

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Geografia
Programa de Pós-Graduação em Geografia

Kelma Patrícia de Souza

Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: uma contribuição dos estudos métricos da informação

UBERLÂNDIA-MG

2023

Kelma Patrícia de Souza

Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: uma contribuição dos estudos métricos da informação

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Uberlândia, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Área de concentração: Dinâmicas Territoriais e Estudos Ambientais.
Linha de Pesquisa 3: Educação Geográfica e Representações Sociais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlene Teresinha de Muno Colesanti

Coorientador: Prof. Dr. Julio Cesar de Lima Ramires

UBERLÂNDIA-MG

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S729p
2023

Souza, Kelma Patrícia de, 1975-
Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia [recurso eletrônico]: uma contribuição dos estudos métricos da informação / Kelma Patrícia de Souza. - 2023.

Orientadora: Marlene Teresinha de Muno Colesanti.

Coorientador: Julio Cesar de Lima Ramires.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2023.6004>

Inclui bibliografia.

1. Geografia. 2. Bibliometria. I. Colesanti, Marlene Teresinha de Muno, 1948-, (Orient.). II. Ramires, Julio Cesar de Lima, 1959-, (Coorient.). III. Universidade Federalde Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Geografia. IV. Título.

CDU:910.1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia
 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H35 - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4381/3291-6304 - www.ppgeo.ig.ufu.br - posgeo@ufu.br



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

| | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------|------------|-----------------------|------------|
| Programa de Pós-Graduação em: | GEOGRAFIA | | | | |
| Defesa de: | Tese de Doutorado Acadêmico, Número 237 , PPGGEO | | | | |
| Data: | 23 de março de 2023 | Hora de início: | 13h:30min. | Hora de encerramento: | 18h:00min. |
| Matrícula do Discente: | 11913GEO013 | | | | |
| Nome do Discente: | KELMA PATRÍCIA DE SOUZA | | | | |
| Título do Trabalho: | PRODUÇÃO ACADÊMICA, REDE CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EPISTÊMICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO | | | | |
| Área de concentração: | DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS | | | | |
| Linha de pesquisa: | EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS | | | | |
| Projeto de Pesquisa de vinculação: | | | | | |

Reuniu-se de forma remota (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/julio-cesar-de-lima-ramires>) a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em GEOGRAFIA, assim composta: Professores Doutores: [Fernando Luiz Araújo Sobrinho - UNB-DF](#); [João Batista de Deus - UFG-GO](#); [Beatriz Ribeiro Soares - IG-UFU](#); [Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues - IG-UFU](#) e [Julio Cesar de Lima Ramires - IG-UFU](#) (Coorientador da candidata), em substituição à Professora [Marlene Teresinha de Munio Colesanti - IG-UFU](#) (orientadora da candidata), em licença de saúde. A defesa aconteceu de forma remota.

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, [Professor Doutor Julio Cesar de Lima Ramires - IG-UFU](#), apresentou a Comissão Examinadora e o(a) candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado(a).

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de [Doutora](#).

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **João Batista de Deus, Usuário Externo**, em 23/03/2023, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Luiz Araujo Sobrinho, Usuário Externo**, em 23/03/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Lima Ramires, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Ribeiro Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4298589** e o código CRC **7C913BE0**.

Dedico a todos familiares e amigos que tiveram que abdicar da minha atenção em prol dos meus estudos, bem como me confortaram nos momentos de angústia e de fragilidade.

AGRADECIMENTOS

São Judas Tadeu, rogai por nós!

À direção do Sistema de Bibliotecas da UFU – Gestões 2017/2020 e 2021/2025, pela liberação parcial da minha carga horária de trabalho para cursar o doutorado.

Aos meus familiares e amigos próximos que torceram por mim e que se sentem orgulhosos da minha trajetória acadêmica e profissional.

Aos professores que eu tive a honra de fazer disciplinas e que colaboraram tanto para a apreensão dos meus conhecimentos em Geografia: Vicente de Paulo da Silva, Julio Cesar de Lima Ramires, Rita de Cássia Martins de Souza, Silvio Carlos Rodrigues, Maria Beatriz Junqueira Bernardes, Adriany de Ávila Melo Sampaio, Rosselvelt José Santos e Elivelton da Silva Fonseca.

Aos docentes membros da minha banca de defesa de projeto de pesquisa: Maria Beatriz Junqueira Bernardes, Adriany de Ávila Melo Sampaio e Antônio Carlos Freire Sampaio, pelos seus valorosos apontamentos.

Às professoras Beatriz Ribeiro Soares e Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues que juntamente com minha orientadora e meu coorientador que participaram da minha banca de qualificação e de defesa, trazendo consideráveis contribuições para esta pesquisa. A eles se juntaram os professores João Batista de Deus da Universidade Federal de Goiás, Goiânia e Fernando Luiz Araújo Sobrinho da Universidade de Brasília, Brasília, que foram brilhantes na banca de defesa, pela gentileza e pelos apontamentos. E ainda à profa. Rita de Cássia Martins Montezuma da Universidade Federal Fluminense que participou como suplente.

Ao secretário do PPGeo/UFU, Sr. João Fernandes da Silva, pela atenção e dedicação em auxiliar nas questões relacionada ao curso e à pesquisa.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Ao meu coorientador, professor Julio Cesar de Lima Ramires, que em junho de 2021 aceitou muito gentilmente me coorientar, o qual foi e é um entusiasta dos estudos relacionados à produção científica.

E por último, porém não menos especial, à professora e orientadora Marlene Teresinha de Munro Colesanti, a quem me falta adjetivos para tantas qualidades, mas principalmente pela confiança depositada em uma orientanda sem formação em Geografia.

RESUMO

A pesquisa realizou a aplicação de técnicas dos estudos métricos da informação, para avaliação da produção acadêmica, constituída nas dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia entre 2000 e 2020. Objetivou-se identificar, por meio da rede científica constituída nesse contexto, a formação da comunidade epistêmica proveniente das citações referenciadas nas produções mencionadas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória documental nos pressupostos de abordagem quantitativa, perpassando-se pelas estratégias de análise de perfil, orientadas pela bibliometria e cientometria, bem como pela apuração de indicadores de produção e de citação. As fontes de coleta de dados foram documentais, páginas eletrônicas, atas de defesa, currículo acadêmico, dissertações e teses. Diante disso, registraram-se as informações provenientes desses documentos em planilhas; enquanto para sua visualização, utilizou-se o software Gephi. Abordou-se a constituição da rede científica, com 44 docentes que orientaram os trabalhos, além da apresentação de resultados e discussão em torno das conexões concretizadas por estes, instituições formadoras e o programa em si. Tal relação iniciou em 1997, ano de aprovação para criação do curso de mestrado — o doutorado passou a ser ofertado em 2003. As dissertações e teses foram localizadas e descritas por meio dos indicadores de produção. Traçou-se também o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas; e, diante desses, apontamentos para a construção de um tesouro para a área geográfica. Dentro do recorte temporal estudado, diplomaram-se 505 mestres e 206 doutores em Geografia. Em seguida, realizou-se um estudo desde as origens da formação acadêmica até o perfil profissional desses egressos. A partir dos indicadores de citação, foram constatadas 72.226 referências indicadas em produções, como livros (a maioria do total levantado) e outros canais de comunicação da informação, ocasiões em que a língua portuguesa predominou. A fim de obter consistência científica, ainda se extraíram autores pessoa(s) física(s) de modo sincrônico a 5 tipos de documentos: livro, capítulo de livro, artigo publicado em revista, dissertação e tese. Nessa metodologia, foram filtradas 49.289 referências e 59.296 autorias de um universo de 23.693 autores específicos, com Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa e Beatriz Ribeiro Soares, dentre os mais citados. Por fim, apresentaram-se as comunidades epistêmicas, construídas por 26 orientadores, que orientaram 10 ou mais trabalhos. Além disso, foram consideradas 289 autorias mencionadas, nessas produções, presentes nas 10 maiores quantidades de citações, distribuídos em redes de

pensamento nas temáticas urbana, rural, ambiental e de ensino geográfico. A partir disso, verificou-se que a comunidade científica do PPGeo/UFU tem característica heterogênea, devido à amplitude de autorias, baixa centralização de ideias dentro de um mesmo grupo e fracionamento da rede científica em redes de pensamento. Assim, traçou-se um diagnóstico do programa, visando contribuir para consultas e orientar ações para sua expansão. Por fim, apresentou-se uma metodologia de avaliação de cursos, norteadas pelos estudos métricos da informação.

Palavras-chave: Produção científica. Redes. Dissertações. Teses. Bibliometria. Cientometria. Comunidade epistêmica. Redes de pensamento.

ABSTRACT

The research carried out the application of techniques of metric information studies, to evaluate academic production, constituted in the dissertations and theses defended in the Graduate Program in Geography of the Federal University of Uberlândia between 2000 and 2020. The objective was to identify, through the scientific network constituted in this context, the formation of the epistemic community from the citations referenced in the mentioned productions. To this end, an exploratory documentary research was carried out on the assumptions of a quantitative approach, going through the strategies of profile analysis, guided by bibliometrics and scientometrics, as well as the calculation of production and citation indicators. The sources of data collection were documentary, electronic pages, defense minutes, academic curriculum, dissertations and theses. Therefore, the information from these documents was recorded in spreadsheets; while for its visualization, the Gephi software was used. We addressed the constitution of the scientific network, with 44 teachers who guided the work, in addition to presenting results and discussion around the connections made by these, training institutions and the program itself. This relationship began in 1997, the year the creation of the master's degree course were approved — the doctorate began to be offered in 2003. Dissertations and theses were located and described through production indicators. The profile of the students was also drawn regarding sex, nationality and academic background; academic production by level and year; lines of research; profile of the advisors; themes; and, in view of these, notes for the construction of a thesaurus for the geographical area. Within the time frame studied, 505 masters and 206 PhDs in Geography were graduated. Then, a study was carried out from the origins of academic training to the professional profile of these graduates. From the citation indicators, 72,226 references indicated in productions were found, such as books (most of the total raised) and other information communication channels, occasions in which the Portuguese language predominated. In order to obtain scientific consistency, authors were also extracted physical person(s) in a synchronous manner from 5 types of documents: book, book chapter, article published in a journal, dissertation and thesis. In this methodology, 49,289 references and 59,296 authors from a universe of 23,693 specific authors were filtered, with Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa and Beatriz Ribeiro Soares, among the most cited. Finally, the epistemic communities were presented, built by 26 advisors, who guided 10 or more studies. In addition, 289 authors mentioned in these productions were considered, present in the 10 largest quantities of citations, distributed in thought networks in urban, rural, environmental and geographic

education themes. From this, it was found that the scientific community of PPGeo/UFU has a heterogeneous characteristic, due to the breadth of authorship, low centralization of ideas within the same group and fractionation of the scientific network into networks of thought. Thus, a diagnosis of the program was drawn up, aiming to contribute to consultations and guide actions for its expansion. Finally, a course evaluation methodology was presented, guided by metric information studies.

Keywords: Scientific production. Networks. Dissertations Theses Bibliometrics. Scientometrics. Epistemic community. Networks of thought.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Relações entre métricas - 2013 | 38 |
| Figura 2 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: seções e elementos para coleta de dados | 48 |
| Figura 3 - Universidade Federal de Uberlândia: Campus Santa Mônica | 64 |
| Figura 4 - Linha de tempo do PPGeo/UFU: resumo - 1969 a 2003..... | 66 |
| Figura 5 – Tipos de rede segundo Barabási - 2009 | 84 |
| Figura 6 - Componentes das redes em 1964..... | 85 |
| Figura 7 - Países que mais acessaram dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU | 106 |
| Figura 8 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: nuvem de palavras-chaves citadas mais de 2 vezes | 118 |
| Figura 9 - Fluxo proposto para a construção de tesouros da Anvisa | 122 |
| Figura 10 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores referenciados 50 ou mais vezes | 143 |
| Figura 11 - Relação de Milton Santos com os orientadores do PPGeo/UFU que o referenciaram..... | 145 |
| Figura 12 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores mais citados pelos 26 docentes com 10 ou mais orientações..... | 159 |
| Figura 13 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento urbana: autores mais citados... | 164 |
| Figura 14 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento rural: autores mais citados | 169 |
| Figura 15 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento ambiental: autores mais citados | 175 |
| Figura 16 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento de ensino geográfico: autores mais citados | 180 |

LISTA DE FLUXOGRAMAS

| | |
|--|----|
| Fluxograma 1 – Estrutura da tese..... | 34 |
| Fluxograma 2 - Percurso metodológico da tese | 36 |

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Universidade Federal de Uberlândia. Campus Santa Mônica. Bloco H, Sede do Programa de Pós-Graduação em Geografia.....80

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 - Evolução dos programas de Pós-Graduação em Geografia - 1971 a 2019..... | 61 |
| Gráfico 2 - Notas atribuídas ao PPGeo/UFU nas avaliações da Capes – 1998 a 2016 | 67 |
| Gráfico 3 - Docentes do PPGeo/UFU: período de vínculo entre 1998 e 2020..... | 79 |
| Gráfico 4 - PPGeo/UFU: perfil de formação por sexo entre 2000 e 2020 | 100 |
| Gráfico 5 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: perfil por nível e ano | 105 |
| Gráfico 6 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por área de concentração | 111 |
| Gráfico 7 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por linha de pesquisa | 113 |

LISTA DE GRAFOS

| | |
|--|-----|
| Grafo 1 - Rede docentes, instituições e o PPGeo/UFU | 93 |
| Grafo 2 - Rede das instituições de formação dos docentes do PPGeo/UFU | 97 |
| Grafo 3 - Rede de formação da comunidade epistêmica dos 26 orientadores do PPGeo/UFU, atuantes em 10 ou mais trabalhos entre 2000 e 2020 | 161 |
| Grafo 4 - Rede de pensamento de geografia urbana do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022..... | 165 |
| Grafo 5 - Rede de pensamento de geografia rural do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022 | 170 |
| Grafo 6 - Rede de pensamento em gestão ambiental do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022 | 176 |
| Grafo 7 - Rede de pensamento de ensino geográfico do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022 | 181 |
| Grafo 8 - Rede de pensamento da orientadora Rita de Cassia Martins de Souza – PPGeo/UFU – 2000 e 2022 | 182 |
| Grafo 9 - Rede de pensamento dos orientadores Manfred Fehr e Marlene T. Muno Colesanti – PPGeo/UFU – entre 2000 e 2022 | 183 |

LISTA DE MAPAS

| | |
|---|-----|
| Mapa 1 - Programas de pós-graduação em Geografia no Brasil - 2019..... | 62 |
| Mapa 2 - Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU | 91 |
| Mapa 3 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação..... | 130 |
| Mapa 4 - Cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022 | 133 |
| Mapa 5 - Estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022 | 134 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro 1 - Síntese das características de algumas métricas que constituem os estudos métricos da informação - 2022..... | 40 |
| Quadro 2 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000-2020: metodologia aplicada para análise dos indicadores de citação..... | 49 |
| Quadro 3 - Divisão das áreas de avaliação pela Capes - 2021..... | 58 |
| Quadro 4 - PPGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 2002..... | 65 |
| Quadro 5 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU premiados na Anpege – 2003 a 2019 | 67 |
| Quadro 6 - Coordenadores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020..... | 68 |
| Quadro 7 – PGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 1998 a 2020 | 71 |
| Quadro 8 - Equipe de professores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020..... | 76 |
| Quadro 9 - Docentes PPGeo/UFU: formação acadêmica – 1959 a 2012..... | 89 |
| Quadro 10 - Instituições formadoras dos docentes do PPGeo/UFU – 1959 a 2012..... | 94 |
| Quadro 11 – PPGeo/UFU: perfil de nacionalidade dos discentes estrangeiros entre 2000 e 2020 | 102 |
| Quadro 12 - Internacionalização do PPGeo/UFU: perfil dos países dos formandos estrangeiros entre 2000 e 2020 | 102 |
| Quadro 13 - Formandos do PPGeo/UFU: continuidade da formação em Geografia na UFU | 103 |
| Quadro 14 - Dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020: atas de defesa e folha de aprovação..... | 107 |
| Quadro 15 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: divergências na área de concentração e linhas de pesquisas | 108 |
| Quadro 16 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por área de concentração | 110 |
| Quadro 17 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por linha de pesquisa | 112 |
| Quadro 18 – Orientadores: quantidade de orientações no período de vínculo com o PPGeo/UFU..... | 114 |
| Quadro 19 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação..... | 128 |
| Quadro 20 - Egressos do PPGeo/UFU: abrangência geográfica profissional | 131 |
| Quadro 21 - Autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020 | 147 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 22 - Orientadores do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU: áreas de atuação | 155 |
|---|-----|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1 - PPGeo/UFU: formandos por país entre 2000 e 2020 | 101 |
| Tabela 2 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000-2020: atualização de currículo na Plataforma Lattes | 127 |
| Tabela 3 - Quantidade de referências citadas nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020 | 140 |
| Tabela 4 – Tipos de documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020 | 141 |
| Tabela 5 - Idioma dos documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020..... | 142 |
| Tabela 6 – Orientadores da rede de pensamento de temática urbana e autores mais referenciados..... | 163 |
| Tabela 7 - Orientadores da rede de pensamento de temática rural e autores mais referenciados | 167 |
| Tabela 8 - Orientadores da rede de pensamento da temática de gestão ambiental e autores mais referenciados | 172 |
| Tabela 9 - Orientadoras da rede de pensamento da temática de ensino geográfico e os autores mais referenciados | 178 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------------------|--|
| Anpege | Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia |
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| BCMON | Biblioteca Central Santa Mônica |
| Capes | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CFE | Conselho Federal de Educação |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CT&I | Ciência, Tecnologia e inovação |
| Dinter | Doutorado Interinstitucional |
| EMI | Estudos Métricos da Informação |
| Fafi | Faculdade de Filosofia |
| Fafica | Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva |
| FCU | Faculdade Católica de Uberlândia |
| Funorte | Faculdades Integradas no Norte de Minas |
| Ibict | Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IG/UFU | Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia |
| IME | Instituto Militar de Engenharia |
| InPE | Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais |
| ISI | <i>Institute of Scientific Information</i> |
| Minter | Mestrado Interinstitucional |
| OEA | Organização dos Estados Americanos |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| PNPG | Plano Nacional de Pós-Graduação |
| PPG | Programas de Pós-Graduação |
| PPGeo/UFU | Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia |
| PrInt | Programa Institucional de Internacionalização |
| PROPP | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PUC Campinas | Pontifícia Universidade Católica de Campinas |
| PUC Rio de Janeiro | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro |

| | |
|---------------|--|
| PUC São Paulo | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo |
| RI/UFU | Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia |
| SNPG | Sistema Nacional de Pós-Graduação |
| UEM | Universidade Estadual de Maringá |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UFF | Universidade Federal Fluminense |
| UFMG | Universidade Federal de Minas Gerais |
| UFPE | Universidade Federal de Pernambuco |
| UFPR | Universidade Federal do Paraná |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| UFSM | Universidade Federal de Santa Maria |
| UFT | Universidade Federal do Tocantins |
| UFU | Universidade Federal de Uberlândia |
| UFV | Universidade Federal de Viçosa |
| UnB | Universidade Federal de Brasília |
| Unesp | Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” |
| Unicamp | Universidade Estadual de Campinas |
| Unijui | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul |
| Unimontes | Universidade Estadual de Montes Claros |
| USP | Universidade de São Paulo |

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 1 | Introdução | 26 |
| 1.1 | Objetivos | |
| <i>1.1.1</i> | <i>Objetivo geral.....</i> | <i>30</i> |
| <i>1.1.2</i> | <i>Objetivos específicos</i> | <i>31</i> |
| 1.2 | Estrutura da tese..... | 30 |
| 2 | Percurso metodológico da pesquisa | 35 |
| 2.1 | Estudos Métricos da Informação: bibliometria e cientometria..... | 37 |
| <i>2.1.1</i> | <i>Estudos métricos da informação em Geografia.....</i> | <i>44</i> |
| 2.2 | Coleta e estratégias de apresentação dos dados..... | 46 |
| <i>2.2.1</i> | <i>Formação de redes e sua quantificação por meio de grafos.....</i> | <i>51</i> |
| 3 | Trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU | 55 |
| 3.1 | Constituição da pós-graduação nacional..... | 55 |
| 3.2 | A pós-graduação em Geografia no Brasil..... | 59 |
| 3.3 | Contextualização do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU..... | 63 |
| <i>3.3.1</i> | <i>Área de concentração e linhas de pesquisa: estruturas do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....</i> | <i>70</i> |
| <i>3.3.2</i> | <i>Defesas de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e a titulação de mestres e doutores</i> | <i>72</i> |
| <i>3.3.3</i> | <i>A composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....</i> | <i>75</i> |
| 4 | Processo de formação da rede científica do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU..... | 81 |
| 4.1 | Conceitos geográficos e as redes de produção acadêmicas..... | 81 |
| 4.2 | As redes como categoria central do estudo da produção acadêmica..... | 81 |
| <i>4.2.1</i> | <i>A rede científica articulada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: como tudo está conectado</i> | <i>86</i> |
| 4.3 | Constituição da comunidade científica em rede..... | 88 |
| 5 | PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU: INDICADORES DE PRODUÇÃO | 99 |

| | | |
|--------------|---|------------|
| 5.1 | Trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU | |
| 5.2 | Indicadores de produção: resultados e discussão..... | 100 |
| 5.2.1 | <i>Perfil dos orientandos: sexo</i> | <i>100</i> |
| 5.2.2 | <i>Perfil dos orientandos: nacionalidade</i> | <i>101</i> |
| 5.2.3 | <i>Perfil dos orientandos: formação acadêmica</i> | <i>103</i> |
| 5.2.4 | <i>Produção acadêmica por nível e ano</i> | <i>104</i> |
| 5.2.5 | <i>Linhas de pesquisa.....</i> | <i>107</i> |
| 5.2.6 | <i>Perfil de orientadores.....</i> | <i>114</i> |
| 5.2.7 | <i>Temas abordados</i> | <i>116</i> |
| 5.2.8 | <i>Tesouro na área geográfica.....</i> | <i>119</i> |
| 6 | Egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU | 124 |
| 6.1 | Origem institucional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU..... | 126 |
| 6.2 | Abrangência geográfica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU..... | 131 |
| 6.3 | Área de atuação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU..... | 135 |
| 7 | OS INDICADORES DE CITAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU E AS COMUNIDADES EPISTÊMICAS | 137 |
| 7.1 | Indicadores de citação e comunidades epistêmicas..... | 137 |
| 7.2 | Indicadores de citação: uma apresentação geral..... | 140 |
| 7.3 | Indicadores de citação: autores citados e a formação da comunidade epistêmica..... | 142 |
| 8 | formação de COMUNIDADES EPISTÊMICAS a partir das redes de pensamento do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA..... | 160 |
| 8.1 | Rede de pensamento da temática urbana..... | 162 |
| 8.2 | Rede de pensamento da temática rural..... | 167 |
| 8.3 | Rede de pensamento da temática ambiental..... | 171 |
| 8.4 | Rede de pensamento da temática de ensino geográfico..... | 178 |
| 8.5 | Comunidade epistêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: articulação e ordenação..... | 184 |
| 9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 185 |

| | |
|--|------------|
| REFERÊNCIAS..... | 190 |
| APÊNDICE A - ESTUDOS MÉTRICOS EM GEOGRAFIA – DISSERTAÇÕES E TESES..... | 203 |
| APÊNDICE B - LISTA DAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS FORMADORAS DOS DOCENTES POR EXTENSO..... | 204 |
| APÊNDICE C – DISSERTAÇÕES E TESES NÃO ENTREGUES, NÃO LOCALIZADAS E EMBARGADA..... | 205 |
| APÊNDICE D – DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO PPGEU/UFU ENTRE 2000 E 2020..... | 207 |
| APÊNDICE E – DISSERTAÇÕES E TESES COM DIVERGÊNCIA DE TÍTULO COM A ATA..... | 229 |
| APÊNDICE F – DISCENTES SEM CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES..... | 232 |
| APÊNDICE G – DISCENTES QUE NÃO TIVERAM CONTINUIDADE NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA NA UFU..... | 233 |
| APÊNDICE H – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU..... | 242 |
| APÊNDICE I – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E MESTRADO EM GEOGRAFIA NA UFU..... | 244 |
| APÊNDICE J – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU..... | 248 |
| APÊNDICE K – DISCENTES QUE CURSARAM MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU..... | 249 |
| APÊNDICE L – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFU: ESTATÍSTICA DE ACESSO ÀS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA..... | 250 |
| APÊNDICE M – ORIENTADORES: ORIENTAÇÕES E LINHAS DE PESQUISA..... | 254 |
| APÊNDICE N – DISSERTAÇÕES E TESES SEM PALAVRAS-CHAVE... | 261 |
| APÊNDICE O – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES.... | 262 |
| APÊNDICE P – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES MAIS UTILIZADAS..... | 288 |
| APÊNDICE Q – EGRESSOS 200-2020: ATUALIZAÇÃO DO | |

| | |
|---|------------|
| CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES..... | 292 |
| APÊNDICE R – EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA ENTRE 2000 E 2020: PERFIL DA GRADUAÇÃO..... | 296 |
| APÊNDICE S – AUTORES MAIS REFERENCIADOS POR 26 ORIENTADORES DO PPGeo/UFU COM 10 OU MAIS ORIENTAÇÕES CADA. | 312 |

1 INTRODUÇÃO

O interesse em mensurar a produção acadêmica representada nas dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGeo/UFU) surgiu em 2018, durante a participação no referido programa como aluna especial da disciplina “Produção da Cidade” ministrada pelo professor Julio Cesar de Lima Ramires. Esta última apresentava como requisito avaliativo a elaboração de um artigo sobre levantamento de temáticas apresentadas em dissertações e teses do PPGeo/UFU. Para tal, os estudos bibliométricos deveriam ser utilizados como técnica de maneira combinada a estas questões centrais: “Quanto se produziu?”; “Onde se produziu?”; “Que se produziu?”; “Quem produziu?”; “Como se produziu?”.

O desenvolvimento desta atividade foi estimulante e pautado em diálogo, considerando minha formação acadêmica e área de atuação de bibliotecária, o que incentivou a elaboração de projeto de pesquisa, como um dos instrumentos para concorrer à vaga no curso de Doutorado em Geografia, almejado naquela época. Após aprovação no processo seletivo, empenhei-me na realização desta tese, que ora submeto à avaliação no PPGeo/UFU, sob o propósito de aprender e empregar os conceitos da Geografia, indispensáveis no presente contexto.

Pensa-la como área do conhecimento científico requer abrangência de análises que envolvem seus ramos, de modo a contemplar aspectos físicos, humanos, culturais, sociais, econômicos e políticos, o que, por si só, já indica a possibilidade de múltiplas geografias. Onde ao abordarem o meio, não podem abstrair a participação humana. De acordo com Rodrigues (2008), a Geografia é uma ciência que se empenha na relação sociedade-natureza.

Nos dias atuais, não se propõe a entendê-la como uma disciplina que se dedica essencialmente a estudar a superfície terrestre, apesar de seu significado tradicional estar atrelado a “descrever a terra”, devido à derivação do grego “*Geographia*”, em que “*Geo*” = “*terra*” e “*Graphia*” = “*descrever*”. Isso porque a descrição da terra era um ato realizado pelos exploradores que partiam em busca do descobrimento de territórios e civilizações.

Segundo Santos (2013, p. 86) o espaço geográfico é definido como um “[...] conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações.” O autor também destaca a relevância de se entender a materialidade a partir das relações entre espaço e movimentos sociais, componente inerente ao espaço geográfico, sendo “uma condição para a ação; uma estrutura de controle, um limite à ação; um convite à ação.” (SANTOS, 2020, p. 321). Nessas duas colocações o autor enfatiza que espaço geográfico é local de intervenção, no qual o ser

humano se constitui e se constrói.

Cavalcanti (2013) enfatiza que compreender os elementos do espaço é inerente para apreender o mundo. Tal afirmação é corroborada por Carlos (2018) ao alegar que a Geografia se faz por meio da descrição objetiva do mundo em sua pura concretude. Diante desses enunciados entende-se que no espaço geográfico são observados fenômenos, objetos e alterações naturais os quais natureza e sociedade se relacionam.

A geografia possui conceitos basilares e desta forma fundamentais para entender o seu objeto de estudo e as áreas de atuação. Cavalcanti (2013) reforça inclusive a possibilidade destes de ampliarem o entendimento, análises e sínteses para além do empírico. Trata-se de um pensamento capaz de enxergar o mundo não só como um conjunto de elementos, mas de transformá-los, intelectualmente, em objetos espaciais.

A rede será a categoria geográfica destacada nesta pesquisa, por meio da análise de conexões estabelecidas entre os docentes do PPGeo/UFU, durante o processo do fazer acadêmico, ilustrado com a indicação de autores e suas produções científicas citadas nas dissertações e teses defendidas no Programa. Esse grupo de docentes é denominado nesta pesquisa como “Rede Científica do PPGeo/UFU”, embora o programa apresente conjuntos de docentes muitas vezes conectados por linhas de pesquisa e área de atuação.

Tal denominação é respaldada por autores como Pinheiro (2007, p. 35), que afirma: que “As redes científicas possibilitam o desenvolvimento das pesquisas e trazem a ideia de inteligência coletiva.” Outras características nesse contexto são apresentadas por Silva (2002), que as define como abertas e ágeis, em virtude da multiplicidade de atores e resiliência destes perante necessidades de mudanças. Melin (2000), por sua vez, diz ser crucial fazer parte de uma rede científica, para descoberta de outros pesquisadores da área e estabelecimento de comunicação com essa comunidade.

No processo de registro de pesquisas em conjunto com seus orientandos, a rede científica do PPGeo/UFU gera produções, tais como: trabalhos apresentados em eventos e publicados em seus anais, artigos de periódicos, capítulos ou livros completos e trabalhos de conclusão de curso. Nesse último grupo, as dissertações e teses são objetos do presente estudo, por serem parte do processo de titulação de mestres e doutores em Geografia, bem como instrumentos que vão além do registro e divulgação de pesquisas.

Para fundamentar e orientar as etapas de construção de uma dissertação e/ou tese, são atribuídos conceitos, métodos, técnicas e resultados de estudos de outros pesquisadores, denominados como “comunidade epistêmica”. Almeida e colaboradores (2012) a descrevem como redes “técnico-científicas”, associadas à coletivização de determinadas práticas,

recursos e conhecimento, sustentadas por um sistema que fornece meios de pesquisa. Trata ainda de formações de especialistas em determinada área, com reconhecimento social, os quais assumem poder de informar e atribuir tomada de decisão para efeitos didáticos e políticos em sua área de domínio.

A essência das comunidades epistêmicas é compartilhar conhecimento que produziram em conjunto por meio de discussões onde cada um expõem seu ponto de vista. As comunidades científicas são um bom exemplo de engajamento e divulgação do que foi compreendido.

A produção científica é o modo de registro do resultado do desenvolvimento de estudos e pesquisas e do conhecimento adquirido por seus autores, sendo essencial para a promoção da inovação e do progresso. Esta pode ser difundida em vários canais de comunicação.

Nesse caso, o processo de coleta de informações dentro de uma comunidade ou instituição é pertinente para a compreensão de seu valor social. A escolha de métodos e técnicas para a análise de tal produção é essencial para a eficiência de pesquisas e resultados. Desta forma, optou-se pela adoção dos Estudos Métricos da Informação (EMI), métodos para o “[...] estabelecimento ou fortalecimento de indicadores que permitem traçar um perfil do mundo científico, tanto em âmbito nacional como internacional.” (NORONHA; MARICATO, 2008, p. 117). Estes são mecanismos orientados por técnicas que objetivam quantificar e qualificar a informação em seus variados aspectos como: construção, gerenciamento e recuperação.

Oliveira (2018, p. 20) destaca que “Avaliar a produção científica nas diversas áreas do conhecimento significa visualizar o comportamento da ciência, a partir de indicadores bibliométricos, por meio de análises epistemológicas, históricas e sociais, do contexto onde nasceram.” Ainda conforme a autora, os indicadores bibliométricos estão divididos em três grupos básicos:

- a) produção: objetivam refletir o impacto do pesquisador junto à comunidade científica, destacando os mais produtivos e temáticas mais abordadas;
- b) citação: análise das frequências das citações e cocitações entre si, com possibilidade de refletir a comunidade discursiva¹, constituindo um domínio;

¹ “A comunidade discursiva é uma organização social que define a ordenação e limitação do processo de comunicação em um domínio do conhecimento.” (AMORIM; CAFÉ, 2018, p. 13).

- c) ligação: considera a coocorrência de autoria, citações ou palavras, entre outras. É utilizado para mapeamento e elaboração de redes de colaboração científica (OLIVEIRA, 2018).

Percebeu-se um pequeno número de estudos bibliométricos e/ou que utilizam destas técnicas no âmbito de dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Geografia. Isso foi evidenciado em pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes², utilizando os critérios de busca: “Bibliometria AND Geografia”; “Cientometria AND Geografia”; “Bibliométric\$³ AND Geografia”; área do conhecimento “Geografia”. Em produções até o ano de 2020, foram recuperados somente 6 trabalhos, sendo 5 dissertações e 1 tese, mencionados no Apêndice A.

Durante o desdobramento da presente pesquisa, foi localizado outro trabalho, listado também no Apêndice A, por meio de diferentes buscas. Ressalta-se que algumas produções podem ter sido desenvolvidas, porém não foram obtidas por não constarem os termos pesquisados nos campos de busca, como título, resumo e palavras-chaves. Além disso, estes podem não ter sido indexadas no Catálogo da Capes. Destaca-se ainda que nenhum dos trabalhos recuperados abordam o estudo da produção acadêmica em dissertações e teses.

A imprecisão na descrição de palavras-chaves é uma situação abordada na referida pesquisa, em que foi sugerida a criação de um tesauro para a área geográfica. Pois, um vocabulário controlado é fundamental para possibilitar e ampliar a recuperação de documentos e informações. Uma vez que, os termos padronizados e o uso adequado de estratégias de busca são parâmetros para a eficiência no resultado de uma pesquisa.

Em suma, por meio dos EMI, analisa-se aqui os pontos relevantes da produção acadêmica do PPGeo/UFU identificando comunidades epistêmicas sustentadas por redes de pensamento conforme a área de atuação de um conjunto de orientadores.

A motivação para a realização deste estudo surgiu de reflexões acerca da ausência de informações pontuais que impossibilitam a identificação e caracterização da produção acadêmica do Programa. Informações essas que serão verificadas, tais como: quantificação; perfil dos pós-graduandos; perfil dos orientadores; linhas de pesquisa; temas abordados; tipo e idioma dos documentos; comunidade epistêmica que subsidiou a produção acadêmica. Logo, viabiliza-se o objetivo principal desta tese.

Para tanto, a problemática central é conhecer como se constitui a comunidade epistêmica, proveniente da rede científica do programa. “A comunidade identificada nos

² Ver: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

³ O cifrão (\$) trunca o final de uma palavra, com intuito de buscar radicais e ampliar resultados.

trabalhos orientados pela rede científica tem característica homogênea ou heterogênea?”, o que permitirá desvendar sua origem e especificidades. A questão principal foi efetuada com base na problemática, objetivando apurar por meio de um conjunto de respostas a tese desse estudo.

A pergunta principal instiga outras indagações, cuja finalidade é esclarecer a produção de conhecimento a partir de uma comunidade epistêmica, formada pelas características de uma rede científica que tem especificidades muito claras sobre seu lugar, no caso, o PPGeo/UFU. São elas:

- a) como se deu a formação da rede científica do programa?
- b) como a rede científica é tecida?
- c) quais as relações estabelecidas nessa situação?
- d) como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?
- e) a comunidade epistêmica se nutre em rede?
- f) como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?

Estabelecer e decifrar os questionamentos são estratégias para encontrar respostas fundamentais ao resultado da pesquisa, bem como as discussões acerca destes resultados.

A realização do estudo viabilizará tecer mapas e grafos que ilustrarão as conexões com pares, instituições e países, além de exibir a constituição da rede científica do PPGeo/UFU.

1.1 Objetivos

A seguir estão os objetivos que irão fundamentar a presente tese.

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é identificar, por meio da rede científica constituída no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, a formação da comunidade epistêmica proveniente das fontes das citações referenciadas nas dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020.

1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos elencados sustentarão o objetivo geral, e serão alcançados por meio da aplicação de EMI que possibilitarão compreender e descrever a comunidade epistêmica, viabilizada pela rede científica do programa. Dessa forma, estabelece-se:

- a) localizar, inventariar e quantificar as dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020;
- b) compreender, identificar, quantificar e descrever os indicadores de produção acadêmica do programa;
- c) determinar e analisar os indicadores de citação contidos nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020.

1.2 Estrutura da tese

A construção da tese se desenvolve em 9 capítulos, divididos em seções e subseções, dispostos de maneira a possibilitar coerência no decorrer e explanação dos fatos aqui propostos, sendo:

- “1 Introdução”;
- “2 Percurso metodológico da pesquisa”;
- “3 Trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “4 Processo de formação da rede científica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “5 Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: indicadores de produção”;
- “6 Egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “7 Os indicadores de citação das teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e as comunidades epistêmicas”;
- “8 Formação de comunidades epistêmicas a partir das redes de pensamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia”;
- “9 Considerações finais”.

O Capítulo 1, contextualiza o desenvolvimento da pesquisa destacando as motivações sobre a temática, a problemática central da tese, os objetivos e a sua estrutura. Ainda aponta a relevância dos estudos métricos da produção acadêmica, adentrando na importância da ciência geográfica.

Já o plano metodológico está explanado no capítulo 2 que descreve o percurso do estudo, perpassando-se técnicas dos estudos métricos da informação, mais especificamente a cientometria e bibliometria. São também apresentadas as estratégias definidas para as diversas fontes de coleta de dados, formação de redes e exposição em grafos.

O capítulo 3 tem foco na trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, ressaltando-se a constituição da pós-graduação no Brasil, o contexto da pós-graduação em Geografia no país, alcançando o programa. A partir disso apresenta-se sua história desde seu estabelecimento até a estrutura acadêmica, envolvendo áreas de concentração, linhas de pesquisa, titulação de mestres e doutores que originam a construção de dissertações e teses, bem como a composição de seu corpo docente.

O capítulo 4 apresenta o processo de formação da rede científica do PPGeo/UFU. Com foco em redes como categoria principal, abordando conceitos, possibilidades de conexões e os tipos de formações, inclusive redes de produção acadêmicas. Aborda-se também a articulação exercida pela rede científica junto ao PPGeo/UFU, os fatores que ocasionaram tal conexão. Há ainda uma abordagem a respeito da constituição da rede científica do PPGeo/UFU, com apresentação de resultados e discussão em torno das conexões concretizadas pelos docentes, suas instituições formadoras e o programa.

Por sua vez, o capítulo 5 discorre sobre resultados do estudo e referida discussão a respeito dos indicadores de produção, que tratam de informações quantitativas e parecer acerca dos trabalhos defendidos no programa. Tais indicadores abarcam o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas. Finaliza-se com apontamentos para a construção de um tesouro para a área geográfica.

O capítulo 6 apresenta um estudo sobre os egressos do PPGeo/UFU que aborda as origens da formação acadêmica até o perfil profissional. Estudo pertinente pois este é um critério de avaliação institucional dos programas de pós-graduação no país.

No sétimo capítulo é realizada uma discussão conceitual acerca da comunidade epistêmica. Nesse âmbito, avalia-se inclusive abordagem e aplicação de comunidade epistêmica na perspectiva dos indicadores de citação: quantitativo de referências por nível, tipo e idioma dos documentos citados e referenciados.

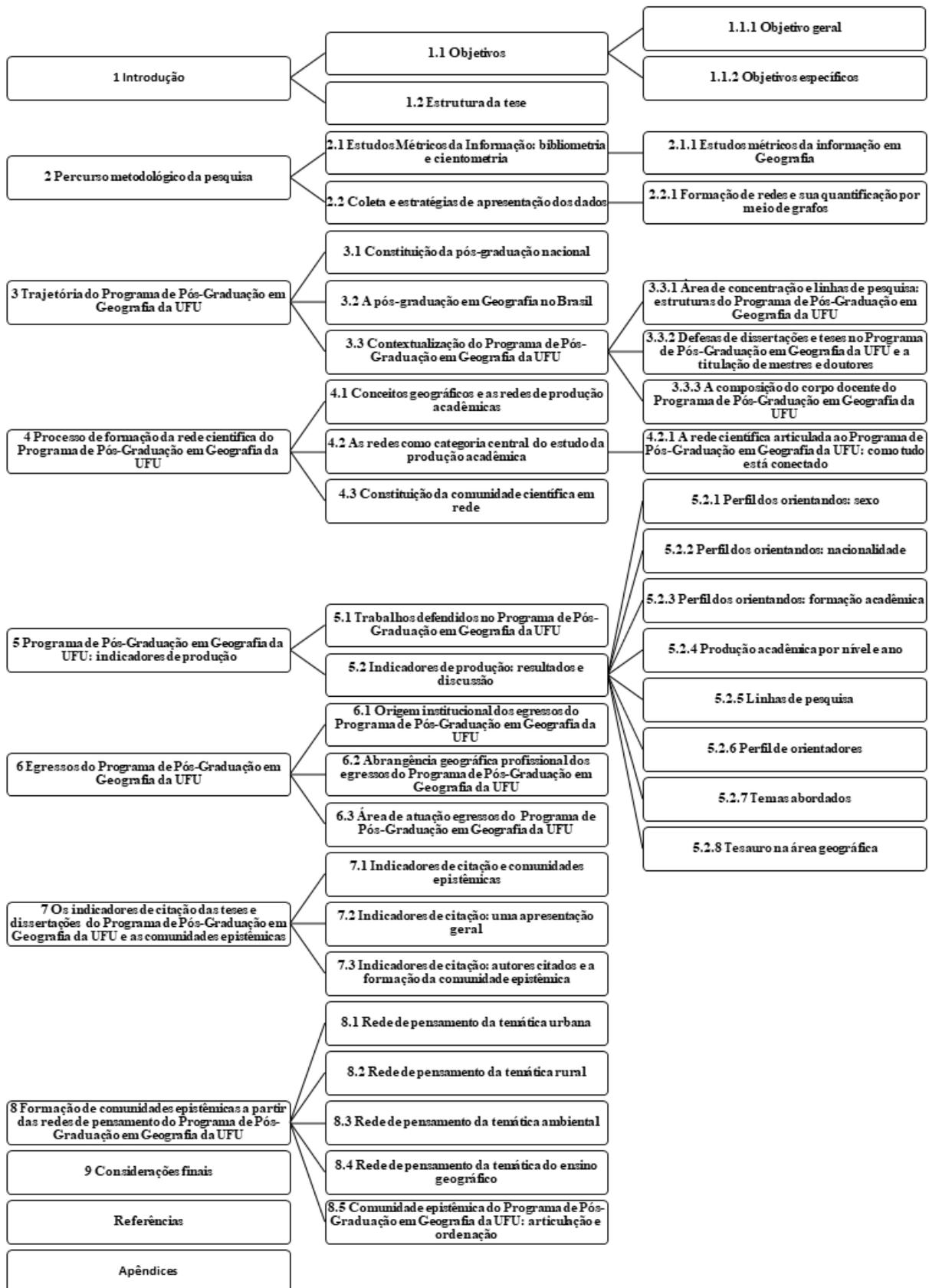
No oitavo capítulo encontra-se o cerne da tese, no qual serão exibidos grafos das comunidades epistêmicas ligadas aos docentes que mais orientaram a produção de dissertações e teses no programa. Estes distribuídos por área de atuação e agrupados nas redes de pensamento em temáticas: urbana, rural, ambiental e ensino geográfico.

Tais elementos são essenciais para esclarecer a articulação e ordenação da comunidade epistêmica, solucionando o problema da pesquisa por meio de respostas aos questionamentos apontados.

O nono capítulo aborda as considerações finais em relação à pesquisa e aos resultados atingidos. Um compêndio a respeito dos questionamentos e objetivos e ainda as contribuições, limitações e sugestões de estudos que possam ser desenvolvidos por pesquisadores interessados na pauta.

Para ilustrar, a presente pesquisa está estruturada conforme o Fluxograma 1:

Fluxograma 1 - Estrutura da tese



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Para responder à pergunta norteadora da tese, e aos demais questionamentos e objetivos, realizou-se uma pesquisa exploratória documental, materializada mediante as etapas dispostas logo adiante. Já sua fundamentação, terá pressupostos de abordagem quantitativa, metodologia que oferece subsídios para quantificar informações coletadas e tratamento por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999). No entanto, Gerardi e Silva (1981) ressaltam que esta é meramente um meio e não o fim para o estabelecimento de conclusões de uma pesquisa. Tais afirmativas reforçam que esse enfoque não institui prejuízo à investigação, uma vez que os dados estatísticos e matemáticos são exaustivamente interpretados.

Considerou-se, dessa forma, a natureza aplicada e exploratória que recaiu em levantamentos bibliográficos e documentais pertinentes ao tema, tais como: produção acadêmica, pesquisa em Geografia, programas de pós-graduação, bibliometria, cientometria, estudos métricos da informação, categorias geográficas, redes, comunidades epistêmicas e comunidades científicas. A investigação bibliográfica foi efetuada em vários canais de comunicação científica, como artigos científicos, livros, dissertações e teses.

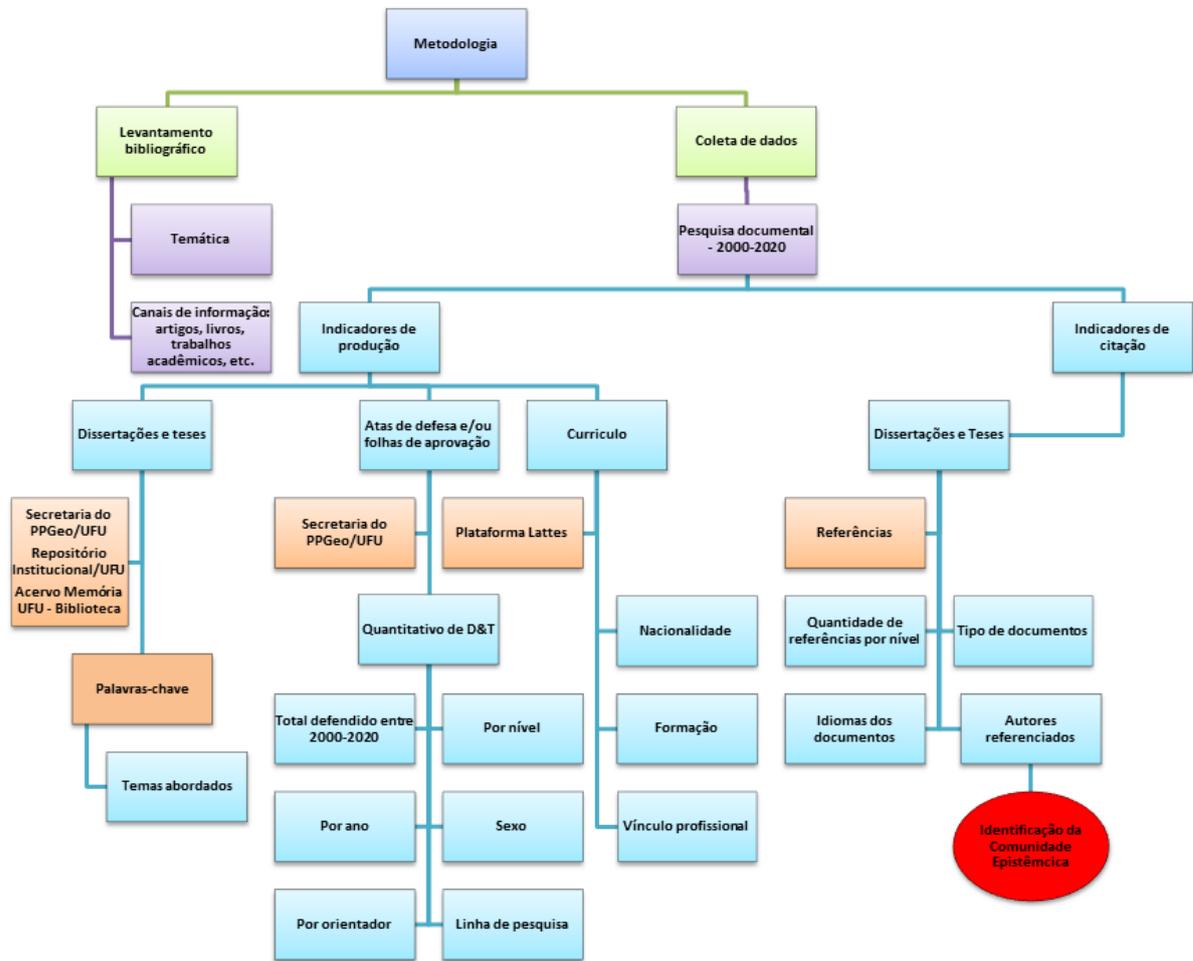
Realizou-se ainda um levantamento acerca do PPGeo/UFU e das dissertações e teses defendidas, no recorte temporal de 2000 a 2020, representando desde o primeiro ano de defesa de dissertação de mestrado ao último ano de atividades acadêmicas e de defesas concluídas, até o início deste estudo.

Analisou-se a influência que as dissertações e teses contidas no Repositório Institucional da UFU tem em relação a outros pesquisadores que buscam resultados de pesquisa em torno de uma temática. Esse processo ocorreu por meio da coleta de dados estatísticos de acesso aos trabalhos, por país. Informação fornecida pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação da universidade, unidade responsável pelo suporte técnico à plataforma.

As teorias, argumentações e conceitos extraídos desses conjuntos de conteúdo forneceram informações em relação à temática proposta, além de conhecimento e aplicação das técnicas de coleta, análise e apresentação dos dados.

O Fluxograma 2 ilustra o percurso metodológico proposto para o desenvolvimento da pesquisa.

Fluxograma 2 - Percurso metodológico da tese



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

As subseções 2.1 a 2.2.2 apresentam a teorização e o detalhamento do desenvolvimento da pesquisa de acordo com os princípios da bibliometria e da cientometria, em relação à coleta, análise e apresentação dos dados. Isso ocorre por meio da intersecção com os conceitos geográficos que se estreitam na formação da rede científica estabelecida em um programa de pós-graduação, e impulsionadora para o fomento da comunidade epistêmica.

Pretende-se aqui que a metodologia aplicada sirva de modelo para implantação e realização de estudos em outras unidades acadêmicas, cursos ou demais órgãos interessados em desvendar obscuridades a respeito da produção acadêmica e científica.

2.1 Estudos Métricos da Informação: bibliometria e cientometria

Os estudos métricos surgiram em 1917, quando Cole e Eales (1917) aplicaram o método quantitativo para estudar a comparação da literatura na área da anatomia produzida entre os anos de 1550 a 1860 (SENGUPTA, 1992).

Oliveira (2018) ressalta a importância dos Estudos Métricos da Informação, por oferecem subsídios teórico-metodológicos para grupos, instituições ou países avaliarem os trabalhos elaborados de modo local.

O estabelecimento e o avanço da aplicação dos EMI têm como responsáveis diretos três especialistas que desenvolveram abordagens teóricas, fórmulas e aplicações técnicas, posteriormente denominadas de leis de Lotka, de Bradford e de Zipf. Tague-Sutcliffe (1992) relata que, até certo ponto, tais pesquisadores são assim identificados: Lotka com produtividade do autor, Zipf com frequência de palavras e Bradford com produtividade de periódicos.

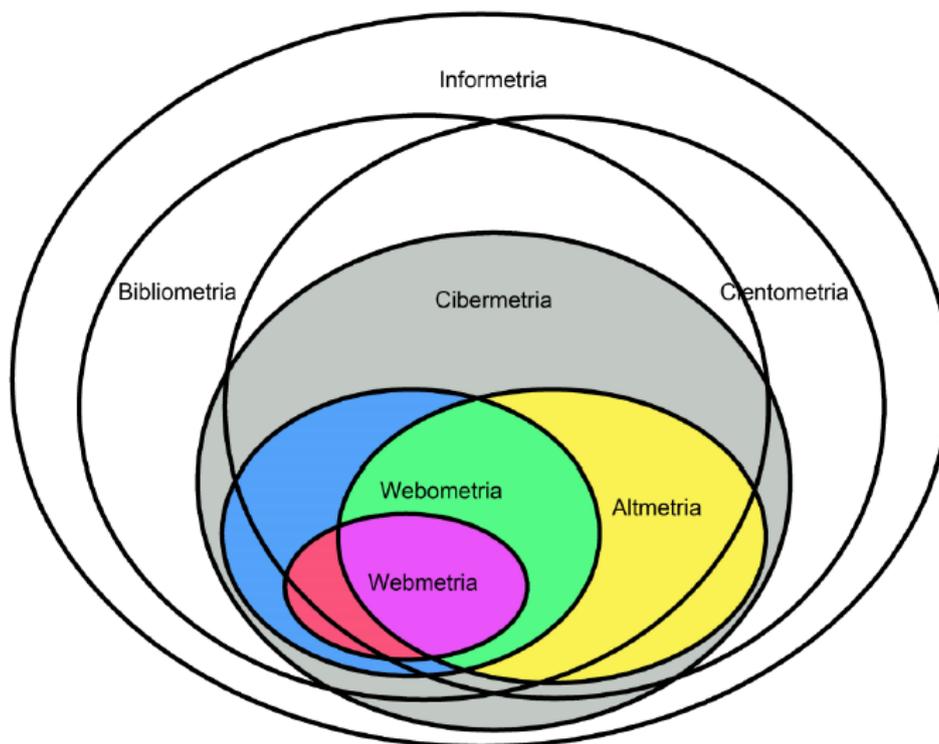
Ao estudar periódicos na área de Química, (LOTKA, 1926) apresentou a denominada Lei de Autoridades, que envolve a análise da produtividade científica e seus autores. Esta também é conhecida como lei do quadrado inverso, ao verificar que um pequeno grupo de autores é responsável por um grande volume de publicações.

Cunhada por Bradford, em 1934, a Lei de Dispersão Bibliográfica envolvia a análise de revistas sobre determinadas temáticas. Em um estudo sobre artigos publicados em grupos de periódicos, detectou que um conjunto menor desses materiais, voltado exclusivamente para a geofísica, exibiu mais produtividade em comparação a grupos maiores, cujo conteúdo era mais superficial a respeito desta temática (BRADFORD, 1985).

Finalmente, em 1949, a partir de estudo de frequência de palavras, Zipf estabeleceu sua lei com base na estatística linguística, que se utiliza da análise de terminologias em relação a determinados assuntos. Ele a denominou como Lei do Menor Esforço, pois em sua pesquisa sobre a obra *Ulisses*, de James Joyce, concluiu que havia uma regularidade na escolha e no uso das palavras e que um pequeno grupo destas é usado com maior frequência (ZIPF, 1949).

Atualmente, existem vários tipos de métricas da informação, que podem ser adotados de acordo com a finalidade e o objeto a ser estudado. São estes os mais utilizados: bibliometria, informetria, webometria, webmetria, altmetria e cibermetria. Ressalta-se que, na maioria das vezes, uma métrica se apoia em outra ou outras para cumprir seu objetivo. A Figura 1 demonstra essas relações.

Figura 1 - Relações entre métricas - 2013



Fonte: Gouveia (2013, p. 221).

Conforme Gouveia, a informetria engloba todos os campos de análise da informação, em qualquer suporte, subdividindo-se em outras métricas, como a bibliometria e a cientometria. As demais se aprofundam na esfera virtual. Cita-se também a patentometria, métrica não abordada por esse autor, que se dedica ao estudo de patentes.

Prado e Nogueira (2020, p. 43) indicam que seu foco está “[...] nos registros da informação documental que explicitam os conhecimentos produzidos por meio dos processos de CT&I e auxilia na investigação de aspectos envolvidos na competitividade empresarial e geopolítica.” Essa é uma categoria relativamente atual que também deve ser considerada, principalmente em instituições de pesquisa e desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação.

Para a aplicação de EMI, é necessário definir as métricas a serem adotadas, de acordo com suas técnicas e as abrangências de análise. No entanto, conforme apresentado na Figura 1 e no Quadro 1, há uma intersecção entre os métodos. Nesse caso, inclusive, é importante considerar esse tipo de convergência, para ampliar a abrangência e a eficácia das análises, sendo aqui o norte os princípios da bibliometria e da cientometria.

Kalachikhin (2018) destaca a existência de uma complexidade nos conceitos dessas duas modalidades, de forma que a primeira é geralmente mais conhecida e se refere à análise

quantitativa, apresentando algumas situações de um documento com o propósito de conhecê-lo ou identificar suas tendências de desenvolvimento. Já a segunda, tem relação com a pesquisa aplicada, especificamente sobre a movimentação da informação e produção científica.

O termo bibliometria é composto por duas raízes do grego *Biblion* (livro) e *Metrikos* (mensuração). É utilizada basicamente para o mapeamento da produção científica, a fim de se avaliar publicações nos mais variados suportes, como livros e artigos de revistas, medindo seu impacto e influência nesse meio científico. Sua característica principal é a apresentação de dados quantitativos, pois envolve métodos matemáticos e estatísticos. É intrínseca aos demais métodos, devido ao fato de ter sido a primeira a ser estabelecida.

Wyndham Hulme, ex-bibliotecário do British Patent Office, em dois discursos à Universidade de Cambridge, em 1922, concebeu o termo bibliografia estatística, destacando a quantificação do crescimento do conhecimento humano (SENGUPTA, 1992). Raisig (1962, p. 450), por sua vez, ressaltou a importância do método para análise das necessidades de informação, definindo-o como “[...] a reunião e interpretação de estatísticas relativas a livros e periódicos [...]”.

O Quadro 1 apresenta um condensado sobre as métricas citadas por Gouveia, com ênfase na origem, descrição, campos e atuação, além de métodos, técnicas e conceitos de cada uma delas.

Quadro 1 - Síntese das características de algumas métricas que constituem os estudos métricos da informação - 2022

| Característica | Informetria | Bibliometria | Cientometria | Cibermetria | Webometria | Altmétrie | Webmetria |
|---------------------------------|--|---|--|---|---|---|---|
| Origem (ano e precursor) | 1979. Otto Nacke, Institut für Informetrie und Scientometrie, de Bielfeld, Alemanha | 1934. Paul Otlet, obra “ <i>Traité de documentation</i> ” | 1963. Derek de Solla Price, obra “ <i>Little Science, Big Science</i> ” | 1997. Isidro Aguillo | 1997. Almind e Ingwersen | 2010, Jason Prime. Destaca-se o manifesto altmétrico: http://altmetrics.org/manifesto/ | Sem dados de início de aplicação |
| Descrição | De natureza ampla, mede a informação em qualquer formato | Utiliza métodos matemáticos e estatísticos para análise da produção e uso de documentos | Engloba aspectos menos técnicos e mais teóricos em relação à organização da ciência, dados de input e output | Abrange estudos de toda a internet | Estuda a informação publicada em páginas da web e suas relações | Analisa as atividades de ferramentas on-line, com foco na divulgação e engajamento | Estuda as interações de fluxo na web |
| Campos de atuação | Foca em pesquisas em informação | Livros, artigos, autores, documentos e usuários | Áreas, campos, dissertações e teses | Internet | Sites na World Wide Web (WWW) | Internet, principalmente redes sociais, além de gerenciadores bibliográficos | World Wide Web |
| Métodos e técnicas | Visão computacional dos processos | Contagem de palavras, autoridades, análise de citação e cocitação. ⁴ | Aplica conceitos do Índice H e Fator de Impacto | Apoia-se na bibliometria e na informetria para identificar qualidade, atualização e cobertura | Análise de links, hiperlinks e algoritmos, bem como da estrutura da web | Integração entre links, comentários, e citações textuais ou indicações em <i>bookmarks</i> sociais. (GOUVEIA, 2013) | Realiza mediação de acesso a servidor ao tráfego de informação |
| Conceito | “[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer forma [...]” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa) | “[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, divulgação, e uso de informações registradas.” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa) | “[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como disciplina ou atividade econômica. Faz parte da sociologia da ciência e tem aplicação na formulação de políticas científicas.” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa) | “O estudo dos aspectos quantitativos da construção e utilização de recursos, estruturas e tecnologias de informação em toda a internet, a partir de abordagens bibliométricas e informétricas” (BJÖRNEBORN, 2004, p. 13) (Tradução nossa) | “Abrange a pesquisa de toda a comunicação baseada em rede usando medidas informétricas ou outras medidas quantitativas.” (ALMIND; INGWERSEN, 1997, p. 404) (Tradução nossa) | “[...] se define como o uso de dados webométricos e cibernétricos em estudos cientométricos.” (GOUVEIA, 2013, p. 219) | “[...] análises métricas de tráfego de vistas em websites (acesso e uso de informação na web) que auxilia no controle de qualidade de processos e recursos da web.” (ARAUJO, 2015, p. 46) |

Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

⁴ “[...] o método de cocitação une os artigos citados pelo mesmo documento.” (LUCAS; GARCIA-ZORITA, 2014, p. 30).

O termo “bibliografia estatística” passou a ser denominado como “bibliometria” em 1934, quando Paul Otlet citou pela primeira vez a palavra *bibliométrie* em sua obra *Traité de documentation*: “Em qualquer área, a medida é uma forma superior assumida pelo conhecimento. Existem razões para constituir em um conjunto coordenado as medidas relativas ao livro e ao documento: a bibliometria.” (OTLET, 1934, p. 13).

A consolidação desse último ocorreu quando Pritchard (1969) abordou a discussão entre o uso de “bibliografia estatística” e “bibliometria”. Na ocasião, o autor sugeriu que a melhor denominação seria a segunda, para aplicação de métodos matemáticos e estatísticos em livros e outros meios de comunicação.

Quatro métricas são aplicadas em termos de proximidade de campo nos estudos da internet: cibermetria, webometria, webmetria e altmetria, tendo amplitude de desenvolvimento a partir do final dos anos 1990, conforme arrolado no Quadro 1. A primeira, e mais abrangente, abarca estudos de toda informação contida nesse ambiente desde sua estrutura até os impactos de utilização. A segunda, se destaca no levantamento quantitativo das interações da web. A terceira, atua no estudo limitado às páginas da rede mundial de computadores.

Maricato e Martins (2018) revelam que a quarta e mais recente métrica surgiu em um contexto da web 2.0 ou web social, que desenvolveu as tecnologias de informação e comunicação, assim como da web, introduzindo novas maneiras de produzir, modificar, adaptar, colaborar e disseminar conhecimento. Dessa forma, a altmetria lançou métricas e modalidades de análise da informação em mídias sociais.

A cientometria é também denominada como cientometria em algumas literaturas tanto em português quanto espanhol. Porém Bufrem e Prates (2005) justificam que a tradução adequada para o neologismo inglês *scientometrics* é cientometria, pois o latino *scientia* origina outros vocábulos, tais como: ciente, científico e cientista. Sendo assim, na presente pesquisa, adotar-se-á o vocábulo cientometria.

A métrica surgiu na década de 1960 na “[...] confluência da documentação científica, da Sociologia da Ciência e da História Social da Ciência, com o objetivo de estudar a atividade científica como fenômeno social e mediante indicadores e modelos matemáticos.” (HAYASHI, 2012, p. 4). É aplicada para entender a comunicação científica, identificando também as temáticas de maior abrangência em determinada área, por meio de ferramentas como dissertações e teses.

A cientometria possui duas ferramentas para aplicação de análise:

- a) índice h: fórmula proposta por Hirsch nessa definição: “Aqui, eu gostaria de propor um único número, o ‘índice h’, como uma forma particularmente simples e útil de caracterizar a produção científica de um pesquisador.” (HIRSCH, 2005, p. 16569) (Tradução nossa);
- b) fator de impacto: conceito concebido por Garfield, ao afirmar que “[...] o índice de citação tem um quantitativo valor, pois pode ajudar o historiador para medir a influência do artigo que é, seu ‘fator de impacto’.” (GARFIELD, 1955, p. 111) (Tradução nossa).

O índice h é aplicado aos autores de produções científicas em revistas especializadas. Seu cálculo é efetuado sobre a quantidade de artigos publicados e o número de citações que estes receberam, de modo que o ideal é ter, no mínimo, o número de citações igual ao número de artigos.

O fator de impacto é utilizado para quantificar a relevância de periódicos científicos, com base nas citações que os artigos de determinadas publicações recebem no ano de referência do cálculo. É obtido por meio da divisão da quantidade de citações pela quantidade de artigos publicados nos dois anos antecedentes ao ano referência.

O emprego dos métodos de bibliometria e cientometria possibilitou estabelecer a pesquisa quantitativa, assim como refletir e discutir acerca dos dados coletados nas dissertações e teses defendidas no PPGGeo/UFU, sob o intuito de ampliar as possibilidades de investigação dos resultados.

Cada grupo de características apuradas é configurado em indicadores; dentre eles, existem aqueles categorizados como de produção que objetivam refletir o impacto do pesquisador junto à comunidade científica, sob o foco de produtividade e temáticas mais abordadas.

Ainda dentro da análise dos indicadores de produção, a determinação de temáticas abordadas, a partir de palavras-chave, levantou informações a respeito do conhecimento científico produzido na área. Nessa operação, também estão inclusos recortes espaciais, temporais, dentre outros, além do início de diálogos para a criação de um tesouro brasileiro de Geografia.

De acordo com dicionário, tesouro é um “[...] vocabulário organizado e dinâmico de termos que possuem, entre si, relações semânticas e genéricas e que se aplica de modo exaustivo, em âmbito próprio a uma área do conhecimento; instrumento de terminologia, instrumento terminológico.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 362).

Trata-se de um tipo de linguagem de documentação e instrumento “[...] de controle terminológico que atuam em dois níveis: a) na representação da informação obtida pela análise e síntese de textos; b) na formulação de equações de busca de informação.” (TÁLAMO; LARA; KOBASHI, 1992, p. 197).

Os tesouros são utilizados para o controle de vocabulário de uma determinada área. Nessa conjuntura, Cintra e outros (1994) atribuem à normalização semântica a busca pela univocidade na representação dos conceitos e noções de especialidades.

Para finalizar, os indicadores de citação que detêm como elemento os documentos citados e referenciados, alicerçados pelos alunos/orientandos e respaldados pelos docentes/orientadores. Formam matéria-prima para o mapeamento e elaboração da rede científica que origina a comunidade epistêmica, norteadora da produção acadêmica do programa. Comunidade esta que traduz estudiosos e suas linhas teóricas absorvidas pelos pós-graduandos e, por extensão, o modo com que o conhecimento é constituído, além das bases adotadas em nível nacional ou internacional.

Nesse sentido, Grácio, Oliveira e Matos (2009, p. 81) apontam que “[...] no ato de citar, o pesquisador identifica os pesquisadores anteriores, cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de paradigma e referência para seu trabalho atual, gerando uma listagem de citações.” Ainda, para corroborar a relevância do estudo das citações para identificação da comunidade epistêmica, esses autores afirmam que isso possibilita o conhecimento de comunidades científicas, pois proporciona a identificação de pesquisadores que impactam em uma área por meio de referências aos seus conceitos, objetos e métodos (GRÁCIO; OLIVEIRA; MATOS, 2009).

Existem vários enfoques sobre a terminologia “comunidade epistêmica”, dentre os quais esta pesquisa pautar-se-á em Haas (1992), que entende a comunidade científica como espaço de profissionais dotados de experiência, conhecimento e domínio relevantes em determinada área. Cabe ressaltar que o advento da globalização e evolução tecnológica proporcionou o acesso e troca de informações de maneira ampla e especializada.

Sobre esse aspecto, Carvalho (1975) definiu em seu artigo um conjunto de cientistas como “Frente de Pesquisa”. De maneira contextualizada, ele se referiu a citações de autores, com intuito de identificar um grupo de químicos que, devido às características de seus trabalhos, contribuíram com esse campo de modo significativo, no passado e continuamente influenciando outros autores. Edge apresentou uma abordagem similar à referida tese, no que concerne à formação de rede, ao estabelecer que os “[...] grupos de autores entre citações são considerados para influenciar uns aos outros em uma 'rede de pesquisa ativa'.” (EDGE, 1979,

p. 103).

Para refletir a comunidade epistêmica, consideram-se autores pessoa física que publicaram em livros, capítulo de livros, artigos, dissertações e teses. Desta forma, autorias institucionais, bem como publicações jurídicas e legislações, filmes, vídeos e documentos cartográficos, iconográficos, governamentais, institucionais e de acesso exclusivo por meio eletrônico (bases de dados, listas de discussão, softwares, redes sociais, mensagens eletrônicas, dentre outros) foram desconsiderados.

Esta pesquisa não abordou a análise do indicador de ligação, pois a rede de colaboração de autorias não será avaliada, considerando a estratégia de identificar a comunidade epistêmica, os autores - e não a colaboração entre eles. A coleta com esse objetivo ocorrerá por meio do agrupamento de dissertações e teses orientadas por cada um dos docentes da rede científica.

2.1.1 Estudos métricos da informação em Geografia

A importância dos estudos métricos da informação para análise, mensuração e compreensão da produção científica foi destacada na seção anterior, bem como a possibilidade de aplicação destes em quaisquer áreas do conhecimento. Na área geográfica, destacam-se alguns pesquisadores internacionais, precursores desse tipo de atividade nas décadas de 1960 a 1980, mencionados a seguir em ordem cronológica de publicação.

Em 1961, William Bunge pesquisou os nomes mais citados em todos os artigos dos periódicos: *Annals of the Association of American Geographers*, *Geographical review* e *Economic geography*, publicados entre janeiro de 1958 e dezembro de 1960. Bunge identificou os 86 geógrafos mais referenciados e ilustrou essa relação por meio de um grafo (BUNGE, 1961).

Stoddart (1967), por sua vez, abordou 3 áreas de investigação e seu artigo: o crescimento da Geografia como atividade científica; a produtividade dos geógrafos; alguns aspectos da estrutura interna e relações externas do trabalho geográfico, aplicando ideias da história da ciência à Geografia. O autor destacou a evolução da ciência geográfica por meio da análise estrutural sobre o aumento exponencial destes aspectos: quantidade de periódicos na área; associações geográficas; formação e qualificação de geógrafos.

Já Gatrell e Smith (1984), investigaram as interrelações entre 22 títulos de periódicos geográficos, publicados entre 1970-1972 e 1980-1982, abordando especificamente geografia humana e econômica com foco no crescimento de revistas do segmento, o que demonstrava

aumento das publicações científicas. Ao medirem a ocorrência de citações de publicações identificaram qual seria o principal periódico nesse contexto e que outros se afastavam da pesquisa acadêmica convencional.

Também em 1984, Whitehand explorou o impacto dos principais periódicos geográficos, de acordo com a Institute for Scientific Information, no período de 1978 a 1982 (WHITEHAND, 1984).

O artigo de Wrigley e Mathews (1987), por sua vez, sugere alguns livros e periódicos clássicos na área, bem como apresenta a quantidade de citações e o ranking pertinentes aos principais geógrafos entre 1981 a 1985, comparados a dados de 1971 a 1975, oriundos de um trabalho de Whitehand. O resultado indicou que, no período analisado, o número de geógrafos líderes aumentou de 32 (identificados por Whitehand) para aproximadamente 55.

Em pesquisa realizada na web, detectou-se a ausência de publicações científicas por geógrafos nacionais nas temáticas de estudos métricos, bibliometria e/ou cientometria em Geografia, até a década de 1990. Nos anos 2000 até 2010, não foram localizadas pesquisas neste âmbito. No entanto, observa-se que a partir de 2011, houve avanço nesse tipo de abordagem com outros geógrafos. Na sequência destacam-se alguns estudos.

Maranhão (2014) realizou análise bibliométrica da produção científica em Geografia Médica na revista *Hygeia*, identificando as principais doenças e enfermidades abordadas.

Apesar de não terem mencionado a adoção de técnicas dos estudos métricos da informação, Fonseca, Salvi e Torres (2014) o fizeram ao pesquisarem o estado da arte em ensino de Geografia. De acordo com os autores a pesquisa mapeava e reconhecia a produção acadêmica em diferentes espaços do conhecimento. O trabalho envolveu a análise de 257 dissertações defendidas entre 2008 e 2012, disponibilizadas no banco de teses da Capes, objetivando identificar temas pesquisados na área e respectivas instituições de vínculo.

Em 2019, Fonseca publicou individualmente outro estudo sobre estado da arte em artigos de revistas nacionais disponíveis on-line, de 1957 a 2016. Neste sentido, foram identificadas as principais tendências de pesquisas do ensino geográfico (FONSECA, 2019).

O periódico *Boletim Paulista de Geografia*, de 1949 a 2018, foi objeto de um estudo bibliométrico realizado por Andrade e Queiroz Filho (2019), cuja investigação, dentre outras informações, envolveu levantar os autores mais citados no período.

Houve ainda uma pesquisa bibliométrica sobre produção científica em periódicos geográficos das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras referente à coleta seletiva de materiais recicláveis por catadores (SILVA; RAMIRES, 2019).

Souza e Ramires (2020) usaram a metodologia em questão para apurar a abrangência de pesquisas locais e regionais por meio do recorte espacial abordado em dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2018.

Outro estudo bibliométrico, pertinente à Geografia Médica, foi realizado na revista *Caminhos da Geografia*, no qual se averiguou a distribuição espacial de doenças em uma área delimitada. Com isso, notou-se que o território é uma importante categoria para o planejamento de políticas públicas voltadas à melhoria da saúde (MELO; SOUZA; FARIAS, 2020).

É importante ressaltar que acima foram mencionados 5 estudos em publicações periódicas, além de 2 em dissertações e teses. Os artigos veiculados são instrumentos de divulgação de pesquisas na área, de forma rápida e democrática, pois, em grande parte, estão disponíveis no formato on-line e gratuito.

O conjunto de produções mencionado anteriormente, elaborado a partir da década de 2010, corrobora a importância dos estudos métricos para análise do comportamento da ciência geográfica. A incidência de análises recentes sugere que iniciativas para novas pesquisas com aplicação destas técnicas serão crescentes.

2.2 Coleta e estratégias de apresentação dos dados

As informações a respeito do histórico do PPGeo/UFU foram extraídas da página eletrônica do programa⁵ e de documentos primários⁶ disponíveis em sua secretaria, como projetos, relatórios e dados estatísticos.

A coleta ocorreu também em fontes primárias de informação, com caráter de pesquisa documental, cujos objetos de estudo foram as dissertações e teses produzidas pelo PPGeo/UFU, entre 2000 e 2020. Esse intervalo de tempo está relacionado ao momento inicial (2000) das primeiras produções defendidas, ao último ano de atividades acadêmicas e de defesas concluídas (2020), até o início desta pesquisa, 2020.

A localização e identificação dos referidos documentos foram possibilitadas por buscas, primeiramente, no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (RI/UFU), dentro das comunidades: “Dissertação – Geografia” e “Tese – Geografia”. Desde 2005, após aprovação, os trabalhos são obrigatoriamente submetidos na Biblioteca Digital da

⁵ Ver: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/>

⁶ Documento “que contém principalmente novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos acontecidos [...]” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 172)

UFU, que em 2016 passou a se chamar *Ducere*: Repositório Institucional da UFU,⁷ promovendo acesso on-line, gratuito e integral. Sua finalidade é “armazenar, preservar e disseminar a memória institucional, contribuir com a legislação de acesso aberto à informação e proporcionar maior visibilidade às produções científicas, técnicas, culturais, artísticas, administrativas e tecnológicas da Universidade.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021).

Os trabalhos não localizados no RI/UFU foram buscados na Coleção Especial Memória UFU, na Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON). A coleção acerva as dissertações e teses, em formato impresso, defendidas até 2016. As informações apuradas foram conferidas e registradas em planilha.

Observa-se que em função da possibilidade de indexação e integração entre as plataformas governamentais, alguns trabalhos também podem ser recuperados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes⁸ e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia⁹ (Ibict). Porém estas fontes não foram utilizadas nesta pesquisa.

Além disso, atas de defesa foram consultadas para extração de indicadores de produção e para garantir a coleta e indexação de todos os trabalhos. Por fim, todo material coletado foi registrado em planilhas para quantificação, controle, conferência e análise. Sendo assim foram extraídos os metadados¹⁰ a seguir: Orientando; Título do trabalho; Nível (mestrado ou doutorado); Ano; Sexo (do orientando); Orientador; Se tem ou não Ata ou folha de aprovação; Área de concentração; Linhas de pesquisa; Se há ou não divergência de área e linha informadas na folha de rosto, ata de defesa ou folha de aprovação; URL/DOI.

Informações pertinentes à pesquisa foram levantadas a partir de seções e/ou elementos específicos das dissertações e teses, conforme Figura 2:

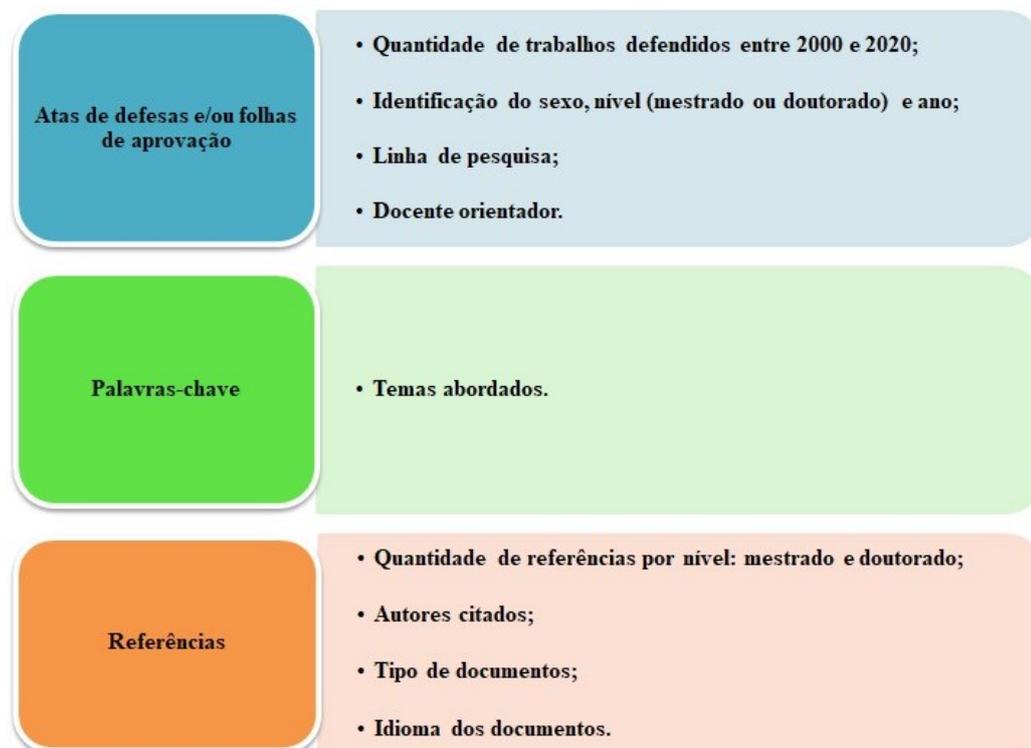
⁷ Ver: https://repositorio.ufu.br/?locale=pt_BR

⁸ Ver: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

⁹ Ver: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

¹⁰ “Informação que descreve a estrutura dos dados e sua relação com os outros [...]” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 246).

Figura 2 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: seções e elementos para coleta de dados



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

Os estudos de citações consideram obras desenvolvidas no âmbito da literatura científica, e se refere a um “Conjunto de documentos relativos a uma ciência em particular.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 230). Nesta perspectiva, aplicaram-se métricas aos autores citados e seus documentos referenciados com as características apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000-2020: metodologia aplicada para análise dos indicadores de citação

| Elemento | Explorado | Não explorado | Observação |
|------------------|-----------------------------------|--|---|
| Autoria | Autor pessoa física ¹¹ | Organizador, coordenador, editor, compilador e tradutor | Não foram explorados os responsáveis por outras atividades que constituem o conjunto da obra |
| | Até três autores | Mais de três autores | Em obras com mais de três autores, contabilizou-se apenas o primeiro indicado. Em algumas referências, não são informados todos os autores. Nesse caso, apenas é observada a exibição do nome do primeiro autor, seguido de <i>et al.</i> , que significa “e outros” ou “e colaboradores” |
| | | Autor entidade, pessoa jurídica | “Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1) |
| | | Autoria desconhecida | Referências com entrada pelo título do documento |
| Tipo de material | Livro | Folheto | Publicações com no máximo 49 páginas |
| | Capítulo de livro | Obra de referência | Dicionário, enciclopédia, diretório, guia, almanaque, anuário, censo e manual |
| | Artigo publicado em revista | Artigo publicado em outro tipo de periódico, por exemplo, jornal | |
| | | Trabalhos publicado em eventos | Trabalhos apresentados em congressos, simpósios, encontros e workshop |
| | Dissertação e tese | Outros trabalhos de conclusão de curso | |
| | | Audiovisual | Filmes, vídeo e sonoro |
| | | Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico | Publicações em bases de dados, listas de discussão, redes sociais, páginas da web e mensagens eletrônicas |
| | | Documento cartográfico | Mapa e atlas |
| | | Documento jurídico | Legislação, lei, decreto, resolução, estatuto, constituição, jurisprudência e atos normativos |
| | | Outros | Apostila, relatório, tese de livre docência, periódico no todo, projeto, regimento, regulamento, normas técnicas e entrevistas |

Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

¹¹ “Pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1)

Os critérios de inclusão e de exclusão de tipos de documentos visam coletar informações de publicações que tenham consistência científica, produzidas por cientistas, pesquisadores e especialistas. Para tanto, a escolha ocorreu conforme os seguintes critérios:

- a) editais de processos seletivos do PPGeo/UFU, que pontuam produção científica em artigos completos publicados em periódicos, além de trabalhos completos em eventos, livros e capítulos de livros;
- b) dissertações e teses: que representam o objeto de estudo da presente pesquisa, bem como sua aprovação e atestamento por banca examinadora.

Dentro da metodologia estabelecida, foram recuperados 679 trabalhos, sendo 479 dissertações e 200 teses. Estes foram responsáveis pela referenciação de 72.226 referências e destas foram aplicados os filtros anteriormente descritos e extraídos os respectivos autores que compõem a comunidade epistêmica do PPGeo/UFU.

Em currículos disponíveis na Plataforma Lattes¹² do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apurou-se a nacionalidade, formação acadêmica e perfil profissional dos orientandos, autores das dissertações e teses. Nesse sentido, o Currículo Lattes é ferramenta padrão para registro do perfil acadêmico e profissional de estudantes e pesquisadores nacionais.

A referida ferramenta também foi instrumento de consulta de informações pertinentes aos docentes do PPGGeo/UFU, como: dados de formação acadêmica; área de atuação; período de vínculo com o programa. Sendo que esse último também foi confirmado por meio de formulários fornecidos pela secretaria do programa e por contato via e-mail.

Para a identificação das comunidades epistêmicas, primeiramente, dentre os 44 docentes que orientaram os trabalhos defendidos entre 2000 e 2020, foram selecionados os que orientaram 10 ou mais trabalhos. Pois, uma quantidade reduzida de referências e como consequência de autores, não são suficientes para se identificar uma comunidade epistêmica consistente.

Assim sendo, os 26 orientadores que se encaixaram na metodologia foram distribuídos de acordo com as linhas de pesquisa que se vincularam, disciplinas que ministram e principalmente com a área de atuação. Desta forma, foram constituídas 4 redes de pensamento, sendo urbana, rural ambiental e ensino geográfico.

¹² <http://lattes.cnpq.br/>

A análise restrita à distribuição por linha de pesquisa não foi possível, por estas serem ajustadas no decorrer do programa para se adequarem às novas demandas de aplicação do conhecimento geográfico.

Ainda neste contexto, foram selecionados os autores que figuram entre as 10 maiores quantidades de referências efetuadas por cada orientador. Não foram informados todos os autores para que a rede não fosse poluída pela quantidade excessiva de informações. Tal fato também não seria determinante para a identificação da comunidade epistêmica.

Os dados foram organizados e apresentados por meio de quadros, tabelas e gráficos, elaborados no editor de texto Word e processador de planilhas do Excel. As projeções estatísticas também foram realizadas neste último. Alguns dados foram espacializados e apresentados por meio de representações cartográficas.

As nuvens de palavras foram elaboradas na plataforma WordArt¹³. O recurso visa dar destaque proporcional a termos que foram explorados, evidenciando assim o resultado final de uma análise.

Para atingir o objetivo proposto, coletaram-se informações pertinentes ao estudo a fim de, conseqüentemente, identificar a comunidade epistêmica oriunda da rede científica do PPGeo/UFU.

2.2.1 Formação de redes e sua quantificação por meio de grafos

As redes concebidas nesta tese são constituídas de variados atores, conforme o seu propósito. A rede científica do PPGeo/UFU é composta por docentes que orientaram os trabalhos de conclusão de curso, cuja atividade também inclui indicar e validar obras de especialistas e intelectuais referenciados no decorrer de pesquisas vinculadas ao programa. Esse aparato teórico auxilia na compreensão e definição da temática pesquisada.

Os orientadores são os sujeitos da rede científica que estruturam o fluxo de informações referenciais para produções de dissertações e teses, coletadas e selecionadas durante o levantamento bibliográfico realizado em vários canais, como artigos publicados em revistas científicas, livros, trabalhos acadêmicos, dentre outros.

Na rede institucional, os atores, ou nós, são as instituições formadoras da rede científica, que interligam os docentes ao PPGeo/UFU, a partir do momento em que se formam e se habilitam para atuarem como professores de pós-graduação. Essa rede destaca os *clusters*

¹³ <https://wordart.com/>

constituídos pela tripla relação. Estes são definidos como um grupo quais os membros compartilham características similares.

A estrutura dos grafos e redes foi fundamentada por Leonhard Euler, em 1736, ao apresentar um problema relacionado às 7 pontes de Königsberg, que consistia em cruzá-las de modo não repetido. A solução encontrada pelo matemático se apoiava no fato de o número de arestas serem par. Além do lançamento de sua teoria, esse foi considerado o primeiro grafo da história (BARABÁSI, 2009; GABARDO, 2015; RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

De acordo com Balancieri (2004), um grafo é representado matematicamente por conjuntos individuais de vértices e arestas. As primeiras são exibidas através de pequenos círculos, enquanto as segundas aparecem em formato de retas ou curvas, com o intuito de simbolizar a relação entre objetos. De maneira específica, este é uma representação de uma matriz matemática, que apresenta conexões existentes entre vértices (nós) e arestas (GABARDO, 2015; RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

Para exibição de parte dos dados, utilizou-se de grafos, por serem estratégias de visualização de redes, e contribuírem para a compreensão do papel dos nós (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

Já o software Gephi ¹⁴ versão 0.9.2 serviu de instrumento na representação, visualização gráfica, construção e análise das coocorrências das redes. Segundo Astian, Heymann e Jacomy (2009) o Gephi é uma ferramenta aberta para análise de grafo e rede, que simplifica o acesso a dados nesse formato viabilizando sua especialização, filtragem, navegação, manipulação e agrupamento. As matrizes que possibilitam a construção dos grafos com esse recurso foram desenvolvidas em planilhas do Excel.

Os grafos desta pesquisa foram configurados conforme a seguir:

- a) Grafo 1: gerado no Gephi, possui 77 nós, 337 arestas, tipo dirigido e densidade de 0,059. As estruturas adiante destacam o número de conexões que um nó recebe do outro, neste caso, os docentes vinculados às instituições formadoras e estes ao PPGeo/UFU:

Na função “estatísticas” foi rodada a opção “modularidade”, com resolução 1.0, para as comunidades. De acordo com Recuero, Bastos e Zago (2020), a modularidade é uma métrica de rede calculada como base na separação dos nós da rede em módulos, ou comunidades. Resultado: Modularity: 0,144; Modularity with resolution: 0,144; Number of Communities: 8.

¹⁴ Software para construção e visualização de redes e gráficos. Ver: <https://gephi.org/>

- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Partition” atributo: Modularity Class;
 - Nós: “Cor do Rótulo” “Partition” e “Ranking” atributo: Modularity Class;
 - Arestas: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Ranking” atributo: peso;
 - Distribuição: “Fruchterman Reingold”¹⁵ para que os atores com mais conexões figurem a parte central da rede;
 - Visualização: Mostrar rótulos;
- b) Grafo 2: gerado no Gephi, possui 28 nós, 54 arestas e densidade de 0,071. O destaque do número de conexões que o nó PPGeo/UFU recebe das instituições formadores que fazem parte do quadro de docentes do programa ficou da seguinte forma:
- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta) e “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Nós: “Tamanho” “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” em “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Arestas: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Ranking” atributo: peso;
 - Distribuição: “Fruchterman Reingold” para que os atores com mais conexões figurem a parte central da rede;
 - Visualização: Mostrar rótulos.
- c) Grafo 3: gerado no Gephi, possui 178 nós, 289 arestas e 8 comunidades. Para destacar o número de conexões que os nós orientadores recebem dos autores mais referenciados nas dissertações e teses ficou da seguinte forma:
- Estatística: Modularidade;
 - Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta) e “Partition” Modularity class;
 - Nós: “Tamanho” único, 10;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” único, 2;
 - Distribuição: “Yifan Hu proporcional” para modelar as comunidades:
 - distância: 500.0;

¹⁵ “O Fruchterman Reingold é um algoritmo de visualização de grafos com um desenho baseado na força [...] determina a movimentação dos nós no grafo pela soma das forças, de forma a minimizar a energia quando o sistema se equilibra.” (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020, p. 101).

- força: 0.2;
- Visualização: ajustes necessários para mostrar rótulos e arestas, espessura da aresta 30.0.
- Os autores referenciados estão descritos pelo sobrenome e as iniciais dos nomes;
- Os orientadores foram descritos pelo primeiro nome, iniciais dos nomes do meio e e sobrenome por extenso.

As marcações circulares e retângulo em cores foram inseridas por meio dos recursos de edição da ferramenta PNG.

- d) Grafos 4 a 9: gerados no Gephi para ilustrar as conexões dos grupos de pensamento do PPgeo/UFU, foram estabelecidos na seguinte forma:
- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta) e “Ranking”: grau de saída.
 - Nós: “Tamanho” único, 10;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” único, 2;
 - Distribuição: “Yifan Hu proporcional” para modelar as comunidades:
 - distância: 500.0
 - força: 0.2
 - Visualização:
 - padrão de arestas curvas;
 - mostrar arestas: reescalonar peso, espessura = 30.0;
 - rótulo dos nós igual fonte Arial, tamanho 24, simples.
 - Os autores referenciados estão descritos pelo sobrenome e as iniciais dos nomes.
 - Os orientadores foram descritos pelo primeiro nome, iniciais dos nomes do meio e sobrenome por extenso.

As marcações circulares e retângulo em cores foram inseridas por meio dos recursos de edição da ferramenta PNG.

3 TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

A trajetória do ensino de Geografia no Brasil envolve um longo período até a sua concretização enquanto área do conhecimento científico. Tornou-se disciplina escolar obrigatória em 1837, no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Quase um século depois, em 1934, mesmo ano da sua fundação, a Universidade de São Paulo (USP) ofereceu o curso de Geografia junto à então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras¹⁶. Devido a ausência de profissionais locais, inicialmente a instituição contou com intelectuais e pesquisadores de outros países, como França, Itália, Alemanha, Espanha, Portugal e Estados Unidos da América¹⁷. Outro fato significativo, nesse contexto, foi a criação do Instituto de Geografia em 1963.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, é fundamental conhecer e apresentar o percurso de criação e evolução da pós-graduação nacional. Desse modo, tem-se como ênfase desde a implantação dos programas nacionais de pós-graduação na área até o delineamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia.

A apreensão de tais informações se faz necessária, pois a investigação envolve a aferição da construção de uma rede científica constituída dentro de um programa de pós-graduação nesse contexto, bem como a identificação da comunidade epistêmica que se desenvolve na rede em questão.

3.1 Constituição da pós-graduação nacional

O Estatuto das Universidades Brasileiras, promulgado pelo Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, foi o marco para a reforma do ensino superior no país. O regulamento, dentre outros, atribuía a função de elevar o nível cultural, estimular a pesquisa e habilitar o exercício profissional, engajando professores e alunos em prol da educação, para a grandeza nacional e aperfeiçoamento da humanidade. Seu conteúdo, desde então, destacava-se por propor o incentivo à internacionalização (BRASIL, 1931).

A primeira iniciativa legal para a implantação da pós-graduação no Brasil ocorreu com a formalização dessa categoria como de nível superior, de acordo com o Decreto nº 21.321, de

¹⁶ Atualmente, Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas.

¹⁷ Ver: <https://jornal.usp.br/universidade/eventos/usp-83-anos-a-historia-dos-primeiros-professores-da-universidade/>

18 de junho de 1946, que aprovou o Estatuto da Universidade do Brasil. Além disso (Art. 71), estabeleceu que os diplomados tivessem especialização profissional. Também determinou que os cursos de doutorado fossem uma categoria diferente, criados pelas escolas e faculdades, de acordo com suas especificidades (BRASIL, 1946).

Saviani (2000) e Santos (2003) destacam que o Brasil desenvolveu um estilo de prática acadêmica própria, porém que trazia fusão entre a vasta estrutura organizacional norte-americana e a consistência teórica de matriz europeia.

Almeida Júnior et al. (2005) ressaltam que, inicialmente, essa influência foi importante como instrumento de referência e orientação.

Romêo, Romêo e Jorge (2004) consideram que a criação da Capes e do CNPq, então chamado Conselho Nacional de Pesquisa, em 1951, foi crucial para a institucionalização da pesquisa no país. Os estudiosos ressaltam que a natureza deste foi direcionada para a capacitação e formação científica, enquanto aquela abrangia a formação de alto nível em todas as áreas do conhecimento.

Em 3 de dezembro de 1965, foi regulamentada a implantação dos programas de pós-graduação por meio do Parecer nº 977,¹⁸ elaborado pelo extinto Conselho Federal de Educação (CFE), bem como instituídos os cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Essa mudança também abriu caminho para novos núcleos de pesquisas em diversos campos, tendo a Capes como órgão avaliador e supervisor, desde 1976 (BRASIL, 2001; BRASIL, 2017).

De acordo com Romêo, Romêo e Jorge (2004), a Lei nº 5.540/68¹⁹, denominada Lei de Reforma Universitária, formalizou a pós-graduação nacional por meio da reforma do ensino superior, além de complementar e redimensionar as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 4.024/61²⁰.

Outra normativa pertinente foi a criação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), instrumento de estabelecimento de diretrizes para esse tipo de especialização, que já recebeu 5 versões até 2020: I PNPG (1975-1979); II PNPG (1982-1985); III PNPG (1986-1989); IV PNPG (2005-2010); V PNPG (2011-2020).

O incentivo tinha o objetivo de cumprir 3 funções principais: habilitar professores para atuarem nas universidades, com vistas a elevar a qualidade de ensino; qualificar pesquisadores para o trabalho científico, que incluía a formação de núcleos e centros de pesquisa em atenção

¹⁸ Ver: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf

¹⁹ Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>

²⁰ Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>

às carências setoriais e regionais; preparar profissionais de alto nível para atender as demandas do mercado de trabalho (BRASIL, 1979).

Até junho de 2022, a Capes reconhecia e supervisionava aproximadamente 4.606 programas de pós-graduação (PPG) brasileiros, ofertantes de 7.027 cursos de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais (BRASIL, 2022). Para que sejam recomendados, é necessário possuírem nota igual ou superior a 3, em uma escala que vai até 7.

A avaliação educacional é importante ferramenta para identificar o papel social das universidades. Para medir e garantir a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado, a Capes utiliza o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (BRASIL, 2021a). Essa certificação é um indicativo para distribuição de bolsas, fomento aos programas e áreas do conhecimento, bem como contenção de desigualdades regionais – aspectos que orientam a criação e expansão de programas.

Em 2022, para aperfeiçoamento desse processo, a Capes determinou a seguinte organização: 49 áreas do conhecimento, 9 grandes áreas e 3 colégios. No Quadro 3 observa-se que a Geografia, área 36, pertence à grande área das Ciências Humanas.

Quadro 3 - Divisão das áreas de avaliação pela Capes - 2021

| Colégios | Grandes áreas | Áreas do conhecimento |
|---|-----------------------------|--|
| Colégio de Ciências da Vida | Ciências Agrárias | Ciência de Alimentos; Ciências Agrárias I; Medicina Veterinária; Zootecnia/Recursos Pesqueiros |
| | Ciências Biológicas | Biodiversidade; Ciências Biológicas I; Ciências Biológicas II; Ciências Biológicas III |
| | Ciências da Saúde | Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Medicina I; Medicina II; Medicina III; Nutrição; Odontologia; Saúde Coletiva |
| Colégio de Humanidades | Ciências Humanas | Antropologia/Arqueologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências da Religião e Teologia; Educação; Filosofia; Geografia ; História; Psicologia; Sociologia |
| | Ciências sociais aplicadas | Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Arquitetura, Urbanismo e Design; Comunicação e Informação; Direito; Economia; Planejamento Urbano e Regional/Demografia; Serviço Social |
| | Linguística, Letras e Artes | Artes; Linguística; Literatura |
| Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar | Ciências Exatas e da Terra | Astronomia/Física; Ciência da Computação; Geociências; Matemática/Probabilidade e Estatística; Química |
| | Engenharias | Engenharias I; Engenharias II; Engenharias III; Engenharias IV |
| | Multidisciplinar | Biotecnologia; Ciências Ambientais; Ensino; Interdisciplinar; Materiais |

Fonte: adaptado de Brasil (2021b).

A Capes atribui como objetivos do SNPG a “formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino; formação de recursos humanos qualificados para o mercado não-acadêmico [sic]; fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.” (BRASIL, 2021a, p. 1).

O processo é realizado periodicamente, contudo seu modelo passou por diversas alterações, desde 1976, quando se iniciou:

- a) anual até 1995;
- b) bienal, entre 1996-1997;
- c) trienal, de 1998 a 2012;
- d) quadrienal, de sua última alteração, em 2013.

Em 2020, abrangia informações pertinentes aos programa (financiadores, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas e turmas); à comunidade (docentes, discentes, participantes externos, pós-doc e egressos); à produção acadêmica (trabalhos de conclusão, além de produções intelectuais e de relevância). O menu específico para os egressos foi implantando em 2019, pois, anteriormente, este grupo era classificado na categoria de “participantes externos”.

Por alguns anos, sua função era de formar docentes e pesquisadores para suprir demandas do próprio sistema acadêmico. Hoje, diante das novas exigências impostas pelo avanço científico e tecnológico, a Capes orienta a colaboração entre os pares em nível nacional e internacional. A entidade ainda aponta como principal objetivo o desenvolvimento de mestres e doutores com competência para enfrentar desafios científicos com independência intelectual, em um mundo globalizado e em rápida evolução (BRASIL, 2018).

Em 1985, a pós-graduação *stricto sensu* chegou à Universidade Federal de Uberlândia com os cursos de mestrado em Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, pioneiros também na oferta de doutorado desde 1994. De 2000 a dezembro de 2020, houve a ampliação de oportunidades na instituição: 49 cursos de mestrado e 20 de doutorado. Dessa maneira, cumpriu-se o propósito de instaurar a pós-graduação nacional: habilitar docentes, atribuir qualidade às pesquisas e preparar profissionais para as demandas do mercado.

De modo contextual, para a execução desta pesquisa, ressalta-se o campo da Geografia, importante ciência social, ambiental e humana, que estuda o espaço e sua relação com as populações, dentre outros aspectos.

3.2 A pós-graduação em Geografia no Brasil

Os primórdios da pós-graduação em Geografia no Brasil são marcados por dependência das universidades nacionais em relação às estrangeiras para formação de docentes (SILVA; DANTAS, 2005). Em 1971, a Universidade de São Paulo (USP), inaugurou programas na área, por meio dos cursos de mestrado e doutorado em Geografia

Humana e Geografia Física. No ano posterior (1972), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) criou o curso de mestrado, em 1992, o de doutorado.

Passados 4 anos, em 1976, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), aprovaram a oferta de mestrado, enquanto a modalidade de doutorado foi oferecida em 1983 e 2004, respectivamente.

Dessa forma, pode-se considerar que o ensino de Geografia tanto na graduação quanto na pós-graduação nacional tem influência paulista, pois foram as primeiras instituições a capacitar docentes e profissionais na área.

De acordo com Silva (2011), a criação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege), em 1993, foi um fato importante para a consolidação dessa categoria de especialização no país. Ainda de acordo com o autor, a entidade aprimorou essa ciência por meio da ampliação de debates pertinentes ao referido nível acadêmico. Por sua vez, Silva e Oliveira (2009) destacam o papel da Anpege na expansão e descentralização na disponibilidade desses cursos, a partir da sua implantação em estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste (SILVA; OLIVEIRA, 2009). Segundo eles a associação foi criada para atender reivindicações dos primeiros 5 programas até então existentes (Geografia Física e Geografia Humana da USP, Unesp de Rio Claro, UFRJ e UFPE). Estes, inclusive, contribuíram para o desenvolvimento de bases da entidade, durante reuniões realizadas em 1983.

Em seu documento da área 36, a Capes expõe a lentidão na oferta de pós-graduação em Geografia, entre o início de sua implantação, nos anos de 1970, até a década de 1990, em que somavam somente 11 programas. Porém, em 2019, o total subiu para 76, apontando aceleração na disponibilidade ao longo do período (BRASIL, 2019). O Gráfico 1 ilustra essa evolução.

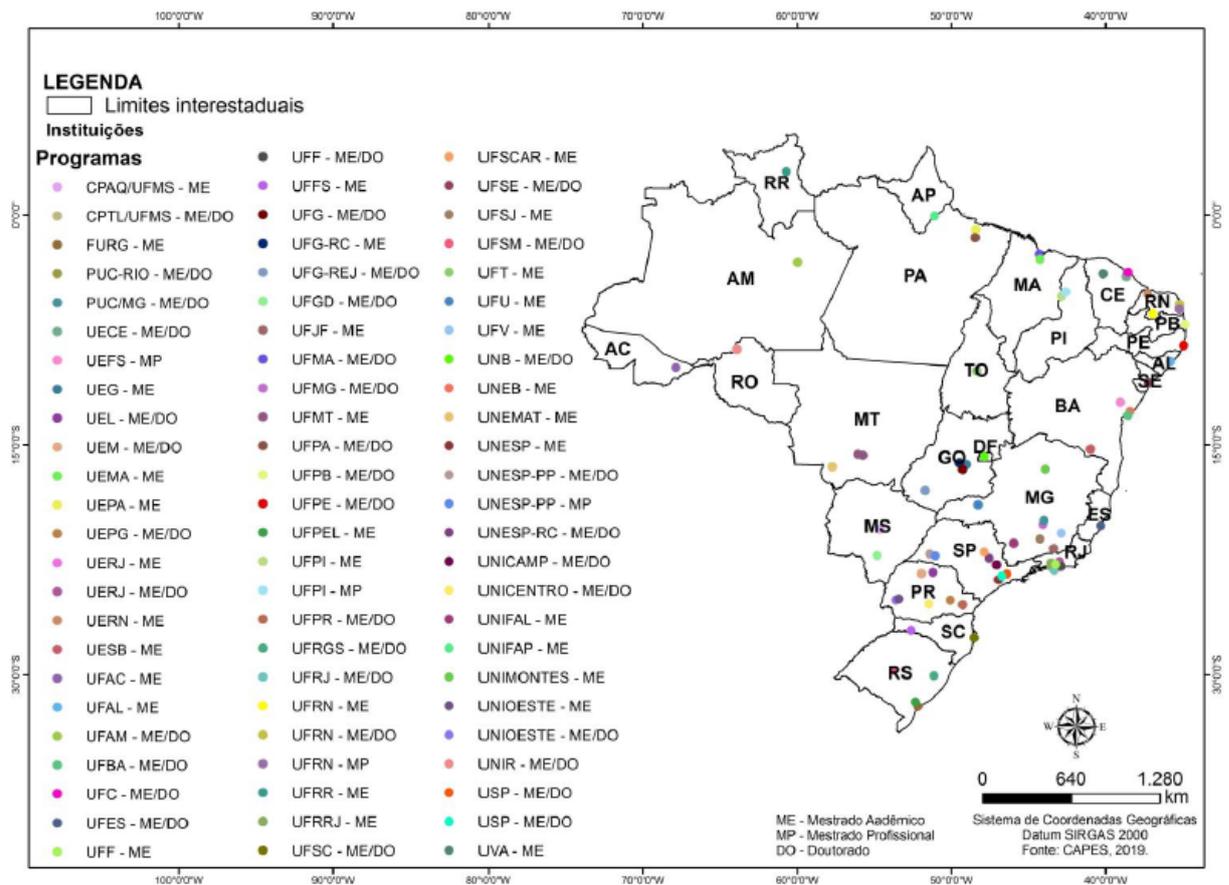
Gráfico 1 - Evolução dos programas de Pós-Graduação em Geografia - 1971 a 2019



Fonte: (BRASIL, 2019, p. 4)

As instituições que oferecem mestrado e doutorado em Geografia se concentram nas regiões Nordeste (18) e Sudeste (24). O Mapa 1, extraído do documento da área 36 da Capes, apresenta todos os programas existentes no país em 2019.

Mapa 1 - Programas de pós-graduação em Geografia no Brasil - 2019



Fonte: (BRASIL, 2019, p. 18).

Como é possível notar, o mapa da Capes informa equivocadamente que a UFU possui apenas mestrado (ME), pois este é ofertado desde 1998, e o de doutorado desde 2000, conforme está demonstrado na seção a seguir. Observa-se também que em dezembro de 2014 foi aprovado o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, nível mestrado acadêmico, campus da UFU na cidade de Ituiutaba/MG. Diante disso, pode-se considerar hipoteticamente que o relatório desconsiderou os cursos oferecidos na instituição no campus de Uberlândia/MG.

3.3 Contextualização do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

A então denominada Universidade de Uberlândia foi autorizada a funcionar por meio do Decreto-lei nº 762, de 14 de agosto de 1969²¹; era no período composta por 6 escolas de nível superior: Conservatório Municipal de Uberlândia; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade Federal de Engenharia; Faculdade de Ciências Econômicas; Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia. De acordo com a Lei nº 6.532²², sua federalização ocorreu em 24 de maio de 1978, momento em que passou a ser designada como Universidade Federal de Uberlândia.

O início da pós-graduação na UFU se deu em 1985, com a criação dos cursos de mestrado em Engenharia Elétrica e em Engenharia Mecânica. Já o PPGeo/UFU, é oriundo do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (IG/UFU), que surgiu em 1971 a partir da concepção do Departamento de Geografia, então vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Na ocasião, foi implantada a graduação nessa área, na categoria licenciatura plena.

Em 1974, essa última foi extinguida, por seu conteúdo ser considerado pelo corpo docente como complemento para licenciatura plena do curso de Estudos Sociais. Esse equívoco foi corrigido em 1984, com a recriação da graduação em licenciatura plena em Geografia.

Em 1988, o bacharelado, nesse campo do saber recebeu autorização do Conselho Superior da UFU. Seu funcionamento ocorreu em 1990, ano em que foram dados os primeiros passos para implantação do projeto para criação de cursos de pós-graduação na área. Porém, o IG/UFU não possuía em seu quadro um volume suficiente de docentes com titulação de doutorado. Para sanar esse déficit, houve investimento em formação continuada e participação em comunidades científicas. Com isso, cerca de dois anos depois, passou a contar com aproximadamente 10 doutores.

O projeto de estabelecimento do mestrado em Geografia foi finalizado em 1996. Sua comissão responsável contava com os professores Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro (presidente), Antônio Giacomini Ribeiro, Beatriz Ribeiro Soares, Suely Regina Del Grossi e Vera Lúcia Salazar Pessôa. A iniciativa se justificava da seguinte maneira:

²¹Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-762-14-agosto-1969-374167-publicacaooriginal-1-pe.html>

²² Ver: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6532.htm

Pela demanda de profissionais geógrafos, tanto de ex-alunos dos cursos de Geografia da UFU como também de outros cursos da região e de áreas afins, interessados na permanente capacitação exigida pela sociedade atual; bem como pela necessidade que a região e o País apresentam de profissionais mais especializados e capacitados, numa área de fundamental importância que é a Geografia, uma vez que a mesma analisa e interpreta as conturbadas relações sócio/espaciais presentes neste final de século (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 1996, p. 9).

Em 1997, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia, por meio da Resolução 02/97, aprovou o curso de mestrado em Geografia, em regime semestral - porém em 2003 se tornou anual - com a área de concentração “Análise e planejamento sócio/ambiental”. O programa está localizado no Camps Santa Mônica, bloco 1H, (sinalizado com a seta de cor azul). A Figura 3 apresenta a localização e distribuição no referido campus.

Figura 3 - Universidade Federal de Uberlândia: Campus Santa Mônica



Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

O PPGeo/UFU foi o oitavo criado na instituição - anteriormente existiam estes: Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica (1985); Educação Brasileira (1989); Imunologia e Parasitologia Aplicada (1992); Ciências da Saúde e Economia (1996); Química (1998). Isso

atesta tanto o seu pioneirismo na oferta de curso *stricto sensu* na instituição quanto a sua importância e representatividade universitária.

Em 1998, constituiu-se sua primeira turma, com 12 alunos, sob a coordenação da professora Marlene Teresinha de Muno Colesanti e participação dos professores, em nível permanente: Antônio Giacomini Ribeiro; Beatriz Ribeiro Soares; Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro; Marilena de Oliveira Schneider; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Samuel do Carmo Lima; Vânia Rubia Farias Vlach.

Em 14 de abril de 2000, o discente Mauro das Graças Mendonça defendeu a sua dissertação “Políticas e condições ambientais de Uberlândia/MG no contexto estadual e federal”, sendo, portanto, o primeiro mestre em Geografia pela UFU.

Em sua primeira avaliação pela Capes, o programa recebeu nota 4, e encerrou o triênio 1998-2000 com nota 5. Após a fase de implantação, seus principais desafios eram a expansão do número de vagas e o caráter multidisciplinar, abrindo horizontes para o alcance e aplicação da Geografia a outras áreas.

Mediante o sucesso do curso de mestrado que apresentou alta demanda de inscrições e participações com abrangência nacional, em 2002 houve a proposta para o lançamento do curso de doutorado em Geografia, cujo intuito era: “[...] a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos de alto nível na área de abrangência da Geografia” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2002, p. 8). Sua comissão foi formada pelos docentes: Beatriz Ribeiro Soares (presidente); Antônio Giacomini Ribeiro; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Samuel do Carmo Lima; Whashington Luiz Assunção.

Naquele mesmo ano, posteriormente ao parecer favorável à proposta realizou-se sua aprovação, com nota 4 da Capes. Nesse âmbito, delimitou-se apenas uma área de concentração e três linhas de pesquisa, conforme exposto no Quadro 4:

Quadro 4 - PPGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 2002

| Área de concentração | | Linha de pesquisa |
|------------------------------|--------|---|
| Planejamento Ambiental [sic] | Sócio- | Análise, planejamento e gestão ambiental |
| | | Cidade e campo: dinâmica sócio-espacial [sic] |
| | | Ensino de Geografia e educação ambiental |

Fonte: adaptado de Universidade Federal de Uberlândia (2021a).

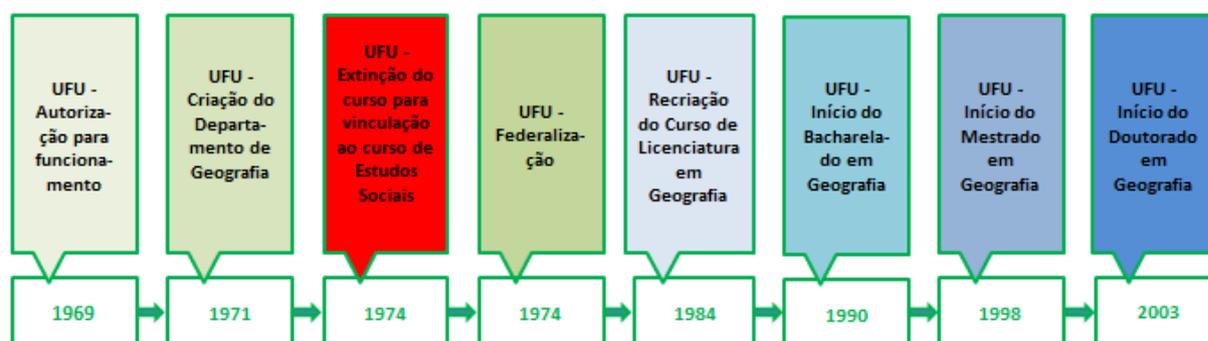
Em agosto de 2003, composta de 14 alunos, a primeira turma iniciou os estudos, conduzidos por estes professores permanentes: Antônio Giacomini Ribeiro; Beatriz Ribeiro

Soares; Denise Labrea Ferreira; João Cleps Junior; Jorge Luís Silva Brito; Julio Cesar de Lima Ramires; Luiz Nishiyama; Manfred Fehr; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Roberto Rosa; Rosselvelt José Santos; Samuel do Carmo Lima; Silvio Carlos Rodrigues; Vânia Rubia Farias Vlach; Vera Lúcia Salazar Pessôa; Washington Luiz Assunção; William Rodrigues Ferreira.

Em 11 de dezembro de 2006, Aguinaldo Alemar foi titulado o primeiro doutor, após defesa da tese: “Geopolítica das águas o Brasil e o direito internacional fluvial”.

A Figura 4 apresenta a linha de tempo dos fatos mais importantes que marcaram a história do PPGeo/UFU.

Figura 4 - Linha de tempo do PPGeo/UFU: resumo - 1969 a 2003

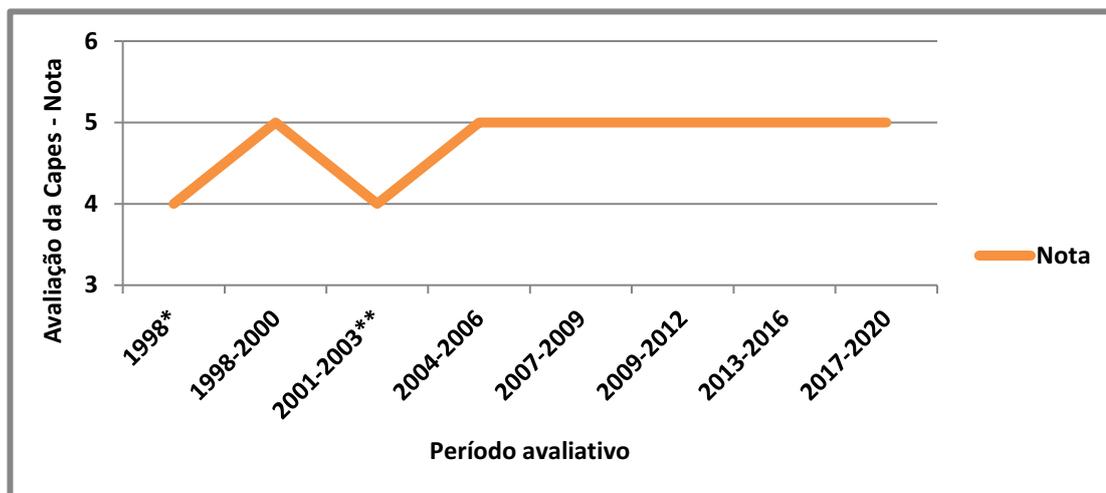


Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A trajetória do PPGeo/UFU se confunde com a história da própria universidade, uma vez que o ensino superior em Geografia data desde 1971, 3 anos após a autorização para o funcionamento da instituição. Isso demonstra sua relevância para o desenvolvimento institucional.

No triênio 2001-2003, a avaliação do programa recebeu nota 4, atribuída devido à redução do número de alunos e produção acadêmica, além do descredenciamento de alguns docentes. Cientes do impacto negativo e das ocorrências que deveriam ser superadas, a equipe do PPGeo/UFU, decidiu tomar algumas providências para sanar os problemas e, assim elevar essa classificação. A situação se reverteu, de modo que a nota 5 foi atribuída no triênio 2004-2006. A pontuação se manteve nas demais avaliações, sendo a última correspondente ao quadriênio 2017-2020, ano limítrofe de abrangência desta pesquisa. O Gráfico 2 apresenta um compilado a esse respeito.

Gráfico 2 - Notas atribuídas ao PPGeo/UFU nas avaliações da Capes – 1998 a 2016



Fonte: dados da pesquisa elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

*1998 - Implantação do Curso de Mestrado – Nota 4

**2002 - Implantação do Curso de Doutorado – Nota 4

O programa ainda tem alguns trabalhos premiados pela Anpege, conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU premiados na Anpege – 2003 a 2019

| Entidade | Ano | Título | Autor | Orientador |
|--|------|--|--------------------------------------|-------------------------|
| Melhor Dissertação | 2003 | Oeste de Minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista: 1750-1851 | Luis Augusto Bustamante Lourenço | Beatriz Ribeiro Soares |
| Melhor Dissertação | 2005 | Organização política e segurança alimentar na sociedade Krahö | Emerson Ferreira Guerra | Vânia R. Farias Vlach |
| Melhor Dissertação em Geografia Humana | 2015 | Redes do agronegócio canavieiro: a territorialização do Grupo Tércio Wanderley no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba - MG | Natália Lorena Campos | João Cleps Júnior |
| Melhor Tese em Geografia Física | 2019 | O Chapadão do Diamante na Serra da Canastra/MG, Brasil: caracterização geomorfológica e análise integrada do meio físico a partir de dados multifontes | Thallita Isabela Silva Martins Nazar | Sílvio Carlos Rodrigues |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

O reconhecimento por essa entidade valoriza as atividades desempenhadas pelo programa, impulsionando-o a atingir seus objetivos, que são:

- I - Formar recursos humanos para atuação em instituições de ensino, pesquisa e extensão públicos e privados;
- II - Realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social;
- III - Promover o avanço da ciência geográfica e a difusão de conhecimentos produzidos no âmbito de sua área de concentração;
- IV - Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na graduação e na Pós-graduação. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 1)

Para que essas metas sejam alcançadas, é salutar a participação de toda comunidade acadêmica. Especificamente, no caso dos discentes, devido ao comprometimento em apreender e disseminar conhecimentos. Já dos docentes, para execução de funções que vão além da sala de aula. Dentre as contribuições, destacam-se as atividades de gestão, interligadas à coordenação do programa. Nesse sentido, o coordenador deve, ao longo de dois anos, representá-lo legalmente, presidir seu colegiado, aplicar deliberações, bem como fazer cumprir as normas gerais da universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

Tal escolha ocorre por meio de eleições diretas, com votos decididos por toda a comunidade vinculada ao programa. O Quadro 6 expõe os coordenadores com seus respectivos mandatos desde os primórdios até 2020.

Quadro 6 - Coordenadores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020

| Coordenador | Mandato |
|--|----------------|
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 1998-2001 |
| Antônio Giacomini Ribeiro e Julio Cesar de Lima Ramires* | 2002-2003 |
| João Cleps Júnior | 2004-2005 |
| Samuel do Carmo Lima | 2006-2007 |
| Samuel do Carmo Lima | 2008-2010 |
| Rita de Cássia Martins de Souza | 2011-2012 |
| Rosselvelt José Santos | 2013-2014 |
| João Cleps Júnior | 2015-2016 |
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 2017-2018 |

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 2019-2020 |
|-------------------------------------|-----------|

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* O professor Antônio Giacomini Ribeiro se afastou, assim, o professor Julio Cesar de Lima Ramires o substituiu até o fim do mandato.

O crescimento do programa também se deu por meio de parcerias, como as efetuadas com as Faculdades Integradas no Norte de Minas (Funorte) nos anos de 1990, que permitiram a oferta de Mestrado Interinstitucional (Minter) e outra com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) para a oferta de Doutorado Interinstitucional (Dinter), nos anos 2000. A Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Araguaína, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás são exemplos de colaborações nesse sentido, com Dinter em 2009 e 2014, respectivamente.

Os projetos Minter e Dinter são regulamentados por meio da Portaria nº 237, de 7 de dezembro de 2017²³. Devem ser aprovados pela Capes e visam oferecer os referidos cursos a turmas de alunos em outras instituições já consolidadas. Essas parcerias estreitam contatos entre membros das instituições, ampliando o vínculo institucional e acadêmico, bem como o compartilhamento de informações e conhecimento.

Além das cooperações nacionais, o PPGeo/UFU inclui o recebimento de alunos estrangeiros que contribuem com a troca de conhecimentos culturais e científicos. De acordo com Brasil (2019), as novas metodologias de internacionalização devem abarcar parcerias paritárias entre instituições, tais como: convênios; desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicações; participação de profissionais nacionais em palestras, cursos e orientações; participação em bancas no exterior; publicações em canais informacionais estrangeiros; pesquisas internacionais; doutorados com dupla titularidade; intercâmbio entre discentes e docentes; dentre outros. No âmbito do PPGeo/UFU, essas ações são frutíferas e alcançam os objetivos citados. A seguir são expostos dois exemplos dessa natureza.

Uma parceira²⁴ iniciada em 2009 com a Universidade de Lisboa (Portugal) envolveu os docentes Beatriz Ribeiro Soares e Samuel do Carmo Lima, que organizaram junto a seus pares lusitanos - Nuno Marques da Costa e Eduarda Marques da Costa - o livro: *Construindo cidades saudáveis: utopias e práticas*, bem como contribuíram com a autoria de alguns capítulos. Essa publicação é resultado de importantes trabalhos, de graduação, mestrado e doutorado em ambas as instituições, cujas temáticas abordaram a construção de cidades

²³ Ver: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-237-2017-12-07.pdf>

²⁴ A cooperação acadêmica foi financiada pela Capes e Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), de Portugal.

saudáveis. A parceria também resultou em artigos científicos e eventos no Brasil e em Portugal, para apresentação de resultados dessas pesquisas.

Por seu turno, os docentes Samuel do Carmo Lima, Beatriz Ribeiro Soares, Paulo Cezar Mendes, Vitor Ribeiro Filho e Winston Kleiber de Almeida Bacelar, iniciaram em 2013 a condução de 2 grupos de estudos²⁵ no Brasil e em Moçambique. Formados por professores e alunos, tinham o intuito de construir territórios saudáveis por meio da realização de diagnóstico da saúde ambiental em Maputo, Moçambique e o desenvolvimento de estratégias para promoção da saúde.

Em 2018, o PPGGeo/UFU foi selecionado entre os 16 programas contemplados pelo Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) da Capes. Essa participação propicia benefícios significativos, como o aumento da qualidade da produção acadêmica e científica, além da divulgação de pesquisas realizadas e em desenvolvimento.

O PPGGeo/UFU iniciou em 1998 regido pelo primeiro documento regulador. O segundo regulamento foi publicado em 2003, por meio da Resolução nº 28/2003, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação²⁶. Após 15 anos, em 2018, aprovou-se o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em vigor, por meio da Resolução SEI nº 05/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação²⁷. Dentre outras orientações, esse documento delibera sobre o estabelecimento de linhas de pesquisa e procedimentos para produção acadêmica nos formatos de dissertações e teses.

3.3.1 Área de concentração e linhas de pesquisa: estruturas do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

A geografia física e a geografia humana são bases para a construção do ensino geográfico. Ainda há um viés instrumental relacionado à cartografia, aos sistemas de informação geográfica e à geotecnologia. Além disso, estudos da área possuem abordagens ligadas à natureza, como: geomorfologia, climatologia, pedologia, dentre outras, Também explora temas referentes à sociedade, sendo esse caso da geografia política, econômica, urbana etc. (BRASIL, 2019). Neste sentido, a área de concentração e linhas de pesquisa, definidas pelos programas de pós-graduação em Geografia, devem abarcar todo esse universo.

²⁵ Projeto financiado pela Capes.

²⁶ Ver:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202003-28_0.pdf

²⁷ Ver: http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/SEI_UFU%20-%200483207%20-%20Resolu%C3%A7%C3%A3o-05_2018-.pdf

No PPGeo/UFU, as linhas são compreendidas de maneira específica, por conseguinte, com docentes, disciplinas e atividades próprias.

A proposta para criação do curso de mestrado, criada em 1996, apresentou 3 linhas de pesquisa: “Análise, planejamento e gestão ambiental”; “Sensoriamento remoto e geoprocessamento”; “Cidade e campo: relações políticas e sócio-espaciais”.

A área de concentração e suas respectivas linhas foram atualizadas ao longo da existência do programa. No Quadro 7, são demonstradas as alterações ocorridas nesse sentido:

Quadro 7 – PGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 1998 a 2020

| Período | Área de concentração | Linhas de pesquisa |
|-----------|---|---|
| 1998-2002 | Planejamento sócio-ambiental [sic] | Análise, planejamento e gestão ambiental |
| | | Cidade e campo - relações políticas e sócio-espaciais [sic] |
| | | Geoprocessamento e sensoriamento remoto |
| 2003-2017 | Geografia e gestão do território | Análise, planejamento e gestão ambiental |
| | | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural |
| | | Ensino, métodos e técnicas em Geografia |
| 2018-2020 | Dinâmicas territoriais e estudos ambientais | Dinâmicas territoriais |
| | | Estudos ambientais e geotecnologias |
| | | Educação geográfica e representações sociais |

Fonte: adaptado de (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2003; UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018; UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021a)

Essas mudanças ocorreram para atender tendências e mudanças na área, devido a descobertas, relação espacial, novas dinâmicas, bem como abrangências informacionais e tecnológicas. As linhas atuais ilustram o viés das mudanças em atenção às demandas atuais abarcadas na área. A seguir estão os eixos em vigor:

- a) Dinâmicas territoriais: Políticas públicas e gestão do território; Planejamento urbano e regional; Cidade e urbano: relações socioespaciais; Geografia cultural e turismo; Geopolítica e Geografia política; Planejamento de trânsito e transporte; Geografia dos transportes; Relações campo-cidade; Agricultura e políticas públicas; Desenvolvimento, modernidade e contradições no campo; Agroindústria; Movimentos sociais rurais; Questão agrária; Reforma agrária; Assentamentos

rurais; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento sustentável; Extensão rural; Geografia da saúde; Antropologia rural; Vigilância ambiental em saúde; Geografia médica;

- b) Estudos ambientais e geotecnologias: geomorfologia; Planejamento ambiental; Erosão dos solos; Recursos hídricos; Pedogêse em regiões tropicais; Pedologia; Sustentabilidade dos recursos naturais; Climatologia regional; Mudanças climáticas globais; Cartografia geotécnica; Planejamento ambiental; Gestão de recursos hídricos; Geologia ambiental; Geologia de engenharia; Ecologia humana; Desenvolvimento sustentável; Gestão ambiental urbana; Processamento diferenciado de resíduos sólidos;
- c) Educação geográfica e representações sociais: Ensino de Geografia; Teoria e método em Geografia; História do pensamento geográfico; Epistemologia em Geografia; Educação ambiental; Geoprocessamento; Cartografia; Resiliências; Vínculos territoriais; Populações tradicionais; Cultura camponesa; Autenticidade dos lugares (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021b).

Lencioni (2013) observou que ao longo do desenvolvimento das linhas de pesquisa, temáticas como natureza, cartografia, recursos naturais e planejamento permitiram enfoques adicionais ligados ao ambiente, análise ambiental, espaços de sustentabilidade, sistemas de informação geográfica, modelos de análise espacial, gestão, ordenamento territorial e da cultura. Isso pode ser constatado na segunda linha de pesquisa do PPGeo/UFU “Estudos ambientais e geotecnologias”.

Essa atualização é ratificada pela Capes, ao argumentar que denominações de áreas e linhas demonstram maior abertura das fronteiras disciplinares tanto nas temáticas geográficas quanto no acolhimento de novos conceitos, ampliando o diálogo com áreas disciplinares afins. Ainda, tal gesto seduz profissionais e pesquisadores de outros campos que buscam ampliar formações mais especializadas, assim como investigar fenômenos mais complexos (BRASIL, 2019).

3.3.2 Defesas de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e a titulação de mestres e doutores

Por meio dos programas de pós-graduação, as universidades nacionais são responsáveis por promover o desenvolvimento de pesquisadores e profissionais, especificamente em Ciências Humanas, Sociais, Linguística, Letras e Artes. De acordo com um diagnóstico das

referidas áreas, em meados dos anos 2000 houve um processo de aceleração nessas formações. E, entre 2006 e 2016, havia 67.107 pesquisadores e docentes de pós-graduação com título de doutorado nesses segmentos acadêmicos (CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS, 2020).

O PPGeo/UFU, exerce papel crucial nesse aspecto, ao promover desenvolvimento científico, por meio de produções acadêmicas e científicas, criação e aplicação de projetos, além de atuação em laboratórios de pesquisa.

Nessa concepção, a construção do conhecimento científico é estabelecida no instante em que o pesquisador concebe uma ideia, executa pesquisas, busca respostas, analisa resultados, dissemina e aplica informações. Para Sainhas (2000), esse tipo de investigação apresenta três funções sociais:

- a) formativa: formação de profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento;
- b) aplicativa: desenvolvimento tecnológico e outras ligações à sociedade;
- c) cultural: envolve a socialização do conhecimento com vistas à promoção de uma cidadania democrática, necessariamente informada.

A produção acadêmica do PPGeo/UFU é resultado de pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica, desmembradas em publicações em revistas científicas, livros, dissertações e teses. Essas últimas têm posição de relevância, ao serem desenvolvidas durante o mestrado e doutorado, respectivamente. Em geral, um dos critérios para outorga dos títulos é a elaboração e defesa pública de dissertação e/ou tese. De acordo com Barreto e Martinez (2007), esses trabalhos de conclusão de curso, bem como a sua qualidade, são fruto da relação entre orientando e orientador, cujo papel é exercer sua função com extremo compromisso e responsabilidade.

Com peso de 35%, o chamado “item 3”, elaborado pela Capes, é um dos principais requisitos de avaliação tanto dos programas de pós-graduação quanto de seus cursos. Assim no processo são consideradas as seguintes regras:

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.
- 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados (BRASIL, 2017a, p. 2).

A Plataforma Sucupira foi desenvolvida com o propósito de disponibilizar informações pertinentes a esse processo, incluindo seus resultados. No último quadriênio (2013-2016), o conceito do PPGeo/UFU nesse quesito foi “Muito bom”, de modo que o item 3.3 recebeu nota máxima, 35% (BRASIL, 2018).

Até 2019, apenas 2 programas atingiram nota 7, Unesp (Presidente Prudente) e UFRJ. A nota 6 é atribuída a 6 programas, USP (Geografia Humana), Unicamp, UFF, UFMG, UFPR, UFRGS e UFC. Além da UFU, 12 instituições têm nota 5: UERJ, Unesp de Rio Claro/SP, PUC/MG, USP (Geografia Física), UEM, UEPG, UFSC, UFSM, UFPE, UFRN, UFG e UnB (BRASIL, 2019).

Portanto, esses pareceres demonstram o alto nível das dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU. A disponibilidade de produções acadêmicas é pertinente para divulgação e prestação de contas perante a sociedade, conforme o postulado por Pisciotta (2006, p. 117): “A comunicação científica ocorre quando as relações entre as pessoas e entre as instituições se estabelecem, à medida que se estabelecem as articulações entre os pares e dos pares com a sociedade [...]”. por sua vez, Silva (2011, p. 138) destaca que “A qualidade da produção científica associada à sua divulgação pode exercer impacto regional, nacional ou internacional.”

Já Meadows (1999, p. 161) afirma que “A realização de uma pesquisa e a comunicação de seus resultados são atividades inseparáveis”. Assim, além de serem um dos requisitos avaliativos para a titulação de grau de mestre e doutor, esses trabalhos são meios de se comunicar e tornarem públicos os estudos desenvolvidos nesse âmbito. A avaliação de canais de divulgação científica é outro fator essencial, cujo objetivo é o de possibilitar a identificação de informações pertinentes aos variados níveis de interesses. No caso desta pesquisa, será destacado o perfil da comunidade acadêmica e rede científica – constituída pelos docentes orientadores dos trabalhos de conclusão de curso defendidos no PPGeo/UFU – as quais nutrem a formação da comunidade epistêmica que assistiu a produção acadêmica desenvolvida no programa.

Conforme Barabási (2009), a relevância da preservação e investigação dessa modalidade de conteúdo se conectam com a ideia de que sem meios culturais não há memória e sem esta não é possível aprender por meio dos sucessos e fracassos obtidos.

Ao cunhar o termo “Métodos técnico-científico-informacional”, Milton Santos ressalta o avanço técnico científico integrado às redes de informação como pilares para o desenvolvimento na atualidade. O geógrafo também destaca a importância destes para a

utilização e funcionamento do espaço. Ainda, pare ele, a informação tanto está presente nas coisas como é necessária à ação realizada sobre essas coisas (SANTOS, 2014).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento da produção científica, bem como sua disponibilidade na internet são fundamentais para a democratização do acesso à informação e divulgação do conhecimento produzido nas universidades.

3.3.3 A composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

O PPGeo/UFU tem como objetivo central a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos de alto nível em áreas de sua abrangência (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021c). Para atingir seu propósito, conta com um corpo docente para atuar na formação de acadêmicos e gestão de toda a sua estrutura, sendo esta última com ajuda de outros colaboradores e discentes, de acordo com determinadas conjunturas e normativas.

O vínculo desses professores com o programa ocorre conforme os tipos de enquadramento definidos no regulamento. Já o desempenho de atividades, deve ser compatível com alguma destas categorias:

- a) permanente: devem desenvolver concomitantemente atividades de ensino, pesquisa e orientação, conforme normativas da Capes e de órgãos superiores da Universidade;
- b) colaborador: são aqueles que não se enquadram em todos os requisitos necessários para serem permanentes ou visitantes, porém atuam nas atividades ou de ensino, ou de pesquisa ou de orientação;
- c) visitante: docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados para se vincular ao Programa, por um período contínuo de tempo em regime de dedicação integral, mediante contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 9).

Datado de 2003, o primeiro regimento do PPGeo/UFU determinava que o corpo docente, deveria ter titulação de doutor ou equivalente. O máximo de 10% dessa equipe poderia ser constituída por colaboradores e pelo menos 80% deveria pertencer ao quadro da universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2003). O documento em vigor, aprovado em 2018, mantém a exigência de titulação para ingresso em seu quadro docente. Estabelece também que, no mínimo, 80% pertençam ao IG/UFU, a fim de manter a identidade do programa. Ainda, o percentual e funções de permanentes e colaboradores

devem ser regidos pelo atual “Documento de Área” da Capes²⁸ em vigor. Estes também devem executar atividades de ensino, pesquisa e orientação, simultaneamente (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

Até o final de 2020, o PPGeo/UFU formou 711 profissionais, sendo 505 mestres e 206 doutores. De 1998 a 2020, contou com 49 docentes, vinculados segundo as 3 categorias mencionadas e distribuídos em 3 linhas de pesquisa.

O Quadro 8 apresenta a lista dos professores atuantes nesse contexto de 1998 a 2020.

Quadro 8 - Equipe de professores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020

| | Professor | Início do vínculo | Fim do vínculo | Orientador | Ano da primeira defesa | Currículo Lattes |
|----|--|-------------------|----------------|------------|------------------------|---|
| 1 | Adriany de Ávila Melo Sampaio | 2006 | 2020 | Sim | 2010 | http://lattes.cnpq.br/7548418133047955 |
| 2 | Antônio Carlos Freire Sampaio | 2017 | 2020 | Sim | 2020 | http://lattes.cnpq.br/8580960962824526 |
| 3 | Antônio Feltran Filho | 1999 | 2003 | Não | 2000 | http://lattes.cnpq.br/5705454509227483 |
| 4 | Antonio Giacomini Ribeiro | 1998 | 2004 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/1237302016214983 |
| 5 | Antônio Ricardo Micheloto | 2000 | 2004 | Não | 2002 | http://lattes.cnpq.br/9184240227559774 |
| 6 | Beatriz Ribeiro Soares | 1998 | 2020 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/1556085029126611 |
| 7 | Boscolli Barbosa Pereira | 2013 | 2015 | Não | - | http://lattes.cnpq.br/7572289893292971 |
| 8 | Carlos Rodrigues Brandão | 2004 | 2018 | Sim | 2007 | http://lattes.cnpq.br/7721657000564411 |
| 9 | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 1998 | 2002 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/6346516334568754 |
| 10 | Claudionor Ribeiro da Silva | 2019 | 2020 | Sim | 2020 | http://lattes.cnpq.br/4808617954565343 |
| 11 | David George Francis | 2000 | 2003 | Sim | 2002 | http://lattes.cnpq.br/5027181842518181 |
| 12 | Denise Labrea Ferreira | 1999 | 2011 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/2068760651521979 |
| 13 | Douglas Gomes dos Santos | 2010 | 2012 | Sim | 2011 | http://lattes.cnpq.br/6703649068453889 |
| 14 | Elivelton da Silva Fonseca | 2019 | 2020 | Não | - | http://lattes.cnpq.br/1335193635312720 |
| 15 | Gabriel do Nascimento Guimarães | 2019 | 2020 | Não | - | http://lattes.cnpq.br/3906104650421300 |
| 16 | Geisa Daise Gumiero Cleps | 2007 | 2020 | Sim | 2011 | http://lattes.cnpq.br/0735044235864364 |
| 17 | Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues | 2014 | 2020 | Sim | 2017 | http://lattes.cnpq.br/0392488215591687 |
| 18 | Guilherme Resende Corrêa | 2014 | 2020 | Sim | 2019 | http://lattes.cnpq.br/6331488245672722 |
| 19 | Ivan Schiavini da Silva | 2000 | 2002 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/8256858019626093 |
| 20 | Jean Ezequiel Limongi | 2013 | 2015 | Não | - | http://lattes.cnpq.br/9652541311039940 |
| 21 | João Cleps Junior | 1998 | 2020 | Sim | 2005 | http://lattes.cnpq.br/1525603220583356 |
| 22 | Jorge Luís Silva Brito | 2001 | 2020 | Sim | 2004 | http://lattes.cnpq.br/3637298926588514 |
| 23 | Julio Cesar de Lima Ramires | 1998 | 2020 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/0312771190656101 |
| 24 | Lezir Montes Ferreira | - | - | Sim | 2000 | Sem dados |
| 25 | Luiz Antônio de Oliveira | 2014 | 2020 | Sim | 2017 | http://lattes.cnpq.br/5763906339994881 |
| 26 | Luiz Nishiyama | 1998 | 2016 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/5190108898038550 |

²⁸ Ver: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/geografia-pdf>

| | | | | | | |
|----|--------------------------------------|------|------|-----|------|---|
| 27 | Manfred Fehr | 2003 | 2020 | Sim | 2003 | http://lattes.cnpq.br/6110791257353107 |
| 28 | Marcelo Cervo Chelotti | 2012 | 2020 | Sim | 2014 | http://lattes.cnpq.br/7311791678201968 |
| 29 | Marcelo Tomio Matsuoka | 2019 | 2020 | Não | - | http://lattes.cnpq.br/5253571490697285 |
| 30 | Maria Beatriz Junqueira Bernardes | 2017 | 2020 | Sim | 2018 | http://lattes.cnpq.br/6028877637279493 |
| 31 | Marlene Teresinha de Munio Colesanti | 1998 | 2020 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/8646428883709643 |
| 32 | Mirlei Fachini Vicente Pereira | 2010 | 2020 | Sim | 2014 | http://lattes.cnpq.br/8042853925633530 |
| 33 | Paulo Cezar Mendes | 2010 | 2020 | Sim | 2013 | http://lattes.cnpq.br/4275774478795316 |
| 34 | Rita de Cássia Martins de Souza | 2008 | 2020 | Sim | 2011 | http://lattes.cnpq.br/5388133784676755 |
| 35 | Roberto Rosa | 1998 | 2020 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/3398131933142765 |
| 36 | Rosselvelt José Santos | 1998 | 2020 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/4677146792872129 |
| 37 | Samuel do Carmo Lima | 1998 | 2020 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/0650023364323126 |
| 38 | Sílvio Carlos Rodrigues | 2003 | 2020 | Sim | 2019 | http://lattes.cnpq.br/0563872406702918 |
| 39 | Suely Regina Del Grossi | 1998 | 2005 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/3925561235276604 |
| 40 | Túlio Barbosa | 2013 | 2020 | Sim | 2019 | http://lattes.cnpq.br/0987719839415557 |
| 41 | Vanderlei de Oliveira Ferreira | 2013 | 2020 | Sim | 2015 | http://lattes.cnpq.br/4421727258811345 |
| 42 | Vânia Rubia Farias Vlach | 1998 | 2014 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/2509557352614053 |
| 43 | Vania Silva Rosolen | 2005 | 2016 | Sim | 2012 | http://lattes.cnpq.br/2168583300922670 |
| 44 | Vera Lúcia Salazar Pessoa | 1998 | 2012 | Sim | 2000 | http://lattes.cnpq.br/8077097760507038 |
| 45 | Vicente de Paulo da Silva | 2005 | 2020 | Sim | 2011 | http://lattes.cnpq.br/4094060469844970 |
| 46 | Vitor Ribeiro Filho | 2007 | 2020 | Sim | 2009 | http://lattes.cnpq.br/5498330914442549 |
| 47 | Washington Luiz Assunção | 2004 | 2015 | Sim | 2005 | http://lattes.cnpq.br/0277246493795331 |
| 48 | Wenceslau Gonçalves Neto | 2000 | 2002 | Sim | 2001 | http://lattes.cnpq.br/6258906373771462 |
| 49 | William Rodrigues Ferreira | 2004 | 2020 | Sim | 2006 | http://lattes.cnpq.br/7431833682721902 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Dentre outras atribuições, o PPGeo/UFU estabelece como dever dos professores as funções de orientar ou coorientar discentes no decorrer de sua formação, incluindo principalmente a elaboração de trabalho final, bem como participar de bancas examinadoras de qualificação e/ou defesas de dissertações e teses do programa e de outras instituições (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018). A orientação e a participação em bancas de defesa de outros trabalhos, local ou fora do programa, proporcionam ao docente atualização em relação às temáticas abordadas e o despertar para o desenvolvimento de novas pesquisas.

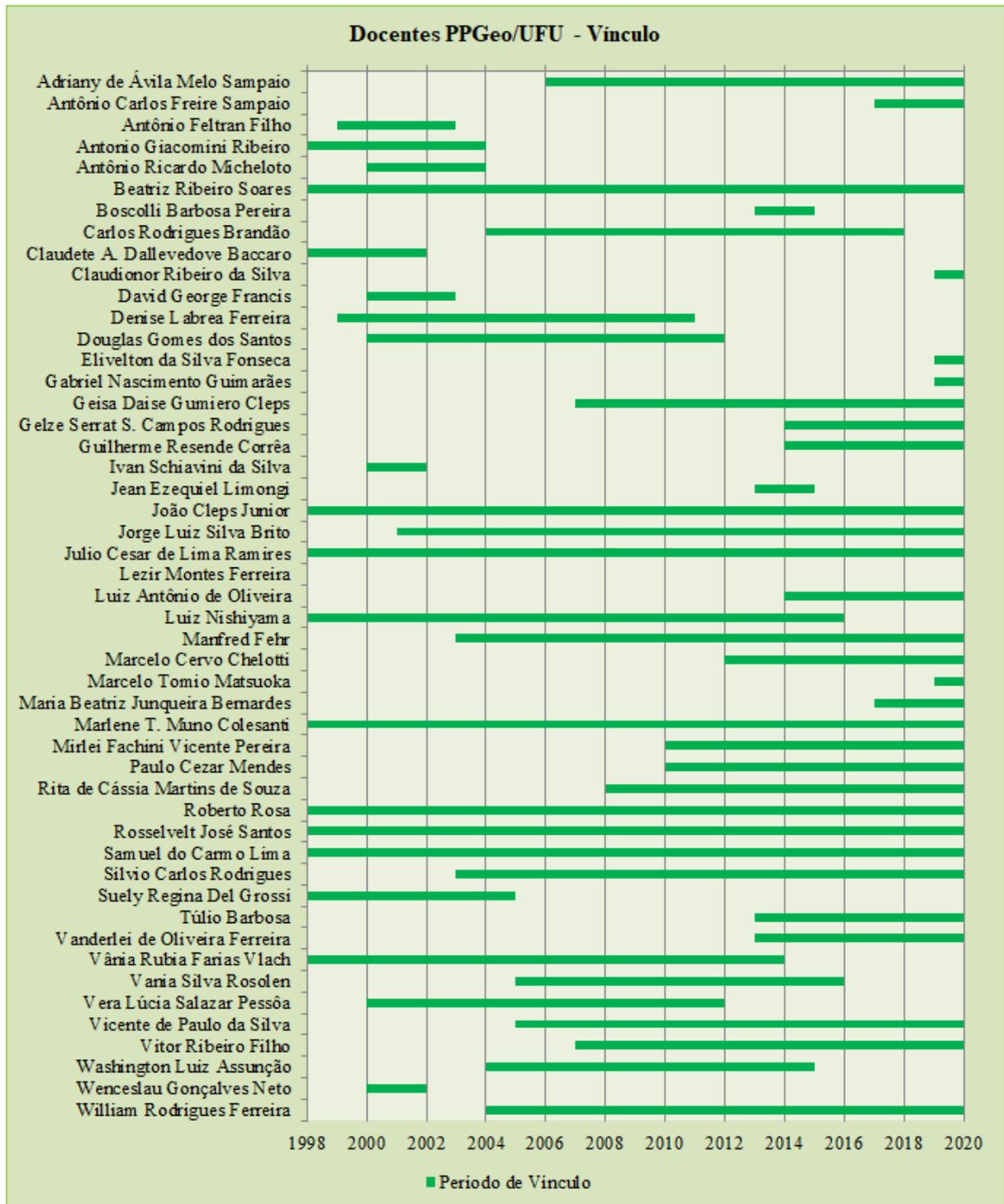
Para ser credenciado como orientador de mestrado é necessário atender as resoluções específicas do programa e da universidade. No caso de doutorado, deve-se ter requisitos descritos na resolução interna e, imperiosamente, ter tido êxito em orientação de mestrado acadêmico ou tese em outro programa. É estabelecido o número máximo de oito orientandos por cada orientador (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

O corpo docente do PPGeo/UFU é definido e aprovado em cada período avaliativo da Capes, respeitando as normativas pertinentes à vinculação. Esta é conduzida por procedimentos de inscrição de candidatos, conforme orientações e prazos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) para credenciamento, descredenciamento, recredenciamento e enquadramento de docentes nos programas de pós-graduação.

Além disso, desde que atendam as normas internas do programa, resolução da UFU e documentos de área da Capes, “[...] podem fazer parte do corpo docente, professores de outras instituições de ensino superior ou profissionais de centros de pesquisa do país ou do exterior, de reconhecida competência na área de concentração do Programa, credenciados pelo Colegiado.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 9).

O gráfico 3 apresenta o período de vínculo dos docentes na rede científica na esfera aqui avaliada, entre 1998 e 2020.

Gráfico 3 - Docentes do PPGeo/UFU: período de vínculo entre 1998 e 2020



Fonte: adaptado de Plataforma Lattes (2021).

No período mencionado, 49 professores atuaram no PPGeo/UFU. Destes, 14% (7), constituem a plêiade que contribuiu com a evolução do programa atuando desde o ano inicial da primeira turma: Beatriz R. Soares; João Cleps Junior; Julio C. L. Ramires; Marlene T. M. Colesanti; Roberto Rosa; Rosselvelt J. Santos; Samuel C. Lima. Estes com os demais

membros da comunidade acadêmica têm como referência o bloco 1H (Foto 1), onde se socializam e aplicam a nobre arte de disseminar informações e conhecimento.

Foto 1 - Universidade Federal de Uberlândia. Campus Santa Mônica. Bloco H, sede do Programa de Pós-Graduação em Geografia



Foto: Kelma Patrícia de Souza, arquivo pessoal.

O processo de estruturação dos professores no programa será abordado na seção seguinte.

4 PROCESSO DE FORMAÇÃO DA REDE CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

Ao estudar as dinâmicas que levaram à formação de uma comunidade epistêmica, esta investigação analisou duas categorias que se estabelecem fortemente no ambiente do PPGeo/UFU. O conceito principal é o de redes, particularmente a rede científica constituída nesse âmbito.

Nesta pesquisa, o termo “rede científica” será adotado, para se referir aos docentes do programa, por estarem envolvidos diretamente no desenvolvimento da ciência geográfica. Desse modo, são disseminadores de seu conhecimento e condutores dos educandos e seus pares ao saber científico.

4.1 Conceitos geográficos e as redes de produção acadêmicas

Os conceitos geográficos são necessários para compreender ambientes e vivências, mas não podem ser reconhecidos por meio de uma visão superficial de objetos em análise. Para desvendar sua identificação, constituição e entendimento, é preciso haver aprofundamento desses objetos nos âmbitos social, ambiental e de atuação dos indivíduos. É também imperioso investigar multiconceitos, considerando que há convergência entre eles.

A fim de fundamentar e direcionar os tópicos de interesse desta pesquisa, será abordada a categoria rede, especificamente a rede científica que estrutura as características do PPGeo/UFU. Este proporciona todo processo para formação da rede científica, e ambos, ao estarem articulados, tornam-se fundamentais para constatar como as relações ocorrem no contexto elencado.

Tal ligação é reconhecida por Santos (2020), cujo entendimento é de que a manifestação das redes nos permite identificar três níveis de compreensão: mundial, territorial e local. Este último se refere ao lugar no qual as características da rede se unificam e concretizam devido à ocorrência de proximidades, bem como de convívio espontâneo e específico. Nesta perspectiva considera-se que a comunidade epistêmica se constrói a partir da rede científica, que possui características inerentes ao seu lugar, o PPGeo/UFU.

4.2 As redes como categoria central do estudo da produção acadêmica

As redes em geral são conexões formadas entre agentes para promover a circulação de

produtos e serviços materiais ou imateriais. Podem ser de natureza variada e constituídas para diversos fins, como redes sociais, de transporte, comunicação, telefonia, informações, supermercados e de bancos. Desta forma, não são compostas apenas por objetos. Santos (2020, p. 262) adverte que “[...] a rede é também social e política, pelas pessoas, mensagens, valores que frequentam.”

Conforme destacado por Castells em 1996, representam uma nova estrutura social, por conseguinte, a disseminação de sua lógica altera substancialmente a operação, bem como os resultados de processos produtivos e de experiência, poder e cultura. Assim, é promovida a sociedade em rede, denominada por esse autor (CASTELLS, 2000).

Favorável a essa visão, Sposito (2006) atribui o aumento das redes à crescente demanda por transporte de pessoas, mercadorias e informações. No último caso, isso se reflete no fluxo de dados, dos mais banais aos científicos e em possibilidades de transformação das próprias redes.

Elas são compostas por nós ou pontos (atores), vínculos (relações) e fluxos. Estruturalmente os nós, são ligados pelas relação em formato de arestas ou linhas. Castells (2000) destaca que a identificação de um nó depende do tipo de rede concreta a ser abordada.

Barabási (2009) atribui aos conectores (nós) o domínio da maioria das redes, sendo eles, portanto, elementos essenciais nessa dinâmica. Dessa forma, são propriedade estrutural fundamental e os fluxos, a razão de existência que promove a conexão entre esses elementos.

De maneira oposta a Barabási, Dias (2001) relaciona às redes as estratégias de circular e comunicar. Nesse último caso, os fluxos implicam a sua existência, cuja propriedade inicial aqui é de conectar, sendo os nós os lugares de conexões, de referência. Costa e colaboradores (2003, p. 28) chegam à mesma conclusão, ao afirmarem que “As linhas são mais importantes do que os pontos num desenho de rede. Isso porque são as conexões que fazem a rede. [...] É o relacionamento entre os pontos que dá qualidade de rede ao conjunto.” Em face ao exposto, quando não há conexão entre os nós (atores) não é tecida uma rede.

Isso porque atores isolados em um ambiente social, econômico e ambiental não possuem representatividade e perdem a sua condição de ser/ter algo contínuo. Segundo Castles (2000), apesar de as redes serem assimétricas, em sua maioria, cada um de seus elementos não consegue sobreviver sozinho ou determinar suas condições. A lógica nesse contexto é mais poderosa que seus poderosos.

A organização de uma rede, sua estrutura, é constituída pela ligação horizontal dos pontos (nós) e linhas (arestas), de maneira não hierárquica, que se estende em todas as direções (COSTA *et al.*, 2003, p. 27). Esta peculiaridade de baixos níveis de poder é

tendência no desenvolvimento de organizações e instituições que buscam formações não lineares, com participação igualitária de todos os envolvidos.

Mesma lógica é defendida também por Barabási (2009, p. 194), embora, para ele, exista hierarquia de *hubs* – nós com um grande volume de *links* – que assegura a integridade das redes. Em outras palavras, isso ocorre por “nós fortemente conectados seguido de perto por diversos nós menos conectados, acompanhados por dezenas de nós menos ainda.” Porém, nessa cadeia não há nó central, para monitorar e controlar cada link e cada nó. A retirada de um nó, por mais conectado que seja, não irá provocar a fragmentação da rede. Posto isso, sem escala, ela é uma teia sem aranha, sendo esta topologia consequência inevitável de sua evolução (BARABÁSI, 2009).

Para entender a constituição de uma rede, Costa e colaboradores (2003) argumentam ser pertinente analisar sua morfologia, ou sua forma e configuração, por meio de alguns aspectos. O primeiro deles é a dinâmica da rede, constituída por propriedades de sua conectividade, sendo esse o processo em si. Em seguida, nota-se a densidade²⁹, relação entre a quantidade de linhas (ou conexões) que sustentam um conjunto de pontos interligados, dessa forma, quanto mais conexões uma rede tiver, mais densa ela será. Observe-se, ainda, a não linearidade, que promove maior autonomia de expansão e multiplicação da rede. Já a plasticidade, trata-se do dinamismo organizacional que ocorre em função da instabilidade promovida pela expansão ou crescimento das redes. Cita-se, por fim, a descentralização, na qual estas são sistemas descentrados por definição. Fato que ocorre, devido à sua dinâmica, conduzida por meio de conexões, não sendo exclusivo aos pontos (COSTA *et al.*, 2003).

Barabási (2009) ressalta a plasticidade das redes, por não serem estáticas, seu crescimento exerce papel fundamental na modelagem de sua topologia. Castells (2000) também enfatiza que se caracterizam como estruturas abertas, capazes de se expandir ilimitadamente. Desse modo, agregam nós de mesmo perfil e compartilham os mesmos códigos de comunicação. Enfim, trata-se de um sistema dinâmico, sujeito à inovação sem apresentar ameaças ao seu equilíbrio.

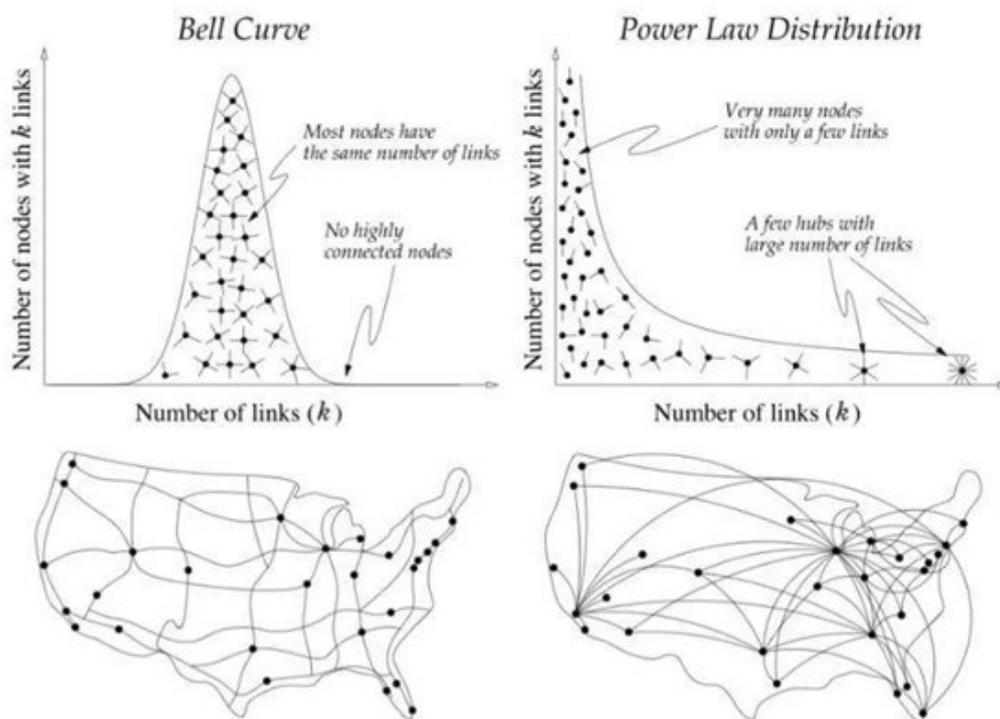
Em relação à centralização, Barabási (2009) destaca que essa posição é realmente concedida aos nós pertencentes a *clusters* muito densos. Estes são eventos concebidos pelos atores que possuem vínculos altamente elevados, formando, assim, nuvens de conexões que se destacam perante a estrutura da rede. Nesse mesmo viés, Castells (2000, p. 191) argumenta

²⁹ Para calcular a densidade de uma rede, basta usar a “fórmula: $D = p \times (p-1)/2$. Na qual “D” é o número de ligações (ou conexões) possíveis e “p”, o número de pontos ou elementos presentes no sistema.” (COSTA *et al.*, 2003, p. 33).

que, por meio de seu processo, a conectividade possibilita a comunicação sem ruídos entre seus componentes. Além disso, a coerência no compartilhamento de interesses entre os objetivos tanto da rede quanto de seus integrantes é crucial para seu desempenho.

Para ilustrar essas linhas de raciocínio, a Figura 5 apresenta dois tipos de redes destacados por Barabási.

Figura 5 – Tipos de rede segundo Barabási - 2009



Fonte: (BARABÁSI, 2009, p. 64).

Também denominada como rede randômica, a *Bell Curve*, tem distribuição comum como característica, destacando-se por sua uniformidade.

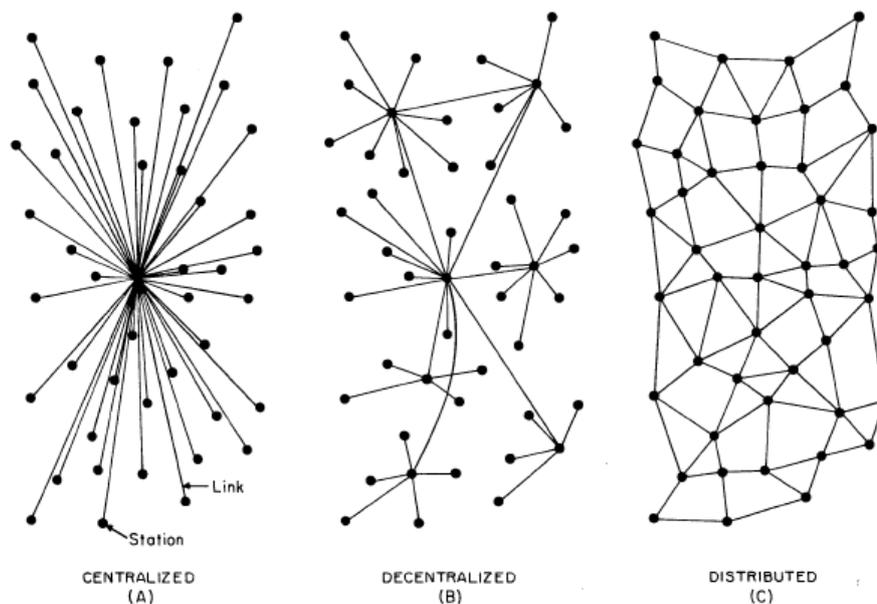
Outra modalidade se refere à rede de distribuição de grau, que obedece a uma lei de potência (*Power Law*). Nela, poucos nós se conectam a vários outros e, assim, não há uniformidade. Nessa dinâmica, a maioria deles tem poucos links, que coexistem com poucos *hubs*.

Uma rede é tecida à medida que surgem nós que se conectam aos existentes e atraem outros em potencial. De acordo com Barabási (2009), ao se unirem a uma rede, os nós recentes têm preferência por aqueles que possuem mais *links*. Os primeiros nós inclusive dispõem de mais tempo do que os últimos para adquirir *links*, evento que promove expansão da rede.

Nesse sentido, o autor atribui este fenômeno a um novo modelo de rede, que segue duas regras: crescimento e conexão preferencial. Sobre esse último ele explica: “[...] dada a escolha entre dois nós, um com o dobro de links do outro, é duas vezes mais provável que o novo nó se conectará ao nó mais conectado” (BARABÁSI, 2009, p. 78). Tal fato sustenta a tendência de que atores mais robustos tendem a consolidar seu papel de destaque na rede perante os demais.

Em pesquisa confiada à Força Aérea dos Estados Unidos, Paul Baran (1964) identificou no contexto da organização das redes em dois componentes (centralizado e distribuído) que se apresentavam em três agrupamentos possíveis entre os atores envolvidos: centralizado, descentralizado e distribuído (Figura 6).

Figura 6 - Componentes das redes em 1964



Fonte: Baran (1964, p. 2).

A organização centralizada (A) tem um aspecto de estrela, no qual todas as conexões são estabelecidas em um único nó (ponto). Na rede descentralizada (B), há relação entre um conjunto de conexões interligadas a um nó ou uma estrela maior. Por fim, a rede distribuída (C) apresenta conexão que envolve vários pontos com hierarquia horizontalizada.

Nessa perspectiva, convém apontar o posicionamento de Recuero, Basto e Zago (2020, p. 59): “Os efeitos dessas redes na construção e no usufruto de valores e os efeitos desses valores nas redes, em retorno, constituem-se um dos principais focos do estudo do conceito na

análise de redes.” Tal afirmativa ressalta a importância da investigação de cunho qualitativo das redes, apurando, assim, sua essência.

Para alcançar o propósito inicial, será enfatizada a categoria rede. Com abrangência à formação da rede científica configurada no programa, aqui entendido como seu lugar. No caso, a constituição da primeira necessita de envolvimento humano por meio de especialistas, suas produções e pesquisadores que utilizam essas informações.

Trindade (2009) ressalta a década de 1970 como marco da revolução tecnológica, ao possibilitar conexão mundial através das redes de informação e alterar as relações (e percepções) de espaço e tempo, categorias fundamentais ao desenvolvimento da análise geográfica. Neste sentido, a troca de informações é facilitada pela rede de dispositivos que permitem ampliar a abrangência dos campos de pesquisa.

4.2.1 A rede científica articulada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: como tudo está conectado

Santos (2020) destaca que o estudo das redes propõe também avaliação das relações estabelecidas por seus elementos. Com a presente socialização, em todos os seus aspectos, elas têm característica de suporte corpóreo do cotidiano. Em posicionamento semelhante, Recuero, Bastos e Zago (2020) afirmam que seus modelos são perfeitos para decifrar muitos dos processos sociais de interesse crítico. Logo, tais citações se complementam, respaldando o presente estudo.

Como dito, o lugar é onde se constitui a rede, de modo que suas peculiaridades caracterizam tanto a fluidez quanto a estrutura desta. Moreira (2007) associa ambos como sendo o lugar que promove a inclusão ou a exclusão dos atores na articulação entre os nós. Nessa reflexão, é pertinente contextualizar o seguinte raciocínio: o PPGeo/UFU é o lugar específico da rede; nele sua formação se originou, envolvendo os docentes que ensinam e orientam os trabalhos acadêmicos defendidos. Desse modo, a rede compreende as características do lugar, em sua forma, função, estrutura e processo.

O PPGeo/UFU é um lugar de fato e, segundo Tuan (2011), para classifica-lo, é necessário que tenha significado para uma pessoa ou para um grupo. Por sua vez, conforme Carlos (2007), a coletividade confere sentido à constituição desse espaço.

Para Costa, o surgimento das redes se dá quando um propósito comum une diferentes atores e convoca-os para a ação (COSTA *et al.*, 2003). No presente estudo, a rede científica é atraída por meio do PPGeo/UFU, da capacidade dos docentes, de seus currículos e condições

técnicas em se adaptarem às demandas e características ali reconhecidas. Sendo assim, atribui-se a esses sujeitos a construção do modelo de ensino geográfico transmitido no programa. Abordagem na qual os ensinamentos e conhecimentos são construídos com base no diálogo entre pares que atuam em respectivas áreas, compondo a rede científica.

Ana Carlos ressalta que o lugar é produto das relações humanas garantindo a construção de uma rede de significados e sentidos, provedora de identidade. Dessa forma, os atores se reconhecem porque ali vivem. O sujeito pertence ao lugar como este a ele, pois a produção do lugar se liga indissociavelmente à produção da vida (CARLOS, 2007).

A representatividade das redes é destacada por Feres (2015) como o mundo em movimento e as relações estabelecidas entre as pessoas. Esse conjunto reconstrói continuamente a estrutura social, enquanto a informação funciona como elemento aglutinador.

Nesse sentido, convém responder a mais uma pergunta desta pesquisa: “Quais as relações estabelecidas nessa situação?”. Elucida-se que, ao serem instituídas, elas envolvem os docentes engajados no propósito do ensino e da formação dos alunos. Para tal, comunicam-se para seleção de disciplinas pertinentes para execução de projetos e desenvolvimento de pesquisas, bem como na distribuição de orientandos, conforme temáticas disponíveis e a relação com a expertise dos docentes.

Carlos (1993, p. 309) corrobora essa afirmação, quando diz: “[...] o lugar é sempre um espaço presente dado como um todo atual com suas ligações e conexões cambiantes”. De acordo com Lipnack e Stamps (1992, p. 20), o “Trabalho em rede é o processo de estabelecer conexões com outras pessoas.” Desta forma, essas associações são pertinentes para continuação da rede.

Servem ainda para atingir a finalidade do programa, de formar mestres e doutores com qualidade para difundir o conhecimento apreendido, defendendo, enaltecendo e elevando o papel do geógrafo.

Para haver conexão na rede, é essencial a existência de familiaridade e confiança entre os atores, de modo que ambos se entreguem promovendo a troca de conhecimento e experiências, tornando esse um ambiente particular.

No decorrer das ações dos orientadores, a rede científica seleciona uma comunidade de autores e especialistas para dar suporte epistemológico às produções. Sendo assim, os pontos representam os orientadores do PPGeo/UFU, e os fluxos direcionam para a comunidade epistêmica, composta por autores citados e referenciados nas dissertações e teses defendidas.

4.3 Constituição da comunidade científica em rede

No capítulo 3, percebeu-se a composição do corpo docente do PPGeo/UFU ao longo de sua trajetória; na seção em curso, discorre-se a respeito de seu desenvolvimento.

Moreira (2007) atribui a origem da sociedade em rede ao desenvolvimento dos meios de transferência como transporte e comunicações. Essenciais à organização espacial, promovem a aceleração da densidade e da proporção da circulação. No presente caso, a rede se origina no momento da concepção do programa e progride a partir das relações estabelecidas entre os sujeitos que propuseram e conquistaram autorização para criação do primeiro curso, mestrado em Geografia. A teia continua sendo tecida por meio da contratação de docentes para ministrar aulas, desempenhar demais funções de gestão, além de elaborar e aplicar projetos para expansão do programa e formação pessoal e profissional dos discentes.

A integração e a convivência em rede nas mais variadas dimensões é legitimada por Barabási (2009, p. 194): “O pensamento de rede está em via de invadir todos os domínios da atividade humana e a maioria dos campos de investigação humana.” Por conseguinte, é possível pensar o PPGeo/UFU como uma estrutura em rede.

Sposito (2006) adverte que esta não se constrói acidentalmente, pois é oriunda da participação de vários atores, ao exercerem seu papel em diferentes lugares e momentos, com capacidades distintas de ação. O autor, nesse sentido, utilizou-se da associação de alguns elementos: estrutura, escala, atores, território e fluxos. Destacou também que a combinação entre eles ocorre de maneira complexa, enquanto seu entendimento ocorre do ponto de vista qualitativo. É enfim, esse o modo adequado de se compreender as possibilidades de articulação entre si mesmos (SPOSITO, 2006).

Identificar a origem dos atores da rede é relevante para entender como ela se estrutura. Essa análise é respaldada por Recuero, Bastos e Zago (2020), quando apontam que, em uma pesquisa, a análise estrutural, sempre se foca na composição dos fenômenos. O presente estudo se trata de uma rede científica, organizada em um ambiente educacional, portanto, é plausível que a origem de seus atores seja conhecida pela formação acadêmica.

O Quadro 9 ilustra a trajetória acadêmica dos docentes que contribuíram para a difusão do conhecimento no PPGeo/UFU.

Desde a graduação até o doutorado, 27 instituições fizeram parte desse processo, em 146 ocasiões. Destas, 22 são nacionais - o Apêndice B consta a lista das instituições descritas por extenso - e 5 estrangeiras: a Francesa, a Université Paris (8); as canadenses University of Alberta e Université Laval; as norte-americanas Cornell University e Ohio State University.

Quadro 9 - Docentes PPGeo/UFU: formação acadêmica – 1959 a 2012

| | Docentes | Instituição de graduação | Área de graduação | Ano de conclusão de graduação | Instituição de mestrado | Área de mestrado | Ano de conclusão de mestrado | Instituição de doutorado | Área de doutorado | Ano de conclusão de doutorado |
|----|-------------------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|
| 1 | Adriany Á. M. Sampaio | UFU | Geografia | 1997 | UFU | Geografia | 2001 | UFRJ | Geografia | 2006 |
| 2 | Antônio Carlos Freire Sampaio | FCU | Geografia | 2007 | IME | Sistemas e Computação | 1993 | UFRJ | Geografia | 2006 |
| 3 | Antônio Feltran Filho | USP | Geografia | 1970 | Unesp | Geografia | 1993 | USP | Geografia | 1997 |
| 4 | Antonio G. Ribeiro | USP | Geografia | 1972 | USP | Geografia | 1974 | USP | Geografia | 1988 |
| 5 | Antônio Ricardo Micheloto | USP | Ciências Sociais | 1972 | USP | Sociologia Rural | 1980 | PUC/SP | Ciências Sociais | 1991 |
| 6 | Boscolli Barbosa Pereira | UFU | Ciências Biológicas | 2007 | UFU | Genética e Bioquímicas | 2008 | UFU | Genética e Bioquímica | 2012 |
| 7 | Beatriz R. Soares | UFU | Geografia | 1974 | USP | Geografia | 1988 | USP | Geografia | 1995 |
| 8 | Carlos R. Brandão | PUC/RJ | Psicologia | 1965 | UnB | Antropologia | 1974 | USP | Ciências Sociais | 1980 |
| 9 | Claudete A. D. Baccaro | USP | Geografia | 1973 | USP | Geografia | 1982 | USP | Geografia | 1990 |
| 10 | Claudionor Ribeiro da Silva | UFV | Engenharia de Agrimensura | 2004 | UFPR | Ciências Geodésicas | 2006 | UFPR | Ciências Geodésicas | 2008 |
| 11 | David George Francis | Ohio State University | Educação Agrícola | 1959 | Ohio State University | Sociologia Rural | 1960 | Cornell University | Sociologia do Desenvolvimento | 1971 |
| 12 | Denise L. Ferreira | UFSM | Geografia | 1983 | UnB | Arquitetura e Urbanismo | 1994 | USP | Geografia | 2000 |
| 13 | Douglas G. Santos | USP | Geografia | 1983 | USP | Geografia | 1997 | USP | Geografia | 2002 |
| 14 | Elivelton da Silva Fonseca | UFV | Geografia | 2005 | UFMG | Geografia | 2008 | Unesp | Geografia | 2013 |
| 15 | Gabriel do N. Guimarães | Unesp | Engenharia Cartográfica | 2007 | USP | Engenharia de Transportes | 2010 | USP | Engenharia de Transportes | 2013 |
| 16 | Geisa D. G. Cleps | UEM | Geografia | 1990 | Unesp | Geografia | 1997 | Unesp | Geografia | 2005 |
| 17 | Gelze S. S. Campos Rodrigues | USP | Geografia | 1991 | USP | Geografia | 2001 | UFU | Geografia | 2007 |
| 18 | Guilherme Resende Corrêa | UFU | Geografia | 2005 | UFV | Agronomia | 2007 | UFV | Agronomia | 2011 |
| 19 | Ivan Schiavini da Silva | UFRJ | Ciências Biológicas | 1980 | UnB | Ecologia | 1983 | Unicamp | Ecologia | 1992 |
| 20 | Jean Ezequiel Limongi | UFU | Ciências Biológicas | 2002 | UFU | Imunologia e Parasitologia Aplicadas | 2007 | UFU | Imunologia e Parasitologia Aplicadas | 2013 |
| 21 | João Cleps Júnior | Unesp | Geografia | 1984 | Unesp | Geografia | 1989 | Unesp | Geografia | 1997 |
| 22 | Jorge L. S. Brito | UFV | Agrimensura | 1988 | InPE | Sensoriamento Remoto | 1993 | USP | Geografia | 2001 |
| 23 | Julio C. L. Ramires | UFRJ | Geografia | 1982 | UFRJ | Geografia | 1991 | USP | Geografia | 1998 |

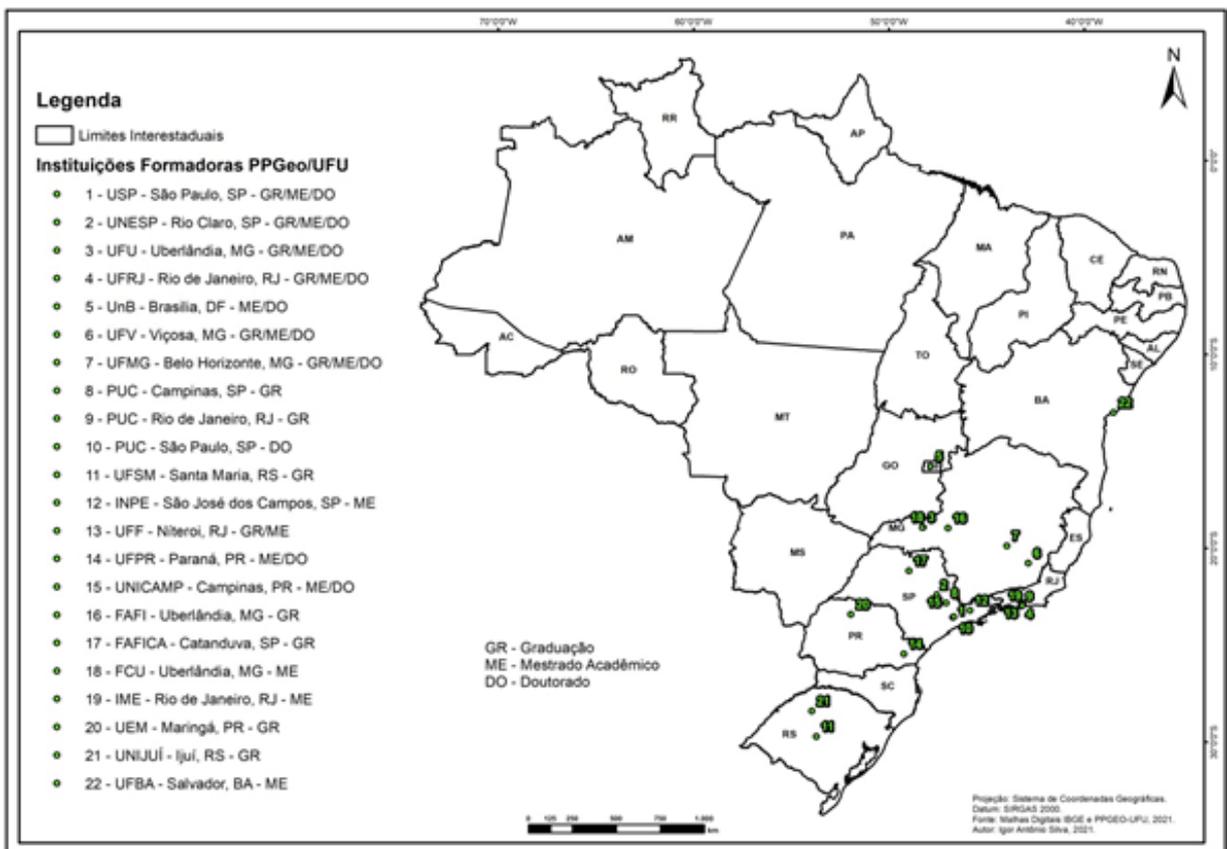
| | | | | | | | | | | |
|----|--------------------------|------------------|------------------------|------|-----------------------|------------------------|------|--------------------|------------------------|------|
| 24 | Lezir Montes Ferreira | Fafi | Geografia | 1974 | UFBA | Geografia | 1986 | USP | Geografia | 1977 |
| 25 | Luiz A. Oliveira | UFU | Geografia | 2002 | UnB | Geografia | 2002 | UnB | Geografia | 2009 |
| 26 | Luiz Nishiyama | Unesp | Geologia | 1981 | USP | Geotecnia | 1991 | USP | Geotecnia | 1998 |
| 27 | Manfred Fehr | Université Laval | Engenharia Química | 1967 | University of Alberta | Engenharia Química | 1969 | Université Laval | Engenharia Química | 1978 |
| 28 | Marcelo C. Chelotti | UFSM | Geografia | 2001 | Unesp | Geografia | 2003 | UFU | Geografia | 2009 |
| 29 | Marcelo Tomio Matsuoka | Unesp | Ciências Cartográficas | 2000 | Unesp | Ciências Cartográficas | 2003 | Unesp | Ciências Cartográficas | 2007 |
| 30 | Maria B. J. Bernardes | UFU | Geografia | 1990 | UFU | Geografia | 2001 | UFU | Geografia | 2007 |
| 31 | Marlene T. M. Coesanti | Fafica | Geografia | 1970 | Unesp | Geografia | 1985 | Unesp | Geografia | 1995 |
| 32 | Mirlei F. V. Pereira | Unesp | Geografia | 2003 | Unesp | Geografia | 2005 | Unesp | Geografia | 2009 |
| 33 | Paulo C. Mendes | UFU | Geografia | 1997 | UFU | Geografia | 2001 | UFU | Geografia | 2008 |
| 34 | Rita C. M. Souza | Unesp | Geografia | 1987 | Unesp | Geografia | 1995 | Unesp | Geografia | 2000 |
| 35 | Roberto Rosa | UFSM | Geografia | 1983 | InPE | Sensoriamento Remoto | 1987 | USP | Geografia | 1995 |
| 36 | Rosselvelt J. Santos | Unijuí | Geografia | 1987 | USP | Geografia | 1993 | USP | Geografia | 1998 |
| 37 | Samuel C. Lima | UFF | Geografia | 1980 | UFF | Geociências | 1985 | USP | Geografia | 1996 |
| 38 | Sílvio C. Rodrigues | USP | Geografia | 1990 | SI | SI | 1990 | USP | Geografia | 1998 |
| 39 | Suely R. Grossi | Fafica | Geografia | 1970 | USP | Geografia | 1982 | USP | Geografia | 1991 |
| 40 | Túlio Barbosa | Unesp | Geografia | 2003 | Unesp | Geografia | 2006 | Unesp | Geografia | 2011 |
| 41 | Vanderlei O. Ferreira | UFMG | Geografia | 1993 | UFMG | Geografia | 1996 | UFMG | Geografia | 2007 |
| 42 | Vânia R. F. Vlach | USP | Geografia | 1977 | USP | Geografia | 1988 | Université Paris 8 | Geopolítica | 1997 |
| 43 | Vania S. Rosolen | Unesp | Geografia | 1992 | USP | Geociências | 1996 | USP | Geociências | 2000 |
| 44 | Vera L. S. Pessôa | Fafi | Geografia | 1974 | Unesp | Geografia | 1982 | Unesp | Geografia | 1989 |
| 45 | Vicente P. Silva | UFU | Geografia | 1988 | USP | Geografia | 1995 | UFRJ | Geografia | 2004 |
| 46 | Vitor Ribeiro Filho | UFU | Geografia | 1990 | UFRJ | Geografia | 1997 | UFRJ | Geografia | 2004 |
| 47 | Washington L. Assunção | UFU | Geografia | 1985 | UFU | Educação | 1995 | Unesp | Geografia | 2001 |
| 48 | Wenceslau Gonçalves Neto | PUC/Campinas | História | 1976 | Unicamp | História | 1983 | USP | História Econômica | 1991 |
| 49 | William R. Ferreira | UFU | Geografia | 1994 | UnB | Transportes | 1997 | USP | Geografia | 2002 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

No levantamento, ainda foram localizados 3 docentes (6%) que estudaram no exterior, a saber: David G. Francis, Manfred Fehr e Vânia R. F. Vlach. A partir desses números, pode-se afirmar que a maioria dos membros da rede (81%) construíram sua formação no Brasil, totalizando 22 instituições em 27.

A partir dos dados coletados, a distribuição regional das 22 instituições nacionais fica da seguinte maneira: 16 se encontram no Sudeste; 4, no Sul; 1, no Centro-Oeste; 1, no Nordeste. Entretanto, a rede científica do PPGeo/UFU não possui atores titulados na região Norte do país, conforme ilustra o Mapa 2.

Mapa 2 - Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU



Fonte: dados da pesquisa, elaborado por Silva (2021).

A análise por nível de formação detectou 17 instituições na etapa de graduação dos docentes, distribuídas em 49 ocasiões: Fafi; Fafica; FCU; Ohio State University; PUC/Campinas; PUC/RJ; UEM; UFF; UFMG; UFRJ; UFSM; UFU; UFV; Unesp; Unijuí; Université Laval; USP.

No mestrado, observaram-se 15 estabelecimentos acadêmicos, em 48 oportunidades: IME; InPE; Ohio State University; UFBA, UFF; UFMG; UFPR; UFRJ; UFU; UFV; UnB; Unesp; Unicamp; University of Alberta; USP.

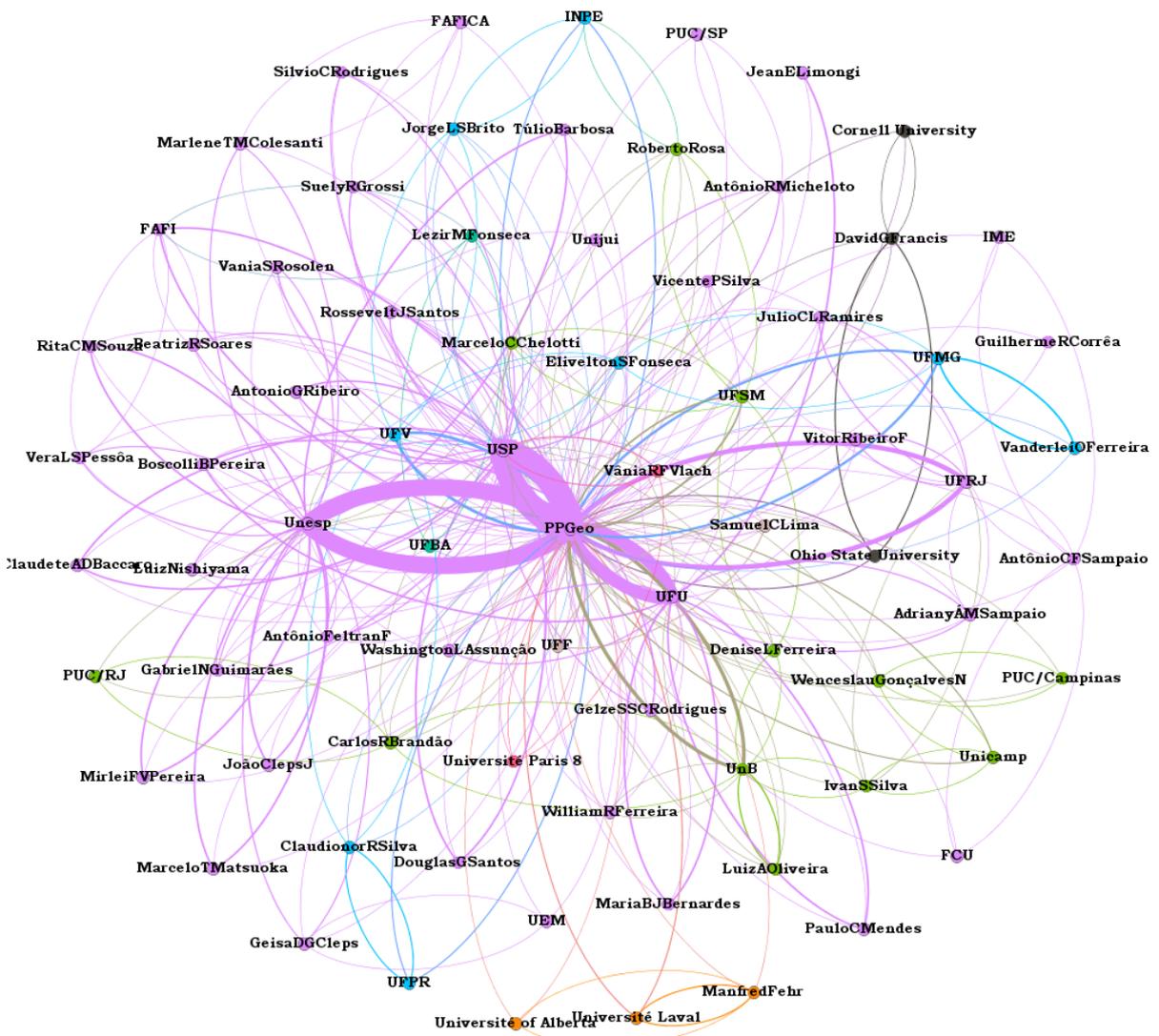
Por fim, no doutorado observou-se 13 instituições, presentes em 49 contextos: Cornell University; PUC/SP; UFMG; UFPR; UFRJ; UFU; UFV; UnB; Unesp; Unicamp; Université Laval; Université Paris 8; USP.

Em comparação aos níveis de formação, nota-se mais variedade de instituições na etapa de graduação dos docentes, enquanto nos âmbitos de mestrado e doutorado ocorre nivelamento. Das primeiras (17), 8 (47%) não se repetiram em nível de pós-graduação. Por sua vez, 9 delas (53%) figuraram na fase de formação continuada.

É importante ressaltar que a professora Lezir Montes Ferreira não possui currículo cadastrado na Plataforma Lattes, por isso, as informações foram coletadas pessoalmente. O mesmo método foi utilizado para levantamento de dados sobre a instituição de graduação de Rita de Cássia Martins de Souza. Observa-se que o professor Sílvio Carlos Rodrigues obteve título de doutorado de maneira direta, portanto, sem mestrado.

Visualiza-se no Grafo 1 a rede tecida pelos docentes, suas instituições de formação e sua relação com o PPGeo/UFU.

Grafo 1 - Rede docentes, instituições e o PPGeo/UFU



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Constata-se ainda que o PPGeo/UFU assume posição de centralidade, pois todos os docentes da rede e as suas instituições de formação estão ligadas ao programa. Os *clusters* estão destacados por cor e densidade: quanto maior a abrangência desses requisitos, mais evidente será o evento. Neste contexto, apresentam-se as universidades de maior ocorrência nos três níveis de formação, os docentes a elas ligados e a conexão com o PPGeo/UFU.

Sendo assim o tom de lilás se sobressai em relação aos demais, concentrando na área central, ao indicar numerosas ligações decorrentes destas associações. Nesse local, estão a USP, Unesp e UFU, devido ao fato de serem líderes acadêmicas no contexto analisado. Nota-

se também que os docentes com mais formações se encontram de maneira aproximada de suas respectivas universidades.

A USP é a instituição com maior número de registros nas etapas de graduação, mestrado e doutorado por parte do corpo docente do PPGeo/UFU, ocorrendo em 41 situações (29%); em segundo lugar encontra-se a Unesp, com 28 (20%); na sequência, está a UFU, com 24 (16%). As demais instituições foram: UFRJ, 8; UnB, 6; UFV, 5; UFMG, 4; PUC Campinas, 1; PUC Rio de Janeiro, 1; PUC São Paulo, 1; UFSM, 3; INPE, 2; Ohio State University, 2; UFBA, 1; UFF, 2; UFPR, 2; Unicamp, 2; Université Laval, 2; Cornell University, 1; FAFI, 2; FAFICA, 2; FCU, 1; IME, 1; UEM, 1; Unijui, 1; Université of Alberta, 1; Université Paris 8, 1.

O Quadro 10 apresenta o detalhamento geral das instituições e o ano de conclusão nos 3 níveis acadêmicos:

Quadro 10 - Instituições formadoras dos docentes do PPGeo/UFU – 1959 a 2012

| | Docente | Instituição de graduação | Ano de conclusão de graduação | Instituição de mestrado | Ano de conclusão de mestrado | Instituição de doutorado | Ano de conclusão de doutorado |
|----|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | Adriany Á. M. Sampaio | UFU | 1997 | UFU | 2001 | UFRJ | 2006 |
| 2 | Antônio C. F. Sampaio ¹ | FCU | 2007 | IME | 1993 | UFRJ | 2006 |
| 3 | Antônio Feltran Filho | USP | 1970 | Unesp | 1993 | USP | 1997 |
| 4 | Antonio G. Ribeiro | USP | 1972 | USP | 1974 | USP | 1988 |
| 5 | Antônio R. Micheloto | USP | 1972 | USP | 1980 | PUC/SP | 1991 |
| 6 | Beatriz R. Soares | UFU | 1974 | USP | 1988 | USP | 1995 |
| 7 | Boscolli B. Pereira | UFU | 2007 | UFU | 2008 | UFU | 2012 |
| 8 | Carlos R. Brandão | PUC/RJ | 1965 | UnB | 1974 | USP | 1980 |
| 9 | Claudete A. D. Baccaro | USP | 1973 | USP | 1982 | USP | 1990 |
| 10 | Claudionor R. Silva | UFV | 2004 | UFPR | 2006 | UFPR | 2008 |
| 11 | David G. Francis | Ohio State University | 1959 | Ohio State University | 1960 | Cornell University | 1971 |
| 12 | Denise L. Ferreira | UFSM | 1983 | UnB | 1994 | USP | 2000 |
| 13 | Douglas G. Santos | USP | 1983 | USP | 1997 | USP | 2002 |
| 14 | Elivelton S. Fonseca | UFV | 2005 | UFMG | 2008 | Unesp | 2013 |
| 15 | Gabriel N. Guimarães | Unesp | 2007 | USP | 2010 | USP | 2013 |
| 16 | Geisa D. G. Cleps | UEM | 1990 | Unesp | 1997 | Unesp | 2005 |
| 17 | Gelze Serrat Souza Campos Rodrigues | USP | 1991 | USP | 2001 | UFU | 2007 |
| 18 | Guilherme R. Corrêa | UFU | 2005 | UFV | 2007 | UFV | 2011 |
| 19 | Ivan Schiavini da Silva | UFRJ | 1980 | UnB | 1983 | Unicamp | 1992 |
| 20 | Jean Ezequiel Limongi | UFU | 2002 | UFU | 2007 | UFU | 2013 |
| 21 | João Cleps Júnior | Unesp | 1984 | Unesp | 1989 | Unesp | 1997 |

| | | | | | | | |
|----|-----------------------------------|------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| 22 | Jorge L. S. Brito | UFV | 1988 | InPE | 1993 | USP | 2001 |
| 23 | Julio C. L. Ramires | UFRJ | 1982 | UFRJ | 1991 | USP | 1998 |
| 24 | Lezir M. Ferreira ^{II} | Fafi | 1974 | UFBA | 1986 | USP | 1997 |
| 25 | Luiz A. Oliveira | UFU | 2002 | UnB | 2002 | UnB | 2009 |
| 26 | Luiz Nishiyama | Unesp | 1981 | USP | 1991 | USP | 1998 |
| 27 | Manfred Fehr | Université Laval | 1967 | University of Alberta | 1969 | Université Laval | 1978 |
| 28 | Marcelo C. Chelotti | UFSM | 2001 | Unesp | 2003 | UFU | 2009 |
| 29 | Marcelo T. Matsuoka | Unesp | 2000 | Unesp | 2003 | Unesp | 2007 |
| 30 | Maria B. J. Bernardes | UFU | 1990 | UFU | 2001 | UFU | 2007 |
| 31 | Marlene T. M. Colesanti | Fafica | 1970 | Unesp | 1985 | Unesp | 1995 |
| 32 | Mirlei F. V. Pereira | Unesp | 2003 | Unesp | 2005 | Unesp | 2009 |
| 33 | Paulo C. Mendes | UFU | 1997 | UFU | 2001 | UFU | 2008 |
| 34 | Rita C. M. Souza ^{III} | Unesp | 1987 | 2003 | 1995 | Unesp | 2000 |
| 35 | Roberto Rosa | UFSM | 1983 | InPE | 1987 | USP | 1995 |
| 36 | Rosselvelt J. Santos | Unijuí | 1987 | USP | 1993 | USP | 1998 |
| 37 | Samuel C. Lima | UFF | 1980 | UFF | 1985 | USP | 1996 |
| 38 | Sílvio C. Rodrigues ^{IV} | USP | 1990 | - | - | USP | 1998 |
| 39 | Suely R. Grossi | Fafica | 1970 | USP | 1982 | USP | 1991 |
| 40 | Túlio Barbosa | Unesp | 2003 | Unesp | 2006 | Unesp | 2011 |
| 41 | Vanderlei O. Ferreira | UFMG | 1993 | UFMG | 1996 | UFMG | 2007 |
| 42 | Vânia R. F. Vlach | USP | 1977 | USP | 1988 | Université Paris 8 | 1997 |
| 43 | Vania S. Rosolen | Unesp | 1992 | USP | 1996 | USP | 2000 |
| 44 | Vera L. S. Pessoa | Fafi | 1974 | Unesp | 1982 | Unesp | 1989 |
| 45 | Vicente P. Silva | UFU | 1988 | USP | 1995 | UFRJ | 2004 |
| 46 | Vitor Ribeiro Filho | UFU | 1990 | UFRJ | 1997 | UFRJ | 2004 |
| 47 | Washington L. Assunção | UFU | 1985 | UFU | 1995 | Unesp | 2001 |
| 48 | Wenceslau Gonçalves Neto | PUC/Campinas | 1976 | Unicamp | 1983 | USP | 1991 |
| 49 | William R. Ferreira | UFU | 1994 | UnB | 1997 | USP | 2002 |

Fonte: adaptado de CNPq (2022).

^I A primeira graduação do professor foi Licenciatura em Ciências (1990); registrou-se Geografia por ser área de estudo desta pesquisa.

^{II} A professora Lezir M. Ferreira não tem currículo cadastrado na Plataforma Lattes, desse modo, as informações foram repassadas pessoalmente.

^{III} A professora Rita C. M. Souza não informa os dados da graduação na Plataforma Lattes, desse modo, as informações foram repassadas pessoalmente.

^{IV} O professor Sílvio C. Rodrigues concluiu o doutorado diretamente, sem diplomar no mestrado.

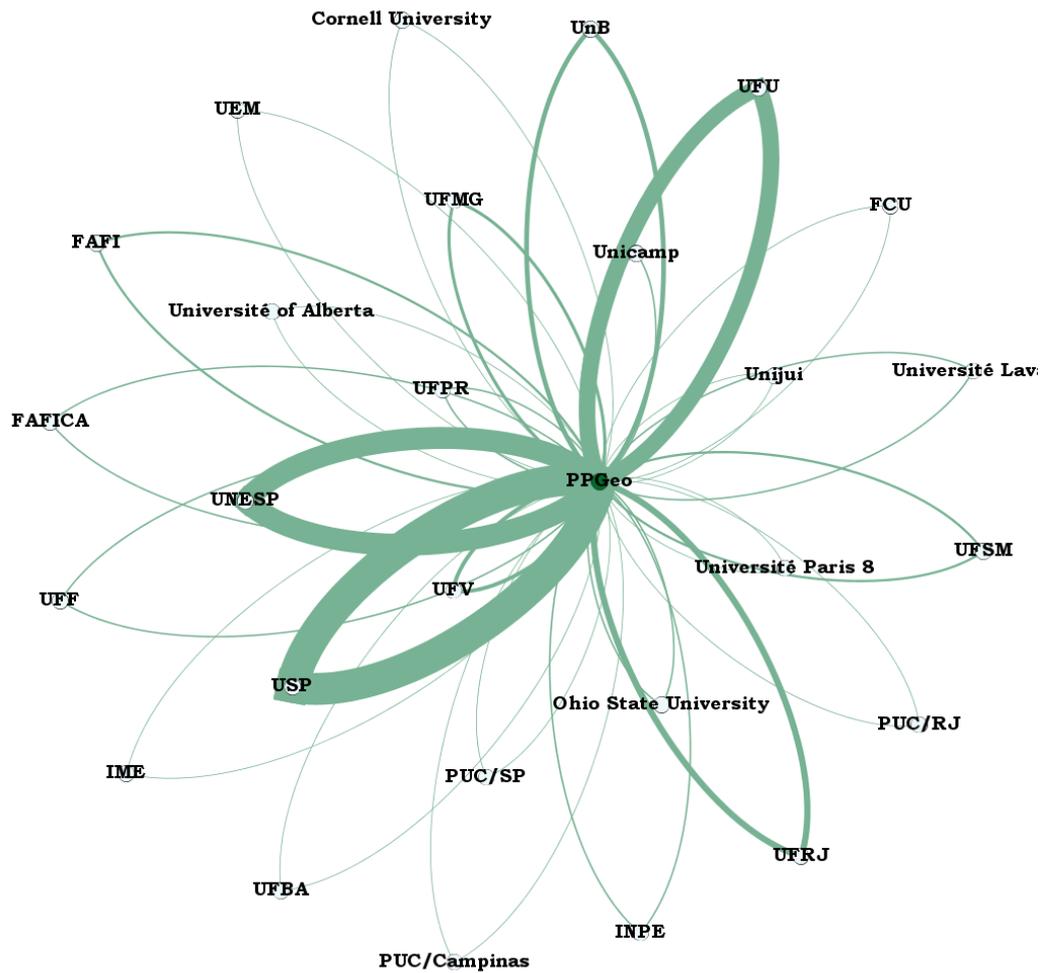
Tais ocorrências atestam que a rede científica do PPGeo/UFU tem origem nas primeiras instituições a oferecer cursos de formação (graduação, mestrado e doutorado) em Geografia no Brasil. A USP, Unesp e a UFRJ estão entre as 4 pioneiras na oferta de programas de pós-graduação nessa área; juntas foram responsáveis por formações docentes em 77 oportunidades (54%). A UFPE é outra precursora nesse sentido, porém esta não foi registrada por qualquer membro da rede científica.

Ressalta-se que a UFU esteve presente em 24 ocasiões (16%) relacionadas com a graduação e pós-graduação dos docentes que se vincularam ao programa. Desde as primeiras formações de mestres e doutores, em 2000 e 2006, respectivamente, o PPGeo/UFU tituló 6 docentes em 9 circunstâncias (6% do total de 146): Adriany Á. M. Sampaio (mestrado); Gelze S. S. Campos Rodrigues (doutorado); Marcelo C. Chelotti (doutorado); Maria B. J. Bernardes 86 (mestrado e doutorado); Paulo C. Mendes (mestrado e doutorado); Washington L. Assunção (mestrado).

O quantitativo não é significativo, porém a formação de docentes pelo PPGeo/UFU aumentará com o passar dos anos e assim sendo possibilitará ampliar o quadro de docentes da rede científica com características de formação local.

O Grafo 2 ilustra a rede interinstitucional tecida por meio das relações entre as instituições formadoras dos professores e o programa. Destaca-se o PPGeo/UFU como ponto central e único receptor de todas as conexões; ao seu redor estão os atores que mais se conectaram e ele, perceptíveis também na maior densidade das arestas. Ainda, as instituições com arestas de menor espessura tiveram menos ocorrências durante as trajetórias acadêmicas observadas, ou melhor, tiveram menos conexões com o programa.

Grafo 2 - Rede das instituições de formação dos docentes do PPGeo/UFU



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A partir dos dados ora evidenciados, a ilustração anterior responde as duas primeiras perguntas desta pesquisa: a): “Como se deu a formação da rede científica do programa?”. Isso ocorreu a partir da aprovação da criação do curso de mestrado em 1997 e a admissão de profissionais para compor o quadro docente, desde que apresentassem os requisitos acadêmicos necessários, bem como atendessem às normativas institucionais e locais.

Em relação à segunda, b) “Como a rede científica é tecida?”, diante da coleta de informações, essa composição se sucedeu por meio de pontos ligados por arestas, sendo eles as instituições formadoras dos docentes, unidos por arestas que os conectam ao PPGeo/UFU. Essa estrutura se modela pelo fato de esses estabelecimentos educacionais prepararem profissionais para exercerem suas funções, sendo o doutorado um dos requisitos para se inserir na rede avaliada.

Nesses locais, os graduandos e pós-graduandos desenvolvem laços com os docentes, por meio de incentivos e trocas de informações que podem direcioná-los a escolher seu futuro vínculo profissional.

Observa-se também que a rede se articula mundialmente, diante da participação direta de cinco instituições estrangeiras na formação docente, bem como a realização de intercâmbios entre os discentes.

5 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU: INDICADORES DE PRODUÇÃO

O presente capítulo apresenta resultados apurados no decorrer da pesquisa, a discussão pertinente à formação do corpo docente do PPGeo/UFU, dados quantitativos das dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020, bem como os indicadores de produção destes trabalhos.

5.1 Trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Foca-se aqui na resolução do primeiro objetivo específico deste estudo: localizar, inventariar e quantificar as dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020. Desta forma, compreender e apresentar a dimensão de pesquisas realizadas por sua rede científica e orientandos.

A primeira iniciativa de identificação dos trabalhos envolveu consulta ao repositório institucional da UFU, e registro das informações pertinentes em planilhas. Isso permitiu identificar que esse acervo não estava todo disponível no RI/UFU, por essa razão, foi necessário realizar buscas em listagens divulgadas no site do PPGeo/UFU³⁰. Finalmente, para autenticação de dados, foram conferidas atas de defesas de dissertações e teses arquivadas na secretaria do programa.

Por fim, 677 produções completas em suporte impresso ou eletrônico foram localizadas e inventariadas mediante as pesquisas descritas a seguir:

- a) Repositório Institucional, comunidade Dissertação - Geografia: 357 dissertações;
- b) Repositório Institucional, comunidade Tese - Geografia: 200 teses;
- c) Coleção Especial Memória UFU: 120 dissertações.

Após isso, verificou-se que 28 dissertações e 6 teses estavam registradas somente em atas, retratando que estas, posteriormente à defesa, não foram submetidas para depósito em fontes de guarda e preservação da universidade, em suporte impresso na biblioteca e/ou eletrônico no repositório institucional (disponível no Apêndice C).

Para efeitos desta pesquisa, considera-se a contagem registrada em atas de defesa. Assim sendo, investigaram-se 711 documentos desse teor no período mencionado, especificamente 505 dissertações e 206 teses defendidas. As produções com identificação de

³⁰ Ver: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/142>

orientando, orientador, nível de formação, ano de defesa e referida quantificação estão descritas no Apêndice D.

O conteúdo retratado nas dissertações e teses é resultado do trabalho da comunidade acadêmica, especialmente dos alunos diplomados.

Durante o processo de coleta de informações 42 trabalhos apresentaram divergência entre o título mencionado na ata de defesa e o entregue na versão final. É importante ressaltar que isso tende a ser fruto de alteração indicada pela banca de defesa (Apêndice E).

As subseções 5.2 a 5.2.7, a seguir, voltam-se para a abrangência do segundo objetivo específico desta pesquisa: “Compreender, identificar, quantificar e descrever os indicadores de produção acadêmica do programa.”

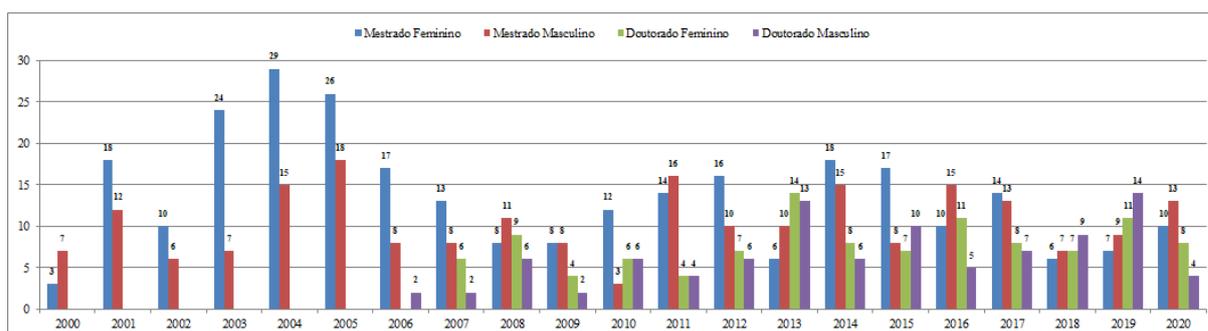
5.2 Indicadores de produção: resultados e discussão

Nesta subseção, apresentam-se os resultados e respectiva discussão pertinente ao segundo objetivo específico desta pesquisa, ora mencionado. Assim, é possível refletir sobre a formação da comunidade em rede, por meio dos 711 trabalhos defendidos entre 2000 e 2020 - sendo 505 dissertações e 206 teses. Para tanto, utilizou-se dos indicadores bibliométricos de produção para quantificar e analisar os aspectos a seguir:

5.2.1 Perfil dos orientandos: sexo

A partir do levantamento, constatou-se que o PPGeo/UFU diplomou predominantemente geógrafas: dos 711 formandos, 396 (56%) são do sexo feminino e 315, do sexo masculino (44%). O Gráfico 4 ilustra essas informações de acordo com cada nível acadêmico.

Gráfico 4 - PPGeo/UFU: perfil de formação por sexo entre 2000 e 2020



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Considerando os números por nível, foram diplomados 505 mestres e 206 doutores. No mestrado 286 (57%) mulheres e 219 (43%) homens; no doutorado 110 (53%) e 96 (47%), respectivamente. Os números demonstram predomínio do sexo feminino tanto por nível quanto de maneira geral.

5.2.2 *Perfil dos orientandos: nacionalidade*

A nacionalidade dos formandos foi identificada por meio de pesquisa em seu currículo, cadastrado na Plataforma Lattes. A predominância é brasileira, algo totalmente esperado; em termos de colaboração internacional, foram localizados 6 países. Além desses dados, a tabela 1 apresenta a quantidade de formandos e sua respectiva porcentagem.

Tabela 1 - PPGeo/UFU: formandos por país entre 2000 e 2020

| País | Nº de formandos | Porcentagem |
|--------------|------------------------|--------------------|
| Brasil | 702 | 99% |
| Colômbia | 2 | 0,3% |
| Moçambique | 2 | 0,3% |
| Venezuela | 2 | 0,3% |
| Costa Rica | 1 | 0,1% |
| Honduras | 1 | 0,1% |
| Equador | 1 | 0,1% |
| Total | 711 | 100% |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se também a participação de 9 cidadãos estrangeiros, 1,3% dos 711 pós-graduandos, sendo 7 mestres e 2 doutores, conforme Quadro 11.

Quadro 11 – PPGeo/UFU: perfil de nacionalidade dos discentes estrangeiros entre 2000 e 2020

| | Discente | Nacionalidade | Nível | Conclusão |
|---|--------------------------------------|----------------------|--------------|------------------|
| 1 | Maryory Rodríguez Atehortua | Colômbia | Mestrado | 2004 |
| 2 | Agostinho Fernando | Moçambique | Mestrado | 2013 |
| 3 | Jimmy Edwin Pavón Rodriguez | Honduras | Mestrado | 2014 |
| 4 | Valentina Montealegre Melo | Colômbia | Mestrado | 2015 |
| 5 | Diego Armando Céspedes Álvarez | Costa Rica | Mestrado | 2016 |
| 6 | Dimaris Anaika Gomez Ramirez | Venezuela | Mestrado | 2017 |
| 7 | Gina Soledad Lobato Cordero | Equador | Doutorado | 2018 |
| 8 | Lisbeth Del Carmen Segovia Materano | Venezuela | Mestrado | 2019 |
| 9 | Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia | Moçambique | Doutorado | 2019 |

Fonte: adaptado da Plataforma Lattes (2021).

A internacionalização do PPGeo/UFU abrangeu 6 países de 2 continentes: o africano e o americano, conforme apresentado no Quadro 12.

Quadro 12 - Internacionalização do PPGeo/UFU: perfil dos países dos formandos estrangeiros entre 2000 e 2020

| Continentes | País | Quantidade |
|--------------------|-------------|-------------------|
| Africano | Moçambique | 2 |
| América Central | Costa Rica | 1 |
| | Honduras | 1 |
| América do Sul | Colômbia | 2 |
| | Equador | 1 |
| | Venezuela | 2 |
| Total | | 9 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

A participação de alunos estrangeiros possui relação direta com programas de bolsas de estudos oferecidos por órgãos internacionais, como iniciativas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e entidades nacionais. Parcerias que fortalecem a cooperação científica entre países e extensão universitária.

Destaca-se uma aluna colombiana que, via Capes, foi bolsista do Programa de Alianças pela Educação e Capacitação da Organização dos Estados Americanos e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

No entanto, verifica-se que outros países não registram participações nesse contexto. A primeira discente estrangeira concluiu mestrado no PPGeo/UFU em 2004, porém somente depois de 9 anos outro aluno internacional obteve um título: de 2013 a 2019, ao menos uma pessoa do exterior foi diplomada. Isso demonstra o empenho constante do programa em manter esse tipo de projeto, promovendo conexão, troca de informações e conhecimento com pesquisadores de outros países, tornando-se referência na área na América Latina.

5.2.3 Perfil dos orientandos: formação acadêmica

Examinar a continuidade da formação de alunos em diferentes níveis de cursos de Geografia na UFU e no PPGeo/UFU possibilitou analisar a abrangência do vínculo desse público. Os dados desta seção são pertinentes aos 711 diplomados no período especificado anteriormente. A continuidade da formação e suas particularidades estão apresentados no Quadro 13.

Quadro 13 - Formandos do PPGeo/UFU: continuidade da formação em Geografia na UFU

| Nº de Discentes | %* | Continuidade na formação | Nível de continuidade na formação | Observação |
|------------------------|-----------|---------------------------------|--|--|
| 28 | 4% | Não apurado | Não apurado | Sem currículo na Plataforma Lattes (Apêndice F) |
| 272 | 38% | Não | Não tiveram continuidade na formação (graduação e/ou mestrado e/ou doutorado) em Geografia na UFU (Apêndice G) | 6 discentes não apresentaram informações sobre graduação |
| 62 | 9% | Sim | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia na UFU (Apêndice H) | - |
| 194 | 27% | Sim | Graduação e mestrado em Geografia na UFU (Apêndice I) | - |

| | | | | |
|----|----|-----|---|---|
| 15 | 2% | Sim | Graduação e doutorado em Geografia na UFU (Apêndice J) | - |
| 40 | 6% | Sim | Mestrado e doutorado em Geografia no PPGeo/UFU (Apêndice K) | - |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Porcentagem em relação aos 711 formandos.

Os resultados apontam que 311 discentes (44%) tiveram formação continuada nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado em Geografia na UFU. No PPGeo/UFU, 40 (6%) alunos fizeram mestrado e doutorado.

Destaca-se que 272 estudantes (38%) não ampliaram os estudos em Geografia na referida universidade; destes, 125 (18%) se diplomaram na área em outras instituições em algum momento.

Em relação a esses dados, constata-se que 436 (61%) alunos do PPGeo/UFU tiveram passagens por esse campo, equivalente a 311 pessoas que ampliaram a formação, adicionadas a 125 que cursaram Geografia em outras instituições.

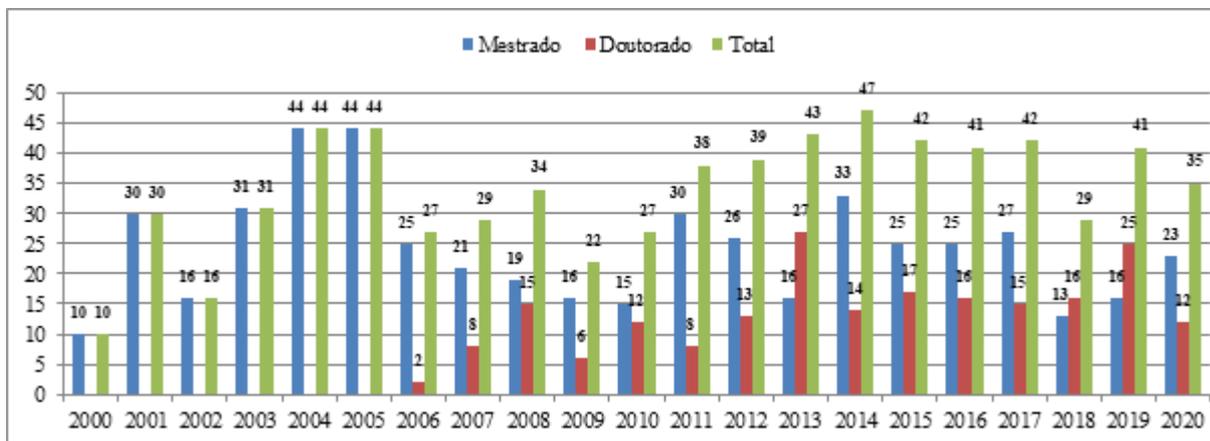
Por sua vez, dos 711 alunos, 146 (21%) exibiram formação em outras áreas tanto na UFU quanto em outras instituições de ensino, o que sublinha a multidisciplinaridade do programa e de seu público. Percebe-se também que 296 (42%) continuaram de maneira direta os estudos na referida universidade, sendo 62 nos níveis de graduação, mestrado e doutorado, 194 graduação e mestrado, além de 40, de mestrado e doutorado.

Finalmente, verifica-se que 371 (52%) estudantes do PPGeo/UFU tiveram formação continuada na UFU em Geografia ou em outros cursos, em 2 ou 3 níveis de escolaridade, graduação e/ou mestrado e/ou doutorado. Os dados relacionados ao perfil dos discentes egressos são pertinentes para a contextualização de sua identificação profissional.

5.2.4 Produção acadêmica por nível e ano

O Gráfico 5 expõe os dados quantitativos de defesas de dissertações e teses por nível e ano. Ressalta-se que as primeiras defesas de doutorado ocorreram em 2006.

Gráfico 5 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: perfil por nível e ano



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Esses dados possibilitaram averiguar que o número de defesas anuais no PPGeo/UFU apresenta oscilação em relação à média, de 34 produções, considerando 711 trabalhos aprovados em 21 anos. O maior período de crescente se deu entre 2009 e 2014, enquanto o de maior estabilidade ocorreu entre 2011 e 2020, embora tenha havido registros de redução significativa em 2018.

As defesas de dissertação também exibiram alterações quanto à média, de 24 por ano, pois foram 505 aprovadas dessa modalidade em 21 anos. Nos 10 anos: 2000, 2002, 2007, 2008, 2009, 2010, 2013, 2018, 2019 e 2020, essas produções ficaram abaixo da média. Destaca-se, ainda, elevado número de defesas de mestrado em 2004 e 2005, 44 em cada ano, situação que ampliou a média nesse sentido.

Em relação às teses, foram 206 defesas em 15 anos, média de 14 por ano. Em 8 anos, esse total foi inferior à média, a saber: 2006, 2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2014 e 2020. Em comparação às dissertações, o volume de defesas nessa ocasião foi superior em 2013, 2018 e 2019, com 27, 16 e 25 respectivamente, contribuindo para a elevação de sua média.

Observa-se que o PPGeo/UFU ofereceu 827 vagas, 507 para mestrado e 320, para doutorado entre 1998 e 2020. De 1999 a 2002, esse número não foi divulgado, de modo que sua distribuição ocorreu de acordo com a disponibilidade de professores orientadores, segundo critérios estabelecidos pelo colegiado na época. Ainda nessa linha de raciocínio, o programa, no mesmo período, teve 877 discentes matriculados: 581 no mestrado e 296 no doutorado. Tais dados indicam que 19% do total não concluíram o curso escolhido inicialmente, sendo 13% no mestrado e 30% no doutorado.

O empenho para a produção e divulgação do conhecimento geográfico pelo PPGeo/UFU é também retribuído por meio do impacto do alcance que as produções ali elaboradas obtém. A disponibilização no Repositório Institucional da UFU possibilita seu acesso gratuito e total em cadeia global.

De maneira específica, conforme dados do RI/UFU, são 271.555 acessos no total, sendo 168.580 às dissertações e 102.975 às teses, o que demonstra ampla procura por essa coleção de documentos.

Observou-se também uma variedade considerável a respeito dos países de origem dessas buscas, sendo 123 no total, sendo os maiores acessos provenientes destes 5 locais: Brasil, 139.801 (51%); Estados Unidos, 43.060 (16%); Vietnã, 23.979 (9%); Alemanha, 17.009 (6%); China, 11.172 (4%). A soma é, portanto, de 234.953 acessos, 87% do total geral. A Figura 7 apresenta os 50 países que mais efetuaram pesquisas, com destaque para aqueles com maior número de acessos.

Figura 7 - Países que mais acessaram dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU



Fonte: dados Repositório Institucional da UFU, elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Convém esclarecer que as informações foram extraídas do RI/UFU em 15 de dezembro de 2022 e não correspondem somente aos trabalhos defendidos entre 2000 e 2020 - não foi possível aplicar esse filtro até o momento.

Além disso, os dados quantitativos considerados pertinentes estão disponíveis no Apêndice L. Nas linhas 105 de teses e 103 de dissertações, detalhes referentes aos países se encontram em branco, pois não foi possível recuperá-los.

5.2.5 Linhas de pesquisa

Identificar linhas de pesquisa possibilita conhecer sua distribuição e formação por temática, bem como a equivalência entre defesas. Sendo assim, isso ocorre por meio da inscrição dos alunos, conforme tópicos de seu interesse durante o processo seletivo e volume de vagas disponíveis de acordo com o número total de inscritos. A equipe do programa analisa o tema do projeto de pesquisa proposto; logo, este é direcionado ao orientador mais adequado.

Arquivadas na secretaria do PPGeo/UFU, as atas de defesa e folhas de aprovação são fonte de consulta a respeito das linhas de pesquisas e áreas de concentração. Sua versão final no pós-defesa deve constar ata e/ou folha de aprovação. Na consulta realizada sobre os 711 trabalhos, levantaram-se informações sobre o teor desses conteúdos, especificados no Quadro 14.

Quadro 14 - Dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020: atas de defesa e folha de aprovação

| Trabalhos por nível | Constam ata ou folha de aprovação? | | Não entregue* | Não localizada** | Embargada*** | Total |
|---------------------|------------------------------------|-----------|---------------|------------------|--------------|------------|
| | Sim | Não | | | | |
| Dissertações | 460 | 12 | 28 | 4 | 1 | 505 |
| Teses | 200 | 0 | 6 | 0 | 0 | 206 |
| Total | 660 | 12 | 34 | 4 | 1 | 711 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Não entregue: não submetida a versão final conforme exigido.

** Não localizada: não localizadas no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU.

*** Embargada: esse acesso corresponde à liberação parcial do trabalho, de modo que são disponibilizados apenas seu (s) resumo (s) e dados bibliográficos. O bloqueio é restrito para casos de patente ou publicação em revista. Ocorre por dois anos, com possibilidade de prorrogação.

Conforme ora ilustrado, 660 (92%) trabalhos contém ata ou folha de aprovação e apenas 12 (2%) não exibem esses documentos. Não foi possível averiguar esse fenômeno em 39 (6%) unidades, mencionadas no Apêndice C.

Nota-se também conflito de informações entre o conteúdo das atas e seções das 672 produções (472 dissertações e 200 teses), como capa e folha de rosto. O Quadro 15 traz a descrição dessas falhas.

Quadro 15 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: divergências na área de concentração e linhas de pesquisas

| Elemento | Tipo de trabalho | Área ou linha indicada | Ausência de área ou linha | Não localizada | Não entregue | Embargada | Com divergência | Sem divergência |
|----------------------|------------------|------------------------|---------------------------|----------------|--------------|-----------|-----------------|-----------------|
| Área de concentração | Dissertações | 447 | 25 | 4 | 28 | 1 | 10 | 459 |
| | Teses | 195 | 5 | 0 | 6 | 0 | 7 | 188 |
| | Total | 642 | 30 | 4 | 34 | 1 | 17 | 647 |
| Linha de pesquisa | Dissertações | 92 | 380 | 4 | 28 | 1 | 3 | 459 |
| | Teses | 54 | 146 | 0 | 6 | 0 | 5 | 188 |
| | Total | 146 | 526 | 4 | 34 | 1 | 8 | 647 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se ainda que 25 trabalhos, sendo 17 dissertações e 8 teses, apresentaram divergência de informações referente à área de concentração e/ou linha de pesquisa, indicadas em sua capa e/ou folha de rosto e/ou folha de aprovação.

Em relação a área de concentração, 642 trabalhos a informaram, representando 90% do total (711).

Além disso, 526 (74%) não especificaram sua linha de pesquisa. E ainda foram detectadas áreas e linhas indicadas de maneira equivocada, que não condizem com as informações dos regimentos do PPGeo/UFU, algumas puderam ser ajustas por conter erros simplórios, porém algumas não puderam ser consideradas.

Foi ainda possível perceber alguns equívocos, como inversão entre área e linha, além de palavras ausentes ou trocadas. Dessa forma, para apresentação de dados reais, esses problemas foram analisados e desconsiderados, enquanto as áreas de concentração e as linhas foram contabilizadas de modo padronizado. Assim sendo, em casos de menção a uma área que na verdade seria linha, considerou-se esta última.

No que diz respeito a conflitos ou ausência de informações nas produções em comparação às suas respectivas atas, o conteúdo destas foi priorizado, desde que estivesse correto, por se tratar de documento oficial elaborado pelo programa.

Constatou-se ainda a falta de área de concentração e linhas de pesquisa nas atas de defesa entre 2000 e 2003; em 2004, esses dados figuraram de modo parcial. Inclusive, nesse mesmo ano, a primeira passou a ser especificada na ata de defesa de dissertação de Gleice Aparecida Xavier. Já ambas passaram a ser incluídas somente em 2006, a partir da ata de defesa de dissertação de João Carlos Oliveira.

Em 2007, a linha de pesquisa voltou a ser suprimida a partir da ata de defesa da dissertação de Jacqueline Araújo Corrêa Mendes. Isso se reverteu no ano seguinte, na ata de defesa de dissertação de Maria Cecília de Sousa.

Desse modo, determinou-se o quantitativo de áreas de concentração e linhas de pesquisas pertinentes ao conjunto de trabalhos investigados. Conforme mencionado no Quadro 16, as áreas de concentração tiveram a seguinte evolução:

- a) 2000 a 2002: “Análise e planejamento sócio-ambiental”;
- b) 2003 a 2017: “Geografia e gestão do território”;
- c) a partir de 2018: “Dinâmicas territoriais e estudos ambientais”.

Já as linhas de pesquisa, passaram por estas modificações:

- a) 2000 a 2002: não identificadas;
- b) 2003 a 2017: “Análise, planejamento e gestão ambiental”; “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”; “Ensino, métodos e técnicas em geografia”;
- c) a partir de 2018: “Dinâmicas territoriais”; “Estudos ambientais e geotecnologias”; “Educação geográfica e representações sociais”.

No encerramento desta seção, apresenta-se o volume de trabalhos defendidos, conforme as especificidades aqui tratadas. A seguir, o Quadro 16 demonstra o número de defesa por área de concentração, ano e nível.

Quadro 16 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por área de concentração

| Área de concentração | 2000 | | 2001 | | 2002 | | 2003 | | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | Total | | |
|---|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---|
| | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | | | |
| Análise e planejamento sócio-ambiental | 8 | 0 | 25 | 0 | 12 | 0 | 19 | 0 | 12 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 79 | 0 | |
| Geografia e gestão do território | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 | 0 | 41 | 0 | 25 | 2 | 21 | 8 | 19 | 15 | 16 | 6 | 15 | 12 | 30 | 8 | 26 | 13 | 16 | 27 | 33 | 14 | 25 | 17 | 25 | 16 | 27 | 15 | 13 | 16 | 16 | 25 | 23 | 12 | 394 | 206 | |
| Dinâmicas territoriais e estudos ambientais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Informação equivocada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Não mencionado | 2 | 0 | 5 | 0 | 4 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 | 0 |
| Total | 10 | 0 | 30 | 0 | 16 | 0 | 31 | 0 | 44 | 0 | 44 | 0 | 25 | 2 | 21 | 8 | 19 | 15 | 16 | 6 | 15 | 12 | 30 | 8 | 26 | 13 | 16 | 27 | 33 | 14 | 25 | 17 | 25 | 16 | 27 | 15 | 13 | 16 | 16 | 25 | 23 | 12 | 505 | 206 | |

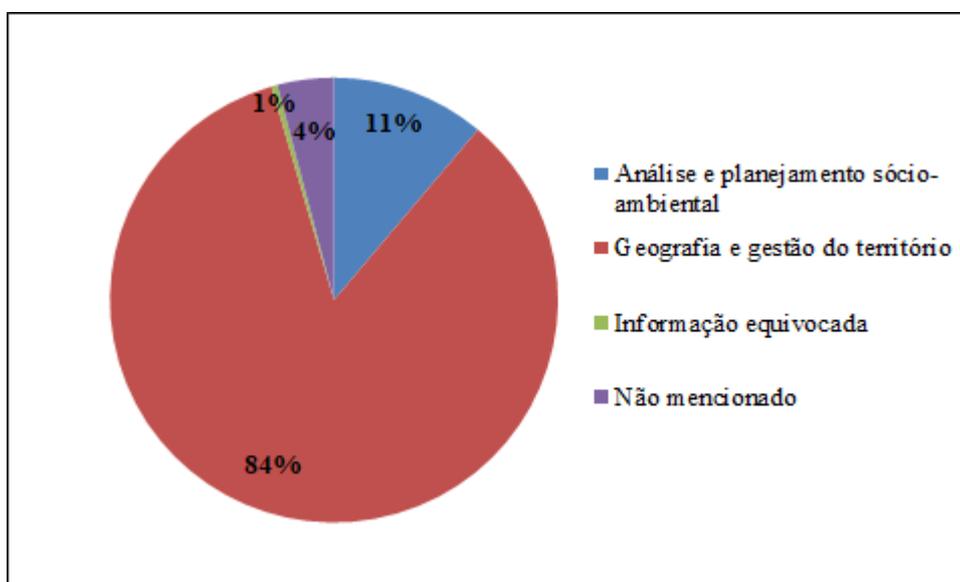
Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Informações equivocadas em relação à área de concentração foram consideradas como não mencionadas. As defesas vinculadas à modalidade “Geografia e gestão do território” compreendem 84% do total, em 600 oportunidades. Tal discrepância se justifica com a ampla vigência desses estudos, especificamente entre 2003 e 2017. A referida área também foi a única que contemplou defesas de mestrado (394) e doutorado (206).

Já a área “Análise e planejamento socioambiental”, primeira adotada do PPGeo/UFU, foi citada 79 vezes (11%), exibindo vínculo somente com defesas de mestrado, devido ao fato de ter vigorado entre 2000 e 2022. Introduzida em 2018 e última a ser incluída no programa, o tema “Dinâmicas territoriais e estudos ambientais” não registrou qualquer defesa.

Além disso, foram detectados 3 (1%) trabalhos nos quais a área que não condiz com as empregadas no programa. Por fim, 29 (4%) não indicaram essa informação em qualquer seção ou documento, como ata e folha de aprovação. O Gráfico 6 ilustra as defesas por porcentagem das 711 dissertações e teses verificadas.

Gráfico 6 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por área de concentração



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A palavra sócio-ambiental está descrita conforme informada originalmente. Na atual ortografia o correto é socioambiental.

O Quadro 17 demonstra quantitativamente as defesas de dissertações e teses por linha de pesquisa.

Quadro 17 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por linha de pesquisa

| Linha de pesquisa | 2000 | | 2001 | | 2002 | | 2003 | | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | Total | | |
|---|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---|
| | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | | | |
| Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 14 | 2 | 5 | 1 | 4 | 4 | 8 | 2 | 6 | 4 | 8 | 4 | 10 | 5 | 7 | 5 | 13 | 5 | 10 | 2 | 7 | 5 | 10 | 7 | 5 | 5 | 9 | 7 | 8 | 3 | 126 | 61 | |
| Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 11 | 3 | 8 | 8 | 6 | 4 | 6 | 7 | 17 | 2 | 10 | 7 | 6 | 17 | 12 | 6 | 11 | 11 | 13 | 9 | 14 | 7 | 8 | 10 | 7 | 15 | 14 | 9 | 145 | 115 | |
| Ensino, método e técnicas em Geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 4 | 2 | 3 | 2 | 0 | 3 | 1 | 5 | 2 | 6 | 1 | 3 | 5 | 7 | 3 | 4 | 4 | 5 | 2 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 46 | 30 | |
| Dinâmicas territoriais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estudos ambientais e geotecnologias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Educação geográfica e representações sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | |
| Informação equivocada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Não mencionado | 10 | 0 | 30 | 0 | 16 | 0 | 30 | 0 | 40 | 0 | 41 | 0 | 10 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 184 | 0 |
| Total | 10 | 0 | 30 | 0 | 16 | 0 | 31 | 0 | 44 | 0 | 44 | 0 | 25 | 2 | 21 | 8 | 19 | 15 | 16 | 6 | 15 | 12 | 30 | 8 | 26 | 13 | 16 | 27 | 33 | 14 | 25 | 17 | 25 | 16 | 27 | 15 | 13 | 16 | 16 | 25 | 23 | 12 | 505 | 206 | |

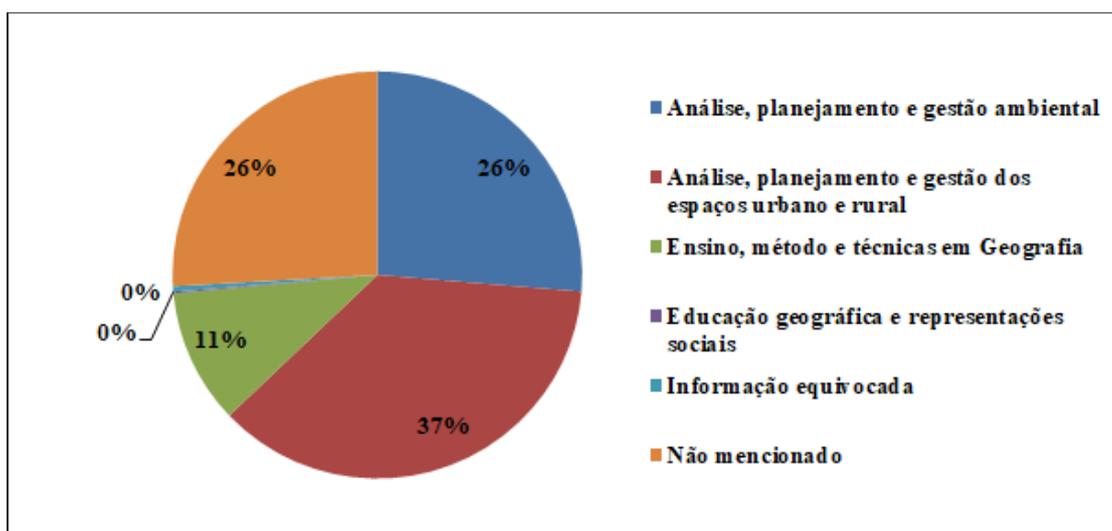
Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Não houve qualquer trabalho relacionado às linhas “Dinâmicas territoriais” e “Estudos ambientais e geotecnologias”, adotadas em 2018. Nesse mesmo ano, foi ainda incluída “Educação geográfica e representações sociais”, cuja temática esteve presente em somente 1 contexto (0,01%).

Ainda, sobressaíram-se 3 linhas implantadas entre 2003 e 2017: “Ensino, métodos e técnicas em Geografia” exibida em 76 produções (11%) (46 dissertações e 30 teses); “Análise, planejamento e gestão ambiental” em 187 (26%) trabalhos (127 dissertações e 61 teses); “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”, em 260 (37%), (145 dissertações e 115 teses), sendo, portanto, esta última a de maior engajamento.

O Gráfico 7 ilustra as porcentagens individuais das linhas vinculadas aos trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000 a 2020.

Gráfico 7 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por linha de pesquisa



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se que 3 trabalhos apresentaram linhas não correspondentes com aquelas delimitadas no PPGeo/UFU. Em outras 184 (25%) produções, a informação não foi registrada.

5.2.6 Perfil de orientadores

A análise do envolvimento dos docentes nas orientações é pertinente para a presente pesquisa, pois estes compõem a rede científica do PPGeo/UFU, nutrindo a formação da comunidade epistêmica que orientou sua produção acadêmica.

Com base no acervo e período analisados, dos 49 docentes que compunham a rede científica do programa, 44 (90%) atuaram como orientadores. Sendo assim, Boscolli B. Pereira, Elivelton S. Fonseca, Gabriel N. Guimarães, Jean Ezequiel Limongi e Marcelo T. Matsuoka não tiveram orientandos.

O Apêndice M consta informações relativas aos orientadores e suas orientações por linhas de pesquisa, nível de formação e ano.

Do total de produções verificadas, Beatriz Ribeiro Soares exibiu o maior número de orientações: 63 (9%). Desse volume, 39 (62%) (17 dissertações e 22 teses) se enquadravam na linha “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”.

Na sequência está: Samuel do Carmo Lima, 44 (6%), com destaque para 31 (70%) (17 dissertações e 14 teses) orientações na linha “Análise, planejamento e gestão ambiental”. João Cleps Júnior, ocupa o terceiro lugar, com 41 (6%).

“Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural” figurou na maioria dessas atividades, com 31 (76%) menções, (21 dissertações e 10 teses).

Esse quantitativo evidencia que docentes com maior período de vínculo com o PPGeo/UFU acumularam um volume superior de orientações. O Quadro 18 ilustra tal fato.

Quadro 18 – Orientadores: quantidade de orientações no período de vínculo com o PPGeo/UFU

| Orientador | Nº de defesas | Posição no ranking | Duração de vínculo | Orientador | Nº de defesas | Posição no ranking | Duração de vínculo |
|------------------------|---------------|--------------------|----------------------|--------------------------|---------------|--------------------|----------------------|
| Beatriz Ribeiro Soares | 63 | 1º | 22 anos 1998-2020 | Denise Labrea Ferreira | 11 | 23º | 12 anos 1999-2011 |
| Samuel do Carmo Lima | 44 | 2º | 22 anos 1998-2020 | Suely R. Grossi | 11 | 24º | 1998-2005 |
| João Cleps Júnior | 41 | 3º | 22 anos 1998-2020 | Washington Luiz Assunção | 11 | 25º | 10 anos 2005-2015 |
| Rosselvelt José Santos | 40 | 4º | 22 anos 1998-2020 | Marcelo Cervo Chelotti | 10 | 26º | 8 anos 2012-2020 |

| | | | | | | | |
|-----------------------------|----|-----|----------------------|-----------------------------------|---|-----|----------------------|
| Sílvio Carlos Rodrigues | 40 | 5° | 17 anos 2003-2020 | Mirlei Fachini Vicente Pereira | 9 | 27° | 10 anos 2010-2020 |
| Marlene T. Muno Colesanti | 39 | 6° | 22 anos 1998-2020 | Vanderlei O. Ferreira | 8 | 28° | 7 anos 2013-2020 |
| Vânia Rubia Faria Vlach | 38 | 7° | 16 anos 1998-2014 | Vânia Silva Rosolen | 8 | 29° | |
| Julio Cesar de Lima Ramires | 30 | 8° | 22 anos 1998-2020 | Claudete A. D. Baccaro | 7 | 30° | 4 anos 1998-2002 |
| William R. Ferreira | 28 | 9° | 17 anos 2003-2020 | David George Francis | 7 | 31° | 3 anos 2000-2003 |
| Luiz Nishiyama | 27 | 10° | 18 anos 1998-2016 | Túlio Barbosa | 7 | 32° | 7 anos 2013-2020 |
| Roberto Rosa | 27 | 11° | 22 anos 1998-2020 | Gelze Serrat S. C. Rodrigues | 4 | 33° | 6 anos 2014-2020 |
| Jorge Luís Silva Brito | 23 | 12° | 19 anos 2001-2020 | Douglas Gomes dos Santos | 3 | 34° | 2 anos 2010-2012 |
| Manfred Fehr | 23 | 13° | 17 anos 2003-2020 | Luiz Aantônio Oliveira | 3 | 35° | 6 anos 2014-2020 |
| Adriany Á. Melo Sampaio | 20 | 14° | 14 anos 2006-2020 | Antônio Feltran Filho | 2 | 36° | 5 anos 1999-2003 |
| Vitor Ribeiro Filho | 18 | 15° | 13 anos 2007-2020 | Antônio Ricardo Micheloto | 2 | 37° | 4 anos 2000-2004 |
| Carlos R. Brandão | 17 | 16° | 14 anos 2004-2018 | Guilherme Resende Corrêa | 2 | 38° | 6 anos 2014-2020 |
| Vicente de Paulo da Silva | 17 | 17° | 15 anos 2005-2020 | Maria Beatriz J. Bernardes | 2 | 39° | 3 anos 2017-2020 |
| Vera Lúcia Salazar Pessôa | 15 | 18° | 14 anos 1998-2012 | Antônio Carlos Freire Sampaio | 1 | 40° | 3 anos 2017-2020 |
| Geisa Daise Gumiero Cleps | 13 | 19° | 13 anos 2007-2020 | Claudionor Ribeiro da Silva | 1 | 41° | 1 ano 2019-2020 |
| Rita de Cássia M. Souza | 13 | 20° | 12 anos 2008-2020 | Ivan Schiavini da Silva | 1 | 42° | 2 anos 2000-2002 |
| Paulo Cezar Mendes | 12 | 21° | 10 anos 2010-2020 | Lezir Montes Ferreira | 1 | 43° | - |
| Antonio G. Ribeiro | 11 | 22° | 6 anos 1998-2004 | Wenceslau Gonçalves Neto | 1 | 44° | 2 anos 2000-2002 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

*Posição no ranking de maior número de orientações.

Como é possível notar, os 7 docentes que detém o mais longévulo período de vínculo com o PPGGeo/UFU, 22 anos, estão entre os 11 orientadores de maior produtividade. Destacam-se ainda Sílvio C. Rodrigues e William R. Ferreira, com 17 anos cada. Próximos ao grupo, os professores Jorge Luis S. Brito e Manfred Fehr, ocupam o 12º e 13º lugar no ranking e tem 19 e 17 anos de colaboração com o PPGGeo/UFU.

A título de informação as atas ou folhas de aprovação de 70 (10%) dos trabalhos não constaram informações dos membros de banca e/ou não possuíam assinatura.

5.2.7 *Temas abordados*

Esta seção é delineada a partir de palavras-chave atribuídas pelos autores das dissertações e teses verificadas, com vistas a organizar o conhecimento científico produzido na área a partir de categorias de análise definidos com base em um Tesouro Brasileiro de Geografia.

O Sistema de Bibliotecas da UFU elaborava a ficha catalográfica dos trabalhos submetidos ao seu acervo em formato impresso ou eletrônico. Nela constavam palavras-chaves padronizadas de acordo com as terminologias de assuntos, fornecidas por catálogos de autoridades oficiais, como os cabeçalhos de assuntos da Biblioteca Nacional do Brasil e da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América.

A partir de junho de 2019, a produção desse documento passou a ser automatizada, sendo essa atividade desempenhada pelos alunos via Portal do Estudante da instituição. Desse modo, o sistema fornece um assunto autorizado que classifique de maneira geral a temática abordada, este é determinado pelo aluno.

Durante o processo de catalogação das produções acadêmicas e sua disponibilização em catálogos de gerenciamento do acervo, bem como no repositório institucional, são informadas as palavras-chaves descritas na fichas catalográficas.

Para efetuar a análise aqui proposta, considerando esses procedimentos, decidiu-se por não utilizar os termos informados tanto nas fichas quanto nos metadados, por estes conterem termos padronizados e autorizados. Logo isso não possibilitaria uma investigação crítica em relação à visão dos autores sobre o assunto refletido nos trabalhos.

Das 711 produções investigadas, 653 tiveram seu tema coletado. A não contabilização das demais está relacionada com os seguintes problemas:

- a) 3 trabalhos sem resumo e palavras-chave (Apêndice N);
- b) 17 trabalhos não apresentaram palavras-chave (Apêndice N);

- c) 34 trabalhos não entregues em formato impresso ao Sistema de Bibliotecas e/ou ao repositório institucional (Apêndice C);
- d) 4 trabalhos não localizados no acervo da Memória UFU, acervadas na Biblioteca Central Santa Mônica (Apêndice C).

A pesquisa identificou 2.888 palavras-chaves informadas em trabalhos defendidos no programa, contabilizando os termos repetidos em produções diferentes (Apêndice O). Os valores se referem à média de 4,4 palavras-chave por trabalho (2.888/653).

Efetuiu-se sua depuração, a fim de identificar as mais utilizadas nesse âmbito, ação pertinente para padronização dos termos. Assim, foram realizados os seguintes ajustes:

- a) junção de termos similares, considerando plural e singular, com prioridade à forma com mais menções;
- b) abreviaturas convertidas para extenso, acompanhado de abreviatura entre parênteses;
- c) nomes de cidades com a respectiva sigla do estado entre parênteses, quando informados separados por barra (/) ou hífen (-);
- d) excluído o espaço entre a inicial (Re) e a palavra seguinte. Por exemplo: (Re)Territorialização...;
- e) usar apenas a primeira letra da palavra inicial em letra maiúscula, exceto nomes próprios;
- f) algumas correções ortográficas de menor impacto.

O processo de depuração revelou que 1.346 palavras-chaves foram informadas apenas uma vez, 47% do total (2.888). Outras 371 foram citadas 2 ou mais vezes (Apêndice P), somando 1.542 ocorrências (53%).

Dentre os termos mais mencionados, destacam-se 2 informados mais de 30 vezes: “Território” (39) e “Geografia” (34). Além disso, 4 apareceram em 20 ou mais oportunidades: “Uberlândia (MG)” (29), “Lugar” (22), “Ensino de geografia” (21) e “Geoprocessamento” (20). A Figura 8 apresenta uma nuvem de vocábulos, em formato de capelo, com as 371 palavras-chaves citadas mais de 2 vezes, ressaltando-se aquelas exibidas em maior volume.

Figura 8 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: nuvem de palavras-chaves citadas mais de 2 vezes



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Durante a coleta e análise de dados observou-se a relevância de um tesouro para padronizar termos da área geográfica. Estes podem ser definidos como “Uma palavra ou grupo de palavras que representam um único conceito.” (HARPRING, 2016, p. 278).

Cintra e outros (1994) também definem “termo” como oriundo de uma linguagem construída, sendo esta produto de uma operação nas palavras. Ela tem inclusive o papel de neutralizar as diferenças existentes na relação entre a palavra e seus significados no contexto da linguagem natural.

Convém ainda observar que tesouros de outras áreas do conhecimento são utilizados para consulta do uso da terminologia adequada. Tal procedimento amplia o alcance de trabalhos acadêmicos e recuperação de informação especializada. Assim, a linguagem natural é convertida em linguagem documental que segue regras para sua elaboração e atribuição.

A próxima subseção explana, sucintamente, a importância da criação e utilização de um tesouro para a área geográfica.

5.2.8 *Tesouro na área geográfica*

Esta subseção, abrange apontamentos a respeito da sugestão de criação de um Tesouro de Geografia. De maneira mais aprofundada, trata-se de um documento ou ferramenta formada por um conjunto de termos interligados e uniformizados, utilizados para descrever determinados fenômenos pertinentes a um domínio ou área do conhecimento. Para Fujita e Moreira (2021, p. 39) “O tesouro é uma linguagem com a função específica de representação do conhecimento durante a armazenagem e a busca em bases de dados.”.

Seu principal propósito é organizar informações e conferir precisão aos resultados de pesquisa pertinente a uma determinada área ou tema.

Já a norma ISO 25964-1 define tesouro como um “Vocabulário controlado e estruturado os quais os conceitos são representados por termos, organizados de forma que as relações entre conceitos são explicitadas e os termos preferidos são acompanhados por entradas de termos não preferidos para sinônimos ou quase sinônimos.” (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2011).

Os tesouros surgiram a partir de classificações bibliográficas facetadas adotadas para organização de acervos, tais como: Dewey Decimal Classification (CDD), Classificação Decimal Universal (CDU), Library of Congress (LC), Colon Classification de Ranganathan e Classification Research Group, cuja cobertura abrange todas as áreas do conhecimento. Cintra e colaboradores ainda destacam que os tesouros acrescentam ênfase às classificações bibliográficas, especificamente no controle de vocabulário (CINTRA *et al.*, 1994). De acordo com Fujita e Moreira (2021, p. 28) “O vocabulário se refere à relação dos descritores usados para a identificação do conteúdo de um documento.”

A linguagem documentária tem duas finalidades: controlar e padronizar o vocabulário de uma determinada área. De acordo Cintra e colaboradores (1994), no primeiro caso é realizada normalização gramatical e semântica. Esta objetiva garantir a harmonia na representação de conceitos e noções. Aquela, por seu turno, envolve a apresentação de elementos quanto ao gênero, número e grau. Nessa linha de raciocínio, Tristão, Fachin e Alarcon (2004) entendem que as linguagens documentárias são responsáveis pela comunicação entre a linguagem natural dos usuários e a unidade de informação, representando o conteúdo de documentos.

Diante do exposto, os tesouros eliminam a ocorrência de fenômenos linguísticos, como: polissemia, homonímia, plurissignificação, ambiguidade, dentre outros, abordados na linguagem natural - linguagem escrita do cotidiano, falada ou outra espécie de sinal - estes

representam um conjunto, vocabulário, de termos controlados, estruturados e autorizados para representar determinado documento.

Os tesouros são construídos à partir de um profundo conhecimento sobre o vocabulário de uma área, podendo ser monolíngues ou multilíngues. São constituídos por termos classificados e interligados de maneira hierárquica, equivalente ou por meio de relações associativas. Isso também pode ocorrer por meio de códigos, conforme exemplos a seguir:

- a) Termo Genérico (TG) e Termo Específico (TE): termos da mesma natureza, mesma relação gênero e espécie;
- b) Termo Relacionado (TR): relação entre descritores no tempo e espaço;
- c) USE (Use): relação de equivalência; indica o uso de termo adequado;
- d) Usado Para (UP): relação de equivalência, usado no termo adequado indicando o não adequado.

Ainda, autores e indexadores podem utilizá-los para descrever palavras-chaves de artigos especializados, bem como de dissertações e teses, com a finalidade de catalogar e identificar documentos e bibliotecas, arquivos e unidades de informação, além de indexar periódicos e bases de dados.

Conforme aqui exposto, é inegável a importância de um tesouro para a gestão do conhecimento. No entanto, a Geografia brasileira é carente desse recurso. Em levantamento on-line realizado em maio de 2022, recuperou-se um tesouro nacional, específico para localidades. Adicionalmente, foram encontradas versões estrangeiras pertinentes à área. A seguir, é feita uma listagem a esse respeito:

- a) Tesouro Geográfico: com foco em localidades, foi desenvolvido a partir de processo automático da versão: [multidoc.rediris.es/tesouros/topônimos](https://multidoc.rediris.es/tesouros/toponimos).
Acesso: <https://www.vocabularyserver.com/toponimos/index.php?setLang=pt>
- b) UNESCO Thesaurus: modelo geral.
Acesso: <https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/en/>
- c) EuroVoc: multidisciplinar e multilíngue, pertencente à União Europeia.
Acesso: https://eur-lex.europa.eu/browse/eurovoc.html?locale=en#arrow_72
- d) Getty Thesaurus of Geographic Names® Online: especializado em Geografia (lugares).
Acesso: <https://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>
- e) UnBIS Thesaurus: de formato geral, para descrever documentos da Organização das Nações Unidas (ONU) e acervo de sua biblioteca.
Acesso: <http://metadata.un.org/thesaurus/?lang=en>

f) El Thesaurus de la Universitat de Barcelona (THUB): de teor multidisciplinar.

Acesso: <https://vocabularyserver.com/web/>

Ainda é importante destacar softwares que geram e apresentam vocabulários controlados. Exemplo disso é o TemaTres (<https://vocabularyserver.com/web/>), programa livre, de interface web.

A construção e a gestão de um tesouro deve envolver equipes multidisciplinares (FUJITA; MOREIRA, 2021), que devem participar de tomadas de decisão de maneira abrangente, por exemplo, desde a escolha de software até a definição de descritores específicos de uma área do conhecimento – nesse ponto, é inclusive fundamental a participação de especialistas no segmento. Ainda é necessário identificar seu o público-alvo e prever atualizações periódicas, devido ao dinamismo e adequação de demandas provenientes dos diferentes campos do saber. Shintaku e outros apresentam um fluxo de construção proposto para o desenvolvimento dos tesouros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Figura 9.

Figura 9 - Fluxo proposto para a construção de tesouros da Anvisa



Fonte: (SHINTAKU *et al.*, 2021, p. 24).

A construção desse recurso também deve ser fundamentada em normas nacionais, como a “NBR 12676: métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação – procedimento”. Em contexto internacional, pode-se mencionar a “*ISO 25964-1: information and documentation—thesauri and interoperability with other vocabularies: part 1: thesauri for information retrieval*” e a “*ANSI/NISO Z39.19: guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies*”. Para Shintaku e colaboradores (2021), o conhecimento referente a esse assunto, atrelado a um exercício prévio sobre classificação, é princípio norteador ao plano de desenvolvimento de um tesouro.

Diante do exposto, a presente investigação sugere um estudo aprofundado acerca da elaboração de um tesouro especializado para a área geográfica. Considerada a pertinência da temática, orienta-se que essa iniciativa seja idealizada e concretizada por um grupo multidisciplinar, com participação de pesquisadores experientes no desenvolvimento de vocabulários controlados.

6 EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

Desde 2000, o PPGeo/UFU forma mestres e doutores promovendo o crescimento pessoal e profissional de cidadãos brasileiros e de outras nacionalidades. A presente seção apresenta uma sucinta análise em relação ao caminho trilhado por seus egressos, destacando seu perfil de atuação.

Esse diagnóstico é relevante para que os programas compreendam o resultado dos esforços empreendidos para a formação de mestres e doutores. Diante disso, a Capes apresentou em 2017 um estudo sobre os egressos de pós-graduação do período de 1996 a 2014, com o intuito de auxiliar sua avaliação de inserção social dos programas. Foram analisadas informações como: titulados por modalidade e área do conhecimento; verificação de situação de emprego; taxa de emprego formal; remuneração; nota de curso (BRASIL, 2017b).

Ao enfatizar esse grupo como indicador no processo avaliativo das instituições, o órgão reconheceu sua atuação vinculada aos programas no período máximo de 5 anos, considerando publicações, assim como a participação em projetos, bancas ou turmas (BRASIL, 2020). A iniciativa também demonstra a pertinência de análise desse público, temática cada vez mais prestigiada por organizações acadêmicas, além de órgãos de fomento e avaliação.

De maneira mais abrangente, Lima e Andriola (2018) alertam que um sistema de acompanhamento de egressos é um rico instrumento para aprimoramento das IES, em que informações podem provocar a reorganização das ações de formação.

Os autores ainda destacam que esse trabalho deve ir além de adequar disciplinas às demandas do mercado de trabalho, podendo ampliar possibilidades, como: situação socioeconômica; nível de participação de ex-alunos nas atividades da IES; propostas construtivas; divulgação de cursos e projetos de extensão e pesquisa; demandas por pós-graduação; dentre outras (LIMA; ANDRIOLA, 2018). Nesta perspectiva, sugere-se aqui que a investigação sobre egressos seja constante, tendo como uma de suas finalidades a condução ao aprimoramento dos cursos de pós-graduação. Logo, é crucial que as IES desenvolvam sistemas de promoção de coleta contínua de dados.

Sob esse prisma, a fim de traçar um perfil mais abrangente de um grupo de egressos de metrados em Educação, Estevam e Guimarães (2011, p. 712) aplicaram questionário, com perguntas referentes às seguintes abordagens: “[...] identificação, dados familiares, formação

acadêmica, estudos de Pós-Graduação, formação complementar, motivação, avaliação dos programas de Pós-Graduação, avaliação do corpo docente, pesquisa, produção científica, atividades profissionais e conclusão.”

A obtenção desse tipo de informação sobre o referido público é fundamental para entender sua real trajetória acadêmica, observando-se a qualidade de ensino, a busca por conhecimento, por educar, a contribuição social das pesquisas e a dinâmica dos processos educacionais (ESTEVAM; GUIMARÃES, 2011).

No que tange aos egressos de Geografia, notam-se algumas situações que destacam a necessidade de se estender a abrangência de pesquisas com esse foco. A Capes, por exemplo, criou um grupo de trabalho, coordenado pelo professor Jacques Rocha Velloso, na época docente titular de Economia da Educação da Universidade de Brasília (UnB), para estudar pós-graduandos nacionais com âmbito na formação e no trabalho de mestres e doutores. Como resultado, foi publicada em 2002 uma obra de dois volumes, abrangendo 16 áreas do conhecimento, porém a Geografia não foi contemplada.

Em 2009, Ortigoza, Poltroniéri e Machado (2012) realizaram uma pesquisa junto aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro (SP). A investigação ocorreu entre 1980 e 2008, 32 anos após o início das atividades do programa. Portanto, esse é mais um indício da ausência de estudos ligados à área em períodos anteriores.

Em 2017, a Universidade Federal de Minas Gerais realizou o workshop “UFMG pesquisa egressos”, que, dentre seus múltiplos objetivos, visava criar uma rede de oportunidades para esse grupo. Além de políticas institucionais de acompanhamento, foi publicado um livro com uma coletânea de trabalhos apresentados em nível local, dentre eles estudo dos egressos licenciados em Geografia na universidade, de 2003 a 2013 (LAS CASAS; CUNHA; QUEIROZ, 2019). A organização do evento, inclusive, ressalta o olhar e envolvimento institucional acerca da temática.

Quanto à iniciativa de realização de estudos motivados por instituições formadoras, Espartel (2009) observa que a maioria das IES não aplica ações de relacionamento com egressos o que gera desconexão, desatualização de bancos de dados e dificuldade de acesso e realização de pesquisa sobre essa comunidade.

Corrêa e Martins (2018) vão além: a partir de uma pesquisa perceberam que não bastava às instituições meramente acompanharem os egressos após a titulação na pós-graduação, uma vez que esse processo não contemplava a visão necessária para uma ação estratégica bem-sucedida. Logo, surgiu a necessidade de ir em direção a uma gestão de

egressos. Segundo as autoras, essa abordagem busca um novo enfoque, pois propõe o acompanhamento de toda a trajetória dos alunos de pós-graduação.

No presente estudo, buscou-se informações nos currículos relativos ao vínculo em âmbito profissional ou acadêmico como estudante/pesquisador; o tipo de relação: técnica, docente ou outra; perfil das instituições vinculadas.

A análise foi aplicada aos 711 alunos diplomados no PPGeo/UFU no período de 2000 a 2020; desse total, 505 atingiram grau máximo de avaliação em nível de mestrado e 206, de doutorado. Para tanto, foram analisados os currículos cadastrados na Plataforma Lattes, os campos do endereço profissional, resumo, formação acadêmica/titulação e atuação profissional.

6.1 Origem institucional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Esta seção apresenta a origem institucional dos egressos, desse modo, convém analisar o nível de atualização de seus currículos na Plataforma Lattes, por serem fonte de pesquisa e indicarem o nível de confiabilidade dos dados coletados. Para tanto, foram consideradas alterações dos últimos dois anos, ou seja, entre 2020 e 2022. No processo, aqueles ajustados em anos anteriores foram considerados desatualizados, porém esta informação não é concreta, devido à potencial estagnação profissional e/ou acadêmica por um longo período. O Apêndice Q apresenta o perfil de ajuste de currículo.

Dentre os 711 diplomados, 28 (4%) não possuem cadastros de currículo na Plataforma Lattes, conforme Apêndice F. Dos 683 egressos com currículo, 481 (68% do total) exibem mestrado como grau máximo e 202 doutorado (28% do total).

Convém informar certa preocupação em relação à fidelidade dos fatos apontados na fonte, considerando que 286 (40%) egressos não efetuaram atualização de currículo entre 2020 e 2022, conforme evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000-2020: atualização de currículo na Plataforma Lattes

| Ano de conclusão de curso | Quantidade de formandos no ano | Currículo atualizado entre 2020 e 2022* | Porcentagem (%) |
|---------------------------|--------------------------------|---|-----------------|
| 2000 | 10 | 2 | 20 |
| 2001 | 30 | 19 | 63 |
| 2002 | 16 | 6 | 38 |
| 2003 | 31 | 12 | 39 |
| 2004 | 44 | 15 | 34 |
| 2005 | 44 | 15 | 34 |
| 2006 | 27 | 13 | 48 |
| 2007 | 29 | 19 | 66 |
| 2008 | 34 | 24 | 71 |
| 2009 | 22 | 15 | 68 |
| 2010 | 27 | 14 | 52 |
| 2011 | 38 | 22 | 58 |
| 2012 | 39 | 18 | 46 |
| 2013 | 43 | 32 | 74 |
| 2014 | 47 | 36 | 77 |
| 2015 | 42 | 23 | 55 |
| 2016 | 41 | 31 | 76 |
| 2017 | 42 | 28 | 67 |
| 2018 | 29 | 22 | 76 |
| 2019 | 41 | 30 | 73 |
| 2020 | 35 | 29 | 83 |
| Total | 711 | 425 | |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Currículo atualizado na Plataforma Lattes entre 2000 e 2022.

Em média, 60% (425) do total mantiveram dados atualizados no site ao longo dos últimos 2 anos.

Diante da relevância do estudo desse público, apresenta-se sua origem acadêmica com o objetivo de ilustrar a atração que o PPGeo/UFU exerce aos interessados em se tornar mestres e doutores na área.

Para tanto, coletaram-se dados referentes à instituição de graduação na plataforma. Devido à ausência de itens complementares, como cidade, estado e país, estes foram extraídos da web, meio pelo qual também foram obtidas informações sobre os 9 alunos estrangeiros. É importante destacar que esse tipo de pesquisa pode provocar alguns equívocos, sobretudo no caso de empreendimentos acadêmicos com campus em mais de uma cidade.

Dessa forma, mapearam-se 679 instituições de graduação e suas localidades, conforme Apêndice R. Isso porque 26 egressos não possuem cadastro e 6 não indicaram esse aspecto.

O programa atraiu alunos graduados de 6 países e 9 cidades estrangeiras; além de 18 estados e 63 municípios nacionais (Quadro 19).

Quadro 19 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação

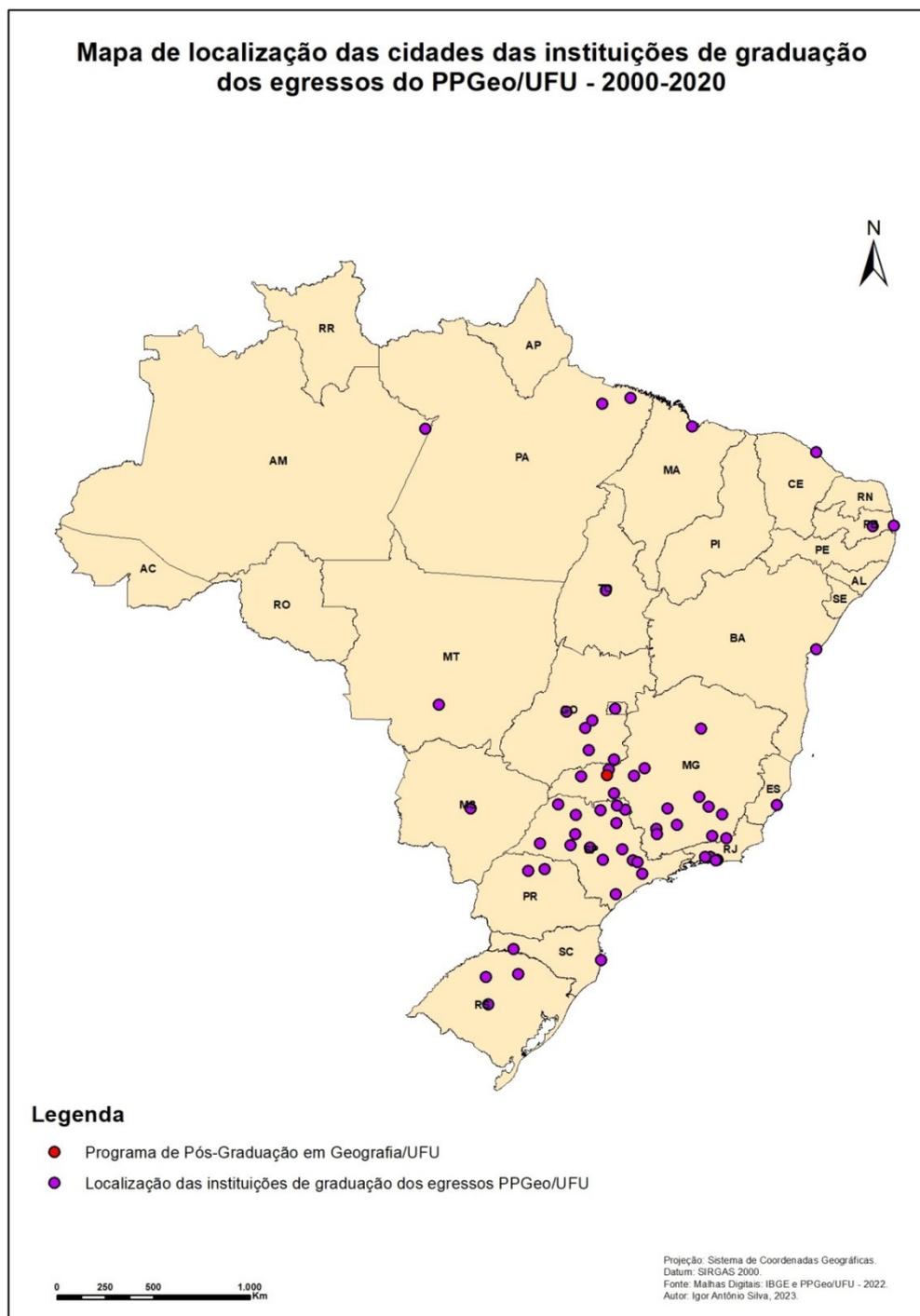
| Item | País | Estado | Cidade | Quantidade de instituições por cidade |
|------|--------|--------------------|----------------|---------------------------------------|
| 1 | Brasil | Amazonas | Parintins | 1 |
| 2 | Brasil | Bahia | Salvador | 1 |
| 3 | Brasil | Ceará | Fortaleza | 1 |
| 4 | Brasil | Distrito Federal | Brasília | 4 |
| 5 | Brasil | Espírito Santo | Vitória | 3 |
| 6 | Brasil | Goiás | Anápolis | 2 |
| 7 | Brasil | Goiás | Catalão | 2 |
| 8 | Brasil | Goiás | Goiânia | 41 |
| 9 | Brasil | Goiás | Goiás | 1 |
| 10 | Brasil | Goiás | Morrinhos | 2 |
| 11 | Brasil | Maranhão | São Luís | 4 |
| 12 | Brasil | Mato Grosso | Campo Grande | 1 |
| 13 | Brasil | Mato Grosso | Cuiabá | 1 |
| 14 | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 6 |
| 15 | Brasil | Mato Grosso do Sul | Cuiabá | 3 |
| 16 | Brasil | Minas Gerais | Além Paraíba | 2 |
| 17 | Brasil | Minas Gerais | Alfenas | 3 |
| 18 | Brasil | Minas Gerais | Araguari | 1 |
| 19 | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 8 |
| 20 | Brasil | Minas Gerais | Catalão | 1 |
| 21 | Brasil | Minas Gerais | Formiga | 1 |
| 22 | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 5 |
| 23 | Brasil | Minas Gerais | Juiz de Fora | 2 |
| 24 | Brasil | Minas Gerais | Lavras | 1 |
| 25 | Brasil | Minas Gerais | Machado | 1 |
| 26 | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 52 |
| 27 | Brasil | Minas Gerais | Ouro Preto | 1 |
| 28 | Brasil | Minas Gerais | Patos de Minas | 3 |
| 29 | Brasil | Minas Gerais | Patrocínio | 3 |
| 30 | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 21 |
| 31 | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 418 |
| 32 | Brasil | Minas Gerais | Viçosa | 6 |
| 33 | Brasil | Pará | Belém | 2 |
| 34 | Brasil | Pará | Capanema | 1 |
| 35 | Brasil | Paraíba | Campina Grande | 1 |
| 36 | Brasil | Paraíba | João Pessoa | 4 |
| 37 | Brasil | Paraná | Londrina | 1 |
| 38 | Brasil | Paraná | Maringá | 1 |
| 39 | Brasil | Rio de Janeiro | Nova Iguaçu | 1 |
| 40 | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 5 |
| 41 | Brasil | Rio de Janeiro | Seropédica | 1 |
| 42 | Brasil | Rio Grande do Sul | Ijuí | 1 |
| 43 | Brasil | Rio Grande do Sul | Niterói | 1 |

| | | | | |
|--------------|------------|-------------------|---------------------|------------|
| 44 | Brasil | Rio Grande do Sul | Passo Fundo | 1 |
| 45 | Brasil | Rio Grande do Sul | Santa Maria | 4 |
| 46 | Brasil | Santa Catarina | Chapecó | 2 |
| 47 | Brasil | Santa Catarina | Florianópolis | 2 |
| 48 | Brasil | São Paulo | Barretos | 1 |
| 49 | Brasil | São Paulo | Bauru | 1 |
| 50 | Brasil | São Paulo | Botucatu | 1 |
| 51 | Brasil | São Paulo | Campinas | 2 |
| 52 | Brasil | São Paulo | Franca | 2 |
| 53 | Brasil | São Paulo | Itatiba | 1 |
| 54 | Brasil | São Paulo | Ituverava | 1 |
| 55 | Brasil | São Paulo | Jales | 1 |
| 56 | Brasil | São Paulo | Lins | 1 |
| 57 | Brasil | São Paulo | Monte Aprazível | 1 |
| 58 | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 6 |
| 59 | Brasil | São Paulo | Registro | 1 |
| 60 | Brasil | São Paulo | Ribeirão Preto | 4 |
| 61 | Brasil | São Paulo | Rio Claro | 6 |
| 62 | Brasil | São Paulo | São Paulo | 8 |
| 63 | Brasil | Tocantins | Palmas | 3 |
| 64 | Colômbia | - | Bogotá | 1 |
| 65 | Colômbia | - | Palmira | 1 |
| 66 | Costa Rica | - | Heredia | 1 |
| 67 | Equador | - | Cuenca | 1 |
| 68 | Honduras | - | Tegucigalpa | 1 |
| 69 | Moçambique | - | Maputo | 1 |
| 70 | Moçambique | - | Nampula | 1 |
| 71 | Venezuela | - | Caracas | 1 |
| 72 | Venezuela | - | Mérida | 1 |
| Total | | | | 679 |

Fonte: dados de pesquisa elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

Minas Gerais apresenta 529 (74%) instituições, logo é o estado de maior destaque nesse quesito em relação aos demais. Em seguida, está Goiás, com 48 (7%) e São Paulo, com 37 (5%). Portanto, o trio corresponde a 86% desse perfil. Uberlândia/MG é a cidade com maior número de vínculos, 418. Depois estão Montes Claros/MG, com 52 e Goiânia/GO, com 41. O Mapa 3 apresenta tal distribuição.

Mapa 3 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação



Fonte: dados de pesquisa elaborado por Silva (2023).

Apesar da maior centralização de instituições em Minas Gerais, o programa apresenta significativa atenção de estudiosos da área, por meio da representatividade em 18 estados nacionais e 9 cidades estrangeiras.

A próxima subseção aborda o perfil profissional dos egressos, com ênfase no vínculo empregatício, dessa forma, para ilustrar a amplitude de vínculos que o PPGeo/UFU estabelece.

6.2 Abrangência geográfica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

De acordo com o vínculo informado, em termos de abrangência geográfica foram detectados 4 países estrangeiros (Colômbia, Costa Rica, Moçambique e Venezuela) e 110 cidades brasileiras como sede do endereço profissional dos egressos. Observa-se que esses municípios abrangem 20 estados nacionais e Distrito Federal, além de repetição de registro, gerando 575 ocorrências, como pode ser notado no Quadro 20:

Quadro 20 - Egressos do PPGeo/UFU: abrangência geográfica profissional

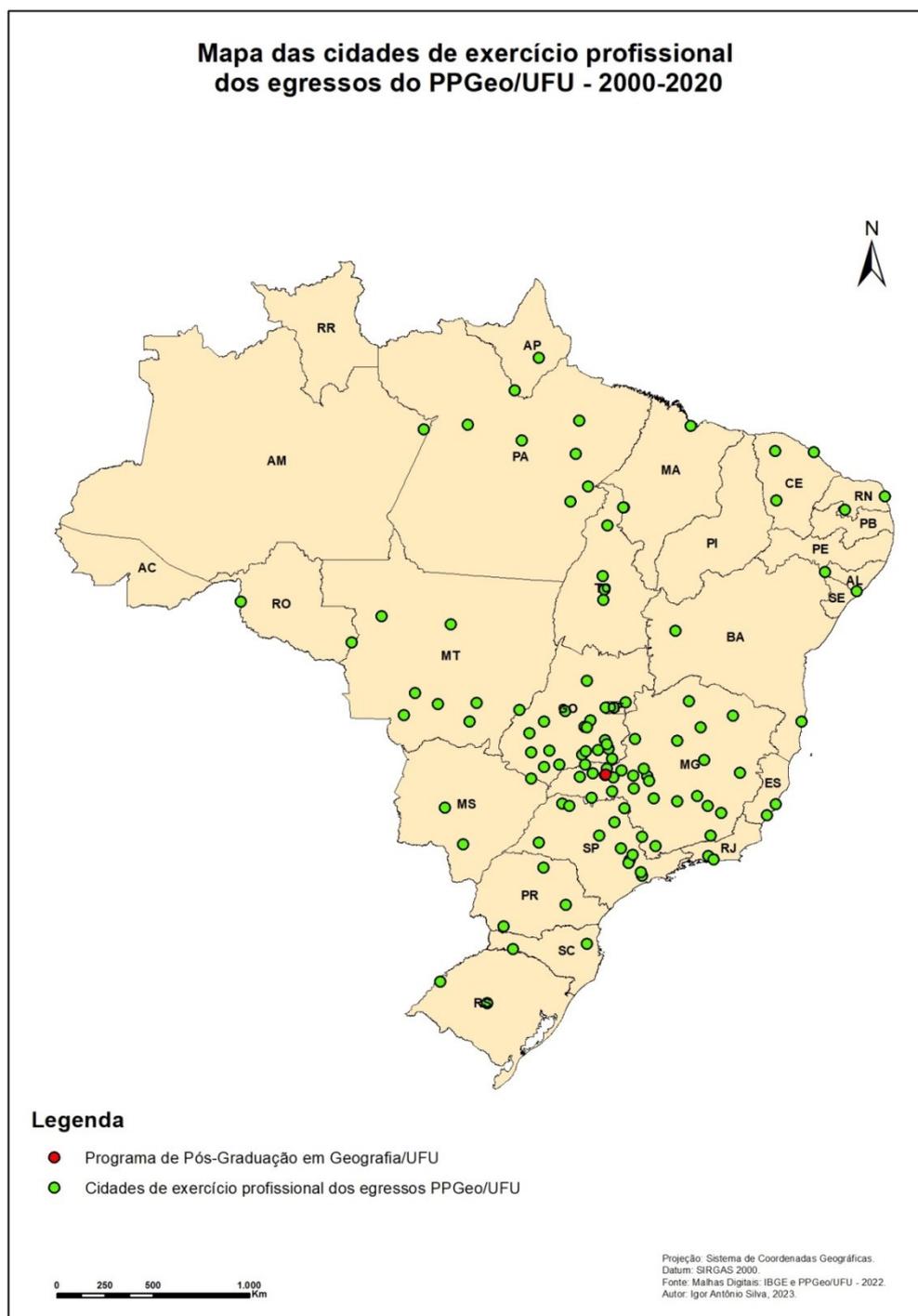
| Item | Estado | Cidades |
|------|--------------------|---|
| 1 | Alagoas | Delmiro Gouveia e Penedo |
| 2 | Amapá | Laranjal do Jari e Porto Grande |
| 3 | Amazonas | Parintins |
| 4 | Bahia | Barreiras e Porto Seguro |
| 5 | Ceará | Fortaleza, Sobral e Tauá |
| 6 | Distrito Federal | Brasília |
| 7 | Espírito Santo | Piúma e Vitória |
| 8 | Goiás | Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Caçu, Caiapônia, Caldas Novas, Catalão, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiatuba, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Morrinhos, Pires do Rio, Quirinópolis, Rio Verde, Senador Canedo, Uruaçu e Urutaí |
| 9 | Maranhão | Porto Franco e São Luís |
| 10 | Mato Grosso | Barra do Bugre, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juína, Primavera do Leste, Rondonópolis e Sinop |
| 11 | Mato Grosso do Sul | Aquidauana, Cassilândia e Dourados |
| 12 | Minas Gerais | Araguari, Araxá, Bambuí, Belo Horizonte, Carmo do Paranaíba, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Indianópolis, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Montes Claros, Ouro Preto, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Rio Paranaíba, Salinas, Uberaba, Uberlândia e Viçosa |
| 13 | Pará | Altamira, Cametá, Marabá, Parauapebas, Santarém e Tucuruí |
| 14 | Paraná | Francisco Beltrão, Londrina e Ponta Grossa |
| 15 | Rio de Janeiro | Nova Iguaçu e Rio de Janeiro |
| 16 | Rio Grande do | Caicó e Natal |

| | Norte | |
|----|-------------------|--|
| 17 | Rio Grande do Sul | Santa Maria, São Borja |
| 18 | Rondônia | Guajará-Mirim e Vilhena |
| 19 | Santa Catarina | Blumenau e Chapecó |
| 20 | São Paulo | Campinas, Fernandópolis, Franca, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Europa, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Bernardo do Campo, São Paulo e Votuporanga |
| 21 | Tocantins | Araguaína, Miracema do Tocantins, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis |

Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Naturalmente, Uberlândia (253) se sobressaiu nesse aspecto, seguida por: Montes Claros (33), Uberaba (29), Ituiutaba (19), todas localizadas no estado de Minas Gerais. Após estas, estão Brasília (18), Catalão (17) e Goiânia (16). As referidas informações podem ser conferidas no Mapa 4.

Mapa 4 - Cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022

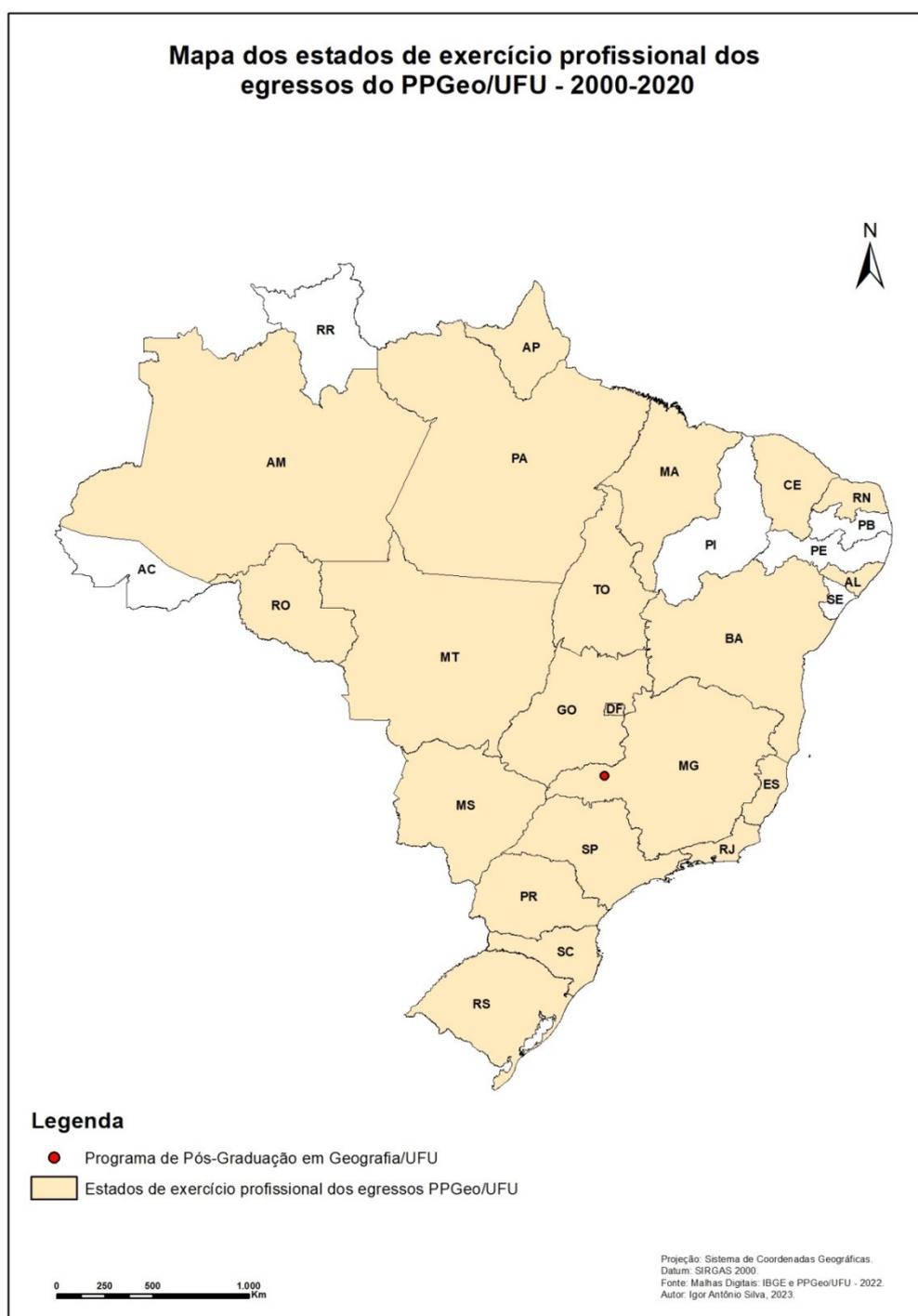


Fonte: dados da pesquisa elaborados por Silva (2022a).

Os números relativos às cidades ilustram os estados com maior ocorrência nos registros levantados: Minas Gerais (385), Goiás (80), bem como Distrito Federal e São Paulo,

ambos com 18. Com esses dados, verifica-se uma grande influência regional do PPGeo/UFU. Todos estados estão destacados no Mapa 5.

Mapa 5 - Estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Silva (2022b).

Dentre aqueles não mencionados nos documentos, estão: Acre (AC), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Roraima (RR) e Sergipe (SE). Por outro lado a incidência na maioria dos estados nacionais demonstra o poder de atuação do PPGeo/UFU na formação e capacitação de profissionais em seu campo do conhecimento.

6.3 Área de atuação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Não foi possível apurar o vínculo profissional ou acadêmico de 41 (6%) dos 683 egressos com currículo na Plataforma Lattes. Assim sendo, foram levantados 643 vínculos e, destes, 236 órgãos.

Nessa conjuntura, a Universidade Federal de Uberlândia se sobressaiu com 161 registros (23% dos 711 egressos). Em segundo e terceiro lugar, aparecem a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a Universidade Estadual de Montes Claros, com 33 (5%) cada. Os dois primeiros órgãos são locais, sendo um deles a sede do programa.

Em relação à área de atuação, 609 (89%) dos 683 egressos apresentaram 66 campos diferentes. Destes 609, destacam-se: 11 geógrafos; 12 pesquisadores; 69 estudantes; 404 professores, sendo 2 substitutos e 4 aposentados; 113 de outras profissões. Nesse último caso, houve a ocorrência de 38 setores mencionados apenas uma vez.

Das 113 variadas ocupações, buscou-se aferir a relação entre atuação profissional e área geográfica; assim contabilizou-se: analista ambiental (4), perito ambiental (3), analista em reforma e desenvolvimento agrário (2), analista de planejamento e gestão ambiental (1), consultor ambiental (1), coordenador de projetos socioambientais (1), gestor ambiental (1), técnico em atividades ambientais (1).

A quantidade de geógrafos é considerada baixa, 2% do total de egressos. Porcentagem também aplicada aos que se identificaram como pesquisadores. Os 69 estudantes (10%) se referem aos que finalizaram o mestrado e estão cursando doutorado e/ou partiram para formações distintas.

Do volume geral de egressos (711), 404 (57%) são professores. Desses últimos, 48 (12%) atuam em instituições privadas, 349 (86%), em instituições públicas e 7 (2%) não realizaram essa identificação. Ainda nessa perspectiva, 290 (73%) informaram trabalhar no ensino superior; 98 (24%), no ensino médio/fundamental; 11 (3%), no ensino técnico; 2 (0,5%), na pós-graduação; 1 (0,3%), no ensino especializado. Logo, o programa forma educadores, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Além disso, 243 (60%) professores detêm a titulação máxima de mestrado, e 161 (40%), de doutorado. Desse último grupo, 137 (85%) atuam no ensino superior. Por fim, apresenta-se a relação de atuação de 404 docentes, com a linha de pesquisa cursada:

- a) 103 (26%) não possuem linha de pesquisa informada na ata de defesa;
- b) 100 (25%) concentram a formação na linha 1: “Análise, planejamento e gestão ambiental”;
- c) 147 (36%) estudam a linha 2: “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”;
- d) 54 (13%) se dedicam à linha 3: “Ensino, métodos e técnicas em Geografia”.

Todas as categorias identificadas vigoraram de 2003 a 2017. Ressalta-se que a de número 3, dedicada ao ensino geográfico, exibe menor volume de vínculo.

O quantitativo demonstra haver relação profissional com a área de formação do público avaliado, porém destaca-se a necessidade de aplicação de questionário para obtenção de informações mais precisas.

A análise de egressos aqui apresentada é apenas uma amostra da imensidão de estudos que podem ser desenvolvidos nessa temática. Diante da relativa desatualização dos currículos registrados na Plataforma Lattes, é basilar uma investigação mais aprofundada, atrelada à aplicação de questionário e/ou abordagem de outras fontes de consulta, como plataformas de registro de currículos e sítios eletrônicos.

Nesta perspectiva acrescenta-se que esse estudo tenha iniciativa institucional, com foco em todos os níveis de formação. Logo, será possível haver o acompanhamento de alunos e ex-alunos, compreender seu perfil e rumos profissionais, visando, dentre outros objetivos, a adequação de linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas.

7 OS INDICADORES DE CITAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU E AS COMUNIDADES EPISTÊMICAS

Este capítulo apresenta uma discussão conceitual acerca de comunidade epistêmica e análises pertinentes ao terceiro e último objetivos específicos da presente pesquisa: “Determinar e analisar os indicadores de citação contidos nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020”. Estes são necessários para detalhar informações relacionadas aos autores citados e referenciados nos trabalhos em questão.

7.1 Indicadores de citação e comunidades epistêmicas

A conceitualização de determinada terminologia científica é pertinente para imprimir sua contextualização no âmbito a ser explorado. Logo, uma discussão conceitual sobre comunidades epistêmicas é indispensável para a evolução metodológica desta pesquisa. Segundo (MACHOÑ *et al.*, 2019), o conceito tem como finalidade definir e organizar o conhecimento de maneira adequada quanto aos métodos e recursos.

Posto isso, em relação ao termo “comunidade epistêmica”, entende-se por comunidade um conjunto de pessoas que comungam do mesmo meio social, com relações próximas e motivadas por vários aspectos que envolvem principalmente o interesse em compartilhar um objetivo comum. Conforme Houaiss (2010), trata-se de um “conjunto de indivíduos com características comuns.” A palavra grega *epistemè*, que significava conhecimento verdadeiro, originou a expressão “comunidade epistêmica”, descrito como grupos de profissionais ou atuantes em pesquisas desse teor.

Uma das primeiras explanações sobre a temática surgiu em 1975, quando Ruggie relacionou às comunidades epistêmicas características de coletividade associadas à ciência e tecnologia com atributos puramente cognitivos (RUGGIE, 1975). Inclusive, o autor já atribuía a elas a responsabilidade de formação do conhecimento em uma determinada área.

De modo similar, Maffra (2013) estipula que tal coletivo é constituído por um conjunto de especialistas que adotam o mesmo discurso, conhecimento compartilhado e parecer sobre uma determinada área. Essa associação também ocorre por meio de publicações de cunho científico, governamental, dentre outros. Neste raciocínio, Antoniades (2003) menciona que as comunidades epistêmicas, como parte integrante da equação conhecimento/poder, e por terem uma reivindicação autoritária sobre o conhecimento, atuam

decisivamente na construção da política (mundial). Tal observação salienta a abrangência do domínio das comunidades epistêmicas em relação às suas respectivas áreas de atuação. Em complemento a isso, Antoniades declara que as interações de comunidades envolvem dois níveis: o cognitivo e a prática (ANTONIADES, 2003).

Ampliando essa visão, Haas (1992) também destaca que se referem a uma rede de profissionais com competência em um domínio específico e com conhecimento validado para atribuir políticas conforme temáticas.

Grupos de estudo são meios de organizar pesquisas, decisões políticas, administrativas e regimentares em uma área do conhecimento; são também maneiras de estabelecer comunidades científicas. De acordo com Vinha (2015), essas iniciativas recebem incentivo de agências nacionais de fomento, como a Capes e o CNPq, além de programas institucionais de capacitação de docentes e de intercâmbio. O objetivo, nesse caso, era o de consolidá-las no ensino e pesquisa do país.

O documento da área 36 - Geografia - da Capes destaca que “[...] o crescimento dos grupos de pesquisa e colaborações em rede em escala nacional vem contribuindo para consolidar os núcleos de investigação temática dentro dos PPG, e abrindo espaço para as cooperações internacionais.” (BRASIL, 2019, p. 10).

De acordo com o estatuto teórico pertinente à temática, a rede científica formada pelos orientadores possui elementos que nutrem o desenvolvimento da comunidade epistêmica do PPGGeo/UFU. Afinal, é constituída pela cooperação científica instituída nas citações das dissertações e teses defendidas em seu âmbito, logo em um conjunto de pesquisadores de Geografia.

A rede aqui indicada é composta por fluxos e pontos, sendo estes representados pelos orientadores, responsáveis por sugerir e validar as bibliografias utilizadas pelos orientandos. Já aqueles, têm aspecto imaterial e referem-se ao movimento de informações produzidas por terceiros, respaldando e fundamentando a produção acadêmica. A partir disso, criam uma relação com os autores citados e, como consequência, os mais mencionados compõem uma rede mais densa.

Diante dos interesses desta pesquisa, os conteúdos elaborados pelos especialistas da comunidade epistêmica do campo Geografia, identificados em citações referenciadas por pós-graduandos, em nível de mestrado e doutorado, são resultados de atividades da rede científica PPGGeo/UFU.

As citações indicam o conjunto de autores e seus respectivos documentos, para respaldar e fundamentar um conteúdo. Além de históricos ou atuais, bem como podem ser

utilizados para apresentar posicionamentos semelhantes, divergentes ou complementares. Ainda permitem que o leitor tenha acesso aos dados bibliográficos completos do documento referenciado.

Nesse sentido, Carvalho (1975) adverte que as citações são importantes fontes de informação, contribuindo com o desenvolvimento científico, com o conhecimento entre os pares e estabelecimento de direitos de propriedade. A análise de indicadores de citação é uma das técnicas do estudo bibliométrico e cientométrico, utilizadas para entendimento desse processo, sendo a primeira de abordagem quantitativa e a segunda de viés qualitativo.

Segundo Garfield (1979), à medida que o projeto científico se amplifica e ganha mais complexidade, assumindo papel crítico na sociedade tornando-se mais árduo e caro — passa a ser necessário aplicar avaliações para identificar pessoas e grupos de ampla contribuição.

A pertinência do indicador de citação é chancelada por Oliveira, Gracio e Silva (2010), quando consideram este um item válido e confiável, que permite a identificação de grupos de cientistas e suas publicações. Nesse caso, sua finalidade é identificar autores mais relevantes em uma especialidade, assim como pesquisadores de “vanguarda”.

Segundo Macias-Chapula (1998), a citação deve ser pensada como um processo, enquanto seus resultados funcionam como lista das referências mencionadas nos trabalhos. O estudioso ainda aponta que seu tipo e composição refletem a personalidade e o meio profissional dos autores.

Vanz e Caregnato (2003) reafirmam a relevância desses estudos descrevendo-os como importante indicador da atividade científica, sendo elementares para o entendimento da comunicação relativa à ciência. Também mencionam que essa abordagem permite mapear um campo emergente ou consolidado, bem como identificar seus principais atores e relações. Além disso, ela propicia conhecer características do comportamento de uso das informações recuperadas.

Os autores, outrossim, consideram essa técnica imprescindível para pensar a construção e detectar a comunidade epistêmica, e traçar o perfil da produção científica de uma determinada comunidade. Para tanto, junto à identificação dos autores citados nas dissertações e teses, foram avaliados e quantificados quatro indicadores. O primeiro se refere à quantidade média de referências; o segundo, aos tipos dos documentos pesquisados; o terceiro, aos idiomas; o quarto e último indicador envolve a apuração dos autores citados e referenciados, reconhecendo, portanto, a comunidade epistêmica.

O três primeiros permitem apresentar um enfoque quantitativo por nível de formação, mestrado e doutorado, porém com reflexão em relação aos resultados obtidos.

Carvalho salienta que “Desde que as citações representam uma auto-seleção, por parte dos autores citantes, de toda a literatura de um campo científico, os autores mais citados podem ser considerados — na maioria dos casos — como a elite efetiva da especialidade.” (CARVALHO, 1975, p. 124). Desta forma, a presente análise expõe um olhar qualitativo ao evento.

Os dados a seguir foram apreendidos das 711 dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020. Deste total, não se considerou uma dissertação embargada, 28 dissertações e 6 teses não submetidas ao programa após aprovação, além de 4 dissertações não localizadas no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU, conforme Apêndice C. Nesse contexto, também se encontram 2 dissertações, de João Fernandes da Silva e Fabiana Cristina dos Santos, por não conterem as referências nos arquivos submetidos no RI/UFU.

Considerando exposto e de maneira específica, foram computadas informações pertinentes aos indicadores de citação em 670 trabalhos, sendo: 470 dissertações e 200 teses.

7.2 Indicadores de citação: uma apresentação geral

As referências de um estudo são definidas como um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 3). Conhecer sua quantidade e média em dissertações e teses é essencial para refletir a cerca do volume de documentos necessários nesse processo acadêmico.

As 670 dissertações e teses referenciaram 72.226 documentos, uma média de 108 referências por trabalho. A Tabela 3 demonstra os quantitativos por nível de formação e respectivas médias.

Tabela 3 - Quantidade de referências citadas nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020

| Tipo de trabalho | Qde | Qde de referências | Média |
|-------------------------|------------|---------------------------|--------------|
| Dissertações | 470 | 40.717 | 87 |
| Teses | 200 | 31.509 | 158 |
| Total | 670 | 72.226 | 108 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Conforme os dados expostos, em comparação aos mestrandos, os doutorandos do PPGeo/UFU se utilizam de vasta quantidade de documentos para desenvolverem seu trabalho de conclusão do curso do que os mestrandos. As 470 dissertações indicaram 40.717 referências, média de 87 por produção. Por sua vez, 200 teses apontaram 31.509 referências, média de 158.

Identificar os formatos pesquisados possibilita mensurar e analisar o suporte da comunicação científica aplicado pelos pesquisadores da área. Também é possível reconhecer as especificidades dos canais de comunicação do conhecimento utilizados pela comunidade epistêmica. A tabela 4 apresenta esses dados no contexto dos trabalhos levantados.

Tabela 4 – Tipos de documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020

| Tipo de documento | Dissertações (470) | | Teses (200) | | Total (670) | |
|-------------------|--------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem | Quantidade | Porcentagem |
| liv | 14.207 | 35% | 11.231 | 36% | 25.438 | 35% |
| art | 6.574 | 16% | 5.876 | 19% | 12.450 | 17% |
| cap | 4.815 | 12% | 3.601 | 11% | 8.416 | 12% |
| ele | 2.714 | 7% | 2.549 | 8% | 5.263 | 7% |
| d&t | 3.268 | 8% | 2.346 | 7% | 5.614 | 8% |
| eve | 1.687 | 4% | 1.169 | 4% | 2.856 | 4% |
| jur | 1.462 | 4% | 877 | 3% | 2.339 | 3% |
| arj | 657 | 2% | 348 | 1% | 1.005 | 1% |
| obr | 459 | 1% | 302 | 1% | 761 | 1% |
| fol | 94 | 0% | 171 | 1% | 265 | 0% |
| mon | 381 | 1% | 164 | 1% | 545 | 1% |
| car | 122 | 0% | 94 | 0% | 216 | 0% |
| aud | 95 | 0% | 20 | 0% | 115 | 0% |
| out | 4.182 | 10% | 2.761 | 9% | 6.943 | 10% |
| Total | 40.717 | 100% | 31.509 | 100% | 72.227 | 100% |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Legenda: liv = livro; art = artigo publicado em revista; cap = capítulo de livro; ele = documento de acesso exclusivo em meio eletrônico; d&t = dissertação e tese; eve = trabalho publicado em evento; jur = documento jurídico; arj = artigo publicado em jornal; obr = obra de referência; fol = folheto; mon = monografia; car = documento cartográfico; aud = audiovisual; out = outros tipos de documentos.

A lista foi disposta em ordem decrescente, para indicar as modalidades de documento mais referenciadas, com exceção de “outros”. Nesse sentido, livros representam 35% das publicações citadas, liderando nesse quesito. A essa se somam os 12% relativos à menção de capítulos de livros, totalizando 47% do total de referências.

Em seguida, manifestam-se os artigos publicados em revista, com 17%. Diante dos dados, observa-se que, em relação aos mestrandos, os doutorandos mencionaram mais conteúdo de artigos, 19% contra 16%.

Esse perfil corrobora Meadows (1999): de acordo com o autor, artigos de revistas e livros são as publicações mais utilizadas para divulgação de resultados de pesquisa, desta forma são os mais mencionados.

Já a identificação e quantificação do idioma dos documentos referenciados possibilita analisar a evolução dos pós-graduandos quanto à leitura e citação em outras línguas. Sendo assim, extraiu-se o quantitativo de documentos em português, inglês, espanhol, alemão, italiano e outros. De maneira esperada, o domínio da língua portuguesa foi evidente em 66.251 documentos (92%), conforme a Tabela 5.

Tabela 4 - Idioma dos documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGGeo/UFU entre 2000 e 2020

| Tipo de trabalho | Idioma dos documentos | | | | | | | Total |
|------------------|-----------------------|--------------|--------------|------------|-----------|-----------|----------|---------------|
| | Português | Inglês | Espanhol | Francês | Alemão | Italiano | Outros | |
| Dissertações | 38.110 | 1.768 | 645 | 175 | 15 | 4 | 0 | 40.717 |
| Teses | 28.141 | 2.566 | 474 | 290 | 18 | 18 | 2 | 31.509 |
| Total | 66.251 | 4.334 | 1.119 | 465 | 33 | 22 | 2 | 72.226 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

O inglês foi o segundo mais referenciado (6%), seguido do espanhol e francês, ambos com 1%. Os demais tiveram representatividade irrisória.

7.3 Indicadores de citação: autores citados e a formação da comunidade epistêmica

A relevância do estudo de citações para a compreensão da construção da produção e da literatura científica é destacada de forma simples por Macias-Chapula (1998) ao afirmar que citação é o meio mais comum de se atribuir créditos e reconhecimento à ciência. O autor ainda ressalta que ela expressa a relação entre dois documentos: o que cita e o que é citado (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Os dados apresentados neste contexto atribuem valor qualitativo à análise das citações, pois viabiliza definir a comunidade epistêmica que norteou os egressos quanto aos conceitos, teorias e métodos para o desenvolvimento da produção acadêmica do programa. A comunidade é compreendida a partir da seleção e análise dos documentos referenciados.

Diante disso, investigou-se apenas referências com autoria, em que o(s) responsável(is) pelo conteúdo é(são) pessoa(s) física(s) de modo sincrônico a 5 tipos de documentos: livro, capítulo de livro, artigo publicado em revista, dissertações e teses. Dentro

da metodologia aplicada, foram avaliados autores de 49.289 referências, 21.860 em teses e 27.429 em dissertações.

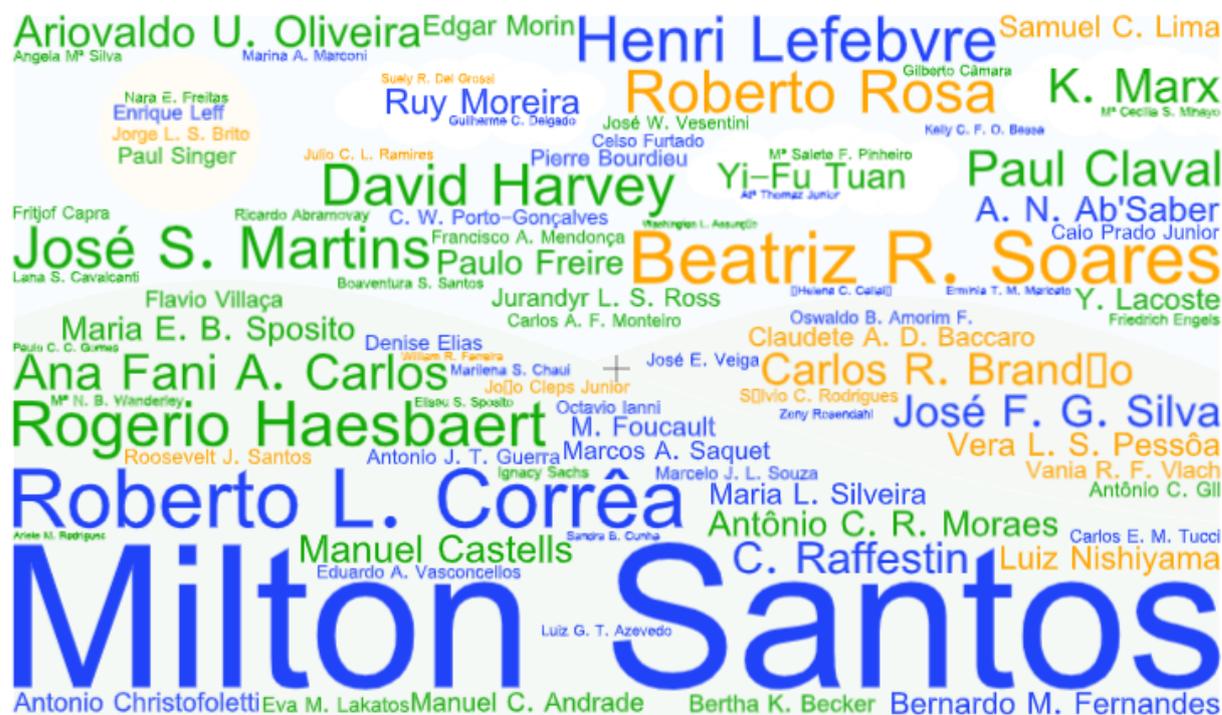
Convém ressaltar que foi extraído até o terceiro autor de cada referência; em casos acima dessa quantidade, considerou-se apenas o primeiro especificado. Decisão tomada para padronização de dados, uma vez que se observou ou a menção a todos os autores, ou apenas a definição do primeiro, seguido da expressão *et al.*

Das 49.289 referências, 46.565 (94%) são relativas a documentos com autoria de até 3 autores e 2.724 (6%) correspondem àqueles com autoria colaborativa acima desse número.

Ao todo, foram registrados 59.296 autores, considerando as repetições de nomes, que contribuíram para o desenvolvimento da produção acadêmica do programa. Deste total, 23.693 (40%) figuraram de modo individual, sendo 16.729 referenciados apenas uma vez. e 6.964 repetidamente.

A nuvem de palavras (Figura 10) ilustra a comunidade epistêmica do PPGeo/UFU, composta por 90 autores mencionados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses.

Figura 10 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores referenciados 50 ou mais vezes



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

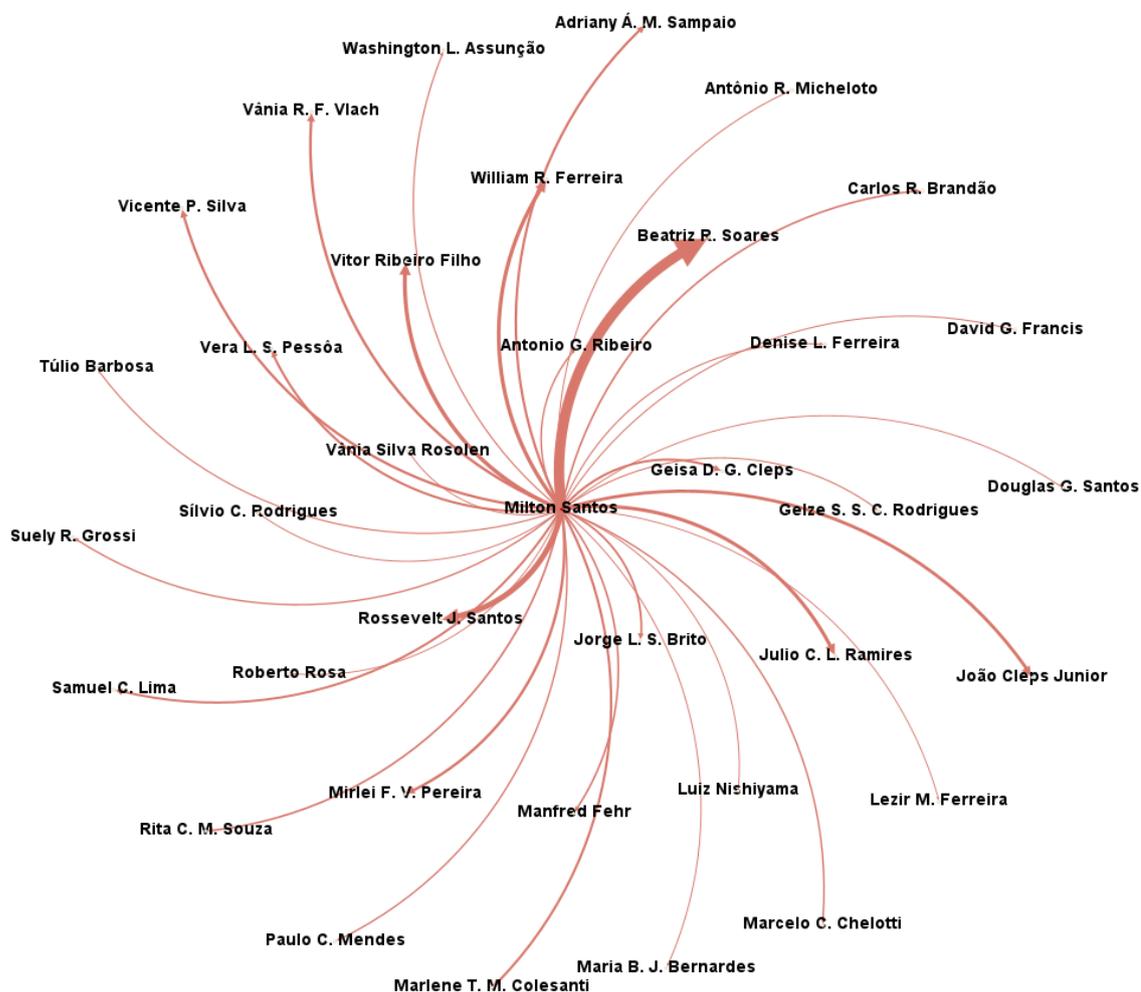
Milton Santos³¹ teve o maior número de menções: 1.352 vezes (2,3%). Considerado o maior geógrafo brasileiro, tinha formação em Direito, porém tornou-se professor de Geografia. Continuou seus estudos França, onde, dentre outras pesquisas, obteve o doutorado na área sob a orientação de Jean Tricart e Étienne Juillard. Recebeu títulos de doutor *honoris causa* em 19 universidades, 7 estrangeiras e 12 nacionais.

Santos publicou uma série de obras importantes, com ênfase na Geografia Urbana, o que influenciou campos, como Economia, Sociologia e Urbanismo. Dentre diversas honrarias por sua contribuição no desenvolvimento e notoriedade de seu conhecimento na área destaca-se o Prêmio Internacional de Geografia “Vautrin Lud”, equivalente a um “Nobel de Geografia”.

A pluralidade de seu pensamento é evidenciada por meio do amplo volume de referências no contexto avaliado: 35 (80%) dos 44 orientadores de dissertações e teses do PPGeo/UFU. O centro da Figura 11 ilustra a relação da rede científica do programa com o autor, ligado por arestas aos orientadores, sendo que a aresta mais espessa indica maior quantidade de referências.

³¹ Milton Almeida dos Santos.

Figura 11 - Relação de Milton Santos com os orientadores do PPGeo/UFU que o referenciaram



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Roberto Lobato Corrêa ocupa a segunda posição, com 450 (0,8%) menções; em seguida encontra-se Beatriz Ribeiro Soares, professora do PPGeo/UFU, com 294 (0,5%).

É importante sublinhar que 16 (18%) dos 90 autores mais referenciados são atuantes docentes do programa: Beatriz R. Soares, Carlos R. Brandão, Roberto Rosa, Claudete A. D. Baccaro, Vera L. S. Pessôa, Luiz Nishiyama, Vania R. F. Vlach, Samuel C. Lima, Roosevelt J. Santos, João Cleps Júnior, Sílvio C. Rodrigues Jorge L. S. Brito, Julio C. L. Ramires, Washington L. Assunção, Suely R. Del Grossi e William R. Ferreira.

Especificamente, esses profissionais se encontraram em 1.986 referências, 3% do total de 59.296, o que demonstra a relevância do programa para a construção do conhecimento geográfico — na Figura 10, esse grupo está inclusive destacado em amarelo. Ainda neste contexto, dos 26 orientadores pesquisados, em 6 ocasiões o próprio orientador foi o autor com maior número de referências recebidas: Samuel C. Lima, Sílvio C. Rodrigues, Vânia R. F. Vlach, Roberto Rosa, Manfred Fehr e Carlos Brandão.

Já os três autores estrangeiros mais apontados foram: Henri Lefebvre (francês), 243 (0,4%); David Harvey (britânico), 216 (0,4%); Manuel Castells (espanhol), 179 vezes (0,3%). Ao todo, 18 autores estrangeiros figuraram entre aqueles com 50 ou mais menções, somando-se 2.040 referências, 3% do total de 59.296. Portanto, houve baixa influência internacional na formação do público analisado. Porém, é importante considerar que esse fenômeno ocorreu no início da constituição do ensino geográfico no país.

O Quadro 21 apresenta informações sobre os autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020, além de sua nacionalidade, área de formação e atuação e se houve vínculo com o PPGeo/UFU.

Quadro 21 - Autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020

| | Autor | Qde | Nacionalidade | Formação | Área de Atuação | Vínculo com o PPGeo? |
|----|----------------------------------|------------|----------------------|--|---|-----------------------------|
| 1 | Milton Santos | 1.352 | Brasileiro | Graduação em Direito e doutorado em Geografia | Geógrafo e professor: organização do espaço; história do pensamento geográfico; epistemologia da Geografia; globalização e espaço urbano | Não |
| 2 | Roberto Lobato Corrêa | 450 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: espaço; cultura; rede urbana; geografia cultural e redes | Não |
| 3 | Beatriz Ribeiro Soares | 294 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia urbana; planejamento urbano regional; produção do espaço urbano e espaços urbanos não metropolitanos | Sim |
| 4 | Rogério Haesbaert | 272 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: território e desterritorialização, contenção territorial e multi/transterritorialidade; região, identidade e desarticulação regional; abordagens descoloniais, desigualdade geográfica e diferenciação do espaço | Não |
| 5 | José de Souza Martins | 259 | Brasileiro | Graduação em Ciências Sociais. Mestrado e doutorado em Sociologia | Professor e sociólogo | Não |
| 6 | Ana Fani Alessandri Carlos | 247 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: produção do espaço; cidade; cotidiano; metrópole; geografia urbana; teoria e método | Não |
| 7 | Henri Lefebvre | 243 | Francês | Graduação em Filosofia | Filósofo e professor: compreensão da produção do espaço | Não |
| 8 | Carlos Rodrigues Brandão | 221 | Brasileiro | Graduação em Psicologia, mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais | Professor: antropologia camponesa; antropologia da religião; cultura popular; educação popular; etnia; educação | Sim |
| 9 | David Harvey | 216 | Britânico | Graduação em Geografia | Geógrafo e professor: geografia urbana | Não |
| 10 | José Francisco Graziano da Silva | 214 | Brasileiro | Graduação em Engenharia Agrônoma, mestrado em Economia e Sociologia Rural e doutorado em Ciência Econômica | Segurança alimentar; desenvolvimento rural; reforma agrária; modernização agrícola; desenvolvimento agrícola; trabalhadores rurais | Não |
| 11 | Roberto Rosa | 202 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Sensoriamento Remoto | Professor: sensoriamento remoto; geotecnologias; questões ambientais | Sim |
| 12 | Ariovaldo Umbelino de Oliveira | 195 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Professor: questão agrária; agricultura brasileira; luta pela terra; capitalismo no campo; Amazônia; diagnóstico fundiário | Não |

| | | | | | | |
|----|--|-----|------------|---|--|-----|
| 13 | Antônio Carlos Robert Moraes | 193 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: metodologia e história da Geografia | Não |
| 14 | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 185 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: produção do espaço urbano; segregação e autosssegregação socioespacial; fragmentação socioespacial; cidades médias | Não |
| 15 | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 182 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: escoamento pluvial; erosão de solos; cerrado; geomorfologia | Sim |
| 16 | Manuel Castells | 179 | Espanhol | Doutorado em Sociologia | Sociólogo e professor: sociologia; comunicação; planejamento urbano e regional | Não |
| 17 | Vera Lúcia Salazar Pessôa | 163 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: geografia agrária; assentamentos; reforma agrária; conflitos de terra; meio técnico-científico-informacional; modernização da agricultura; políticas públicas; agricultura familiar; agricultura camponesa | Sim |
| 18 | Jurandyr Luciano Sanches Ross | 158 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geomorfologia; cartografia; gestão ambiental; zonamento ecológico-econômico; planejamento ambiental territorial | Não |
| 19 | Bernardo Mançano Fernandes | 149 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: territórios; questão agrária; capitalismo agrário; reforma agrária; desenvolvimento territorial; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; Via Campesina | Não |
| 20 | Aziz Nacib Ab'Saber | 140 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Geógrafo e professor: geomorfologia | Não |
| 21 | Antonio Christofolletti | 140 | Brasileiro | Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geociências e Meio Ambiente | Geógrafo: climatologia; hidrologia; geometria fractal | Não |
| 22 | Manuel Correia de Andrade | 136 | Brasileiro | Graduação em Geografia, História e Direito | Geografia; história; sociologia; antropologia | Não |
| 23 | María Laura Silveira | 132 | Argentina | Graduação e doutorado em Geografia | Professora: globalização e uso do território; urbanização latino-americana e circuitos da economia urbana; problemas regionais; epistemologia da Geografia | Não |
| 24 | Paul Claval | 129 | Francês | Graduação em Geomorfologia | Geógrafo e professor | Não |
| 25 | Marcos Aurélio Saquet | 128 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: território e territorialidade; (des)envolvimento territorial e contra-hegemonia; agricultura familiar; campesinato; agroecologia; patrimônio territorial | Não |
| 26 | Claude Raffestin | 124 | Francês | Graduação e doutorado em Geografia | Geógrafo e professor: geografia humana | Não |
| 27 | Yi-Fu Tuan | 122 | Chinês | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Geógrafo: geografia humana e cultural; espaço; lugar | Não |
| 28 | Ruy Moreira | 121 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em | Professor: ontologia e epistemologia da geografia | Não |

| | | | | | | |
|----|-----------------------------------|-----|------------|--|--|-----|
| | | | | Geografia | | |
| 29 | Luiz Nishiyama | 117 | Brasileiro | Graduação em Geologia. Mestrado e doutorado em Geotecnia | Professor: geologia; geotecnia; cartografia geotécnica; mapeamento geotécnico; água subterrânea; erosão acelerada; atributos do meio físico; bacia do Rio Uberabinha | Sim |
| 30 | Paulo Freire | 113 | Brasileiro | Graduação em Direito | Pedagogo | Não |
| 31 | Carlos Walter Porto-Gonçalves | 113 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia social; conflito social; colonialidade; ecologia política; território-territorialidade e justiça ambiental; Amazônia e América Latina | Não |
| 32 | Bertha Koiffmann Becker | 112 | Brasileira | Graduação e doutorado em Geografia | Professora: geografia política da Amazônia e do Brasil | Não |
| 33 | Karl Marx | 108 | Alemão | Graduação em Direito e Filosofia | Filósofo e sociólogo | Não |
| 34 | Vania Rubia Farias Vlach | 108 | Brasileira | Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geopolítica | Professor: ensino e epistemologia da geografia; história do pensamento geográfico; geopolítica; educação ambiental | Sim |
| 35 | Samuel do Carmo Lima | 107 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Geociências | Professor: geografia da saúde; saúde coletiva; vigilância e promoção da saúde | Sim |
| 36 | Michel Foucault | 107 | Francês | Graduação em Filosofia e Psicologia | Filósofo | Não |
| 37 | Yves Lacoste | 107 | Marroquino | Graduação em Geografia | Geopolítica | Não |
| 38 | Antonio Jose Teixeira Guerra | 103 | Brasileiro | Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Erosão do Solo | Professor: geomorfologia; erosão dos solos; movimentos de massa; recuperação de áreas degradadas; gestão ambiental | Não |
| 39 | Roosevelt José Santos | 100 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia cultural; geografia agrária; ensino de geografia | Sim |
| 40 | Eduardo Alcântara de Vasconcellos | 95 | Brasileiro | Engenheiro, sociólogo e doutor em Ciência Política | Transporte público e mobilidade urbana | Não |
| 41 | Flávio Villaça | 95 | Brasileiro | Graduação em Arquitetura e Urbanismo, mestrado em Planejamento Urbano e doutorado em Geografia | Arquitetura e urbanismo | Não |
| 42 | Marcelo José Lopes de Souza | 94 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Mudança social e organização espacial | Não |
| 43 | Oswaldo Bueno Amorim Filho | 93 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Professor: geografia urbana; cidades médias; geopolítica; epistemologia da geografia; geografia humanista cultural | Não |
| 44 | Francisco de Assis Mendonça | 93 | Brasileiro | Graduação e mestrado Geografia. Doutorado em Clima e Planejamento Urbano | Professor: estudo do ambiente urbano; climatologia; geografia da saúde; epistemologia da Geografia | Não |
| 45 | Edgar Morin | 92 | Francês | Graduação em História, Geografia e Direito | Pensador; antropólogo; sociólogo; historiador; filósofo | Não |
| 46 | João Cleps Júnior | 91 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia agrária; geografia econômica; agricultura e meio ambiente; produção camponesa e | Sim |

| | | | | | | |
|----|---------------------------------------|----|------------|--|--|-----|
| | | | | | agronegócio | |
| 47 | Caio Prado Júnior | 89 | Brasileiro | Graduação em Direito | Sociólogo; historiador; geógrafo; escritor; filósofo; político | Não |
| 48 | Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro | 87 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Ecologia e climatologia | Não |
| 49 | Sílvio Carlos Rodrigues | 83 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Professor: geociências; geomorfologia; cartografia e mapeamento geomorfológico; erosão do solo; análise ambiental integrada | Sim |
| 50 | José William Vesentini | 83 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Geografia política; geopolítica; ensino da geografia | Não |
| 51 | Pierre Bourdieu | 80 | Francês | Graduação em Filosofia | Professor; filósofo; sociólogo | Não |
| 52 | Jorge Luís Silva Brito | 80 | Brasileiro | Graduação em Engenharia de Agrimensura, mestrado em Sensoriamento Remoto e doutorado em Geografia | Professor: geociências; geoprocessamento; análise ambiental; sensoriamento remoto; cartografia temática | Sim |
| 53 | Antônio Carlos Gil | 77 | Brasileiro | Graduação e mestrado em Ciências Sociais. Doutorado em Saúde Pública | Escritor e professor: administração | Não |
| 54 | Maria Salete de Freitas Pinheiro | 77 | Brasileiro | Graduação em Biblioteconomia | Bibliotecária | Não |
| 55 | Denise Elias | 76 | Brasileira | Graduação em Arquitetura e Urbanismo e mestrado em Geografia | Arquitetura e urbanismo | Não |
| 56 | Ricardo Abramovay | 75 | Brasileiro | Graduação em Filosofia, mestrado em Política e doutorado em Ciências Humanas | Professor: Amazônia e desenvolvimento sustentável | Não |
| 57 | Enrique Leff | 75 | Mexicano | Doutorado em Filosofia e Economia | Economista e sociólogo: economia ecológica; sociologia ambiental; educação ambiental; ecologia política | Não |
| 58 | Paul Singer | 75 | Austríaco | Graduação em Economia e Administração e doutorado em Sociologia | Sociologia e demografia | Não |
| 59 | Carlos Eduardo Morelli Tucci | 75 | Brasileiro | Graduação em Engenharia Civil, mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e doutorado em Recursos Hídricos | Professor: sistemas hídricos; recursos hídricos; águas urbanas | Não |
| 60 | Julio Cesar de Lima Ramires | 74 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia urbana; geografia da saúde; dinâmica do espaço urbano; desigualdades socioespaciais; espaços metropolitanos e não metropolitanos; cidade de Uberlândia; saúde coletiva; redes sociais digitais; espaço urbano | Sim |
| 61 | Boaventura de Souza Santos | 73 | Português | Graduação em Direito e doutorado em Sociologia do Direito | Professor: sociologia do direito; sociologia política; movimentos sociais; globalização; democracia participativa; reforma do Estado; direitos humanos | Não |
| 62 | Eva Maria Lakatos | 71 | Brasileira | Graduação em Administração e Jornalismo, | Professora e socióloga: sociologia da administração e | Não |

| | | | | | | |
|----|--|----|------------|---|--|-----|
| | | | | mestrado e doutorado em Ciências e em Filosofia | metodologia científica | |
| 63 | Maria Cecília de Souza Minayo | 70 | Brasileira | Graduação em Sociologia, mestrado em Antropologia Social e doutorado em Saúde Pública | Professora: saúde pública; saúde coletiva; violência e saúde; saúde e sociedade | Não |
| 64 | Luiz Gabriel Todt de Azevedo | 69 | Brasileiro | Graduação em Engenharia Civil. Mestrado e doutorado em Engenharia | Meio ambiente; desenvolvimento sustentável; recursos hídricos; saneamento | Não |
| 65 | Marina de Andrade Marconi | 69 | Brasileira | Graduação em Pedagogia e História e doutorado em Antropologia | Professora: sociologia e metodologia científica | Não |
| 66 | Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa | 68 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: geografia urbana; geografia regional; planejamento urbano-regional | Não |
| 67 | Octavio Ianni | 66 | Brasileiro | Graduação em Ciências Sociais | Professor e sociólogo | Não |
| 68 | Erminia Terezinha Menon Maricato | 66 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo | Professora: arquitetura e urbanismo | Não |
| 69 | Lana de Souza Cavalcanti | 65 | Brasileira | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação | Professora: ensino de geografia; formação de professores; lugar; cidade; espaço urbano | Não |
| 70 | José Eli da Veiga | 65 | Brasileiro | Mestrado e doutorado em Reforma Agrária | Professor: desenvolvimento sustentável | Não |
| 71 | Marilena de Souza Chaui | 64 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Filosofia | Professora: democracia; política; direitos; cidadania; luta de classes | Não |
| 72 | Guilherme Costa Delgado | 62 | Brasileiro | Doutorado em Ciência Econômica | Professor: economia; agricultura; política agrícola; política social; previdência social e rural | Não |
| 73 | Friedrich Engels | 62 | Alemão | - | Economia e luta de classes | Não |
| 74 | Celso Furtado | 62 | Brasileiro | Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais e doutorado em Economia | Economista: desenvolvimento econômico e o subdesenvolvimento | Não |
| 75 | Helena Copetti Callai | 61 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: educação geográfica; ensino de geografia, epistemologia, cidade e cidadania | Não |
| 76 | Fritjof Capra | 61 | Austríaco | Doutorado em Física | Físico e ambientalista: educação ecológica e sustentabilidade | Não |
| 77 | Antonio Thomaz Júnior | 61 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia do trabalho | Não |
| 78 | Maria de Nazareth Baudel Wanderley | 61 | Brasileira | Graduação em Direito e doutorado em Sociologia | Professora: sociologia e estudos rurais | Não |
| 79 | Zeny Rosendahl | 59 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: geografia cultural; difusão e área de abrangência da fé; território e territorialidade religiosa; espaço e lugar sagrado | Não |

| | | | | | | |
|----|----------------------------|----|------------|---|--|-----|
| 80 | Eliseu Savério Sposito | 59 | Brasileiro | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia econômica e urbana; território; industrialização; pensamento geográfico; dinâmica econômica; produção do espaço; cidades médias | Não |
| 81 | Gilberto Câmara | 58 | Brasileiro | Mestrado e Doutorado em Computação | Pesquisador: geoinformática; análise espacial; modelagem do uso da terra | Não |
| 82 | Arlete Moysés Rodrigues | 57 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professor: geografia urbana; sociologia urbana; cidade; espaço urbano; ambiente; problemática ambiental urbana; movimentos populares; políticas públicas urbanas | Não |
| 83 | Washington Luiz Assunção | 56 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação | Professor: geociências; climatologia geográfica; agroclimatologia; recursos hídricos; gestão de água; planejamento ambiental | Sim |
| 84 | Paulo Cesar da Costa Gomes | 56 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia | Professor: teoria e métodos em geografia; história do pensamento geográfico; epistemologia da geografia; geografia política | Não |
| 85 | Ignacy Sachs | 55 | Polonês | Graduação em Economia | Crescimento econômico; aumento igualitário do bem-estar social; preservação ambiental | Não |
| 86 | Suely Regina Del Grossi | 54 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Professora: geografia física; urbano; meio ambiente; paisagem; relevo; geomorfologia | Sim |
| 87 | William Rodrigues Ferreira | 54 | Brasileiro | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Transportes | Professor: planejamento urbano e regional; geografia dos transportes; geografia urbana; mobilidade inclusiva e sustentável; logística em transportes; planos diretores | Sim |
| 88 | Angela Maria Silva | 53 | Brasileira | Biblioteconomia | Bibliotecária | Não |
| 89 | Sandra Baptista da Cunha | 53 | Brasileira | Graduação, mestrado e doutorado em Geografia | Geomorfologia fluvial antropogênica; rios urbanos; obras de engenharia; desvios de canais; transposição de águas | Não |
| 90 | Nara Eugênia de Freitas | 53 | Brasileira | Graduação em biblioteconomia | Bibliotecária | Não |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Além disso, a quantidade de referências atribuídas a um mesmo nome é considerada baixa. Os 90 autores indicados 50 ou mais vezes somam 11.343 referências, 19% do total de 59.296, logo, a comunidade epistêmica que orientou a formação de mestres e doutores do PPGeo/UFU é pulverizada.

Esse evento se justifica com a ampla abordagem temática adotada nas pesquisas de Geografia tanto por parte de orientadores quanto de orientandos, sendo estes alguns exemplos: meio ambiente, economia, sociologia, política, tecnologia, saúde, ecologia, direito, agronomia, filosofia, arquitetura, matemática, educação, teologia, marketing, setor industrial. Enfim, trata-se de uma área multidisciplinar.

Sabendo-se que no programa a organização do ensino é constituída por linhas de pesquisa e áreas de atuação dos docentes, visando alcançar variados recortes geográficos, decidiu-se apresentar a comunidade epistêmica de todos os orientadores das dissertações e teses pesquisadas. A exceção será apenas em relação àqueles que orientaram até 9 trabalhos, pois, diante da quantidade reduzida de autores citados torna-se inconclusiva a definição de comunidade epistêmica.

Devido a esse aspecto, dos 44 orientadores, 18 foram excluídos da análise da comunidade epistêmica: Mirlei F. V. Pereira (9); Vanderlei O. Ferreira (8); Vânia Silva Rosolen (8); Claudete A. D. Baccaro (7); David G. Francis (7); Túlio Barbosa (7); Gelze S. S. Campos Rodrigues (4); Douglas Gomes dos Santos (3); Luiz Antônio Oliveira (3); Antônio Feltran Filho (2); Antônio R. Micheloto (2); Guilherme R. Corrêa (2); Maria B. J. Bernardes (2); Antônio C. F. Sampaio (1); Claudionor R. Silva (1); Ivan S. Silva (1); Lezir M. Ferreira (1); Wenceslau Gonçalves Neto (1).

Diante do exposto, foram analisadas as referências de dissertações e teses orientadas por 26 docentes, com 10 ou mais orientações. Seus nomes foram organizados por ordem decrescente a partir do maior número de atuação nessa atividade: Beatriz Ribeiro Soares (63); Samuel do Carmo Lima (44); João Cleps Junior (41); Rosselvelt José Santos (40); Sílvio Carlos Rodrigues (40); Marlene Teresinha de Muno Colesanti (39); Vânia Rubia Farias Vlach (38); Julio Cesar de Lima Ramires (30); William Rodrigues Ferreira (28); Luiz Nishiyama (27); Roberto Rosa (27); Jorge Luís Silva Brito (23); Manfred Fehr (23); Adriany de Ávila Melo Sampaio (20); Vitor Ribeiro Filho (18); Carlos Rodrigues Brandão (17); Vicente de Paulo da Silva (17); Vera Lúcia Salazar Pessôa (15); Geisa Deise Gumiero Cleps (13); Rita de Cássia Martins de Souza (13); Paulo Cezar Mendes (12); Antonio Giacomini Ribeiro (11); Denise Labrea Ferreira (11); Suely Regina Del Grossi (11); Washington Luiz Assunção (11); Marcelo Cervo Chelotti (10).

A distribuição dos orientadores em redes de pensamento foi efetuada a partir dos indicadores de citação, complementados com informações sobre linhas de pesquisa, disciplinas e áreas de atuação, descritas no Quadro 22.

Quadro 22 - Orientadores do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU: áreas de atuação

| Orientadores | | Formação | Áreas de atuação |
|--------------|----------------------------------|---|--|
| 1 | Adriany de Ávila Melo Sampaio | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Formação docente; práticas e saberes docentes; materiais didáticos; educação do campo; educação geográfica e sua relação com os povos e comunidades tradicionais do Brasil; educação quilombola; educação indígena; geografia e educação popular; geografia e educação formal e não formal; ensino e aprendizagem dos conteúdos de geografia; cartografia escolar; ensino de geografia e questão de gênero; espiritualidade na educação; educação inclusiva; educação especial; Geografia e antirracismo |
| 2 | Antonio Giacomini Ribeiro | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geociências; geografia física; paisagem; organização espacial; sociedade campeira do Paraná; análise geográfica; modernização da agricultura e solos: aptidão agrícola |
| 3 | Beatriz Ribeiro Soares | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia urbana; planejamento urbano regional; produção do espaço urbano; espaços urbanos não metropolitanos |
| 4 | Carlos Rodrigues Brandão | Graduação em Psicologia; mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais | Antropologia camponesa; antropologia da religião; cultura popular; educação popular; etnia; educação |
| 5 | Denise Labrea Ferreira | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo | Planejamento e gestão urbana; planejamento em transportes; acidentes de trânsito; plano diretor; mobilidade urbana |
| 6 | Geisa Deise Gumiero Cleps | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia: humana; regional; urbana e econômica; cidade: comércio; consumo e serviços; planejamento urbano; produção do espaço urbano; dinâmica populacional e territorial; economia solidária |
| 7 | João Cleps Junior | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia: humana; agrária e econômica; agricultura e meio ambiente; produção camponesa; agronegócio |
| 8 | Jorge Luís Silva Brito | Graduação em Agrimensura; mestrado em Sensoriamento Remoto e doutorado em Geografia | Geociências; geoprocessamento; análise ambiental; sensoriamento remoto; cartografia temática |

| | | | |
|----|-----------------------------|--|---|
| 9 | Julio Cesar de Lima Ramires | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia urbana e geografia da saúde; dinâmica do espaço urbano e desigualdades socioespaciais; espaços metropolitanos e não metropolitanos; cidade de Uberlândia; saúde coletiva; redes sociais digitais; espaço urbano |
| 10 | Luiz Nishiyama | Graduação em Geologia; mestrado e doutorado em Geotecnia | Geologia; geotecnia; cartografia geotécnica; mapeamento geotécnico; água subterrânea; erosão acelerada; atributos do meio físico; bacia do Rio Uberabinha |
| 11 | Manfred Fehr | Graduação; mestrado e doutorado em Engenharia Química | Geografia urbana; sustentabilidade urbana; tratados ambientais internacionais; planejamento e gestão ambientais |
| 12 | Marcelo Cervo Chelotti | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia: humana e agrária; ruralidades contemporâneas; reprodução social da agricultura familiar; expressões da alimentação, cultura e educação do/no campo |
| 13 | Marlene T. Muno Colesanti | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia; educação e ambiente; cidades saudáveis; educação ambiental; geografia urbana e percepção da paisagem |
| 14 | Paulo Cezar Mendes | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia física; climatologia; meteorologia; biogeografia; geografia da saúde; saúde ambiental; problemas e impactos ambientais |
| 15 | Rita de C. Martins de Souza | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia; história do pensamento geográfico; geografia política; pensamento geográfico; formação nacional; formação territorial do Brasil |
| 16 | Roberto Rosa | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Sensoriamento Remoto | Sensoriamento remoto; geotecnologias; questões ambientais |
| 17 | Rossvelt José Santos | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia cultural; geografia agrária; ensino de geografia |
| 18 | Samuel do Carmo Lima | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Geociências | Geografia da saúde; saúde coletiva; vigilância; promoção da saúde |
| 19 | Sílvio Carlos Rodrigues | Graduação e doutorado em Geografia | Geociências; geomorfologia; cartografia e mapeamento geomorfológico; erosão do solo; análise ambiental integrada |
| 20 | Suely Regina Del Grossi | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia física; urbano; meio ambiente; paisagem; relevo; geomorfologia |

| | | | |
|----|----------------------------|--|--|
| 21 | Vânia Rubia Farias Vlach | Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geopolítica | Ensino e epistemologia da geografia; história do pensamento geográfico; geopolítica; educação ambiental |
| 22 | Vera Lúcia Salazar Pessoa | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia agrária; assentamentos; reforma agrária; conflitos de terra; meio técnico-científico-informacional; modernização da agricultura; políticas públicas; agricultura familiar; agricultura camponesa |
| 23 | Vicente de Paulo da Silva | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Territórios em riscos; riscos e efeitos sociais e espaciais de grandes empreendimentos; riscos e vulnerabilidades sociais e ambientais |
| 24 | Vitor Ribeiro Filho | Graduação; mestrado e doutorado em Geografia | Geografia urbana e regional (Amazônia e Nordeste); rede urbana; espaço intraurbano; planejamento e gestão urbana; cidade na Amazônia; cidade saudável; mobilidade urbana (pessoas com mobilidade reduzida); cidadania; inclusão social |
| 25 | Washington Luiz Assunção | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação | Geociências; climatologia geográfica; agroclimatologia; recursos hídricos; gestão de água e planejamento ambiental |
| 26 | William Rodrigues Ferreira | Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Transportes | Planejamento urbano e regional; geografia dos transportes; geografia urbana; mobilidade inclusiva e sustentável; logística em transportes e planos diretores |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Convém apontar que 4 orientadores não registraram qualquer nível de formação (graduação, mestrado e doutorado) em Geografia: Carlos Rodrigues Brandão, Jorge Luís Silva Brito, Luiz Nishiyama e Manfred Fehr.

O Apêndice S apresenta os 26 orientadores e as seguintes informações quantitativas:

- a) dissertações e teses exploradas – referem-se àquelas orientadas e recuperadas para coleta das referências;
- b) total de referências exploradas – quantidade de referências contidas nas dissertações e teses exploradas;
- c) total de autorias – soma de autores referenciados nas dissertações e teses orientadas por cada docente. Neste acumulam-se as repetições de referências;
- d) autores específicos – autores individuais, excluindo-se as repetições de referências;
- e) autores com mais de uma referência – autores referenciados mais de uma vez;
- f) autores referência única – autores sem registro de repetição, referenciados apenas uma vez;
- g) autores mais referenciados – autores referenciados dentre as 10 maiores quantidades;
- h) quantidade de referências – quantidade de referências que os autores mais referenciados receberam.

Os referidos orientadores atuaram em 603 trabalhos recuperados para análise. Estes geraram:

- a) 46.742 referências – 65% do total de referências (72.226);
- b) 53.582 autorias, considerando repetições – 90% do total de autorias (59.296);
- c) 31.837 autores específicos – 54% do total de autorias individuais (59.296).

Menciona-se ainda que os 289 autorias mais citadas nesses casos tiveram 6.893 publicações mencionadas, o que corresponde a 10% do total de referências, 72.226. Destaca-se ainda que dentre os 289, foram identificados 152 autores únicos, específicos. A nuvem de palavras, Figura 12, apresenta esse conjunto de autores.

Figura 12 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores mais citados pelos 26 docentes com 10 ou mais orientações



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O capítulo 8 terá como foco a relação entre os 26 orientadores distribuídos por área de atuação e os autores que figuram entre as 10 maiores quantidades de referências. Visando identificar comunidades epistêmicas por área de atuação; esses docentes foram divididos de acordo com redes de pensamento das temáticas urbana, rural, ambiental e ensino geográfico.

8 FORMAÇÃO DE COMUNIDADES EPISTÊMICAS A PARTIR DAS REDES DE PENSAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

Os resultados da pesquisa, detalhados na seção anterior, demonstraram notadamente predileção de orientadores que atuam em determinada área geográfica em citar os mesmos autores. No Grafo 3, essa tendência é indicada com nós representando essa relação.

Tal associação é demonstrada por meio de comunidades definidas, nesse contexto, como um conjunto de nós que os conecta. Elas, por sua vez, são identificadas por cores, de forma que aquelas com maior número de links formam *clusters* mais evidentes, destacados nos grafos.

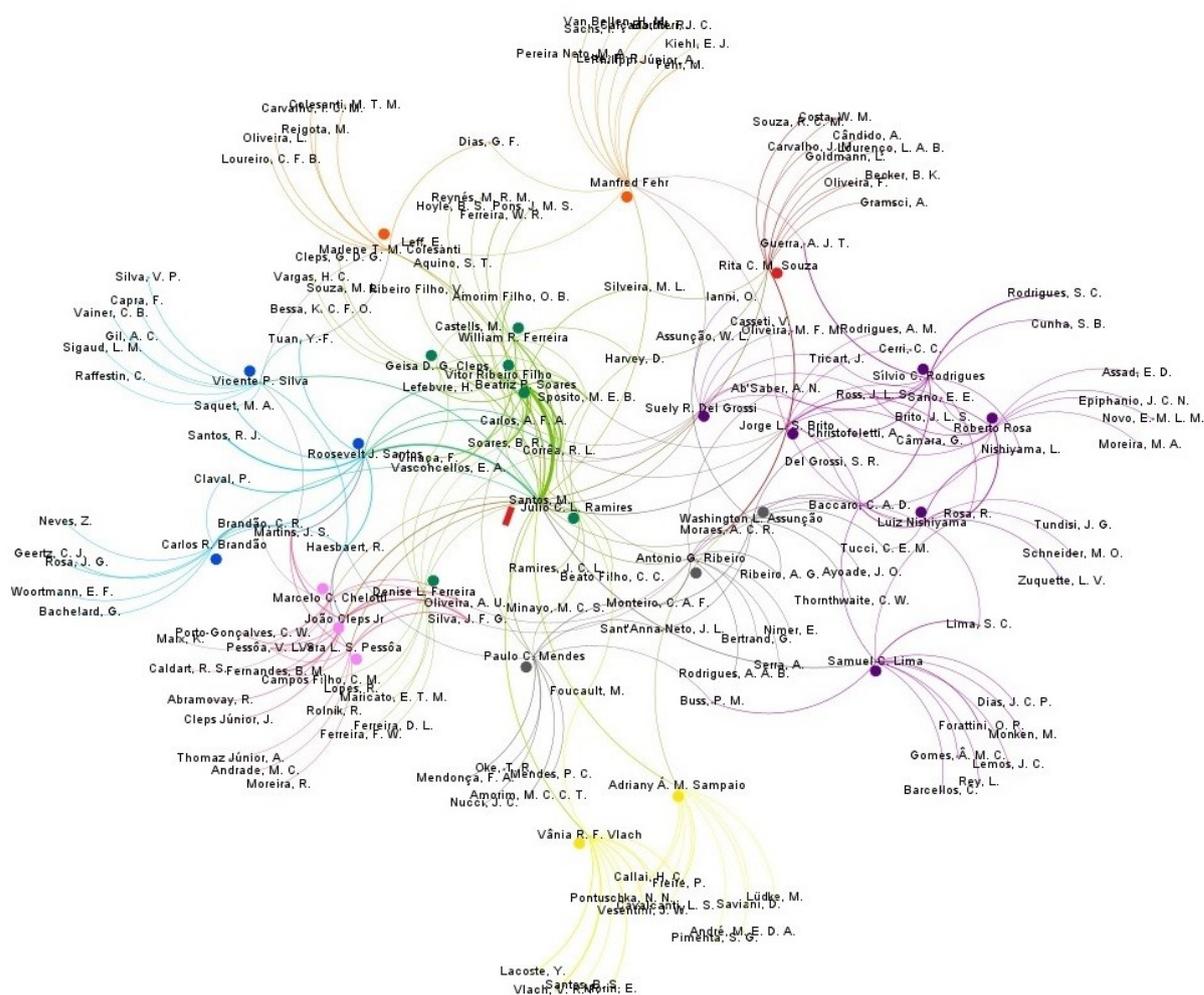
Ainda, para demonstrar essa articulação, foram selecionados os autores que tiveram as 10 maiores quantidades de referências realizadas por cada orientador. Optou-se por este recorte, devido ao fato de ser suficiente para análise de comportamento das citações e definição da comunidade epistêmica de cada rede de pensamento.

Diante disso, os 26 orientadores podem ser identificados por seus respectivos primeiro nome, iniciais dos nomes do meio, sobrenome por extenso e marcação circular na cor definida para a comunidade à qual pertencem. Já as 289 autorias, são identificados por seu sobrenome e iniciais do nome.

No centro, o estudioso Milton Santos recebeu destaque de um retângulo vermelho, posição que o qualifica como o mais referenciado nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020.

Ainda nessa conjuntura, os autores citados apenas por um orientador se encontram nas extremidades. Estes estão ligados àqueles que os referenciaram nos trabalhos analisados. Exemplo disso são Manfred Fehr e Rita de Cássia Martins de Souza, destacados de cor laranja e vermelho, respectivamente, na parte superior do grafo. Nestes casos, dentre os autores mais referenciados por cada um deles, nove foram mencionados apenas pelos mesmos orientadores, não havendo assim link com outro docente.

Grafo 3 - Rede de formação da comunidade epistêmica dos 26 orientadores do PPGeo/UFU, atuantes em 10 ou mais trabalhos entre 2000 e 2020



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor verde: abordagem de temática urbana.

Destaque de cores roxo e chumbo: abordagem de temática ambiental.

Destaque de cores azul e rosa: abordagem de temática rural.

Destaque de cores amarela, vermelha e laranja: abordagem de ensino geográfico.

Como é possível notar, no grafo não constam as 4 redes de pensamento definidas de acordo com a linha de pesquisa e área de atuação dos orientadores. Ao gerar o grafo, o algoritmo do Gephi detectou oito comunidades, interligadas por grupos de orientadores e autores referenciados. Estas estão identificadas por cores, conforme especificado a seguir.

- a) comunidade de tom verde – orientadores voltados para a temática urbana. Essa é a rede mais concisa, com ligações acentuadas que formam o *cluster* próximo ao centro;
- b) comunidade de tom roxo – abordagem de temática ambiental com abrangência em geotecnologia. Trata-se de uma comunidade dispersa alinhada à direita da rede;

- c) comunidade de tom chumbo – abordagem na temática ambiental com abrangência e geotecnologia. Apresenta, porém, três orientadores que se afastaram do *cluster* maior (destacado de roxo), por citarem autores com menos associações em comparação aos demais;
- d) comunidade de tom azul – orientadores voltados para a temática rural;
- e) comunidade de tom rosa – orientadores atuantes na temática rural, contudo, com relações de autoria distantes daqueles citados por colegas do *cluster* destacado de azul;
- f) comunidade de tom amarelo – orientadores especialistas em ensino geográfico;
- g) comunidade de tom vermelho – orientadora Rita de Cássia Martins de Souza, vinculada à linha de pesquisa de ensino geográfico, no entanto, exibe poucas relações com as demais colegas da comunidade de cor amarela;
- h) comunidade de tom laranja – relativa à Marlene Teresinha de Muno Colesanti (temática de ensino geográfico) e Manfred Fehr (temática ambiental). A dupla está relacionada a redes de pensamento diferentes, mas existe convergência com autores referenciados por ambos.

As subseções a seguir apresentam os 26 orientadores distribuídos de acordo as redes de pensamento das temáticas: urbana, rural, ambiental e ensino geográfico. Nelas, constam ainda os dados quantitativos e discussão sobre resultados e particularidades de cada uma.

8.1 Rede de pensamento da temática urbana

Seis docentes do grupo em questão se sobressaem por sua atuação no ensino e pesquisa de temática urbana no PPGeo/UFU: Beatriz Ribeiro Soares, Julio C. Lima Ramires, William R. Ferreira, Vitor Ribeiro Filho, Geisa D. Gumiero Cleps e Denise Labrea Ferreira.

Esses integrantes fragmentam disciplinas e pesquisas nas seguintes temáticas: planejamento urbano; organização do espaço; transporte; saúde coletiva; redes; cidades: conceitos, comércio, consumo e produção. A tabela 6 apresenta os orientadores que compõem a rede e os respectivos autores mais referenciados.

Tabela 5 – Orientadores da rede de pensamento de temática urbana e autores mais referenciados

(continua)

| Orientador | Trabalhos explorados | Total de referências exploradas | Total de autorias | Autores específicos | Autores com mais de uma referência | Autores com referência única | Autores mais referenciados | Qde de referências |
|-----------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Beatriz Ribeiro Soares | 58 | 4.637 | 5.337 | 2.566 | 2.771 | 1.916 | Milton Santos | 289 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 130 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 121 |
| | | | | | | | Maria E. Beltrão Sposito | 65 |
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 60 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 49 |
| | | | | | | | Oswaldo Bueno A. Filho | 49 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 44 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 39 |
| | | | | | | | María Laura Silveira | 31 |
| Julio Cesar de Lima Ramires | 26 | 3.188 | 2.438 | 1.559 | 879 | 1.254 | Milton Santos | 78 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 31 |
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 22 |
| | | | | | | | Maria C. Souza Minayo | 22 |
| | | | | | | | Julio C. Lima Ramires | 19 |
| | | | | | | | Michel Foucault | 19 |
| | | | | | | | David Harvey | 18 |
| | | | | | | | Maria Encarnação | 16 |
| | | | | | | | Beltrão Sposito | 15 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 15 |
| Claudio C. Beato Filho | 15 | | | | | | | |
| William Rodrigues Ferreira | 27 | 1762 | 2.138 | 1.253 | 885 | 1.000 | Milton Santos | 85 |
| | | | | | | | Eduardo A. Vasconcellos | 61 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 36 |
| | | | | | | | William R. Ferreira | 30 |
| | | | | | | | David Harvey | 20 |
| | | | | | | | Joana María Seguí Pons | 19 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 15 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 14 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 14 |
| | | | | | | | Brian Stewart Hoyle | 12 |
| Maria Rosa M. Reynés | 12 | | | | | | | |
| Maria E. Beltrão Sposito | 12 | | | | | | | |
| Vitor Ribeiro Filho | 18 | 1.560 | 1.836 | 1.037 | 799 | 813 | Milton Santos | 89 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 65 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 32 |
| | | | | | | | Maria E. Beltrão Sposito | 26 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 23 |
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 22 |
| | | | | | | | Oswaldo Bueno A. Filho | 22 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 18 |
| | | | | | | | Tomás de Aquino | 15 |
| | | | | | | | Vitor Ribeiro Filho | 15 |
| Geisa Daise Gumiero | 12 | 667 | 757 | 483 | 274 | 338 | Milton Santos | 40 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 18 |

Cleps

(conclusão)

| | | | | | | | | |
|------------------------|------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------------|--------------|
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 17 |
| | | | | | | | Geisa D. Gumiero Cleps | 14 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 13 |
| | | | | | | | Maria E. Beltrão Sposito | 12 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 9 |
| | | | | | | | Kelly Cristine F. Oliveira Bessa | 7 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 7 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 6 |
| | | | | | | | Marcelo Lopes de Souza | 6 |
| | | | | | | | Heliana Comin Vargas | 6 |
| Denise Labrea Ferreira | 7 | 221 | 252 | 174 | 78 | 136 | Eduardo A. Vasconcellos | 10 |
| | | | | | | | Milton Santos | 8 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 6 |
| | | | | | | | Francisco W. Ferreira | 5 |
| | | | | | | | Rodrigo Lopes | 5 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 5 |
| | | | | | | | Cândido Campos Filho | 4 |
| | | | | | | | Denise Labrea Ferreira | 4 |
| | | | | | | | Erminia T. M. Maricato | 4 |
| | | | | | | | Raquel Rolnik | 4 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 4 |
| Total | 148 | 12.035 | 12.758 | 7.072 | 5.686 | 5.457 | | 2.003 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Esses orientadores somam 148 dissertações e teses (25% do total, 603), 12.035 referências (26% do total, 46.742) e 12.758 autores listados (24% do total, 53.582). A nuvem de palavras, Figura 13, apresenta os autores 32 autores individuais que constam entre os mais citados pelos membros da referida rede.

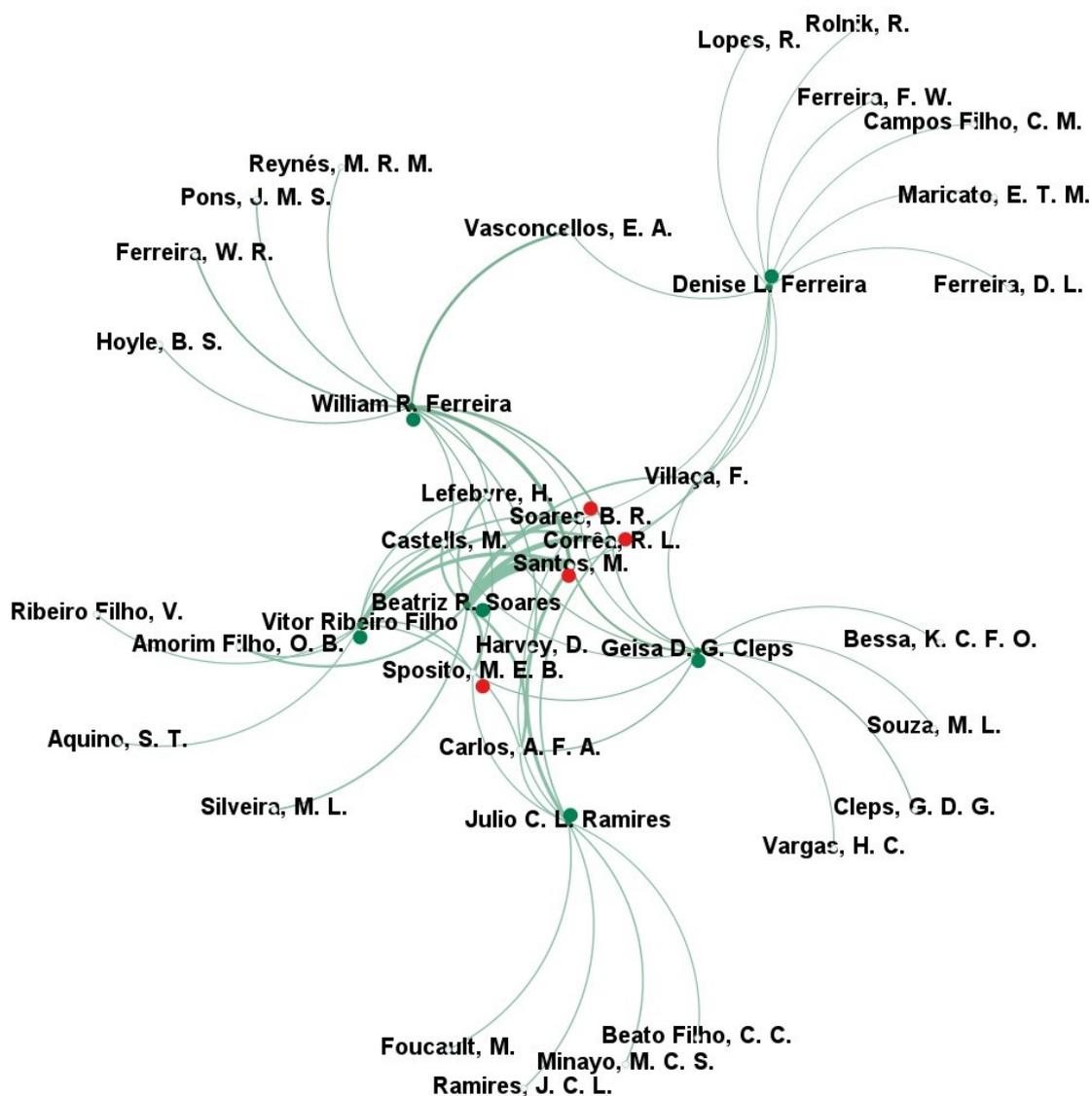
Figura 13 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento urbana: autores mais citados



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 4 demonstra a forte relação entre ambos com os orientadores da rede.

Grafo 4 - Rede de pensamento de geografia urbana do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor verde: orientadores que atuam em geografia urbana.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações com os orientadores.

Observa-se no *cluster* com maior número de nós os autores com maior quantidade de referências e relações com os orientadores que articulam o pensamento na temática urbana; são eles:

- Milton Santos – referenciado pelos 6 orientadores, 589 referências;
- Roberto Lobato Corrêa – referenciado pelos 6 orientadores, 286 referências;
- Beatriz Ribeiro Soares – referenciada por 5 orientadores, 193 referências

d) Maria Encarnação B. Sposito – referenciada por 5 orientadores, 131 referências. Os demais autores foram utilizados por 4 ou menos orientadores da referida rede.

Essa forte correlação se justifica por envolver geógrafos, considerados sumidades em estudos e pesquisas sobre o campo em questão.

A professora Beatriz R. Soares se encontra de modo centralizado no *cluster* em evidência, simbolizando maior conexão com os autores mais referenciados. Dos 10 pesquisadores mais citados por ela, apenas María Laura Silveira não recebeu menção de outro colega da rede.

Em sequência, está Vitor Ribeiro Filho, também atraído pelo maior *cluster*. Dos mais apontados por ele, apenas Santo Tomás de Aquino e o próprio docente (Ribeiro Filho, V.) não foram registrados nos trabalhos dos demais pares.

Julio Cesar de Lima Ramires e Geisa D. Gumiero Cleps, estão conectados ao *cluster* principal, pois a maioria dos autores por eles referenciados é comum aos demais colegas. Os dois orientadores estão mais próximos, devido a sua associação a estes teóricos: Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, Beatriz Ribeiro Soares, Ana Fani Alessandri Carlos e Maria Encarnação Beltrão Sposito.

Já William R. Ferreria e Denise L. Ferreira aproximam-se, por explorarem temáticas relacionadas a transportes. Especialista em transporte público e mobilidade urbana, Eduardo Alcântara de Vasconcellos é o ponto de vínculo entre esses pares.

Convém esclarecer que Denise L. Ferreira possui formação em Arquitetura e Urbanismo, o que explica o registro de cinco nomes dessa área citados por ela, Francisco Whitaker Ferreira, Flávio Villaça, Cândido Malta Campos Filho, Erminia Terezinha Menon Maricato e Raquel Rolnik. Isso também é reflexo da correlação entre esse campo acadêmico e o seu setor de atuação de planejamento urbano, bem como a relevante colaboração entre ambos.

Os autores com menor número de referências, citados por apenas um autor e baixo volume de ligações se localizam nas extremidades do grafo. Exemplo disso é William R. Ferreira e Denise Labrea Ferreira, posicionados em sua extremidade superior; Julio Cesar L. Ramires, na extremidade inferior; Geisa D. Gumiero Cleps, à direita; Vitor Ribeiro Filho, à esquerda. A única autora mencionada somente por Beatriz R. Soares, María Laura Silveira, aparece entre aqueles utilizados por Julio C. Lima Ramires e Vitor Ribeiro Filho.

8.2 Rede de pensamento da temática rural

Os cinco orientadores que se caracterizam como estudiosos e pesquisadores da temática rural são: Rosselvelt José Santos, Carlos Rodrigues Brandão, João Cleps Junior, Vera Lúcia Salazar Pessôa e Marcelo Cervo Chelotti. Soma-se a estes o professor Vicente de Paulo da Silva, que atua em efeitos de grandes projetos sobre território.

As principais subdivisões temáticas dos membros da rede são: agricultura; agroindústria; integração regional; globalização dos mercados; grandes projetos sócioespaciais; questão agrária; espaço rural; territorialização da saúde; novas territorialidades; território: uso; economia; produção. A tabela 7 demonstra os orientadores dessa rede e os autores mais referenciados por eles.

Tabela 6 - Orientadores da rede de pensamento de temática rural e autores mais referenciados

(continua)

| Orientador | Trabalhos explorados | Total de referências exploradas | Total de autorias | Autores específicos | Autores com mais de uma referência | Autores - Referência única | Autores mais referenciados | Qde de referências |
|---------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------|
| João Cleps Júnior | 39 | 3.175 | 3.675 | 1.755 | 1.920 | 1.256 | Bernardo Maçano Fernandes | 82 |
| | | | | | | | José Franciso Graziano da Silva | 82 |
| | | | | | | | Milton Santos | 69 |
| | | | | | | | Ariovaldo U. Oliveira | 65 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 63 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 52 |
| | | | | | | | Vera L. Salazar Pessôa | 35 |
| | | | | | | | João Cleps Júnior | 33 |
| | | | | | | | Carlos Walter Porto-Gonçalves | 33 |
| Ricardo Abramovay | 32 | | | | | | | |
| Roosevelt José dos Santos | 39 | 3.716 | 4.090 | 2.035 | 2.055 | 1.552 | Milton Santos | 140 |
| | | | | | | | Rosselvelt José Santos | 82 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 59 |
| | | | | | | | Paul Claval | 54 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 54 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 54 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 46 |
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 42 |
| | | | | | | | Carlos R. Brandão | 38 |
| | | | | | | | Marcos Aurélio Saquet | 33 |
| Yi-Fu Tuan | 33 | | | | | | | |
| Vicente de Paulo da Silva | 16 | 1.243 | 1.495 | 965 | 530 | 777 | Milton Santos | 49 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 26 |
| | | | | | | | Vicente de Paulo Silva | 19 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 17 |

| | | | | | | | (conclusão) | |
|---------------------------|------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| | | | | | | | Carlos B. Vainer | 17 |
| | | | | | | | Fritjof Capra | 15 |
| | | | | | | | Yi-Fu Tuan | 13 |
| | | | | | | | Enrique Leff | 12 |
| | | | | | | | Lygia Maria Sigaud | 11 |
| | | | | | | | Antônio Carlos Gil | 10 |
| | | | | | | | Claude Raffestin | 10 |
| | | | | | | | Marcos Aurélio Saquet | 10 |
| Carlos Rodrigues Brandão | 14 | 1.331 | 1.425 | 759 | 666 | 564 | Carlos R. Brandão | 90 |
| | | | | | | | João Guimarães Rosa | 25 |
| | | | | | | | Milton Santos | 25 |
| | | | | | | | Clifford J. Geertz | 22 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 22 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 21 |
| | | | | | | | Ellen F. Woortmann | 17 |
| | | | | | | | Gaston Bachelard | 17 |
| | | | | | | | Zanoni Neves | 16 |
| | | | | | | | Paul Claval | 14 |
| Vera Lucia Salazar Pessôa | 14 | 1.423 | 1.587 | 788 | 799 | 554 | José Franciso Graziano da Silva | 47 |
| | | | | | | | Milton Santos | 41 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 32 |
| | | | | | | | Ariovaldo U. Oliveira | 29 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 24 |
| | | | | | | | Bernardo Mançano Fernandes | 18 |
| | | | | | | | Vera L. Salazar Pessôa | 18 |
| | | | | | | | Manuel C. Andrade | 17 |
| | | | | | | | Ruy Moreira | 16 |
| | | | | | | | Antonio Thomaz Jr | 16 |
| Marcelo Cervo Chelotti | 10 | 812 | 914 | 565 | 349 | 443 | Ariovaldo U. Oliveira | 27 |
| | | | | | | | Milton Santos | 18 |
| | | | | | | | Bernardo Mançano Fernandes | 17 |
| | | | | | | | Carlos W. Porto-Gonçalves | 17 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 14 |
| | | | | | | | Vera L. Salazar Pessôa | 13 |
| | | | | | | | Carlos R. Brandão | 10 |
| | | | | | | | José Franciso Graziano da Silva | 9 |
| | | | | | | | Karl Marx | 9 |
| | | | | | | | Roseli Salete Caldart | 9 |
| Total | 132 | 11.700 | 13.186 | 6.867 | 6.319 | 5.146 | | 2.060 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os 6 orientadores participaram da elaboração de 132 dissertações e teses em que foram exploradas (22% do total, 603), 11.700 referências (25% do total, 46.742) e 13.186 autores (27% do total, 53.582). O nuvem a seguir, Figura 14, apresenta os 35 autores específicos que compõem a rede.

Figura 14 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento rural: autores mais citados



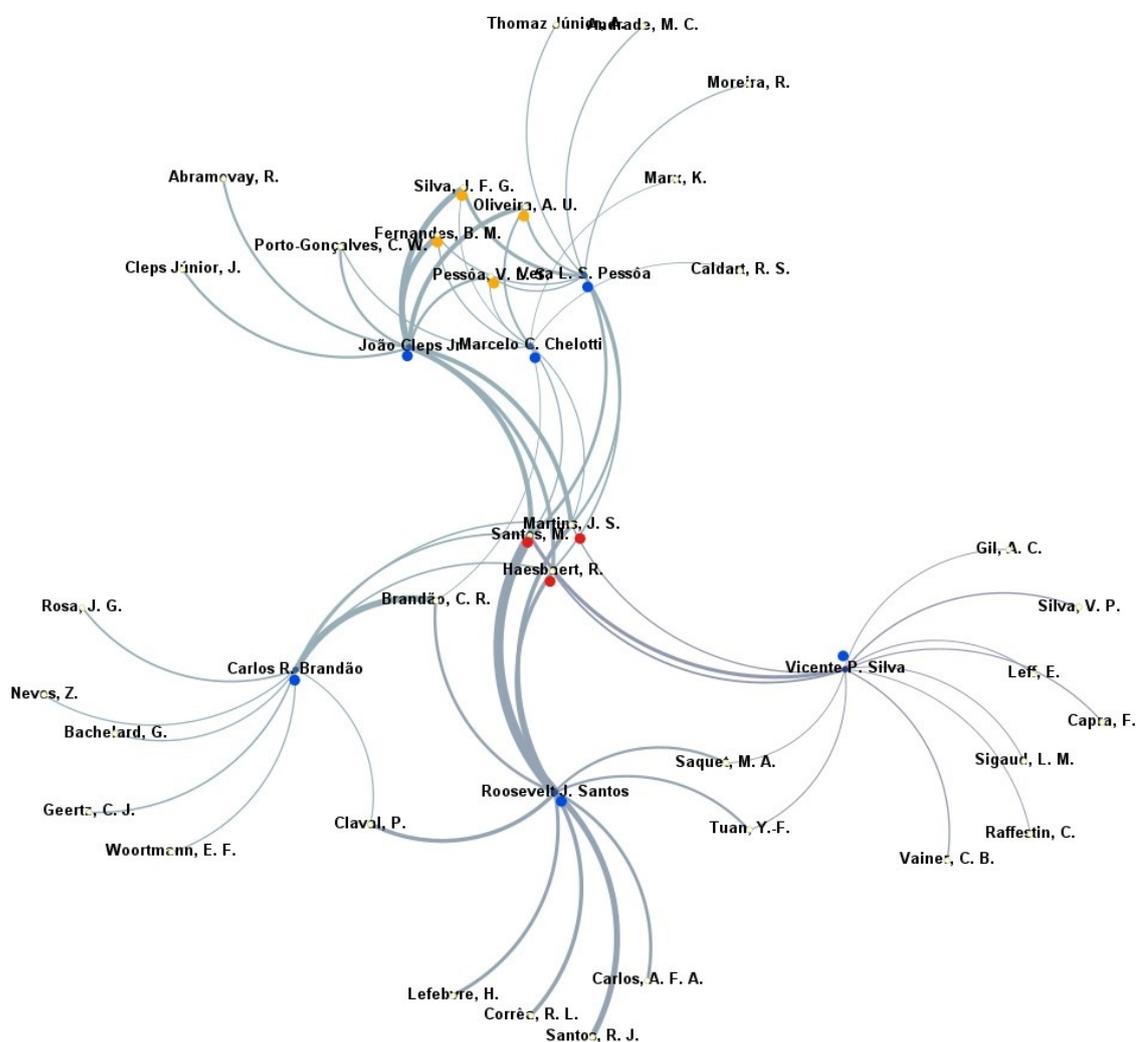
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 5 ilustra a convergência entre os docentes do respectivo grupo e os autores de maior conexão. Estes últimos estão no centro da figura, com destaque de cor vermelha:

- Milton Santos – referenciado pelos 6 orientadores, 342 referências;
- José de Souza Martins – referenciado pelos 6 orientadores, 206 referências;
- Rogerio Haesbaert – referenciado por 5 orientadores, 179 referências;

Os demais autores da rede foram indicados por 4 ou menos orientadores. Nas extremidades, localizam-se aqueles ligados a um único orientador, portanto, com baixo volume de citações em comparação aos demais casos.

Grafo 5 - Rede de pensamento de geografia rural do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor azul: orientadores que atuam em geografia rural.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

Destaque de cor amarela: autores com maior número de referências e relações entre um trio de orientadores específicos.

Essa rede se caracteriza por sua uniformidade, a maioria dos nós tem o mesmo número de conexões, desta forma não há um *cluster* hegemônico.

Os orientadores João Cleps Junior, Vera Lúcia Salazar Pessôa e Marcelo Cervo Chelotti, além de estarem ligados ao *cluster* central, mais proeminente, apresentam tendência em referenciar os mesmos quatro autores, destacados de cor amarela: Vera Lucia Salazar

Pessôa, José Francisco Graziano da Silva, Ariovaldo Umbelino de Oliveira e Bernardo Mançano Fernandes.

Tanto os orientadores quanto os autores têm considerável atuação em temáticas agrárias. Os três participaram da elaboração de 63 trabalhos, que somaram 5.410 referências e 6.176 autores. Esses resultados representam aproximadamente a metade dos números da rede (132 trabalhos, 11.700 referências e 13.186 autores), confirmando seu foco central nessa área.

Especificamente, Rosselvelt J. Santos, Carlos R. Brandão e Vicente P. Silva tendem a não referenciar os mesmos estudiosos, exceto aqueles concentrados no centro do grafo (Milton Santos, José de Souza Martins e Rogerio Haesbaert). O referido trio tem como tendência abordar temáticas de cunho cultural e implicações socioterritoriais; além destas, Vicente P. Silva se dedica a investigar impactos provocados por grandes projetos.

A relação entre a área de atuação dos professores com os três autores mais referenciados é bastante direta, José de Souza Martins, por exemplo, é sociólogo. Carlos R. Brandão, por seu turno, destaca-se por sua formação multidisciplinar: possui graduação em Psicologia, mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais.

Os professores Rosselvelt J. Santos e Vicente P. Silva têm proximidade com Yi-Fu Tuan (geógrafo humanístico) e Marcos Aurélio Saquet (geografia agrária). Carlos R. Brandão e Rosselvelt J. Santos também são influenciados pelo próprio Carlos Brandão e por Paul Claval, especializados em temáticas culturais. Nota-se que entre ambos não há associação entre seu campo de estudos com os autores citados.

8.3 Rede de pensamento da temática ambiental

A maior rede de pensamento do PPGeo/UFU, em termos de número de orientadores, concentra-se na temática ambiental e geotecnologias. Fazem parte dela os 10 seguintes nomes: Samuel do Carmo Lima, Sílvio Carlos Rodrigues, Roberto Rosa, Jorge Luís Silva Brito, Luiz Nishiyama, Manfred Fehr, Suely Regina Del Grossi, Antonio Giacomini Ribeiro, Paulo Cezar Mendes e Washington Luiz Assunção.

Ela se fragmenta por disciplinas e pesquisas sobre: geomorfologia; pedologia; paisagens: análise; cerrado e evolução; sensoriamento remoto; geoprocessamento; processamento digital de imagens; sistema de informação geográfica; cartografia; geovisualização; estatística de dados ambientais; geodesia; fitogeografia; hidroquímica; solo: gênese; morfologia e classificação; recursos hídricos; mudanças climáticas; impactos ambientais; saúde ambiental; educação para o meio ambiente; tratados ambientais; clima:

saúde; uso do solo; comportamento hídrico. A tabela 8 demonstra o grupo interligado a essa temática e os autores mais referenciados nesse contexto.

Tabela 7 - Orientadores da rede de pensamento da temática de gestão ambiental e autores mais referenciados

(continua)

| Orientador | Trabalhos explorados | Total de referências exploradas | Total de autorias | Autores específicos | Autores com mais de uma referência | Autores com referência única | Autores mais referenciados | Qde de referências | | | | | | | |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------------------------|----|
| Samuel do Carmo Lima | 42 | 2.507 | 3.300 | 2.148 | 1.152 | 1.727 | Samuel do Carmo Lima | 45 | | | | | | | |
| | | | | | | | Milton Santos | 38 | | | | | | | |
| | | | | | | | Oswaldo Paulo Forattini | 36 | | | | | | | |
| | | | | | | | Paulo Marchiori Buss | 24 | | | | | | | |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro | 22 | | | | | | | |
| | | | | | | | Maurício Monken | 20 | | | | | | | |
| | | | | | | | João Carlos Pinto Dias | 18 | | | | | | | |
| | | | | | | | Ângela M. Castro Gomes | 17 | | | | | | | |
| | | | | | | | Luís Rey | 17 | | | | | | | |
| | | | | | | | Christovam Barcellos | 16 | | | | | | | |
| | | | | | | | Jureth Couto Lemos | 16 | | | | | | | |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 16 | | | | | | | |
| | | | | | | | Silvio Carlos Rodrigues | 36 | 2.664 | 3.619 | 2.360 | 1.259 | 1.918 | Silvio Carlos Rodrigues | 61 |
| Antonio José T. Guerra | 53 | | | | | | | | | | | | | | |
| Jurandy Luciano | 52 | | | | | | | | | | | | | | |
| Sanches Ross | 46 | | | | | | | | | | | | | | |
| Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro | 46 | | | | | | | | | | | | | | |
| Antonio Christofolletti | 34 | | | | | | | | | | | | | | |
| Aziz Nacib Ab'Saber | 22 | | | | | | | | | | | | | | |
| Sandra Baptista Cunha | 20 | | | | | | | | | | | | | | |
| Luiz Nishiyama | 18 | | | | | | | | | | | | | | |
| Roberto Rosa | 18 | | | | | | | | | | | | | | |
| Jean Tricart | 16 | | | | | | | | | | | | | | |
| Luiz Nishiyama | 25 | 1.217 | 1.631 | 1.100 | 531 | 890 | | | | | | | | Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro | 44 |
| | | | | | | | | | | | | | | Luiz Nishiyama | 39 |
| | | | | | | | Lazaro V. Zuquette | 20 | | | | | | | |
| | | | | | | | Suely Regina Del Grossi | 15 | | | | | | | |
| | | | | | | | Samuel do Carmo Lima | 13 | | | | | | | |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 13 | | | | | | | |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 12 | | | | | | | |
| | | | | | | | Carlos E. Morelli Tucci | 11 | | | | | | | |
| | | | | | | | Marilena O. Schneider | 10 | | | | | | | |
| | | | | | | | José Galizia Tundisi | 10 | | | | | | | |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 25 | 2.106 | 1.797 | 1.133 | 664 | 877 | Roberto Rosa | 63 |
| | | | | | | | | | | | | | | Gilberto Câmara | 25 |
| | | | | | | | | | | | | | | Jurandy Luciano | 23 |
| Sanches Ross | 23 | | | | | | | | | | | | | | |
| Jorge Luís Silva Brito | 20 | | | | | | | | | | | | | | |
| Antonio Christofolletti | 15 | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | (continuação) | |
|------------------------|----|-------|-------|-------|-----|-------|--------------------------------------|----|
| | | | | | | | Evlyn M. Leão de Moraes Novo | 14 |
| | | | | | | | José Carlos Neves Epiphanio | 12 |
| | | | | | | | Edson Eyji Sano | 11 |
| | | | | | | | Eduardo Delgado Assad | 10 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro | 10 |
| | | | | | | | Maurício Alves Moreira | 10 |
| Jorge Luís Silva Brito | 23 | 1.323 | 1.805 | 1.298 | 507 | 1.079 | Milton Santos | 31 |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 29 |
| | | | | | | | Jorge Luís Silva Brito | 22 |
| | | | | | | | Gilberto Câmara | 18 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro | 13 |
| | | | | | | | Edson Eyji Sano | 9 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 9 |
| | | | | | | | Arlete Moysés Rodrigues | 8 |
| | | | | | | | Carlos Clemente Cerri | 8 |
| | | | | | | | Maria E. Beltrão Sposito | 8 |
| Manfred Fehr | 23 | 1.400 | 1.779 | 1.280 | 499 | 1.054 | Manfred Fehr | 37 |
| | | | | | | | Milton Santos | 24 |
| | | | | | | | Marilda Reis Calçado | 15 |
| | | | | | | | Ignacy Sachs | 13 |
| | | | | | | | Marcos A. Pereira Neto | 12 |
| | | | | | | | Genebaldo Freire Dias | 8 |
| | | | | | | | Enrique Leff | 8 |
| | | | | | | | Paulo Roberto Leite | 7 |
| | | | | | | | Washington L. Assunção | 7 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 6 |
| | | | | | | | Antonio José T. Guerra | 6 |
| | | | | | | | Arlindo Philippi Júnior | 6 |
| | | | | | | | Edmar José Kiehl | 6 |
| | | | | | | | Hans Michael Van Bellen | 6 |
| | | | | | | | José Carlos Barbieri | 6 |
| Paulo Cezar Mendes | 12 | 985 | 1.333 | 1.024 | 309 | 866 | Francisco de Assis Mendonça | 17 |
| | | | | | | | Milton Santos | 17 |
| | | | | | | | Carlos Augusto Figueiredo Monteiro | 15 |
| | | | | | | | Margarete C. C. Trindade Amorim | 14 |
| | | | | | | | Paulo Cezar Mendes | 9 |
| | | | | | | | João L. Sant'Anna Neto | 8 |
| | | | | | | | João Carlos Nucci | 7 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 6 |
| | | | | | | | Maria C. Souza Minayo | 6 |
| | | | | | | | Paulo Marchiori Buss | 6 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 6 |
| | | | | | | | Timothy Richard Oke | 6 |

| | | | | | | | (conclusão) | |
|---------------------------------|------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------------------------------|--------------|
| Washington Luiz Assunção | 11 | 566 | 748 | 459 | 289 | 358 | Carlos Augusto Figueiredo Monteiro | 17 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 15 |
| | | | | | | | Carlos E. Morelli Tucci | 14 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida | 12 |
| | | | | | | | Dallevedove Baccaro | 12 |
| | | | | | | | Antonio Giacomini | 11 |
| | | | | | | | Ribeiro | 11 |
| | | | | | | | Charles Warren | 10 |
| | | | | | | | Thornthwaite | 10 |
| | | | | | | | João L. Sant'Anna Neto | 10 |
| | | | | | | | Washington L. Assunção | 10 |
| | | | | | | | Milton Santos | 10 |
| | | | | | | | Johnson Olaniyi Ayoade | 9 |
| Antonio Giacomini Ribeiro | 9 | 394 | 453 | 297 | 156 | 237 | Carlos Augusto Figueiredo Monteiro | 17 |
| | | | | | | | Milton Santos | 17 |
| | | | | | | | Antônio Giacomini | 12 |
| | | | | | | | Ribeiro | 12 |
| | | | | | | | Adyr A. Balastrieri | 10 |
| | | | | | | | Rodrigues | 10 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 7 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida | 6 |
| | | | | | | | Dallevedove Baccaro | 6 |
| | | | | | | | Georges Bertrand | 6 |
| | | | | | | | Arioaldo U. Oliveira | 6 |
| | | | | | | | Antônio C. Robert de Moraes | 5 |
| | | | | | | | Adalberto Serra | 5 |
| | | | | | | | Edmon Nimer | 5 |
| | | | | | | | José Francisco Graziano da Silva | 5 |
| | | | | | | | Luiz Nishiyama | 5 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 5 |
| Suely Regina Del Grossi | 9 | 578 | 640 | 458 | 182 | 373 | Milton Santos | 16 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 10 |
| | | | | | | | Jurandy Luciano | 9 |
| | | | | | | | Sanches Ross | 9 |
| | | | | | | | Ana Fani A. Carlos | 7 |
| | | | | | | | Jean Tricart | 7 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 6 |
| | | | | | | | Octavio Ianni | 6 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 6 |
| | | | | | | | Suely Regina Del Grossi | 6 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 5 |
| | | | | | | | Marcos Fábio Martins de Oliveira | 5 |
| | | | | | | | Valter Casseti | 5 |
| Total | 215 | 13.740 | 17.105 | 11.557 | 5.548 | 9.379 | | 1.781 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os 10 orientadores somam 215 dissertações e teses (36% do total, 603), com 13.740 referências (29% do total, 46.742) e 17.105 autores mencionados (32% do total, 53.582). A Figura 15 apresenta a nuvem com os 72 autores únicos mais citados pelos membros dessa rede.

Figura 15 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento ambiental: autores mais citados



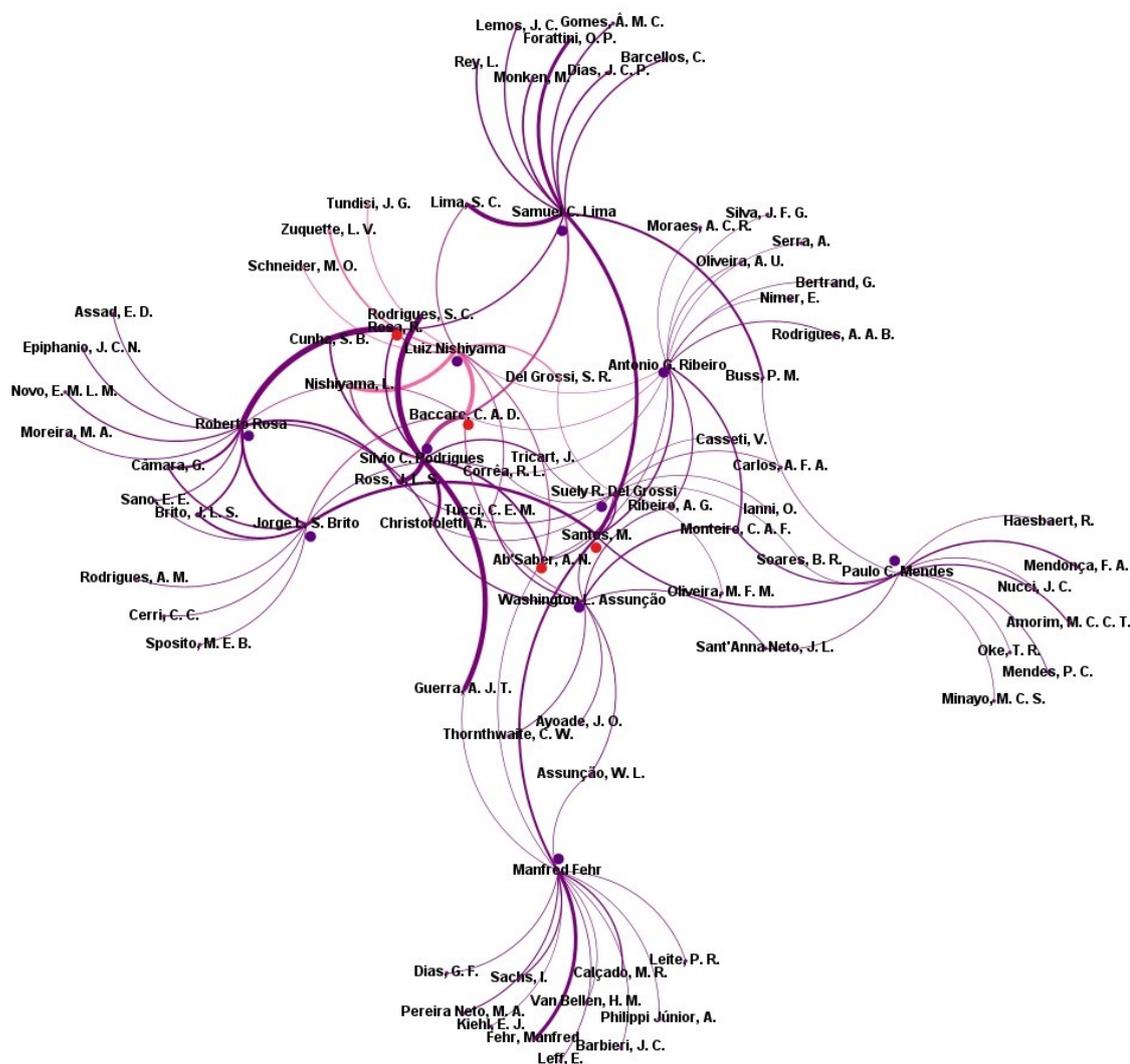
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 6 demonstra como ocorreu relação entre os orientadores da referida área de atuação. De modo detalhado, trata-se de uma rede espaçada, devido a abrangência de suas variadas temáticas. Nesta nenhum autor foi referenciado por todos os membros da rede. Os nós, autores, que mais conectam a rede são:

- a) Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro – referenciada por 7 orientadores, 153 referências;
- b) Milton Santos – referenciado por 7 orientadores, 153 referências;
- c) Roberto Rosa – referenciado por 5 orientadores, 139 referências;
- d) Aziz Nacib Ab'Saber – referenciado por 5 orientadores, 57 referências.

Os demais teóricos foram explorados por quatro ou menos docentes. Observa-se que nessa situação se situam Sílvio Carlos Rodrigues, Luiz Nishiyama e Roberto Rosa, que não incluíram Milton Santos dentre os mais referenciados.

Grafo 6 - Rede de pensamento em gestão ambiental do PPGGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor roxa: orientadores que atuam em gestão ambiental.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

Os quatro autores de conexão mais intensa nessa ocasião se voltam para a geografia física, especificamente geomorfologia. Exceto Milton Santos, que possui predileção por geografia humana. Além disso, destaca-se que dois dos quatro autores do núcleo central da rede estabeleceram vínculo com PPGGeo/UFU: Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro e Roberto Rosa. Ocorrência que demonstra importância de ambos para o desenvolvimento de pesquisas na área ambiental local e regionalmente.

Apesar de ser bastante lembrada pelos demais colegas por sua contribuição com o campo de geomorfologia, Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro, não foi selecionada para

análise de sua comunidade epistêmica, por não ter orientado 10 ou mais trabalhos. Isso porque seu vínculo com o programa ocorreu em um curto período, entre 1998 e 2002. Mesmo assim, Bacarro participou de etapas relevantes enquanto membro do projeto de criação do mestrado, bem como sendo docente da primeira turma de 1998 e orientadora de 7 alunos de mestrado.

Atuante no âmbito do geoprocessamento, Roberto Rosa ostenta longevidade profissional no PPGeo/UFU, de 1998 até 2020, o mesmo intervalo avaliado nesta tese.

Já Washington L. Assunção (climatologia) e Suely R. Del Grossi (geografia física), localizados no centro da rede, possuem intensa associação com os demais pares desse grupo. Esta registrou apenas 4 autores que não foram mencionados pelos demais: Ana F. A. Carlos, Octavio Ianni, Marcos F. M. Oliveira e Valter Casseti. No caso daquele, esse número diminuiu para dois: Charles Warren Thornthwaite e Johnson Olaniyi Ayoade, incomuns a pelo menos um outro colega da rede.

Sílvio Carlos Rodrigues e Luiz Nishiyama, dispostos no *cluster* à esquerda do grafo, têm maior proximidade de conexões com os teóricos mais citados por ambos: Aziz Nacib Ab'Saber, Claudete A. D. Baccaro, Luiz Nishiyama e Roberto Rosa. Sendo os dois primeiros especialistas do campo de geomorfologia e os últimos de geoprocessamento.

Ainda sobre Luiz Nishiyama, dentre os 10 autores mais indicados nos trabalhos por ele orientados, além dele mesmo, 4 faziam parte do PPGeo/UFU: Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro, Suely Regina Del Grossi, Samuel do Carmo Lima e Roberto Rosa – ambos últimos pertencentes à rede de pensamento ambiental.

Os professores Jorge Luís Silva Brito e Roberto Rosa, ligados ao geoprocessamento, estão isolados à esquerda do grafo. Sendo assim, nota-se união de quatro autores à dupla: Jorge L. S. Brito, Roberto Rosa, Edson Eyji Sano e Claudete A. D. Baccaro. Com exceção de Claudete A. D. Baccaro, especialista em geomorfologia, todos se concentram no mesmo campo dos dois orientadores.

Já Roberto Rosa, exibe 4 conexões com Sílvio Carlos Rodrigues, sendo: ele mesmo (Roberto Rosa), Antonio Christofolletti, Jurandyr L. S. Ross e Claudete A. D. Baccaro. Ambos atuantes em geomorfologia, exceto Christofolletti, em climatologia.

Antonio Giacomini Ribeiro, atuante em geociências, encontra-se na extremidade da rede, pois detém 14 autores entre os mais referenciados e destes 6 são comuns a pelo menos um outro colega da rede. Nesse aspecto, as maiores conexões de citações foram estabelecidas com Washington L. Assunção (climatologia) e Sílvio C. Rodrigues (geociências).

Além disso, Paulo Cesar Mendes figura de modo isolado à direita do grafo. Cinco dos autores apontados por ele também estão conectados a outros orientadores, contudo, outros 7

foram registrados somente por Mendes. A princípio, este atuou em climatologia e atualmente se foca na saúde ambiental.

Samuel do Carmo Lima, que migrou do campo da pedologia para a geografia da saúde, está isolado. Nesse contexto, 7 autores foram referenciados somente nos trabalhos orientados por ele, enquanto os outros 5 se unem com outros colegas.

Ademais, Manfred Fehr é o mais isolado do grupo e reúne 15 autores dentre os mais utilizados, sendo 9 apenas nos trabalhos sob sua condução. A sua maioria possui produções de cunho ambiental, alinhadas à trajetória do docente no PPGeo/UFU. Com diplomação em Engenharia Química nos três níveis, atuou nesse âmbito em disciplinas ligadas a estudos sobre a Agenda 21 e cidades sustentáveis, além de tratados ambientais internacionais e seus reflexos na sustentabilidade urbana.

8.4 Rede de pensamento da temática de ensino geográfico

A temática de ensino geográfico possui a menor rede de pensamento do PPGeo/UFU, em termos de quantidade de orientadores pesquisados, bem como da metodologia aqui atribuída. Sendo assim, é composta por: Vânia Rubia Farias Vlach, Adriany de Ávila Melo Sampaio, Marlene Teresinha de Muno Colesanti e Rita de Cássia Martins de Souza.

De modo específico, o grupo exhibe atividades acadêmico-científicas nestas áreas: formação de docente em geografia; formação territorial; pensamento geográfico; metodologia científica; turismo urbano e rural; cultura; contracultura; questões contemporâneas; educação geográfica; conhecimento anticolonial; geografia humana: teoria e método. A tabela 9 apresenta as docentes componentes dessa temática e os autores mais referenciados por elas.

Tabela 8 - Orientadoras da rede de pensamento da temática de ensino geográfico e os autores mais referenciados

(continua)

| Orientador | Trabalhos explorados | Total de referências exploradas | Total de autorias | Autores específicos | Autores com mais de uma referência | Autores com referência única | Autores mais referenciados | Qde de referências |
|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 38 | 2.519 | 2.991 | 1.932 | 1.059 | 1.549 | Milton Santos | 43 |
| | | | | | | | Enrique Leff | 28 |
| | | | | | | | Yi-Fu Tuan | 25 |
| | | | | | | | Isabel C. Moura Carvalho | 23 |
| | | | | | | | Genebaldo Freire Dias | 23 |
| | | | | | | | | |

| | | | | | | | (conclusão) | |
|---------------------------------|------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|--------------|
| | | | | | | | Marlene T. Muno Colesanti | 21 |
| | | | | | | | Carlos Frederico B. Loureiro | 19 |
| | | | | | | | Livia de Oliveira | 18 |
| | | | | | | | Marcos Reigota | 18 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 18 |
| Vânia Rúbia Farias Vlach | 37 | 4.016 | 4.409 | 2.431 | 1.978 | 1.795 | Vânia Rubia Farias Vlach | 88 |
| | | | | | | | Yves Lacoste | 54 |
| | | | | | | | Milton Santos | 53 |
| | | | | | | | José William Vesentini | 47 |
| | | | | | | | Edgar Morin | 39 |
| | | | | | | | Helena Copetti Callai | 34 |
| | | | | | | | Paulo Freire | 30 |
| | | | | | | | Lana de Souza Cavalcanti | 24 |
| | | | | | | | Michel Foucault | 23 |
| | | | | | | | Nídia Nacib Pontuschka | 22 |
| | | | | | | | Boaventura de Souza Santos | 22 |
| Adriany de Ávila Melo Sampaio | 20 | 1.678 | 1.995 | 1.323 | 672 | 1.068 | Milton Santos | 45 |
| | | | | | | | Paulo Freire | 26 |
| | | | | | | | Lana de Souza Cavalcanti | 18 |
| | | | | | | | Helena Copetti Callai | 17 |
| | | | | | | | Nídia Nacib Pontuschka | 15 |
| | | | | | | | Menga Lüdke | 12 |
| | | | | | | | Antonio C. Robet de Moraes | 12 |
| | | | | | | | José William Vesentini | 11 |
| | | | | | | | Marli Elisa Dalmazo A. André | 10 |
| | | | | | | | Dermeval Saviani | 10 |
| | | | | | | | Selma Garrido Pimenta | 10 |
| Rita de Cassia Martins de Souza | 13 | 1.054 | 1.138 | 696 | 442 | 533 | Antônio Carlos R. Moraes | 55 |
| | | | | | | | Milton Santos | 27 |
| | | | | | | | Rita de Cassia M. Souza | 19 |
| | | | | | | | Francisco Oliveira | 11 |
| | | | | | | | José Murilo de Carvalho | 10 |
| | | | | | | | David Harvey | 10 |
| | | | | | | | Antônio Cândido | 9 |
| | | | | | | | Lucien Goldmann | 9 |
| | | | | | | | Maria Laura Silveira | 9 |
| | | | | | | | Antonio Gramsci | 8 |
| | | | | | | | Bertha Koiffmann Becker | 8 |
| | | | | | | | Luis A. Bustamante Lourenço | 8 |
| | | | | | | | Wanderley M. da Costa | 8 |
| Total | 108 | 9.267 | 10.533 | 6.382 | 4.151 | 4.945 | | 1.049 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

As quatro orientadoras participaram da elaboração de 108 dissertações e teses (18% do total, 603), com 9.267 referências (20% do total, 46.742) e 10.533 autores referenciados (20% do total, 53.582). Os 36 autores específicos mais citados pela rede estão ilustrados na nuvem disposta na Figura 16.

Figura 16 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento de ensino geográfico: autores mais citados



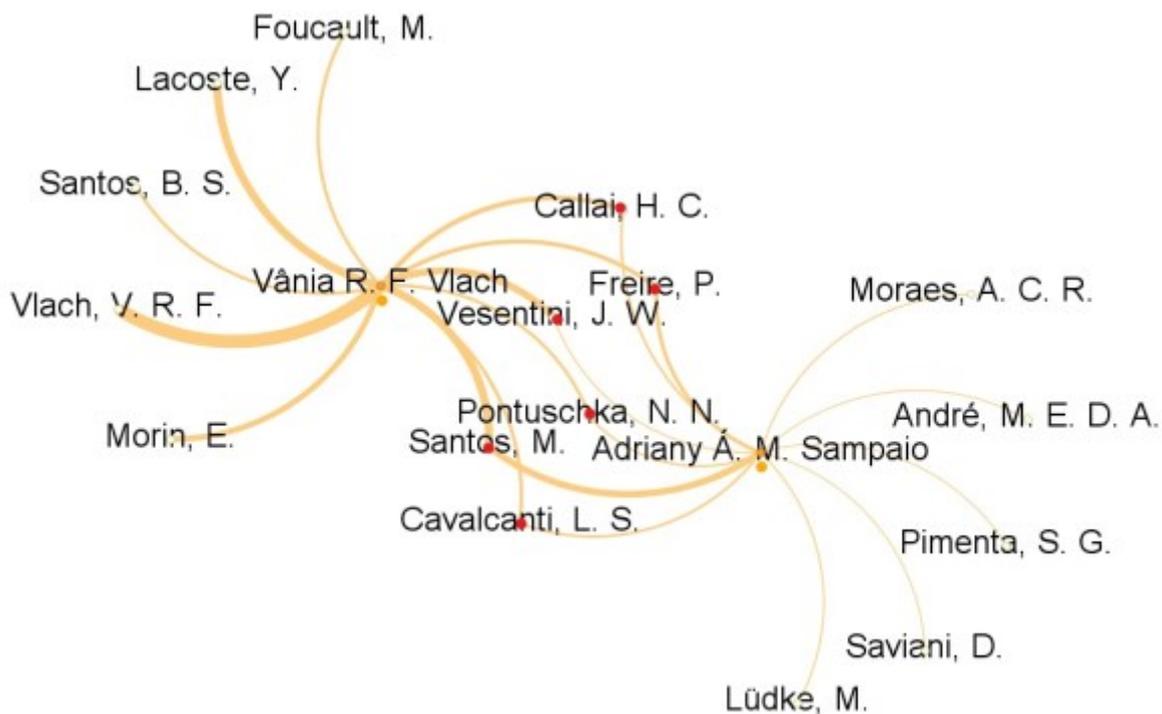
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

De imediato nota-se baixa conexão entre os membros da rede, sendo Milton Santos o único aspecto em comum. Diante disso, optou-se pela análise de proximidade.

O Grafo 7 ilustra as ligações entre as docentes Adriany de Ávila Melo Sampaio e Vânia Rubia Farias Vlach. A maior parte delas ocorreu, devido a 6 estudiosos explorados com o seguinte volume de referências nessas ocasiões:

- a) Milton Santos – 98;
- b) José William Vesentini – 58;
- c) Paulo Freire – 56;
- d) Helena Copetti Callai – 51;
- e) Lana de Souza Cavalcanti – 42;
- f) Nídia Nacib Pontuschka – 37.

Grafo 7 - Rede de pensamento de ensino geográfico do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor amarela: orientadoras que atuam em ensino geográfico.

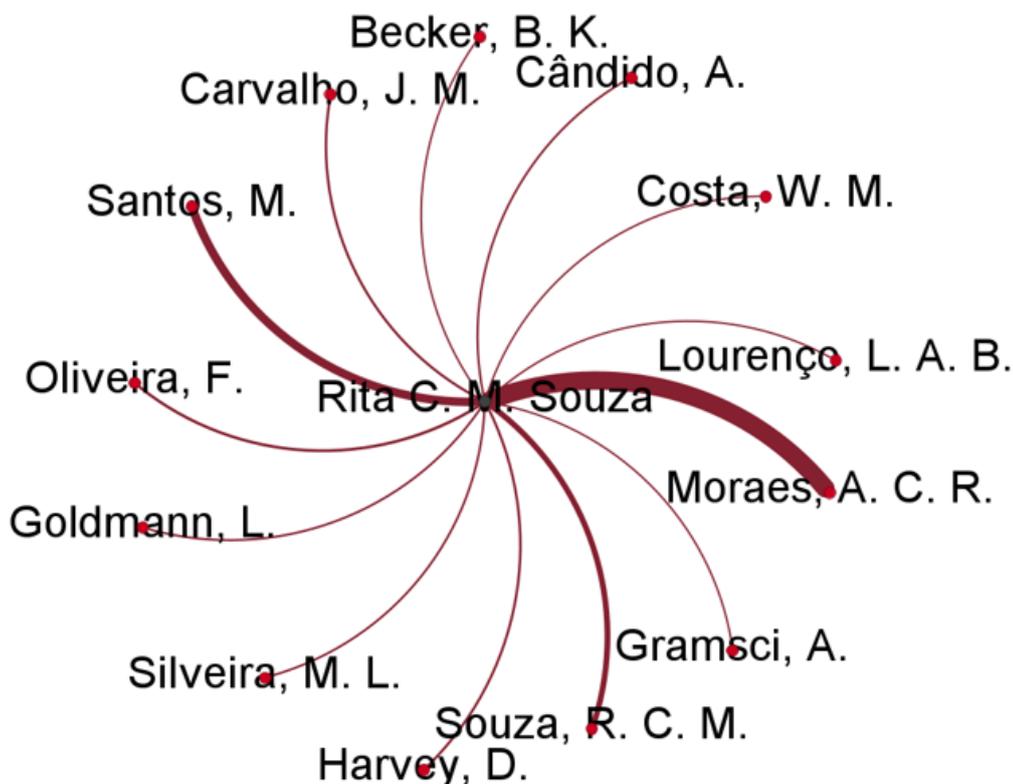
Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre as orientadoras.

Nas bordas da rede ficam perceptíveis autores referenciados apenas por orientandos de Vânia Rubia Farias Vlach ou de Adriany de Ávila Melo Sampaio. As arestas que os ligam à primeira estão mais densas, indicando um número maior de referências de um mesmo estudioso. Aqueles com uma quantidade superior de menções e articulados com as orientadoras se concentram na área de ensino. Logo, há ampla convergência nessa relação.

Voltada para história e teoria do pensamento geográfico, Rita de Cassia Martins de Souza, se situa de maneira isolada. Em termos de citação de autores, não apresenta qualquer laço com os demais colegas. Já no que diz respeito ao PPGeo/UFU, isso ocorre por meio destes pesquisadores do campo geográfico: Antônio Carlos Robert de Moraes (ambiental), Milton Santos (geral), David Harvey (urbana) e María Laura Silveira (urbana). Os demais 9 autores constam somente em trabalhos orientados por ela (ver Grafo 3).

Para evidenciar essas associações, o Grafo 8 ilustra a rede da referida orientadora. As arestas mais espessas indicam maior quantidade de referências.

Grafo 8 - Rede de pensamento da orientadora Rita de Cassia Martins de Souza – PPGeo/UFU – 2000 e 2022



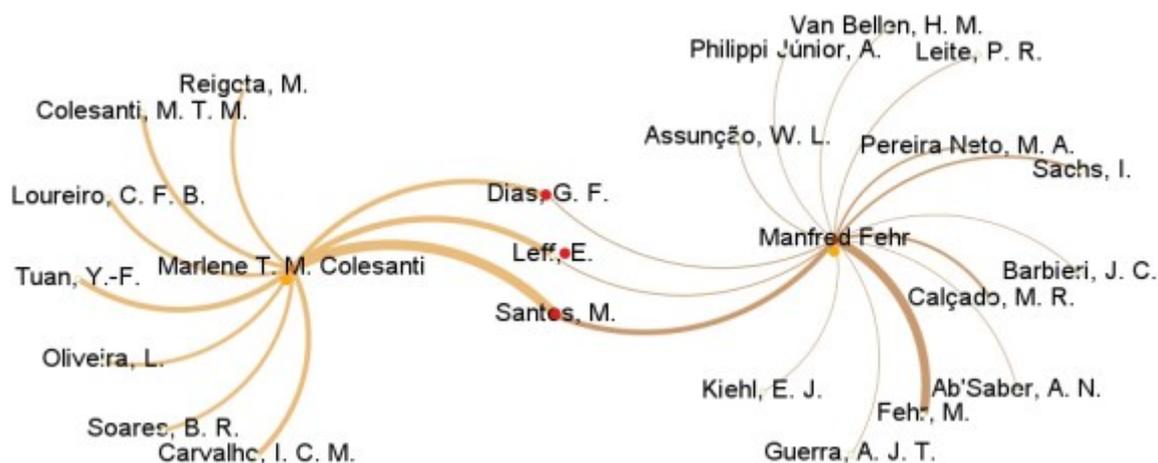
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor vermelha: autores referenciados por Rita de Cassia Martins de Souza.

Igualmente à Rita de Cassia Martins de Souza, a orientadora Marlene T. M. Colesanti se vincula à rede de pensamento do ensino geográfico apenas por Milton Santos. Esta também já esteve vinculada linha “Análise; planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”; orientando trabalhos de temática ambiental. Em adição à Colesanti, cinco dos teóricos mais utilizados por seus orientandos têm tendência a investigar essa mesma área: Enrique Leff, Isabel C. Moura Carvalho, Carlos F. Bernardo Loureiro, Lívia de Oliveira e Marcos Reigota.

A docente ainda possui três conexões nesse sentido, devido a estudiosos também citados por Manfred Fehr: Milton Santos, Genebaldo Freire Dias e Enrique Leff — os dois últimos são, em grande parte, focados no campo ambiental. O Grafo 9 ilustra a relação entre os dois orientadores, de modo que as arestas mais intensas indicam maior número de referências.

Grafo 9 - Rede de pensamento dos orientadores Manfred Fehr e Marlene T. Muno Colesanti – PPGeo/UFU – entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

A subseção a seguir trata do parecer final em relação à articulação e ordenação das comunidades epistêmicas abordadas neste capítulo.

8.5 Comunidade epistêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: articulação e ordenação

A presente subseção responde às quatro últimas perguntas efetuadas no capítulo introdutório da tese. De início, é possível notar que há relação entre a área de pesquisa/estudos dos autores citados e referenciados com o campo de atuação dos 26 docentes/orientadores do PPGeo/UFU. Fato constatado a partir da apuração da formação da comunidade epistêmica, dentro dos grupos constituídos por área de atuação dos referidos profissionais no contexto especificado.

Essa informação permite, portanto, responder a quarta pergunta desta pesquisa: d) “Como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?” De maneira específica, isso ocorre em torno de estudos e pesquisas em uma determinada área de atuação.

Porém, deve-se mencionar que se abre um grande leque ao redor da busca por conceitos e fundamentos publicados por uma grande variedade de autores, necessários para embasar o desenvolvimento de uma dissertação ou tese. No entanto, há predileção por aqueles que constituem o núcleo duro, ou seja, os “clássicos” de uma respectiva área do conhecimento, como se percebe na ampla ocorrência de Milton Santos.

Do total de referenciados, considerando repetições (59.296), cerca de 40% (23.693) são distintos. Destes, 16.729, foram citados apenas uma vez, 6.964 figuraram diversas vezes. Assim sendo, almeja-se a diversidade nesse aspecto. Entretanto, há considerável tendência em se repetir os mesmos teóricos, indicando que estes possuem mais estudos e/ou mais especialização na área demandada pelos pesquisadores.

O grupo do ensino geográfico apresenta característica diferente dos demais, por não haver conexão entre os autores mais referenciados pelas quatro integrantes do grupo. Verifica-se coesão apenas entre duas orientadoras: uma utiliza teóricos com características próprias; a outra opta por direcionar para um colega que pertence à rede de pensamento ambiental.

Ainda, é estabelecida ligação de três grupos no que diz respeito à citação de autores. Logo, pode-se responder a quinta pergunta deste estudo: e) “A comunidade epistêmica se nutre em rede?”. Em sua maioria, a comunidade epistêmica de autores mais citados em dissertações e teses orientadas por 29 docentes é nutrida em redes. Estas são constituídas por grupos distribuídos por área de atuação dentro do PPGeo/UFU.

A comunidade epistêmica oriunda dos autores apontados nas dissertações e teses auxilia pesquisadores por meio de estudos científicos e teóricos publicados em vários canais de informação. Dessa maneira, fundamentam novas pesquisas.

Essa ação é chave para que a sexta e última pergunta da tese seja respondida: f) “Como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?”. Durante o desenvolvimento de uma produção científica, a contribuição de especialistas é afirmada por meio da citação de seus feitos. Porém, sugere-se um estudo direto com mestrandos e doutorandos, pois outras formas de contribuição podem ser reveladas.

A relação entre o apurado na pesquisa e as questões e objetivos da tese está descrita no próximo e último capítulo.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os 4 anos de construção desta tese, muitas indagações e proposições se desenharam desde a elaboração do projeto de pesquisa até a produção e apresentação dos elementos que constituem o texto final. Um processo contínuo de aprender, desaprender e reaprender que é repleto de idas e vindas, ilusões e desilusões, frustrações e satisfações. Todo o percurso foi árduo, porém muito prazeroso, pois é gratificante perceber em forma de conhecimento o que foi possível apreender.

A abordagem das considerações finais está constituída nas nuances averiguadas na referida pesquisa, que se desenrolaram em torno de respostas aos questionamentos e objetivos apontados. Nesta perspectiva, apresenta-se um compilado de conclusões parciais, que foram sendo desvendadas e se fizeram necessárias ao rito da produção da tese, para, posteriormente, alcançar a resposta à sua grande pergunta norteadora, ambas citadas no capítulo introdutório.

A principal contribuição está relacionada diretamente com o PPGeo/UFU, ao serem apresentados aspectos de sua produção acadêmica nas modalidades de dissertação e tese pertinentes à elaboração, armazenamento e uso desses trabalhos. Ainda, fez-se necessário expor alguns estudos que servem de mecanismo para divulgação de conhecimento e, desta forma, no auxílio do planejamento de ações futuras em âmbito institucional e nas relações com o seu público.

Tal perfil foi traçado no contorno das abordagens dos objetivos geral e específicos da tese, sendo o principal: “Identificar, por meio da rede científica constituída no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, a formação da comunidade epistêmica proveniente das fontes das citações referenciadas nas dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020”.

Por conseguinte, foram localizadas, inventariadas e quantificadas as referidas dissertações e teses defendidas, traçando o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas (palavras-chave).

Como consequência, identificaram-se produções não submetidas após defesa, além de algumas não localizadas fisicamente no acervo das bibliotecas da instituição. Logo, entende-se que recuperá-las é um ato primordial para guarda e conservação da memória do programa, bem como para proporcionar pesquisas futuras.

Outra recomendação é a inserção de erratas nas atas de defesa, a fim de se evitar divergências com os trabalhos finais, corrigir informações equivocadas e de complementar informações ausentes.

Ainda foi apresentada sugestão de criação de um tesouro brasileiro de Geografia. E, finalmente, realizou-se análise dos indicadores de citação nos âmbitos quantitativo e qualitativo, seguida de apresentação de suas comunidades epistêmicas, além de estudos pertinentes, como o relato da trajetória do programa, desde sua criação, em 1997. Porém, este não se concretizou sem a admissão de professores/pesquisadores para compor o quadro docente, desse modo, foi traçado o perfil acadêmico desses profissionais, denominados de “rede científica”.

Nesse contexto, constatou-se que vários docentes do PPGeo/UFU desenvolveram sua formação na USP, Unesp e UFRJ, instituições pioneiras na oferta de programas de pós-graduação em Geografia no país. Em artigo construído com a colaboração da pesquisadora desta tese foi possível perceber a participação frequente de representantes dessas universidades em bancas de defesa, indicando outra dimensão das conexões da rede científica do programa.

Também nesse âmbito foi detectada a ausência de documentos relacionados ao vínculo dos docentes com o programa, fator que, se ajustado, possibilitará pesquisas e promoverá a preservação da identidade institucional.

Outro elemento fundamental para a materialização de qualquer instituição de ensino é o corpo discente. Por essa razão, foi delineado o perfil dos egressos, considerando ser esse também um critério de avaliação institucional dos programas de pós-graduação nacionais. Em geral, ainda é relevante a apresentação de possibilidades de aplicação de Estudos Métricos da Informação, a fim de se avaliar a produção científica em quaisquer aspectos.

Em adição aos objetivos, seis questionamentos foram pontuados, também sendo essenciais para a construção da tese. Estes estão dispostos na introdução, contudo, convém lembrar a primeira dúvida do estudo “Como se deu a formação da rede científica do programa?”. Constatou-se que isso ocorreu a partir da aprovação para criação do curso de mestrado do PPGeo/UFU em 1997, bem como da admissão de profissionais para compor seu quadro docente.

Quanto à segunda questão, “Como a rede científica é tecida?”, apurou-se que a rede é tecida por meio de pontos ligados por arestas, sendo representados pelas instituições formadoras dos docentes, e o fluxo das arestas funcionam como seus conectores ao PPGeo/UFU. Esses estabelecimentos acadêmicos são a essência da rede, pois preparam os

profissionais para exercer suas funções, uma vez que o doutorado é um dos requisitos para participar. Já o programa, promove o fluxo determinante para a existência da rede, neste caso, o elemento mais importante.

Em sequência, surgiu a necessidade de saber: “Quais as relações estabelecidas nessa situação?”. Sendo assim, observou-se que elas envolvem os docentes engajados no propósito de ensinar e formar alunos. Para tal, comunicam entre si para seleção de disciplinas, execução de projetos e desenvolvimento de pesquisas, bem como na distribuição de orientandos, conforme temática dos projetos de pesquisa e sua relação com a expertise dos docentes.

Em resposta à quarta indagação: “Como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?”, averiguou-se que estes se articulam em torno de sua área de atuação. No que diz respeito à quinta dúvida: “A comunidade epistêmica se nutre em rede?”, foi possível certificar que esta é nutrida pelas redes de pensamento constituídas a partir do campo do saber desenvolvido pelos docentes no PPGeo/UFU.

Ficou ainda evidente que a comunidade epistêmica, oriunda dos autores citados nas dissertações e teses, auxilia os pesquisadores por meio da oferta de publicações de seus estudos científicos e teóricos que fundamentam novas pesquisas. Isso, portanto, responde a última pergunta desta tese: “Como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?”.

Diante desse contorno, concluiu-se que a comunidade científica do PPGeo/UFU é heterogênea, o que soluciona o questionamento norteador da tese: “A comunidade identificada nos trabalhos orientados pela rede científica tem característica homogênea ou heterogênea?”. Para certificar tal afirmativa, destacam-se três fenômenos.

O primeiro demonstra amplitude de autorias, pois as dissertações e teses apresentaram o total de 23.693 (40%) autores dentre as 59.296 referências, sendo 16.729 com documentos mencionados apenas uma vez. O segundo se refere à baixa centralização de ideias dentro de um mesmo grupo, afinal 90 autores com maior volume de citações somam 11.331 referências, 19% do total de 59.296.

O último fundamento se sustenta no fracionamento da rede científica do PPGeo/UFU. Isso porque há várias redes de pensamento, nas quais os orientadores se unem por sua área de atuação, além de predisposição à especialização individual.

É pertinente ressaltar que houve dificuldade na tentativa de organizar, os 26 orientadores de 10 ou mais trabalhos por linhas de pesquisa. Esse obstáculo decorreu da atualização destas com as necessidades de adaptação às demandas de investigação na área de Geografia. Em outras palavras, os ajustes não foram lineares, de modo que as linhas passaram

por reavaliação, desmembramento, substituição ou, simplesmente, adequação. Ainda, deve-se mencionar a participação docente em linhas diferentes, tornando impossível realizar uma correlação pontual entre elas.

Além disso, por meio de uma análise superficial, foi possível notar que não contemplam totalmente a prática cotidiana dos docentes. Especificamente, identificou-se oito comunidades geradas por aproximação de citação de autores. Algo comprovado na etapa de interpelação entre as áreas de atuação dos docentes e os eixos de pesquisa.

Diante do exposto, não se pode atribuir a construção do conhecimento do programa a uma comunidade específica; essa responsabilidade é distribuída por comunidades constituídas por área de atuação de cada orientador ou por uma rede de pensamento.

A coleta de autores, para constituir a comunidade epistêmica, foi realizada por meio das referências bibliográficas. Esse procedimento também poderia ocorrer por meio da citação desses estudiosos no texto dos trabalhos. Opção considerada mais efetiva, pois essa contribuição seria avaliada pontualmente, o que ampliaria a participação de cada um dos teóricos. Isso, portanto, pode ser interpretado como uma limitação da pesquisa e também é apontada como sugestão de estudos futuros.

Em geral, recomenda-se também que sejam desenvolvidos novos estudos para contribuir com as demandas do PPGeo/UFU e com a área geográfica, diante de sua ampla variedade de possibilidades de aplicação de EMI, dentre outras técnicas. Também é indicada a realização de análise metodológica em relação aos autores citados nas dissertações e teses, visando identificar sua ideologia acadêmica.

Há, ainda, a necessidade de desenvolvimento de tesauro específico para a Geografia, se possível multilíngue, para padronizar descritores utilizados na indexação de produção científica em variados canais de informação.

Outra sugestão é a análise da comunidade epistêmica relativa aos 18 docentes que não integraram a coleta de dados por não terem orientado 10 ou mais trabalhos até o início da elaboração desta tese. Tal categoria de estudo é relevante, por serem, em parte, emergentes no PPGeo/UFU, apesar disso, tem muito a contribuir com o desenvolvimento de pesquisas na área.

Ampliar tanto a investigação quanto a comunicação com ingressos e egressos é mais um ponto fundamental de abordagem. Essas atividades vão ampliar o vínculo entre instituição e alunos, bem como possibilitar avaliação da equidade das disciplinas e linhas oferecidas. Por conseguinte, será possível aprimorar o atendimento das reais demandas de profissionais e do mercado, além de preparar o programa para cumprir requisitos de avaliação.

Optou-se por organizar os dados levantados em planilhas, disponíveis nos apêndices, pois considera-se importante demonstrar esse processo de apuração sob o intuito de contribuir com pesquisadores que desejarem explorar essas informações em novas investigações.

Por fim, convém sublinhar a importância do PPGeo/UFU ao longo de seus últimos 21 anos devido ao seu pioneirismo e consistência acadêmica. Como resultado houve aplicação do conhecimento por seus 49 docentes, combinada à formação pessoal e profissional de 711 cidadãos atuantes de maneira significativa em 110 cidades brasileiras e 4 países estrangeiros. Ainda é importante acrescentar toda equipe técnica, que auxilia nos bastidores para permanente evolução da unidade.

Sua relevância também é reconhecida por estabelecer estudos e pesquisas geográficas nos âmbitos local, regional e nacional, bem como por meio de parcerias interinstitucionais. Reconhecimento validado, graças aos seus excelentes resultados em avaliações da Capes, embora seja evidente o objetivo de sempre se aperfeiçoar para superar o já conquistado.

Outro instrumento de validação é o alcance promovido por dissertações e teses no campo geográfico, tornando público o resultado de pesquisas, difundindo o conhecimento e contribuindo com outros pesquisadores, nacionais e estrangeiros em novos estudos. O impacto, nesse sentido, é evidentemente social.

Ademais, o PPGeo/UFU oferece oportunidade de trabalho e parcerias entre profissionais de diversas áreas que tenham convergência com os seus propósitos. Exemplo disso é a referida parceria com a biblioteconomia, que resultou na criação da referida metodologia que pode ser aplicada e/ou adaptada em processos de autoavaliação de cursos, bem como ponto de partida para novos estudos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares de; FISCHER, André Luiz; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch; FREITAG, Bárbara Beatriz; ENOQUE, Alessandro Gomes, BRITO, Mozar José de. Configuração de posições em uma comunidade epistêmica e sua relação com o sentido da aprendizagem em redes interorganizacionais: estudo de caso no campo da biotecnologia. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 6, p. 77–106, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ram/a/5wVhQg3FF45VJkZbHfCVWNB/?lang=pt>. Acesso em: 21 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712012000600005>
- ALMEIDA JÚNIOR, A.; SALGADO, Newton SucupiraClóvis; BARRETO FILHO, José SILVA, Maurício Rocha e; TRIGUEIRO, Durmeval; LIMA, Alceu Amoroso; TEIXEIRA, Anísio; CHAGAS, Valnir; MACIEL, Rubens. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 162–173, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 16 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300014>
- ALMIND, Tomas C.; INGWERSEN, Peter. Informetric analyses on the world wide web: methodological approaches to ‘webometrics’. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 53, n. 4, p. 404–426, 1997. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EUM0000000007205/full/html>. Acesso em: 23 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1108/EUM0000000007205>
- AMORIM, Igor Soares; CAFÉ, Lígia Maria Arruda. Os conceitos de comunidade discursiva, domínio e linguagem na análise de domínio Hjørlandiana. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, SALVADOR, 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: [s. n.], 2018. p. 21. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/article/view/0000021711/5ff3206e9be4c50f94fad0c42a67b527>. Acesso em: 12 out. 2018.
- ANDRADE, Fabíola Magalhães; QUEIROZ FILHO, Alfredo Pereira de. Boletim Paulista de Geografia (1949-2018): abordagem da análise bibliométrica. **GEOUSP Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 375–393, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/157649>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2019.157649>
- ANTONIADES, Andreas. Epistemic communities, epistemes and the construction of (world) politics. **Global Society**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 21–38, 2003. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0953732032000053980>. Acesso em: 11 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/0953732032000053980>
- ARAUJO, Ronaldo. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Revista Bibliotecas Universitárias**, Belo Horizonte, v. 2, p. 42–64, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BALANCIERI, Renato. **Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia**: uma aplicação à Plataforma Lattes. 2004. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87468/224645.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 abr. 2019.

BARABÁSI, Albert-László. **Linked (conectado)**: a nova ciência dos networks: como tudo está conectado a tudo e o que isso significa para os negócios, relações sociais e ciências. [S. l.]: Leopardo, 2009.

BARAN, Paul. **On distributed communications**: I. Introduction to distributed communications networks. Sant Monica: The Rand Corporation, 1964. Disponível em: https://www.rand.org/pubs/research_memoranda/RM3420.html. Acesso em: 8 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.7249/RM3420>

BARRETO, Maribel Oliveira; MARTÍNEZ, Albertina Mitjás. Possibilidades criativas de professores em cursos de pós-graduação stricto sensu. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 24, n. 4, p. 463–473, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2007000400006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 26 fev. 2021.

BASTIAN, Mathieu; HEYMANN, Sebastien; JACOMY, Mathieu. Gephi: an open source software for exploring and manipulating networks. *In*: INTERNATIONAL AAAI CONFERENCE ON WEBLOGS AND SOCIAL MEDIA, 2009, San Jose. **Proceedings [...]**. San Jose: AAAI, 2009. p. 361–362. Disponível em: <https://www.aaai.org/ocs/index.php/ICWSM/09/paper/view/154/1009>. Acesso em: 13 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000400006>

BJÖRNEBORN, Lennart. **Small-world link structures across an academic web space: a library and information science approach**. 2004. 399 f. Ph.D Thesis - Royal School of Library and Information Science, Denmark, 2004. Disponível em: https://curis.ku.dk/ws/files/47039808/lennart_bjorneborn_phd.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.

BRADFORD, Samuel Climent. Sources of information on specific subjects. **Journal of Information Science**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 176–180, 1985. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016555158501000407>. Acesso em: 17 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/016555158501000407>

BRASIL. Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil. **Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931**. Dispõe que o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferencia, ao systema universitario [...]. Brasília, DF: [s. n.], 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 16 nov. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta Capes**: conceitos e orientações: manual de preenchimento. Brasília, DF: Capes, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área**: área 36: geografia. Brasília, DF: Capes, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/geografia-pdf>. Acesso em: 21 dez. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação:** geografia. Brasília, DF: Capes, 2017a. Disponível em: http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/ficha_Avalia%C3%A7%C3%A3o_CAPES-2017.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira:** cursos avaliados e reconhecidos. Brasília, DF: Capes, 2022. Portal. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação de PG: documento final da Comissão de Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020:** 10/10/2018. Brasília, DF: Capes, 2018. Disponível em: http://regionais.anped.org.br/norte2018/wp-content/uploads/sites/3/2018/10/PNPG-CS-Avaliac%C3%A3o_Final_10-10-18_CS_FINAL_17_55.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório técnico da DAV:** egressos da pós-graduação: áreas estratégicas. Brasília, DF: Capes, 2017b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a avaliação.** Brasília, DF: Capes, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre as áreas de avaliação.** Brasília, DF: Capes, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **I PNPG: Plano Nacional de Pós-Graduação.** Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, 1979. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/I_PNPG.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. **Decreto nº 21.321, de 18 de junho de 1946.** Aprova o Estatuto da Universidade do Brasil. Brasília, DF: Ministério da Educação e Saúde, 1946. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-21321-18-junho-1946-326230-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 16 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE nº 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para funcionamento de curso de pós-graduação.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu. Brasília, DF:

Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78281-rces007-17-pdf/file>. Acesso em: 26 out. 2020.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 2, p. 9–25, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000200002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002>

BUNGE, Willian. The structure of contemporary american geographic research. **The Professional Geographer**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 19–23, 1961. DOI: https://doi.org/10.1111/j.0033-0124.1961.133_19

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2018.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar: mundialização e fragmentação. *Em*: SANTOS, Milton *et al.* **O novo mapa do mundo: fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 303–309.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

CARVALHO, Maria Martha de. Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119–141, 1975. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/56>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2013.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (BRASIL). **Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil**. Brasília, DF: CGEE, 2020. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE-2020-CHSSALLA.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

CINTRA, Anna Maria Marques; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; LARA, Marilda Lopes Ginez de; KOBASHI, Nair Yumilo. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994.

CNPQ. Plataforma Lattes. **Plataforma Lattes**. Brasília, DF, 2022. Portal. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

COLE, F. J.; EALES, Nellie B. The history of comparative anatomy: part I. - a statistical analysis of the literature. **Science Progress**, [s. l.], v. 11, n. 44, p. 578–596, 1917. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43426882>. Acesso em: 16 jun. 2021.

CORRÊA, Cláudia Prim; MARTINS, Cibele Barsalini. Análise da gestão de egressos em um programa de pós-graduação à luz dos indicadores de avaliação da Capes. *In*: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2018. p. 1–17. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1438.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.

COSTA, Larissa; JUNQUEIRA, Viviane; MARTINHO, Cássio; FECURI, Jorge (org.). **Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização**. Brasília, DF: WWF Brasil, 2003. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/informacoes/biblioteca/?3960>. Acesso em: 19 jan. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2017.

DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. *In*: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 141–162.

EDGE, David. Quantitative Measures of Communication in Science: A Critical Review. **History of Science**, Bucks, v. 17, n. 2, p. 102–134, 1979. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/007327537901700202>. Acesso em: 8 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/007327537901700202>

ESPARTEL, Lélis Balestrin. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 102–114, 2009. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/1050>. Acesso em: 23 jun. 2022.

ESTEVAM, Humberto Marcondes; GUIMARÃES, Selva. Avaliação do perfil de egressos do programa de pós-graduação stricto sensu em educação da ufu: impacto na formação docente e de pesquisador (2004-2009). **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703–730, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/aval/a/mQ3RZjtH5gdGTyqjCvPQwGN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000300012>

FERES, Glória Georges. Competência em informação: interface entre as redes de conhecimento, criatividade e inovação. *Em*: BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. p. 215–248.

FONSECA, Ricardo Lopes. O estado da arte das pesquisas em Ensino de Geografia publicadas em periódicos nacionais: perspectivas e tendências. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 29, n. 59, p. 1201–1232, 2019. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/20922>. Acesso em: 21 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2019v29n59p1201>

FONSECA, Ricardo Lopes; SALVI, Rosana Figueiredo; TORRES, Eloiza Cristiane. O estado da arte das pesquisas em dissertações de mestrado em ensino de Geografia: contribuição para uma avaliação a partir das pesquisas nos programas nacionais de stricto sensu (2008 – 2012). **Revista da Anpege**, [s. l.], v. 10, n. 13, p. 141–163, 2014. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6480>. Acesso em: 21 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2014.1013.0006>

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MOREIRA, Walter (org.). **Manual do planejamento, construção e manutenção do tesauro Unesp para bibliotecas: do conceitual a práxis**. Marília: Cultura Acadêmica, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-069-3>

GABARDO, Ademir Cristiano. **Análise de redes sociais: uma visão computacional**. São Paulo: Novatec, 2015.

GARFIELD, Eugene. Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. **Science**, Washington, DC, v. 122, n. 3159, p. 108–111, 1955. DOI: <https://doi.org/10.1126/science.122.3159.108>

GARFIELD, E. Is citation analysis a legitimate evaluation tool?. **Scientometrics**, [s. l.], v. 1, n. 4, p. 359–375, 1979. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF02019306>

GATRELL, Anthony C.; SMITH, Anthony. Networks of relations among a set of geographical journals. **The Professional Geographer**, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 300–307, 1984. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/j.0033-0124.1984.00300.x>. Acesso em: 19 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.0033-0124.1984.00300.x>

GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Quantificação em geografia**. São Paulo: Difel, 1981.

GOUVEIA, Fabio Castro. Almetria: métricas de produção científica para além das citações. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214–227, 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3434>. Acesso em: 25 fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v9i1.569>

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; MATOS, Gislaiane I. de. Visibilidade dos pesquisadores no tema Estudos Métricos: análise de citação e co-citação nos periódicos do SciELO. **IBERSID: Revista de Sistemas de Información y Documentación, Zaragoza**, [s. l.], v. 3, p. 81–86, 2009. Disponível em: <https://ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3727>. Acesso em: 8 ago. 2018. DOI: <https://doi.org/10.54886/ibersid.v3i.3727>

HAAS, Peter M. Introduction: epistemic communities and international policy coordination. **International Organization, Cambridge**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 1–35, 1992. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S0020818300001442/type/journal_article. Acesso em: 1 out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0020818300001442>

HARPRING, Patricia. **Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais**. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado, 2016.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Sociologia da ciência, bibliometria e cientometria: contribuições para a análise da produção científica. In: SEMINÁRIO DE EPISTEMOLOGIA E TEORIAS DA EDUCAÇÃO, 4., 2012, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: Unicamp, 2012. p. 1–29. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/PETBiblioteconomia/soc-da-ciencia-pet.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, Washington, DC, v. 102, n. 46, p. 16569–16572, 2005. Disponível em: <http://www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.0507655102>. Acesso em: 22 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1073/pnas.0507655102>

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 25964-1**: Information and documentation: thesauri and interoperability with other vocabularies: part 1: thesauri for information retrieval. Geneva: International Organization for Standardization, 2011. Disponível em: <https://www.sis.se/api/document/preview/913626/>. Acesso em: 26 maio 2022.

KALACHIKHIN, P. A. Scientometric instruments of research funding. **Scientific and Technical Information Processing**, Berlin, v. 45, n. 1, p. 28–34, 2018. Disponível em: <http://link.springer.com/10.3103/S0147688218010069>. Acesso em: 26 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3103/S0147688218010069>

LAS CASAS, Estevam Barbosa de; CUNHA, Daisy; QUEIROZ, Tatiana (org.). **UFMG pesquisa egressos**. Belo Horizonte: UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/782>. Acesso em: 29 jul. 2022.

LENCIONI, Sandra. Linhas de pesquisa da pós-graduação em Geografia. mudanças, esquecimentos e emergência de (novos) temas. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 9, n. 11, p. 5–19, 2013. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6487>. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2013.0911.0001>

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 104–125, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000100104&tlng=pt. Acesso em: 21 abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772018000100007>

LIPNACK, Jessica; STAMPS, Jeffrey. **Networks redes de conexões**: pessoas conectando-se com pessoas. São Paulo: Aquariana, 1992.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, New York, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24529203>. Acesso em: 17 jun. 2021.

LUCAS, Elaine Oliveira; GARCIA-ZORITA, Jose Carlos. Produção científica sobre capital social: estudo por acoplamento bibliográfico. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 27–42, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/49122>. Acesso em: 2 jun. 2021.

MACHOŇ, Miloslav *et al.* Epistemic communities and their influence in international politics: updating of the concept. **JANUS NET e-journal of International Relation**, [s. l.], v. 2, n. 9, p. 1–15, 2019. Disponível em: http://observare.autonoma.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol9_n2/en/en_vol9_n2_art01.pdf. Acesso em: 26 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.26619/1647-7251.9.2.1>

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200005&tlng=pt. Acesso em: 27 jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>

MAFFRA, Lourrene de C. Alexandre. Comunidades epistêmicas: estudo sobre a regulação do uso de células-tronco no Brasil. **JANUS NET e-journal of International Relation**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 79–90, 2013. Disponível em: http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol4_n1/pt/pt_vol4_n1_art6.pdf. Acesso em: 11 nov. 2019.

MARANHÃO, Romero Albuquerque. Análise da produção científica em Geografia Médica e da saúde: algumas reflexões. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 15, n. 49, p. 41–19, 2014. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/22635>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/RCG154922635>

MARICATO, João De Melo; MARTINS, Dalton Lopes. Almetria: complexidades, desafios e novas formas de mensuração e compreensão da comunicação científica na web social. **Biblios: Journal of Librarianship and Information Science**, Rio Grande, n. 68, p. 48–68, 2018. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/358>. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5195/BIBLIOS.2017.358>

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 1999.

MELIN, Goran. Pragmatism and self-organization: research collaboration on the individual level. **Research Policy**, Amsterdam, v. 29, p. 31–40, 2000. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048733399000311>. Acesso em: 5 ago. 2021. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(99\)00031-1](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(99)00031-1)

MELO, João de Jesus Silva; SOUZA, Paulo Medeiros de; FARIAS, Cleilton Sampaio de. Uma revisão bibliométrica da produção da Geografia Médica e da saúde. **UÁQUIRI**, Rio Branco, v. 2, n. 1, p. 45–58, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/Uaquiri/article/view/3376>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.47418/uaquiri.v2i1.3376>

MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. **Etc..., Espaço, Tempo e Crítica**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 55–70, 2007. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/cartografia_ensinoGeografia2016/racioc%EDnio%20geogr%El%20fico%20-%20ruy%20moreira.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João De Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 116–128, 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137>. Acesso em: 11 dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p116>

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos Métricos da Informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária, 2018. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-930-6>

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; SILVA, Ana Cláudia Cardoso da. Investigadores de mayor visibilidad en organización y representación del conocimiento: un estudio desde el análisis de cocitaciones. **Scire: representación y**

organización del conocimiento, Zaragoza, p. 39–45, 2010. Disponível em: <https://www.iberid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4011>. Acesso em: 13 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.54886/scire.v16i2.4011>

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri; POLTRONIERI, Ligia Celoria; MACHADO, Lucy Marion C. Philadelpho. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 24, n. 2, p. 243–253, 2012. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/17491>. Acesso em: 28 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1982-45132012000200006>

OTLET, Paul. **Traité de documentation**: sur livre sur le livre: théorie et pratique. Bruxelles: Mundaneum, 1934. Disponível em: https://libstore.ugent.be/fulltxt/RUG01/000/990/276/BIB-038A006_2006_0001_AC.pdf. Acesso em: 24 fev. 2021.

PINHEIRO, Liliâne Vieira. **As redes cognitivas e a produção do conhecimento em ciência da informação**. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90314>. Acesso em: 5 ago. 2021.

PISCIOTTA, Kátia. Redes sociais: articulação com os pares e com a sociedade. *In*: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 115–136.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do; NOGUEIRA, Eurides Costa Tavares. Da bibliometria à altmetria: primeiras aproximações. *In*: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; ROSAS, Fábio Sampaio (ed.). **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. Marília: Oficina Universitária, 2020. p. 26–48. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0.p26-48>

PRITCHARD, Alan. Statistical Bibliography or Bibliometrics?. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236031787_Statistical_Bibliography_or_Bibliometrics. Acesso em: 28 jun. 2021.

RAISIG, L. Miles. Statistical Bibliography in the Health Sciences. **Bulletin of the Medical Library Association**, Bethesda, v. 50, n. 3, p. 450–461, 1962. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC197860/>. Acesso em: 16 jun. 2021.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Geografia**: introdução a ciência geográfica. São Paulo: Avercamp, 2008.

ROMÊO, José Raymundo Martins; ROMÊO, Christiane Itabaiana Martins; JORGE, Vladimyr Lombardo. **Estudos de pós-graduação no Brasil**. [S. l.]: UNESCO, 2004.

Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139901>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RUGGIE, John Gerard. International responses to technology: concepts and trends. **International Organization, Cambridge**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 557–583, 1975. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0020818300031696>

SAINHAS, Joaquim. **Universidade e investigação científica**. Lisboa: [s. n.], 2000. Disponível em: http://www.snesup.pt/htmls/_dlds/encontro_uni.doc. Acesso em: 20 jun. 2020.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2020.

SANTOS, Milton. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 83, p. 627–641, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000200016&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 16 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000200016>

SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1–95, 2000. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3211>. Acesso em: 10 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.7213/rde.v1i1.3211>

SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. **Libri**, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 75–98, 1992. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/libr.1992.42.2.75/html>. Acesso em: 16 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1515/libr.1992.42.2.75>

SHINTAKU, Milton *et al.* **Guia sobre a construção de tesouros**. Brasília, DF: IBICT, 2021. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1167/4/Guia%20sobre%20a%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20Tesauros.pdf>. Acesso em: 30 maio 2022.

SILVA, José Borzacchiello da. A pesquisa e a produção geográfica. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 135–146, 2011. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6559>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2011.0701.0012>

SILVA, Igor Antônio. **Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU**. Uberlândia: [s. n.], 2021. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa das cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2022a. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa de localização das cidades das instituições de graduação dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2023. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa dos estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2022b. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Edna Lúcia da. Rede científica e a construção do conhecimento. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 1–17, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/156>. Acesso em: 5 ago. 2021.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. A pós-graduação em Geografia no Brasil: uma contribuição à política de avaliação. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 21–37, 2005. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6609>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2005.0202.0002>

SILVA, José Borzacchiello da; OLIVEIRA, Márcio Piñon de. A trajetória da pós-graduação no Brasil e a Anpege: algumas questões. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 5, n. 05, p. 79–92, 2009. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6591>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2009.0505.0006>

SILVA, Mauro Cristiano de Paula; RAMIRES, Julio Cesar de Lima. Avaliação bibliométrica dos estudos geográficos sobre a coleta seletiva de materiais recicláveis e resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Pegada**, Presidente Prudente, v. 20, n. 3, p. 199–228, 2019. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/6450>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.33026/peg.v3i20.6450>

SOUZA, Kelma Patrícia de; RAMIRES, Julio Cesar de Lima. Aplicação de um estudo métrico da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: primeiras reflexões. **Boletim de Geografia**, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 185–202, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/46670>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v38i2.46670>

SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: Unesp, 2006.

STODDART, David Ross. Growth and Structure of Geography. **Transactions of the Institute of British Geographers**, London, n. 41, p. 1–19, 1967. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/621323?origin=JSTOR-pdf>. Acesso em: 19 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.2307/621323>

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, New York, v. 28, n. 1, p. 1–3, 1992. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/030645739290087G>. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/0306-4573\(92\)90087-G](https://doi.org/10.1016/0306-4573(92)90087-G)

TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; LARA, Maria Lopes Ginez de; KOBASHI, Nair Yumiko. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 21, n. 3, p. 197–200, 1992. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/19010>. Acesso em: 19 set. 2020.

TRINDADE, Gilmar Alves. Globalização, redes e relação mundo - lugar: insistindo em um debate ainda não esgotado na geografia. **GEONORDESTE**, São Cristóvão, v. 20, n. 2, p. 24, 2009. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/geonordeste/article/view/2454/2136>. Acesso em: 18 set. 2019.

TRISTÃO, Ana Maria Delazari; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, p. 161–171, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ci/a/kwqV8zpzRMbXJQH7HsTmjys/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000200017>

TUAN, Yi-Fu. Espaço, tempo e lugar: um arcabouço humanista. **Geograficidade**, Niterói, v. 1, n. 1, p. 4–15, 2011. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12804>. Acesso em: 19 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22409/geograficidade2011.11.a12804>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Centro de Ciências Humanas e Artes. Departamento de Geografia. **Projeto para implantação do curso de mestrado em Geografia**. Uberlândia: UFU, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Proposta de implantação do curso de doutorado no programa de Pós-Graduação em geografia da UFU**. Uberlândia: UFU, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Resolução nº 28/2003, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação**. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia. Uberlândia: UFU, 2003.

Disponível em:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202003-28_0.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Resolução SEI nº 05/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação**. Faz nova publicação do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, com alterações de cargos e do anexo único (grade curricular). Uberlândia: UFU, 2018. Disponível em:

Disponível em:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/SEI_UFU%20-%200483207%20-%20Resolu%C3%A7%C3%A3o-05_2018-.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Mapa Campus Santa Mônica 2018**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://ufu.br/central-de-conteudos/documentos/2018/10/mapa-campus-santa-monica-2018>. Acesso em: 26 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: histórico e contextualização**. Uberlândia, 2021a. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/139>. Acesso em: 30 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: linhas de pesquisa**. Uberlândia, 2021b. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/43>. Acesso em: 8 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: objetivo**. Uberlândia, 2021c. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/141>. Acesso em: 26 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Repositório Institucional**. Uberlândia, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/?locale=pt_BR. Acesso em: 26 fev. 2021.

VANZ, Samile Andrea de Souza; CAREGNATO, Sonia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 247–259, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/129317>. Acesso em: 7 jul. 2022.

VINHA, Janaina Francisca de Souza Campos. A pesquisa e a universidade no Brasil: organização e institucionalização dos grupos de pesquisa em Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [s. l.], v. 5, n. 9, p. 29–55, 2015. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/173>. Acesso em: 13 jan. 2022.

WHITEHAND, Jeremy W. R. The Impact of Geographical Journals: a look at the ISI Data. **Area**, Oxford, v. 16, n. 2, p. 185–187, 1984. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20002055>. Acesso em: 20 jan. 2022.

WRIGLEY, Neil; MATTHEWS, Stephen A. Citation classics and citation levels in Geography. **Area**, Oxford, v. 18, n. 3, p. 185–194, 1987. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20002055>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ZIPF, George Kingsley. **Human behavior and the principle of least effort**. Cambridge: Addison-Wesley, 1949. Disponível em: <https://pt.b-ok.lat/book/853362/d8f33d>. Acesso em: 17 jun. 2021.

**APÊNDICE A – ESTUDOS MÉTRICOS EM GEOGRAFIA – DISSERTAÇÕES E
TESES**

| Item | Dados do trabalho | Fonte |
|------|--|-------|
| 1 | ALBACH, Valeria de Meira. A difusão da pesquisa em geografia do turismo na Ibero-América. 2015 (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015. | Capes |
| 2 | GOMES, Marcos de Lima. Geohistória e a espacialização do exército brasileiro no estado de Roraima: 1992-2018. 2020. (Mestrado em Geografia) - Fundação Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2020. | Capes |
| 3 | LEITE; Luis Guilherme Ferreira. Reconfiguração do espaço urbano de Araxá (MG) no período de 2001 a 2019: implicações da mineração e atuação dos agentes econômicos; políticos e sociais. 2020. (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. | Capes |
| 4 | MELO, Alexandre Vastella Ferreira de. Produção científica internacional em artigos sobre sistemas de informação geográfica: uma análise bibliométrica entre 2006 e 2015. 2016. (Mestrado em Geografia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. | Capes |
| 5 | MORETTI, Renan Gomes. A pesquisa acadêmica sobre cidades médias e cidades de porte médio no período contemporâneo (1960 – 2019). 2020. (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2020. | Capes |
| 6 | PEREIRA, Juliana Sousa. Mapeamento das voçorocas e análise da susceptibilidade erosiva no município de Uberlândia/MG. 2021. (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. | Capes |
| 7 | BARCELOS, Sâmea Silva de Melo. A geografia urbana na Revista Brasileira de Geografia (1939-1995). 2010. (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. | Web |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE B - LISTA DAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS FORMADORAS DOS
DOCENTES POR EXTENSO**

| Instituições Nacionais – Sigla | Instituições Nacionais |
|---|--|
| Fafi | Faculdade de Filosofia |
| Fafica | Faculdade de Filosofia; Ciências e Letras de Catanduva |
| FCU | Faculdade Católica de Uberlândia |
| IME | Instituto Militar de Engenharia |
| InPE | Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais |
| PUC Campinas | Pontifícia Universidade Católica de Campinas |
| PUC Rio de Janeiro | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro |
| PUC São Paulo | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo |
| UEM | Universidade Estadual de Maringá |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UFF | Universidade Federal Fluminense |
| UFMG | Universidade Federal de Minas Gerais |
| UFPR | Universidade Federal do Paraná |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| UFSM | Universidade Federal de Santa Maria |
| UFU | Universidade Federal de Uberlândia |
| UFV | Universidade Federal de Viçosa |
| UnB | Universidade Federal de Brasília |
| Unesp | Universidade Estadual Paulista |
| Unicamp | Universidade Estadual de Campinas |
| Unijui | Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul |
| USP | Universidade de São Paulo |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE C – DISSERTAÇÕES E TESES NÃO ENTREGUES, NÃO LOCALIZADAS E EMBARGADA

| Item | Orientando | Título | Nível | Ano | Orientador | Situação |
|------|-------------------------------|---|----------|------|-------------------------|--------------|
| 1 | Marcelo Bonesso | Geração de ortofotos digitais para atualização cartográfica do cadastro urbano de Uberlândia/MG | Mestrado | 2000 | Roberto Rosa | Não entregue |
| 2 | Antônio Carias Frascoli | Concentrações de nutrientes no solo em diferentes sistemas de uso da terra da chapada Uberlândia – Uberaba/MG | Mestrado | 2001 | Samuel do Carmo Lima | Não entregue |
| 3 | Viviane Custódia Borges | Caracterização e considerações preliminares sobre a gênese dos latossolos muito argilosos das chapadas do Oeste Mineiro | Mestrado | 2001 | Luiz Nishiyama | Não entregue |
| 4 | Cinéia Muniz Silva | Um sistema de informação geográfico (SIG) aplicado ao turismo de eventos e negócios na cidade de Uberlândia (MG) | Mestrado | 2001 | Denise Labrea Ferreira | Não entregue |
| 5 | Simone Naves Bernardes | Qualidade ambiental e qualidade de vida em bairros periféricos de baixa renda em Uberlândia – Jardim Canaã e Aclimação | Mestrado | 2001 | Antônio G. Ribeiro | Não entregue |
| 6 | Rosina Maria Turano Mota | As concepções de espaço geográfico do professor das séries iniciais do ensino fundamental. Montes Claros-MG - 2001-2002. | Mestrado | 2002 | Vânia Rúbia F. Vlach | Não entregue |
| 7 | José Benjamin Severino Franco | Metodologia para identificação das pastagens degradadas utilizando dados de sensoriamento remoto | Mestrado | 2002 | Roberto Rosa | Não entregue |
| 8 | Carla Cristina Barbosa | A feira, a cidade e o turismo: conceitos; definições e relações com o lazer e a cultura em Montes Claros (MG) | Mestrado | 2003 | Rosselvelt José Santos | Não entregue |
| 9 | Andréa Maria Narciso R. Paula | Integração dos migrantes rurais no mercado de trabalho em Montes Claros, Norte de Minas Gerais: a esperança de melhoria de vida | Mestrado | 2003 | João Cleps Júnior | Não entregue |
| 10 | Helena Murta Moraes Souto | As paisagens geográficas de Montes Claros-MG no ensino de geografia nas séries finais do ciclo fundamental | Mestrado | 2003 | Rosselvelt José Santos | Não entregue |
| 11 | Adalto Reis Martins Junqueira | Trabalho de campo: importante recurso didático-pedagógico para o ensino médio da educação básica – minhas experiências | Mestrado | 2003 | Luiz Nishiyama | Não entregue |
| 12 | Verlaine Alves de Oliveira | Impactos ambientais na bacia hidrográfica do córrego perpétua: o tratamento de esgoto como principal ação mitigatória | Mestrado | 2003 | Suely Regina Del Grossi | Não entregue |
| 13 | José Fernando Camacho | Do povoado ao aglomerado: uma análise sócio/econômica da rede urbana de Uberlândia | Mestrado | 2004 | Beatriz Ribeiro Soares | Não entregue |
| 14 | Maria Cristina Sousa Reis | Planejamento Cicloviário de Uberlândia: Análise e Proposta | Mestrado | 2004 | Denise Labrea Ferreira | Não entregue |
| 15 | Daniel Gervásio Bernardes | A Semiótica da Paisagem Geótica: Aplicação da Lógica Sêmica em Leituras Geográficas | Mestrado | 2004 | Antônio G. Ribeiro | Não entregue |
| 16 | Leila Castelan Pelizer | Doenças Respiratórias; Clima e Arborização Urbana em Uberlândia (MG) | Mestrado | 2004 | Samuel do Carmo Lima | Não entregue |
| 17 | Cristiane Borges de Souza | Planejamento Viário e Sistema de Informações Geográficas: Estudo da Regularização do Assentamento São Francisco/Joana D'arc | Mestrado | 2004 | Denise Labrea Ferreira | Não entregue |
| 18 | Gleice Aparecida Xavier | Um Estudo do Turismo Sustentável em São Roque de Minas: Portal do Parna Canastra | Mestrado | 2004 | Suely Regina Del Grossi | Não entregue |
| 19 | Jefferson Mamede Nunes | O Transporte Urbano no Plano Diretor de Tupaciguara: caracterização e proposta de intervenção | Mestrado | 2005 | Denise Labrea Ferreira | Não entregue |
| 20 | Fábio Luiz Bertolucci | Da “cocada ao tênis Nike”: um breve perfil da informalidade no núcleo central da cidade de Uberlândia-MG | Mestrado | 2005 | Beatriz Ribeiro Soares | Não entregue |

| | | | | | | |
|----|------------------------------|--|-----------|------|--------------------------|----------------|
| 21 | Elizabete Oliveira Melo | Diagnóstico ambiental da bacia do Ribeirão Piçarrão | Mestrado | 2006 | Manfred Fehr | Não entregue |
| 22 | Patrícia de Almeida Villela | A educação para o trânsito como estratégia para uma nova mobilidade urbana | Mestrado | 2006 | William R. Ferreira | Não entregue |
| 23 | Amara Borges Amaral | Alteração da paisagem: a dinâmica do uso do solo e seus reflexos nas áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica do rio Piedade – MG | Mestrado | 2012 | Sílvio Carlos Rodrigues | Não entregue |
| 24 | Iron Ferreira de Andrade | Uso de tensiômetros e poços de monitoramento na avaliação da disponibilidade hídrica subsuperficial | Mestrado | 2014 | Sílvio Carlos Rodrigues | Não entregue |
| 25 | Camilla Silva Magalhães | A aplicação de parâmetros morfométricos no estudo do relevo das bacias do Rio Santo e Ribeirão Grande; Sudoeste de Minas Gerais | Mestrado | 2015 | Sílvio Carlos Rodrigues | Não entregue |
| 26 | Erika Adriana Leal | Memórias de vidas e de lugares: travessias – um acervo de memórias dos sertões do norte de Minas | Mestrado | 2015 | Carlos Rodrigues Brandão | Não entregue |
| 27 | Alessandra Fonseca Leal | Territórios de sentido: uma geantropologia da fronteira entre a ciência e a espiritualidade | Doutorado | 2016 | Carlos Rodrigues Brandão | Não entregue |
| 28 | Lucimar M. Albuquerque | Doroty e Dércio Marques: geógrafos das canções | Doutorado | 2016 | Carlos Rodrigues Brandão | Não entregue |
| 29 | Daise Jesus de Moura | A associação camponesa de produção da reforma agrária do município de Uberlândia-Acampra: desafios e perspectivas do acesso às políticas públicas na reforma agrária | Mestrado | 2017 | João Cleps Júnior | Não entregue |
| 30 | Rafaela Maximiano Dantas | A reconfiguração do espaço no município de Capinópolis (MG): o processo de instalação e desinstalação da Usina Sucroenergética Vale do Paranaíba | Mestrado | 2017 | Geisa Daise G. Cleps | Não entregue |
| 31 | Edson Cláudio Pistori | Programa mais médicos: desafios para a interiorização da medicina no Brasil | Doutorado | 2017 | Marlene T. M. Colesanti | Não entregue |
| 32 | Cyntia Miguel Pires | A regionalização dos serviços de saúde em Goiás – 2004/2018: caracterização e perspectivas | Doutorado | 2019 | Julio C. Lima Ramires | Não entregue |
| 33 | Gabriel de Melo Neto | A geografia da violação dos direitos humanos no Brasil: uma contextualização da vitimização de crianças e adolescentes | Doutorado | 2019 | Julio C. Lima Ramires | Não entregue |
| 34 | Alemar Moreira de Sousa | Espacialidades do envelhecimento LGBT's nas cidades pequenas de Goiás | Doutorado | 2020 | Beatriz Ribeiro Soares | Não entregue |
| 35 | Ângela Maria Soares | A bacia do Rio Claro: a ocupação antrópica e a degradação dos sistemas úmidos | Mestrado | 2002 | Claudete A. D. Baccaro | Não localizada |
| 36 | Ana Paula Crosara de Resende | Todos na cidade: o direito e a acessibilidade das pessoas com deficiência física em Uberlândia | Mestrado | 2003 | Beatriz Ribeiro Soares | Não localizada |
| 37 | Luis A. Bustamante Lourenço | A oeste das minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista: Triângulo Mineiro 1750-1861 | Mestrado | 2002 | Beatriz Ribeiro Soares | Não localizada |
| 38 | Rúbia Pereira Barra | A espacialização da mortalidade infantil por causas evitáveis em Uberlândia no ano 2000: subsídios para as ações em saúde | Mestrado | 2003 | Julio Cesar L. Ramires | Não localizada |
| 39 | Larissa Arvelos (15/05/2024) | Reflexões estéticas críticas sobre o ensino de geografia do Brasil | Mestrado | 2019 | Túlio Barbosa | Embargada |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Não localizada no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU acervada na Biblioteca Central Santa Mônica.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------|--------------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 131 | Matteus de Paula Freitas | Denise L. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 132 | Angela Fagna Gomes de Souza | Carlos R. Brandão | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 133 | Thalita Mendes Resende | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 134 | José Hermano Almeida Pina | Douglas G. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 135 | João Fernandes da Silva | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 136 | Geraldo Inácio Martins | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 137 | André Barioni | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 138 | Renata Geniany da Silva Costa | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 139 | Diones Carlos de Souza Almeida | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 140 | Paulo Candido de Sousa | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 141 | Arley Haley Faria | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 142 | Josimar Felisbino Silva | Sílvio C. Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 143 | Natália Dayrell de Carvalho | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 144 | Ana Luiza dos Santos Costa | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 145 | Sebastião Elias da Silveira | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 146 | Giuliano Tostes Novais | Washington L. Assunção | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 147 | Lidiane A. Alves | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 148 | Elisângela A. Silva Rodrigues | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 149 | Noriei Viana Pereira | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 150 | Grasieli Adriana Souza Pereira | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 151 | Naiara Cristina A. Vinaud | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 152 | Alessandra Fonseca Leal | Carlos R. Brandão | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 153 | Francisco Lima Mota | Vera L. Salazar Pessoa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 154 | Isa Raquel Silva Ota Hernandez | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 155 | Alexandre Luiz Alves | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 156 | Wlisses dos Santos Carvalhêdo | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 157 | Fernando Braconaro | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 158 | Luana Moreira Marques | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 159 | Djane Araújo Inácio da Cunha | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 160 | Mauro Beirigo da Silva | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 161 | Beatriz Vieira dos Santos | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 162 | Fabiano Alves Borges | Luiz Nishiyama | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 163 | Edson Claudio Pistori | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 164 | Marcus Vinicios Benachio | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|--------------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 165 | Kássia Nunes da Silva | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 166 | Manoel Reinaldo Leite | Jorge L. Silva Brito | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 167 | Juliana Cardoso Braga | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 168 | Michelly de Lourdes Lopes | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 169 | Andreia Silva | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 170 | Camila Bernardelli | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 171 | Artur Monteiro Leitão Júnior | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 172 | Arlei Teodoro de Queiroz | Washington L. Assunção | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 173 | Lorena Lorryne B. Damasceno | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 174 | Dayane Zandonadi Soares | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 175 | Thiago Gervásio F. Arantes | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 176 | Hérica Leonel de P. R. Oliveira | Luiz Nishiyama | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 177 | Lísia Moreira Cruz | Sílvio C. Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 178 | Adriano Rodrigues S. La Fuente | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 179 | Renata Rodrigues da Silva | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 180 | Andreza Gomes de Souza | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 181 | Viviane S. C. Santos Andrade | Manfred Fehr | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 182 | Lucimeire de Fátima Cardoso | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 183 | Fernanda Santos Pena | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 184 | Adriano Reis de Paula e Silva | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 185 | Eduardo Venâncio Rocha | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 186 | Agostinho Fernando | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 187 | Láís Naiara Gonçalves dos Reis | Jorge L. Silva Brito | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 188 | Hudson Rodrigues Lima | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 189 | Thallita Isabela Silva Martins | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 190 | Wendel Felix | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 191 | Caroline Ferreira de Moraes | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 192 | Andréa dos Santos Vieira | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 193 | Camilla Ferreira Gouveia | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 194 | Sandra Dalvi Q. Moraes | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 195 | Diego Alves de Oliveira | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 196 | Fernando Fernandes de Oliveira | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 197 | Vinicius Modolo Teixeira | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 198 | Henrique Vitorino Souza Alves | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|-----------------------------------|---------------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 199 | Lázaro Vinicius Oliveira da Silva | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 200 | Renato Alves Pereira Junior | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 201 | Marco Túlio Martins | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 202 | Mariana Mendes Silva | Jorge L. Silva Brito | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 203 | Renato Emanuel Silva | Washington L. Assunção | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 204 | Cyntia Andrade Arantes | Manfred Fehr | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 205 | Leonardo Batista Pedroso | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 206 | Rene Gonçalves Serafim Silva | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 207 | Jimmy Edwin Pavón Rodriguez | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 208 | Henrique Amorim Machado | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 209 | Fernanda Pereira Martins | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 210 | Gabriel Alves Veloso | Roberto Rosa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 211 | Ana Karina Rossi B. Nascimento | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 212 | Adrienne Galvão Silveira Gomes | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 213 | Vanda A. Costa | Julio C. Lima Ramires | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 214 | Fernanda Ribeiro Amaro | Carlos R. Brandão | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 215 | Erich Vectore Pavanin | Luiz Nishiyama | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 216 | Kárita de Fátima Araújo | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 217 | João Paulo Gomes da Silva | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 218 | Isabelle A. Damasceno | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 219 | Mariana Santos Lemes | Marcelo Cervo Chelotti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 220 | Natália Lorena Campos | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 221 | José Fernando Pinese Júnior | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 222 | André Vieira Freitas | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 223 | Jaqueline Borges Inácio | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 224 | Ricardo da Silva Costa | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 225 | Luciana Maria Santos de Arruda | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 226 | Juliana Abreu Crosara Petronzio | Jorge L. Silva Brito | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 227 | Wesley Alves Vieira | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 228 | Leticia Del Grossi Michelotto | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 229 | Larissa Silva Mendonça | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 230 | Vercilene de Paula Rodrigues | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 231 | Juliana Sousa Pereira | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 232 | Giliander Allan da Silva | Luiz Nishiyama | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 233 | Luiz Gonzaga F. Vasconcellos | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 234 | Letícia Parreira Oliveira | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 235 | Daniele Araújo Ferreira | Vânia Silva Rosolen | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 236 | Joana D'arc Vieira C. Astolpho | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 237 | Patrícia Ribeiro Londe | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 238 | Juliana Gonçalves Santos | Vanderlei O. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 239 | Aline de Freitas Roldão | Vanderlei O. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 240 | Maria Eleusa da Mota | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 241 | Rafael Araújo Pacheco | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 242 | Djalma Vieira Bezerra | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 243 | Jean Roger B. Danelon | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 244 | Fausto Miguel da Luz Netto | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 245 | Ricardo Luis de Freitas | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 246 | Talita Lucas Belizário | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 247 | Franco Andrei Borges | Marcelo Cervo Chelotti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 248 | José Rafael Rosa da Silva | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 249 | Jéssica Cristina Garcia | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 250 | Valentina Montealegre Melo | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 251 | Barbara Beatriz da Silva Nunes | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 252 | Luciano Patrice Garcia Lepera | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 253 | Aline Hubaide Rosa | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 254 | Luis Lima | Samuel do Carmo Lima | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 255 | Alessandra de A. Ramalho | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 256 | Mária Bruna Pereira Ribeiro | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 257 | Patrícia Soares Rezende | Roberto Rosa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 258 | Rodrigo Janoni Carvalho | Túlio Barbosa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 259 | Bruno de Freitas | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 260 | Josimar dos Reis de Souza | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 261 | Crislaine Motter | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 262 | Rosimeire Petrucci | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 263 | Filipe Antunes Lima | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 264 | Noam Alves Martins Marson | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 265 | Felipe Genaro | Marcelo Cervo Chelotti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 266 | Fabiana Borges Victor | João Cleps Junior | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|---------------------------|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 267 | Alex Cristiano de Souza | Marcelo Cervo Chelotti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 268 | Karine Beatriz P. Fernandes | Manfred Fehr | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 269 | Thiago Alves Rosa | Geisa D. Gumiero Cleps | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 270 | Carlos Felipe Nardin R. Abreu | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 271 | Luiz Fernando da Silva Oliveira | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 272 | Flaviane Fernandes Bernardes | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 273 | Leilaine de Fátima Ferreira | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 274 | Angélica Borges dos Santos | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 275 | Diego Henrique Moreira | Rita C. Martins de Souza | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 276 | Márcia Verssiane G. Fagundes | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 277 | Vitor de Oliveira Santos | Luiz Nishiyama | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 278 | Walison Silva Reis | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 279 | Danniella Carvalho dos Santos | Vanderlei O. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 280 | Reges Sodré da Luz Silva Dias | Julio C. Lima Ramires | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 281 | Diego Armando C. Álvarez | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 282 | Samuel Alves Maciel | Luiz A. Oliveira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 283 | Fabiana Cristina dos Santos | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 284 | Fander de Oliveira Silva | William R. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 285 | Rafael Mendes Rosa | Vanderlei O. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 286 | Marllon Henrique Leandro | Jorge L. Silva Brito | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 287 | João Gabriel de Paula Naves | Marlene T. M. Colesanti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 288 | Dhulia Alves Souza | Roberto Rosa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 289 | Rafhael Ribeiro Mascarenhas | Vitor Ribeiro Filho | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 290 | Gláycion Vinícios A. Souza | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 291 | Marina Silva Araújo | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 292 | Láís Ribeiro Silva | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 293 | Micheli Pereira Costa | Gelze S. S. C. Rodrigues | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 294 | Lair Miguel da Silva | Marcelo Cervo Chelotti | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 295 | Igor Antônio Silva | Paulo Cezar Mendes | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 296 | Diogo Sá da Silva Pompeu | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 297 | Gleudson Caetano da Silva | Vanderlei O. Ferreira | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 298 | Gilson Silva Santos | Túlio Barbosa | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 299 | Mariana Forlini Marchini | Vicente P. Silva | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 300 | Mônica Arruda Zuffi | Rosselvelt J. Santos | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|---------------------------------|-------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 26 | Marcelo Cervo Chelotti | Vera L. Salazar Pessôa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 27 | Jaqueline Ainda Ferrete | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 28 | Joelma Cristina dos Santos | Vera L. Salazar Pessôa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 29 | Janes Socorro da Luz | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 30 | Jovair Libério da Cunha | Luiz Nishiyama | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31 | Andréa Maria Narciso R. Paula | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 32 | Yarnel de Oliveira Campos | Luiz Nishiyama | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 33 | Celbo Antonio da F. Rosas | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 34 | Leomar Tiradentes | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 35 | Aristeu Geovani de Oliveira | Washington L. Assunção | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 36 | Paula Cristina Diniz de Queiroz | Manfred Fehr | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 37 | Márcia Beatriz Cardoso de Paula | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 38 | Paulo Sérgio da Silva | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 39 | Gilberto José de Faria Queiroz | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 40 | Jussara dos Santos Rosendo | Roberto Rosa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 41 | Ronaldo da Silva | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 42 | Magda Valéria da Silva | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 43 | Jean Carlos Vieira Santos | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 44 | Marcos Esdras Leite | Jorge L. Silva Brito | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 45 | Patrícia Francisca de Matos | Vera L. Salazar Pessôa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 46 | Roselir de Oliveira Nascimento | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 47 | Ricardo Reis Alves | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 48 | Murilo Mendonça O. Souza | Vera L. Salazar Pessôa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 49 | Rosuita Frattari Bonito | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 50 | Julietta Cristina Fernandes | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 51 | Emerson Figueiredo Leite | Roberto Rosa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 52 | Erica A. Vaz Rocha | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 53 | Iara Soares de França | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 54 | Maria Araci Magalhães | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 55 | João Carlos de Oliveira | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 56 | Márcia Andréia Ferreira Santos | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 57 | Almerinda dos Santos | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 58 | Jeane Medeiros Silva | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 59 | Airton Sieben | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|------------------------------------|-------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 60 | Élisson Cesar Prieto | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 61 | Denise Figueiredo Biulchi | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 62 | Carlos Augusto Machado | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 63 | José Manoel M. Oliveira | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 64 | João Aparecido Bazolli | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 65 | Edevaldo Aparecido Souza | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 66 | Cláudia Lúcia da Costa | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 67 | Sandra Célia Muniz Magalhães | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 68 | Emerson Malvino da Silva | Douglas G. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 69 | Maria das Graças C. Cunha | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 70 | Flávio da Costa Santos | Luiz Nishiyama | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 71 | Adairlei A. da Silva Borges | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 72 | Marivaldo Cavalcante da Silva | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 73 | Maria José Rodrigues | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 74 | Flávio Alves de Sousa | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 75 | Aires José Pereira | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 76 | Sílvio Barbosa da Silva Júnior | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 77 | Priscilla Caires S. Afonso | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 78 | João Manoel Vasconcelos Filho | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 79 | Janete A. Gomes Zuba | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 80 | Marilda Resende de Melo | Manfred Fehr | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 81 | Lilian de Oliveira Vilela da Silva | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 82 | Iara Maria Soares C. Silveira | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 83 | José Fernando Camacho | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 84 | Antônio Miranda de Oliveira | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 85 | Leonardo Moreira Ulhôa | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 86 | Juliana Pontes Pinto Freitas | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 87 | Roberta Afonso Vinhal Wagner | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 88 | Angela Fagna Gomes de Souza | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 89 | Maurício Alves da Silva | Jorge L. Silva Brito | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 90 | Rejane de Aquino Dias Braga | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 91 | Hélio Carlos M. Oliveira | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 92 | Helaine Maria N. Santos | Manfred Fehr | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 93 | Lilian Carla Moreira Bento | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|-------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 94 | Luciano da Silva Guedes | Jorge L. Silva Brito | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 95 | Maria da Penha Vieira Marçal | Vânia R. Farias Vlach | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 96 | Joycelaine A. de Oliveira | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 97 | Rones Borges Silva | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 98 | Cássio Alexandre da Silva | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 99 | Sanny Rodrigues M. Campos | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 100 | Arlete Mendes da Silva | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 101 | Vinicius Lino R. Jesus | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 102 | Marlúcio Anselmo Alves | Samuel do Carmo Lima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 103 | Mirna Karla Amorim da Silva | Roberto Rosa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 104 | Fabício Silvério Flauzino | Luiz Nishiyama | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 105 | Regina Crosara | Manfred Fehr | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 106 | Hebert Canela Salgado | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 107 | Luiz Andrei Gonçalves Pereira | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 108 | Reynaldo Furtado Faria Filho | Jorge L. Silva Brito | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 109 | Thalita Mendes Resende | Jorge L. Silva Brito | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 110 | Emerson Gervásio de Almeida | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 111 | Maristela Corrêa Borges | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 112 | Marcus Vinicius M. Souza | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 113 | Jailson de Macedo Sousa | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 114 | Paula Cristina A. Oliveira | Sílvio Carlos Rodrigues | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 115 | Alécio Perini Martins | Roberto Rosa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 116 | Nara Cristina de Lima Silva | Washington L. Assunção | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 117 | Paulo Irineu B. Fernandes | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 118 | Nelson Ney Dantas Cruz | Rosselvelt J. Santos | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 119 | Dulce Pereira dos Santos | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 120 | Ana Alice Bezerra P. D. Garlipp | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 121 | Priscilla Alves | William R. Ferreira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 122 | Mauro das Graças Mendonça | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 123 | Láís Naiara Gonçalves dos Reis | Luiz Nishiyama | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 124 | Josenilson Bernardo da Silva | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 125 | Geraldo Inácio Martins | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 126 | Antônia Márcia Duarte Queiroz | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 127 | Tatiana Diniz Prudente | Roberto Rosa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 196 | Viviane Caetano F. Gomes | Adriany Á. M. Sampaio | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| 197 | Crislaine Motter | Mirlei F. Vicente Pereira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| 198 | Ricardo Luis de Freitas | João Cleps Junior | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| 199 | Josimar dos Reis de Souza | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| SUBTOTAL DOUTORADO RI/UFU | | | 199 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 | 15 | 6 | 12 | 8 | 13 | 27 | 14 | 17 | 14 | 13 | 16 | 23 | 11 | |
| 1 | Alessandra Fonseca Leal | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2 | Lucimar M. Albuquerque | Carlos R. Brandão | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3 | Tatiana da Rocha Barbosa | Vitor Ribeiro Filho | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| 4 | Edson Cláudio Pistori | Marlene T. M. Colesanti | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| 5 | Cyntia Miguel Pires | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| 6 | Gabriel de Melo Neto | Julio C. Lima Ramires | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| 7 | Alemar Moreira de Sousa | Beatriz Ribeiro Soares | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| SUBTOTAL DOUTORADO - Não disponível no RI/UFU | | | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1 |
| TOTAL DOUTORADO | | | 206 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 | 15 | 6 | 12 | 8 | 13 | 27 | 14 | 17 | 16 | 15 | 16 | 25 | 12 | |
| TOTAL GERAL | | | 505 | 206 | 10 | 30 | 16 | 31 | 44 | 44 | 27 | 29 | 34 | 22 | 27 | 38 | 39 | 43 | 47 | 42 | 41 | 42 | 29 | 41 | 35 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE E – DISSERTAÇÕES E TESES COM DIVERGÊNCIA DE TÍTULO COM A ATA

| Item | Orientando | Título | Nível | Ano | Orientador | URL/DOI/Número de chamada |
|------|-------------------------------|--|-----------|------|--------------------------|---|
| 1 | Silvana de Campos Sona | Análises e propostas à formação do geógrafo no curso de licenciatura plena em Geografia/Cur/UFMT; a partir das especificidades do lugar e da região | Mestrado | 2001 | Rosselvelt José Santos | 910.1:37 S698a TES/MEM |
| 2 | Jorge Hermógenes Rocha | A influência da construção dos lagos das Usinas Hidrelétricas de Capim Branco I e II sobre as populações de Morcegos Hematófagos; nos municípios de Araguari e Uberlândia - MG | Mestrado | 2005 | Samuel do Carmo Lima | 911.2 R672i TES/MEM |
| 3 | Roberto Reis Alves | Monitoramento evolutivo de seções transversais: análise estatístico estatístico-morfométrica de perda de solo e da qualidade da água em Voçoroca no município de Uberlândia-MG | Mestrado | 2005 | Silvio Carlos Rodrigues | 551.4 A474m TES/MEM |
| 4 | Roberto Barboza Castanho | Uso do geoprocessamento no estudo da produção agropecuária da microrregião geográfica de Carazinho RS (2002) | Doutorado | 2006 | Roberto Rosa | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16024 |
| 5 | Francine Borges Silva | Planejamento regional / territorial : a interface entre os planos diretores de aproveitamentos hidrelétricos e os planos diretores municipais | Mestrado | 2007 | William R. Ferreira | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16266 |
| 6 | Jussara Maria de C. Guimarães | A ciranda das crianças fazendo ciência em um espaço público a praça Dr. Chaves - Montes Claros (MG) | Doutorado | 2007 | Marlene T. M. Coesanti | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15980 |
| 7 | Maria Beatriz J. Bernardes | Bacia hidrográfica do Rio Uberabinha : a disponibilidade de água e uso do solo sob a perspectiva da educação ambiental | Doutorado | 2007 | Marlene T. M. Coesanti | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16027 |
| 8 | Jureth Couto Lemos | Fauna flebotomínea na bacia do Rio Araguari; antes, durante e após a construção da barragem da Usina Hidrelétrica Capim Branco I; Uberlândia; Minas Gerais; Brasil | Doutorado | 2007 | Samuel do Carmo Lima | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16026 |
| 9 | Ângela Maria Soares | A dinâmica hidrológica na bacia do alto curso do rio Uberabinha - Minas Gerais | Doutorado | 2008 | Luiz Nishiyama | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15910 |
| 10 | Átina Gomes Silva | Gestão de resíduos sólidos na Escola Estadual Corina de Oliveira e criação de um precedente em Uberaba | Mestrado | 2009 | Manfred Fehr | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16074 |
| 11 | Jaqueline Aida Ferrete | Fauna anofêlica da área de construção da barragem da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar I; na Bacia do Rio Araguari no município de Uberlândia; MG | Doutorado | 2009 | Samuel do Carmo Lima | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15919 |
| 12 | Jovair Libério da Cunha | Impacto ambiental em sistema de pastagem sob aplicações de esterco líquido de suínos | Doutorado | 2009 | Luiz Nishiyama | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15924 |
| 13 | Andréa Maria Narciso R. Paula | Travessias... movimentos migratórios em comunidades rurais no sertão do norte de Minas Gerais | Doutorado | 2009 | Carlos Rodrigues Brandão | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15929 |
| 14 | Graziele A. Souza Morelli | Cotidiano e territorialidades de uma comunidade caiçara : Puruba; Ubatuba; SP | Mestrado | 2010 | Rosselvelt José Santos | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16075 |

| | | | | | | |
|----|--------------------------------|---|-----------|------|--------------------------|---|
| 15 | Marilene Rodrigues S. Pimentel | A influência dos fatores geográficos nas variações térmicas e higrométricas na área urbana de Caldas Novas (GO) | Mestrado | 2010 | Washington L. Assunção | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16088 |
| 16 | Márcia Beatriz C. Paula | Fauna flebotômica; condições sócio- ambientais e a transmissão da Leishmaniose visceral em Uberlândia-MG; Brasil | Doutorado | 2010 | Samuel do Carmo Lima | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15932 |
| 17 | Diones Carlos de Souza Almeida | Entre a escola e a sociedade: bases para a formação continuada de professores de Geografia na perspectiva da inclusão escolar de estudantes com baixa visão e cegos; em Uberlândia-MG | Mestrado | 2011 | Adriany de Á. M. Sampaio | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16092 |
| 18 | Alessandra Fonseca Leal | Semear cultura; cultivar culturas populares; colher patrimônios: a gestão social da cultura popular às margens do Rio São Francisco no norte de Minas Gerais | Mestrado | 2011 | Carlos Rodrigues Brandão | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16112 |
| 19 | Mauro Beirigo da Silva | A dinâmica do comércio de autosserviço do varejo alimentar e a expansão das lojas de vizinhança na cidade de Uberaba (MG) | Mestrado | 2011 | Geisa Daise G. Cleps | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16124 |
| 20 | Roselir de Oliveira Nascimento | Evolução de um perfil laterítico em domo estrutural de Sobradinho; Distrito Federal | Doutorado | 2011 | Sílvio Carlos Rodrigues | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15940 |
| 21 | Murilo Mendonça O. Souza | Luta; territorialização e resistência camponesa no leste rondoniense (1970-2010) | Doutorado | 2011 | Vera Lúcia S. Pessôa | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15943 |
| 22 | Lorena L. B. Damasceno | Análise da qualidade ambiental urbana da cidade de Uberlândia (MG) a partir de indicadores socioambientais | Mestrado | 2012 | Vania Silva Rosolen | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16150 |
| 23 | Renata Rodrigues da Silva | Centros comerciais e shopping centers: transformações no espaço urbano de Uberlândia (MG) | Mestrado | 2012 | Geisa Daise G. Cleps | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16154 |
| 24 | Andreza Gomes de Souza | A territorialização do agronegócio canavieiro em Frutal - MG | Mestrado | 2012 | João Cleps Junior | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16156 |
| 25 | Laís Naiara Gonçalves dos Reis | Mapeamento multitemporal e conversão do uso da terra a partir da expansão canavieira no Triângulo Mineiro (2000-2010) | Mestrado | 2013 | Jorge Luís Silva Brito | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16161 |
| 26 | Marco Túlio Martins | A geografia e o projeto de Brasil: pensamento geográfico em Nelson Werneck Sodré (1939-1945) | Mestrado | 2013 | Rita de Cassia M. Souza | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16215 |
| 27 | Renato Emanuel Silva | Disponibilidade e demanda hídrica a partir da análise ambiental da região do alto curso do rio Dourados em Patrocínio (MG) | Mestrado | 2014 | Washington L. Assunção | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16182 |
| 28 | Henrique Amorim Machado | Comportamento do carbono orgânico em área úmida do cerrado (Vereda do Córrego Beija-Flor; Uberlândia/MG) | Mestrado | 2014 | Vania Silva Rosolen | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16211 |
| 29 | Luciano da Silva Guedes | Contribuição para o diagnóstico socioambiental da microrregião de Araguaína-TO | Doutorado | 2014 | Jorge Luís Silva Brito | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15981 |
| 30 | Regina Crosara | O talento de gerir pessoas como chave da gestão de resíduos sólidos em espaços urbanos | Doutorado | 2014 | Manfred Fehr | https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15997 |
| 31 | Thalita Mendes Resende | Isótopos de carbono (¹³ C) e a dinâmica do carbono orgânico do solo em sistemas cultivados no cerrado mineiro | Doutorado | 2015 | Jorge Luis Silva Brito | https://doi.org/10.14393/ufu.te.2015.44 |
| 32 | Antônia Márcia D. Queiroz | Análise geográfica sobre o espaço virtual de ensino a partir das experiências na educação a distância da Universidade Aberta do Brasil no norte de Minas Gerais | Doutorado | 2016 | Rosselvelt José Santos | https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.42 |

| | | | | | | |
|----|----------------------------------|---|-----------|------|---------------------------|---|
| 33 | Kátia Gisele de Oliveira Pereira | A importância litoestrutural na morfogênese nas bacias dos ribeirões Douradinho e Estiva; no Triângulo Mineiro | Doutorado | 2016 | Jorge Luís Silva Brito | https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.68 |
| 34 | Gilson Silva Santos | A questão da dependência estrutural no Brasil : análise das políticas econômicas do Partido dos Trabalhadores | Mestrado | 2017 | Túlio Barbosa | http://doi.org/10.14393/ufu.di.2017.363 |
| 35 | Hudson Rodrigues Lima | No caminho das águas: territórios em risco à jusante da Hidrelétrica Nova Ponte; no rio Araguari; Minas Gerais | Doutorado | 2017 | Vicente de Paulo da Silva | http://doi.org/10.14393/ufu.te.2017.117 |
| 36 | Elisângela de A. Silva Rodrigues | Avaliação das estratégias do Programa Nacional de Controle da Dengue e as epidemias anuais da doença no Brasil | Doutorado | 2017 | Samuel do Carmo Lima | http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.28 |
| 37 | Fábio Carvalho | Abstração inicial e valores CN em diferentes usos da terra no Cerrado com utilização de um simulador de chuva | Doutorado | 2018 | Sílvio Carlos Rodrigues | http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.607 |
| 38 | Antonio Henrique C. Martins | Expansão urbana e vulnerabilidades sócioambientais no distrito sede de Senador Canedo-GO 2008 – 2018 | Doutorado | 2019 | Beatriz Ribeiro Soares | http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.248 |
| 39 | Pedro Henrique M. Carvalho | PIBID Subprojeto Alfabetização Cartográfica e formação de professores em Geografia na Unimontes | Mestrado | 2020 | Adriany de Á. M. Sampaio | http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.3048 |
| 40 | Aline de Freitas Roldão | Veranicos no estado do Tocantins e a cultura da soja | Doutorado | 2020 | Vanderlei de O. Ferreira | http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.403 |
| 41 | Heloisa Vitória de C. Paula | Territórios e projetos em disputa na institucionalização dos cursos de licenciatura em educação do campo | Doutorado | 2020 | Marcelo Cervo Chelotti | http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.3609 |
| 42 | Francielle de Siqueira Castro | O clima e as cidades: avaliação do índice de correlação entre temperaturas medidas por sensores termais do satélite Landsat-8 e sensores de superfície na cidade de Patos de Minas - MG | Doutorado | 2020 | Paulo Cezar Mendes | http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.3613 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE F – DISCENTES SEM CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES

| Item | Discente | Nível | Ano | Lattes |
|------|--------------------------------------|-----------|------|------------------------------|
| 1 | Airam da Paz Fonseca Mota | Mestrado | 2003 | Ausência de Currículo Lattes |
| 2 | Ana Keila Andrade Barbosa | Mestrado | 2006 | Ausência de Currículo Lattes |
| 3 | Arcênio Menezes da Silva | Mestrado | 2004 | Ausência de Currículo Lattes |
| 4 | Bruno de Freitas | Mestrado | 2016 | Ausência de Currículo Lattes |
| 5 | Cinéia Muniz Silva | Mestrado | 2001 | Ausência de Currículo Lattes |
| 6 | Clara Fernanda Gonçalves | Mestrado | 2003 | Ausência de Currículo Lattes |
| 7 | Elisângela Aparecida Silva Rodrigues | Mestrado | 2011 | Ausência de Currículo Lattes |
| 8 | Fabiane dos Santos Toledo | Mestrado | 2012 | Ausência de Currículo Lattes |
| 9 | Fábio Luiz Bertolucci | Mestrado | 2005 | Ausência de Currículo Lattes |
| 10 | Flávio Luiz Pereira | Mestrado | 2008 | Ausência de Currículo Lattes |
| 11 | Iracema Senise Caproni Anção Jamal | Mestrado | 2004 | Ausência de Currículo Lattes |
| 12 | João Aparecido Bazolli | Mestrado | 2012 | Ausência de Currículo Lattes |
| 13 | Júlio César Caixeta | Mestrado | 2019 | Ausência de Currículo Lattes |
| 14 | Leila Castelan Pelizer | Mestrado | 2004 | Ausência de Currículo Lattes |
| 15 | Lino de Paula Silva | Mestrado | 2000 | Ausência de Currículo Lattes |
| 16 | Lucimeire da Silva Costa | Mestrado | 2003 | Ausência de Currículo Lattes |
| 17 | Luiz de Lima | Mestrado | 2015 | Ausência de Currículo Lattes |
| 18 | Marcelo Bonesso | Mestrado | 2000 | Ausência de Currículo Lattes |
| 19 | Maria das Graças Silva Vieira | Mestrado | 2003 | Ausência de Currículo Lattes |
| 20 | Olinda Mendes Borges | Mestrado | 2005 | Ausência de Currículo Lattes |
| 21 | Pedro Henrique Maio de Carvalho | Mestrado | 2020 | Ausência de Currículo Lattes |
| 22 | Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia | Doutorado | 2019 | Ausência de Currículo Lattes |
| 23 | Vercilene de Paula Rodrigues | Mestrado | 2014 | Ausência de Currículo Lattes |
| 24 | Elisângela Aparecida Silva Rodrigues | Doutorado | 2017 | Ausência de Currículo Lattes |
| 25 | Victor Hugoc Soliz | Mestrado | 2018 | Ausência de Currículo Lattes |
| 26 | Yara Maria Soares Costa da Silveira | Mestrado | 2003 | Ausência de Currículo Lattes |
| 27 | Lisbeth Del Carmen Segovia Materano | Mestrado | 2019 | Ausência de Currículo Lattes |
| 28 | Fábio de Souza | Doutorado | 2019 | Ausência de Currículo Lattes |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE G – DISCENTES QUE NÃO TIVERAM CONTINUIDADE NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA NA UFU

| Item | Discente | Graduação | Instituição | Ano | Mestrado | Instituição | Ano | Doutorado | Instituição | Ano |
|------|---|---------------------|-------------------------------|------|---|-------------|------|-------------------------|-------------|------|
| 1 | Ada Borges Custódio | SI | SI | SI | Geografia | UFU | 2000 | | | |
| 2 | Adailson Pinheiro Mesquita | Engenharia Civil | UFU | 1986 | Transportes | UnB | 1995 | Geografia | UFU | 2008 |
| 3 | Adriano Reis de Paula e Silva | Engenharia Civil | UNIFEB | 2000 | Geografia | UFU | 2012 | | | |
| 4 | Agostinho Fernando | Psicologia | Universidade Eduardo Mondlane | 2011 | Geografia | UFU | 2013 | | | |
| 5 | Aguinaldo Alemar | Direito | UFU | 1992 | Direito | PUC/SP | | Geografia | UFU | 2006 |
| 6 | Aires José Pereira | Geografia | UFMT | 1992 | Arquitetura e Urbanismo | UnB | 1999 | Geografia | UFU | 2013 |
| 7 | Airton Sieben | Geografia | UFSM | 2004 | Geomática | UFSM | 2004 | Geografia | UFU | 2012 |
| 8 | Alberto Pereira Lopes | Geografia | UFPB | 1991 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | USP | 2009 |
| 9 | Alcione Hermínia da Silva | Agronomia | UFMG | 2006 | Geografia | UFU | 2010 | Ciências do Solo | UFPR | 2016 |
| 10 | Aleamar Moreira de Sousa | Geografia | UFG | 2002 | Geografia | UFG | 2005 | Geografia | UFU | 2020 |
| 11 | Alessandra de Albuquerque Ramalho | Filosofia | FPA | 2008 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 12 | Alessandra Fernandes Nascimento Pereira | Direito | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 13 | Alessandra Leles Rocha | Ciências Biológicas | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 14 | Alessandra Rodrigues Ferreira | Artes | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 15 | Alex Cristiano de Souza | Geografia | UNIFAL | 2012 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 16 | Aline Turatti Alves | Geografia | UFSC | 2007 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 17 | Almerinda dos Santos | Geografia | UFMS | 1984 | Ecologia e Conservação de Recursos Naturais | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2012 |
| 18 | Amanda Pires de Mesquita | Geografia | UFG | 2011 | Geografia | UFG | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 19 | Amara Borges Amaral | Ciências Biológicas | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2012 | | | |
| 20 | Ana Alice Bezerra Pinto Damas Garlipp | Ciências Econômicas | PUC/Campinas | 1984 | Economia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2015 |
| 21 | Ana Flávia Magalhães Costa | Decoração | UFU | 1995 | Geografia | UFU | 2004 | Arquitetura e Urbanismo | UnB | 2015 |
| 22 | Ana Ivânia Alves Fonseca | Geografia | Unimontes | 1995 | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | Unesp | 2012 |
| 23 | Ana Karina Rossi Bertoldo Nascimento | Geografia | FEU | 2002 | Geografia | UFU | 2014 | | | |
| 24 | Ana Paula Crosara de Resende | Direito | UFU | 1994 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 25 | Ana Paula Rabelo | Filosofia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 26 | Anderson César Fernandes | Direito | Pitágoras | 2011 | Geografia | UFU | 2020 | | | |
| 27 | André Barioni | Geografia | CUBM | 2005 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 28 | André Vieira Freitas | Geografia | UnB | 2010 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UnB | 2018 |

| | | | | | | | | | | |
|----|----------------------------------|----------------------------|-----------|------|------------------------|-----------|------|---|---------|------|
| 29 | Anete Marília Pereira | Geografia | Unimontes | 1990 | Geografia | UFMG | 1999 | Geografia | UFU | 2007 |
| 30 | Ângela Cristina Borges Magalhães | Jornalismo | FISTA | 1980 | Geografia | UFU | 2010 | | | |
| 31 | Antônia Márcia Duarte Queiroz | Geografia | Unimontes | 2006 | Geografia | Unimontes | 2009 | Geografia | UFU | 2016 |
| 32 | Antônio Aparecido de Souza | Geografia | FAL | 1990 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 33 | Antonio Henrique Capuzzo Martins | Engenharia Civil | PUC/GO | 2000 | Engenharia Civil | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2019 |
| 34 | Antonio Maurílio Alencar Feitosa | Geografia | FUNORTE | 1989 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 35 | Antônio Miranda de Oliveira | Filosofia | UFG | 1988 | Educação | UFG | 2002 | Geografia | UFU | 2013 |
| 36 | Antonio Santiago da Silva | Geografia | UFG | 2008 | Geografia | UFU | 2018 | | | |
| 37 | Ariane Martins Nogueira | Gestão Ambiental | IFTM | 2010 | Geografia | UFG | 2014 | Geografia | UFU | 2019 |
| 38 | Aristeu Geovani de Oliveira | Geografia | UFG | 1995 | Geografia | UFG | 1999 | Geografia | UFU | 2010 |
| 39 | Arlete Mendes da Silva | Geografia | UNIANA | 1992 | Geografia | UFG | 2003 | Geografia | UFU | 2014 |
| 40 | Átina Gomes Silva | Biotecnologia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2009 | | | |
| 41 | Bárbara Beatriz da Silva Nunes | Ciências Biológicas | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2015 | Ecologia e Conservação de Recursos Naturais | UFU | 2020 |
| 42 | Beatriz Carneiro Carvalho Salles | Enfermagem | PUC/GO | 1986 | Administração | UNITRI | 2001 | Geografia | UFU | 2020 |
| 43 | Beatriz Vieira dos Santos | Ciências Biológicas | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2011 | Ciência e Tecnologia de Biocombustíveis | UFU | 2019 |
| 44 | Bethânia Alves de Menezes | Geografia | Unesp | 2003 | Geografia | UFU | 2006 | | | |
| 45 | Camila Franco | Geografia | USP | 2016 | Geografia | UFU | 2020 | | | |
| 46 | Carla Cristina Barbosa | História | Unimontes | 1998 | Geografia | UFU | 2003 | História das Ciências | PUC/SP | 2010 |
| 47 | Carlos Alberto Biella | Geografia | UNIDERP | 2017 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 48 | Carlos Alberto Póvoa | Geografia | UFMG | 1992 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | USP | 2007 |
| 49 | Carlos Augusto Machado | Geografia | Unesp | 1997 | Geografia | Unesp | 2001 | Geografia | UFU | 2012 |
| 50 | Carlos Roberto Borges Junior | Agrimensura e Cartográfica | UFV | 2010 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 51 | Cássio Alexandre da Silva | Geografia | Unimontes | 1995 | Desenvolvimento Social | Unimontes | 2007 | Geografia | UFU | 2014 |
| 52 | Celbo Antonio da Fonseca Rosas | Geografia | Unesp | 1998 | Geografia | Unesp | 2002 | Geografia | UFU | 2010 |
| 53 | Célia Ferreira dos Reis | Geografia | IFTM | 2013 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 54 | Charmenie Santana Alves | Ciências Biológicas | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2009 | | | |
| 55 | Claudecir Gonçalves | Geografia | SCELISUL | 1987 | Economia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2008 |
| 56 | Claudia Costa Farnesi | Ciências Biológicas | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 57 | Cláudia Lúcia da Costa | Geografia | UFG | 2001 | Geografia | UFG | 2004 | Geografia | UFU | 2013 |
| 58 | Claudionor Henrique Dias | Geografia | UFG | 1995 | Geografia | UFU | 2010 | | | |
| 59 | Clenilda Evangelista Felipe | Geografia | UFG | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 60 | Clóvis Cruvinel da Silva Júnior | Geografia | UEG | 2004 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | Unicamp | 2018 |

| | | | | | | | | | | |
|----|---------------------------------|----------------------------|----------------------------------|------|------------------------|-----------|------|-------------------------|---------|------|
| 61 | Cristiane Borges de Souza | Arquitetura e Urbanismo | UNIT | 1999 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 62 | Cristiane Dias | Geografia | UFG | 1996 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 63 | Cynthia Bessa de Souza | Arquitetura e Urbanismo | Unibe | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 64 | Daniel Gervasio Bernardes | Arquitetura e Urbanismo | UNIT | 1998 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 65 | Daniela Cursino Romão | Ciências Biológicas | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 66 | Danniella Carvalho dos Santos | Geografia | Unimontes | 2013 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 67 | Dayanne Vieira de Oliveira | Agrimensura e Cartográfica | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2019 | | | |
| 68 | Delmar Ottobeli | Geografia | Unijuí | 1986 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 69 | Denis Biolkino de Sousa Pereira | Direito | PUC/GO | 1988 | Transportes | UnB | 2006 | Geografia | UFU | 2019 |
| 70 | Denise Elias Attux | Arquitetura e Urbanismo | USU | 1983 | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 71 | Denise Figueiredo Biulchi | Técnicas Agropecuárias | UPF | 1984 | Educação Agrícola | UFRJ | 2005 | Geografia | UFU | 2012 |
| 72 | Diego Armando Céspedes Álvarez | Geografia | Universidad Nacional Costa Rica | 2013 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 73 | Dimaris Anaika Gomez Ramirez | Geografia | Universidad Central de Venezuela | 2012 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 74 | Dirce Helena de Faria Carvalho | Medicina Veterinária | UFU | 1984 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 75 | Djalma Vieira Bezerra | Geografia | UNITRI | 2004 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 76 | Dulce Pereira dos Santos | Geografia | Unimontes | 1992 | Desenvolvimento Social | Unimontes | 2007 | Geografia | UFU | 2015 |
| 77 | Edevaldo Aparecido Souza | Geografia | UFMS | 1994 | Geografia | Unesp | 2005 | Geografia | UFU | 2013 |
| 78 | Edione Raquel Fockink | Geografia | UFG | 2003 | Geografia | UFU | 2007 | | | |
| 79 | Edivane Cardoso da Silva | Ciências Biológicas | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2001 | Ecologia | UnB | 2006 |
| 80 | Eduardo Augusto Braga y Garcia | Agrimensura | Castela Engenharia | 2016 | Geografia | UFU | 2020 | | | |
| 81 | Eduardo Bevilaqua | Medicina Veterinária | UFU | 1986 | Geografia | UFU | 2007 | | | |
| 82 | Eduardo Petrucci | Geografia | UFTM | 2015 | Geografia | UFU | 2018 | | | |
| 83 | Eduardo Rodrigues Gomes | Geografia | UFES | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFF | 2012 |
| 84 | Eduardo Venâncio Rocha | Direito | Unitri | 2007 | Geografia | UFU | 2012 | | | |
| 85 | Elaine Corsi | Artes Plasticas | UFU | 1986 | Geografia | UFU | 2006 | Artes | Unicamp | 2013 |
| 86 | Elaine Cristina Ribeiro Lima | Direito | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 87 | Eleusa Maria Leao | Ciências Sociais | AEE | 1987 | Sociedade e Região | UFG | 2002 | Geografia | UFU | 2019 |
| 88 | Elias Ferreira de Barros | Geografia | UFG | 1996 | Geografia | UFU | 2000 | | | |
| 89 | Elizabeth Barbosa Carneiro | SI | SI | SI | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 90 | Elizabeth Oliveira Melo | Geografia | Fafi | 1990 | Geografia | UFU | 2006 | | | |
| 91 | Elza Cristina Santos | Arquitetura e Urbanismo | UFRJ | 1984 | Geografia | UFU | 2002 | Arquitetura e Urbanismo | USP | 2011 |
| 92 | Elza Maria Alves Canuto | Direito | UFU | 1981 | Direito | UNIFRAN | 2001 | Geografia | UFU | 2008 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|--|-------------------------|--------------------------------|------|---|----------------------------------|------|-------------------------|-----------|------|
| 93 | Emerson Figueiredo Leite | Geografia | UFMS | 2003 | Geografia | UFMS | 2007 | Geografia | UFU | 2011 |
| 94 | Ercília de Fátima Pegorari Silva | Geografia | FFCL | 2001 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 95 | Erika Adriana Leal | História | Unimontes | 2003 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 96 | Estevan Rodrigues Liska | Geografia | UNIFAL | 2014 | Geografia | UFU | 2018 | | | |
| 97 | Estevane de Paula Pontes Mendes | Geografia | UFG | 1997 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | Unesp | 2005 |
| 98 | Evanir Regina Moro Peichoto | História | FFCL | 1985 | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 99 | Everson José Beicher | Engenharia Civil | UFU | 1976 | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 100 | Fábio Carvalho | Geografia | UFG | 2006 | Geografia | UFG | 2011 | Geografia | UFU | 2018 |
| 101 | Fabrizio Pelizer de Almeida | Agronomia | UFU | 2001 | Agronomia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2016 |
| 102 | Fernando Kleber Ribeiro Antunes | SI | SI | SI | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 103 | Flávia de Oliveira Santos | Geografia | UEG | 2006 | Geografia | UFG | 2011 | Geografia | UFU | 2016 |
| 104 | Flávio Alves de Sousa | Geografia | UEL | 1990 | Ambiente e Apropriação do Espaço do Cerrado | UFG | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 105 | Francisco Fransualdo de Azevedo | Geografia | FCU | 2005 | Geografia | UFS | 2002 | Geografia | UFU | 2007 |
| 106 | Francisco Lima Mota | Geografia | UEMA | 2004 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | Unicentro | 2018 |
| 107 | Gabriel Alves Veloso | Geografia | Unimontes | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFG | 2018 |
| 108 | Gabriel de Melo Neto | Geografia | UFG | 2004 | Geografia | UFG | 2011 | Geografia | UFU | 2019 |
| 109 | Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues | Geografia | USP | 1991 | Geografia | USP | 2001 | Geografia | UFU | 2007 |
| 110 | Georges José Pinto | Geografia | Unifor/MG | 1997 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 111 | Gilberto José de Faria Queiroz | Agronomia | UFV | 1979 | Desenvolvimento Economico | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2010 |
| 112 | Gina Soledad Lobato Cordero | Arquitetura | Universidad Católica de Cuenca | 2005 | I livello in Progettazione del Paesaggio | Università degli Studi di Torino | 2007 | Geografia | UFU | 2018 |
| 113 | Giovana Natalie Carvalho Santos | Turismo e Hotelaria | Unitri | 2011 | Geografia | UFU | 2018 | | | |
| 114 | Gisele Carignani | Arquitetura e Urbanismo | Unesp | 1995 | Geografia | UFU | 2001 | Urbanismo | UFRJ | 2016 |
| 115 | Glaucimar Soares da Silva Vieira | SI | SI | SI | Geografia | UFU | 2007 | | | |
| 116 | Gleudson Caetano da Silva | Geografia | UNICERP | 2006 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 117 | Graziele Alves de Souza Morelli | Turismo | PUC/Campinas | 1999 | Geografia | UFU | 2010 | | | |
| 118 | Gustavo de Oliveira Moreira | Jornalismo | Unitri | 2001 | Geografia | UFU | 2007 | | | |
| 119 | Hebert Canela Salgado | Geografia | Unimontes | 2002 | Desenvolvimento Social | Unimontes | 2007 | Geografia | UFU | 2015 |
| 120 | Helen Patrícia Vieira Maia | Ciências Sociais | FafL | 1985 | Geografia | UFU | 2002 | | | |
| 121 | Helena Murta Moraes Souto | Pedagogia | Unimontes | 1984 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 122 | Heloisa Vitória de Castro Paula | Pedagogia | UFG | 2007 | Geografia | UFG | 2012 | Geografia | UFU | 2020 |
| 123 | Henrique Vitorino Souza Alves | Arquitetura e Urbanismo | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2013 | Arquitetura e Urbanismo | UnB | 2020 |
| 124 | Hostilio Maia de Paula Neto | Engenharia Cartografica | Unesp | 2000 | Engenharia do Meio Ambiente | UFG | 2013 | Geografia | UFU | 2019 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------------|-------------------------|---|------|---|-------|------|--|------------------------|------|
| 125 | Humberto Ferreira Silva Minéu | Agronomia | UFRRJ | 1992 | Administração | UFLA | 2003 | Geografia | UFU | 2017 |
| 126 | Iara Maria Soares Costa da Silveira | Geografia | FUNM | 1973 | | | | Geografia | UFU | 2013 |
| 127 | Ínia Franco de Novaes | Pedagogia | Uniube | 2015 | Geografia | UFU | 2006 | Educação | Unicamp | 2014 |
| 128 | Isa Raquel Silva Ota Hernandez | Direito | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 129 | Isabella Soares Nascimento | Arquitetura e Urbanismo | FBASP | 1993 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 130 | Jacqueline Araújo Corrêa Mendes | Pedagogia | Unimontes | 2000 | Geografia | UFU | 2007 | Educação | UFMG | 2015 |
| 131 | Jailson de Macedo Sousa | Geografia | UEMA | 2001 | Geografia | UFG | 2005 | Geografia | UFU | 2015 |
| 132 | Janes Socorro da Luz | Geografia | UEG | 1989 | Geografia | UnB | 2000 | Geografia | UFU | 2009 |
| 133 | Janiel Lopes de Oliveira | Geografia | UFTM | 2014 | Geografia | UFU | 2019 | | | |
| 134 | Jimmy Edwin Pavón Rodriguez | SI | Universidad Nacional Autonoma de Honduras | 2002 | Geografia | UFU | 2014 | Engenharia Florestal | UFLA | 2018 |
| 135 | João Dib Filho | Engenharia Elétrica | UEMG | 1993 | Engenharia Elétrica | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2019 |
| 136 | João Manoel Vasconcelos Filho | Geografia | UFPB | 2001 | Geografia | UFPE | 2003 | Geografia | UFU | 2013 |
| 137 | João Paulo Hordones Faria | Turismo | Unesp | 2012 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 138 | Joaquim Dalques Ramos | Biologia | UFU | 1981 | Ecologia e Conservação de Recursos Naturais | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2017 |
| 139 | Joelma Cristina dos Santos | Geografia | Unesp | 2001 | Geografia | Unesp | 2004 | Geografia | UFU | 2009 |
| 140 | Jonas Romão da Rocha | Geografia | FafICLE | 1992 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 141 | Jorge Hermógenes Rocha | Medicina Veterinária | Unesp | 1978 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 142 | José Carlos de Carvalho | Ciências Agrícolas | UFRRJ | 1988 | Geografia | UFG | 2008 | Geografia | UFU | 2019 |
| 143 | José Falcão Sobrinho | Geografia | UFC | 1994 | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | USP | 2006 |
| 144 | José Fernando Rodrigues Bezerra | Geografia | UFMA | 2004 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFRJ | 2011 |
| 145 | José Manoel Miranda de Oliveira | Filosofia | UFG | 1986 | Educação | UFPE | 1995 | Geografia | UFU | 2012 |
| 146 | Joseph Salem Barbar | Engenharia Civil | UFU | 1990 | Geografia | UFU | 2002 | Arquitetura e Urbanismo | USP | 2016 |
| 147 | Jovair Libério da Cunha | Pedagogia | FCFL | 1987 | Zootecnica | UFV | 1983 | Geografia | UFU | 2009 |
| 148 | Juliana Cardoso Braga | Decoração | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2012 | Design | Universidade de Lisboa | 2019 |
| 149 | Juliana Pontes Pinto Freitas | Medicina | UFU | 2006 | Ciências da Saúde | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 150 | Kally Alves de Sousa | Ciências Biológicas | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos | UFRJ | 2009 |
| 151 | Karinne Machado Silva | História | UFG | 2002 | História | UFG | 2019 | Geografia | UFU | 2019 |
| 152 | Laudiene Teixeira dos Santos | Geografia | UFG | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 153 | Leomar Tiradentes | Geografia | UFG | 1990 | Geografia | Unesp | 2004 | Geografia | UFU | 2010 |
| 154 | Leonardo Rocha de Faria | Direito | CESUC | 2002 | Geografia | UFU | 2008 | | | |
| 155 | Letícia de Castro Guimarães | Ciências Sociais | UFMG | 1983 | Geografia | UFU | 2002 | | | |

| | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------------|---------------------------|--|------|--------------------------------------|-----------|------|-----------------------------------|-----------|------|
| 156 | Letícia Del Grossi Michelotto | Ciências Econômicas | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2014 | | | |
| 157 | Livia Rodrigues Tomás | Arquitetura e Urbanismo | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2005 | Sensoriamento Remoto | InPE | 2010 |
| 158 | Lúcia Sangali dos Santos Lepêra | Serviço Social | UNAERP | 1983 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 159 | Lúcia Vanir Alves Oliveira | Geografia | UFG | 1993 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 160 | Luciana Maria Santos de Arruda | Geografia | UERJ | 1998 | Geografia | UFU | 2014 | Educação | UFF | 2020 |
| 161 | Luciane Ponzio da Silva Araújo | Administração de Empresas | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 162 | Luciano da Silva Guedes | Geografia | UFPB | 1999 | Geodinâmica e Geofísica | UFRN | 2002 | Geografia | UFU | 2014 |
| 163 | Luciene Xavier de Maria | Geografia | Unesp | 2000 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 164 | Luiz Andrei Gonçalves Pereira | Geografia | Unimontes | 2006 | Desenvolvimento Social | Unimontes | 2010 | Geografia | UFU | 2015 |
| 165 | Luiz Antônio de Castro Chagas | Agronomia | USP | 1971 | Geografia | UFU | 2002 | | | |
| 166 | Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos | Geografia | UFF | 1974 | Geografia | UFU | 2014 | | | |
| 167 | Luiza Azevedo Ribeiro | Ciências Biológicas | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2019 | | | |
| 168 | Luiza Maria Capanema Bezerra | Ciências Econômicas | UNIT | 2000 | Geografia | UFU | 2003 | Política Científica e Tecnológica | Unicamp | 2013 |
| 169 | Magda Valéria da Silva | Geografia | UFG | 2000 | Geografia | UFG | 2005 | Geografia | UFU | 2010 |
| 170 | Manoel Reinaldo Leite | Geografia | Unimontes | 2009 | Geografia | UFU | 2012 | | | |
| 171 | Mara Alves Soares | Administração | Uniube | 1999 | Controladoria e Contabilidade | USP | 2008 | Geografia | UFU | 2017 |
| 172 | Mara Santana Maciel de Oliveira | Geografia | USP | 1981 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 173 | Marcelo Cervo Chelotti | Geografia | UFSM | 2001 | Geografia | Unesp | 2003 | Geografia | UFU | 2009 |
| 174 | Marcelo Sebastião Rezende | Direito | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2009 | Ciências Veterinárias | UFU | 2017 |
| 175 | Márcia Beatriz Cardoso de Paula | Medicina Veterinária | UFU | 1987 | Imunologia e Parasitologia Aplicadas | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2010 |
| 176 | Márcia Cristina Bergamin | Geografia | UFES | 2002 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | USP | 2015 |
| 177 | Márcia Helena de Lima | Pedagogia | UFU | 1994 | Geografia | UFU | 2001 | Educação | Mackenzie | 2016 |
| 178 | Márcia Verssiane Gusmão Fagundes | Geografia | Unimontes | 1999 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 179 | Marcos Antônio Silvestre Gomes | Geografia | Unesp | 2002 | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | Unicamp | 2009 |
| 180 | Maria Arlete Silva Mota | SI | SI | SI | Geografia | UFU | 2002 | | | |
| 181 | Maria Beatriz Brandão Rocha | Engenharia Civil | Fundação Mineira de Educação e Cultura | 1982 | Geografia | UFU | 2006 | | | |
| 182 | Mária Bruna Pereira Ribeiro | Geografia | UNIFAL | 2011 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 183 | Maria Eleusa da Mota | Geografia | ISEIB | 2017 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 184 | Maria Eliza Alves Guerra | Arquitetura e Urbanismo | FAUSS | 1985 | Arquitetura e Urbanismo | USP | 1998 | Geografia | UFU | 2008 |
| 185 | Maria Margaret de Vasconcellos Lemos | Odontologia | UFU | 1978 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 186 | Maria Veronica Fernandes de Carvalho | Pedagogia | UFPA | 1986 | Geografia | UFU | 2003 | | | |

| | | | | | | | | | | |
|-----|--|---------------------------------|----------------------------------|------|------------------------|-----------|------|-----------------------------------|-----------|------|
| 187 | Mariana Santos Lemes | Geografia | UFMS | 2010 | Geografia | UFU | 2014 | | | |
| 188 | Marilda Resende de Melo | Matemática | UFU | 1992 | Engenharia Civil | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2013 |
| 189 | Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel | Geografia | UEG | 2006 | Geografia | UFU | 2010 | | | |
| 190 | Mário Júnior de Carvalho Arnaud | Geografia | UFPA | 2004 | Geografia | UFPA | 2010 | Geografia | UFU | 2019 |
| 191 | Marivaldo Cavalcante da Silva | Geografia | UEPB | 2002 | Geografia | UEPB | 2007 | Geografia | UFU | 2013 |
| 192 | Marllon Henrique Leandro | Geografia | UFTM | 2014 | Geografia | UFU | 2017 | | | |
| 193 | Marlúcio Anselmo Alves | SI | SI | SI | Promoção de Saúde | UNIFRAN | 2008 | Geografia | UFU | 2014 |
| 194 | Maryory Rodríguez Atehortua | Engenharia Agrícola | Universidad Nacional de Colombia | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 195 | Maurício Alves da Silva | Geografia | UFTM | 1995 | Engenharia Civil | UFSC | 1999 | Geografia | UFU | 2013 |
| 196 | Mauro Beirigo da Silva | Geografia | FEU | 2003 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 197 | Mauro Cristiano de Paula Silva | Geografia | UFTM | 2014 | Geografia | UFU | 2020 | | | |
| 198 | Max Maciel de Oliveira e Domingues | Engenharia Química | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 199 | Miratan Barbosa de Sousa | Arquitetura e Urbanismo | UnB | 1979 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 200 | Nádia Cristina da Silva | Geografia | FEM | 1989 | Geografia | UFU | 2001 | Tratamento da Informação Espacial | PUC Minas | 2015 |
| 201 | Nara Cristina de Lima Silva | Engenharia Agrícola e Ambiental | UFV | 2006 | Agronomia | UFV | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 202 | Natália Dayrell de Carvalho | Geografia | Unesp | 2007 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 203 | Noam Alves Martins Marson | Arquitetura e Urbanismo | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 204 | Noriel Viana Pereira | Enfermagem | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 205 | Norma Gislene Urban Gomes | Arquitetura e Urbanismo | UNIFRAN | 1992 | Geografia | UFU | 2009 | | | |
| 206 | Norma Tereza Salamão de Castro Chagas | Letras | FISTA | 1972 | Geografia | UFU | 2004 | | | |
| 207 | Oberdan Rafael Pugoni Lopes Santiago | Engenharia Florestal | UFLA | 2012 | Geografia | UFU | 2018 | | | |
| 208 | Odelfa Rosa | Geografia | UFMS | 1992 | Geografia | Unesp | 1999 | Geografia | UFU | 2008 |
| 209 | Patrícia de Almeida Villela | Pedagogia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2006 | | | |
| 210 | Patrícia Ribeiro Londe | Ciências Biológicas | UNIPAM | 2006 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 211 | Patrícia Santos | Geografia | UFTM | 2018 | Geografia | UFU | 2020 | | | |
| 212 | Patrícia Valéria Biliert do Nascimento | Pedagogia | Unibe | 1984 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 213 | Paulo Cândido de Sousa | Geografia | UEG | 2005 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 214 | Paulo Egídio Costa Mello | Turismo e Hotelaria | UNITRI | 2001 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 215 | Paulo Henrique Lima de Oliveira | Ciências Sociais | UFC | 1994 | Geografia | UFMG | 2003 | Geografia | UFU | 2007 |
| 216 | Paulo Irineu Barreto Fernandes | Filosofia | UFU | 2003 | Filosofia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 217 | Pedro Eduardo Ribeiro de Toledo | Geografia | UDESC | 2002 | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFSC | 2012 |
| 218 | Pedro Ivo Jorge Gomes | Ciências Sociais | Unimontes | 2016 | Desenvolvimento Social | Unimontes | 2010 | Geografia | UFU | 2016 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|---------------------------|------------------|------|--|--------|------|-----------------------------------|-----------|------|
| 219 | Rachel Inez Castro de Oliveira | Engenharia Geologica | UFOP | 1988 | Geografia | UFU | 2007 | Tratamento da Informação Espacial | PUC Minas | 2016 |
| 220 | Reges Sodré da Luz Silva Dias | Geografia | UFT | 2014 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 221 | Regina Crosara | Ciências Biológicas | UFU | 1981 | Engenharia Civil | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2014 |
| 222 | Regina Maria Jordão Cardoso de Castro | Turismo | UNELT | 1980 | Educação | PUC/GO | 2004 | Geografia | UFU | 2019 |
| 223 | Rejane de Aquino Dias Braga | Pedagogia | USF | 1988 | Educação | USF | 1999 | Geografia | UFU | 2013 |
| 224 | Renata Fleury Curado Roriz | Administração Hoteleira | Faculdade Padrão | 2003 | Ciência e Tecnologia de Alimentos | UFG | 2012 | Geografia | UFU | 2019 |
| 225 | Renata Geniany da Silva Costa | Geografia | UFJF | 2010 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 226 | Renata Mainenti Gomes | Ciências Sociais | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2004 | Política Social | UnB | 2012 |
| 227 | Renato Alves Pereira Junior | Agronomia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2013 | | | |
| 228 | Renato Muniz Barretto de Carvalho | Geografia | USP | 1981 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 229 | Reynaldo Furtado Faria Filho | Engenharia de Agrimensura | UFV | 2004 | Engenharia Agrícola | UFV | 2007 | Geografia | UFU | 2015 |
| 230 | Ricardo Gonçalves de Holanda | Odontologia | UFPB | 1992 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 231 | Ricardo Sousa de Jesus Júnior | Geografia | UFG | 2002 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 232 | Roberto Barboza Castanho | Engenharia Agrícola | UFMS | 2000 | Engenharia Agrícola | UFMS | 2003 | Geografia | UFU | 2006 |
| 233 | Rodrigo Herles dos Santos | Geografia | Unimontes | 2005 | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFS | 2015 |
| 234 | Rodrigo Janoni Carvalho | História | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 235 | Romana de Fátima Cordeiro Leite | Geografia | FUNM | 1983 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 236 | Ronaldo da Silva | Geografia | UFG | 1997 | Geografia | UFG | 2002 | Geografia | UFU | 2010 |
| 237 | Rones Borges Silva | Geografia | Unesp | 2002 | Geografia | Unesp | 2005 | Geografia | UFU | 2014 |
| 238 | Rosa Helena Borges Péres | Engenharia Civil | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 239 | Rosângela Maria Ribeiro Muniz | Jornalismo | UNITRI | 1995 | Geografia | UFU | 2009 | | | |
| 240 | Rosângela Mendanha da Veiga | Arquitetura e Urbanismo | PUC/GO | 1988 | Desenvolvimento e Planejamento Territorial | PUC/GO | 2007 | Geografia | UFU | 2019 |
| 241 | Rosina Maria Turano Mota | Geografia | UFMG | 1972 | Geografia | UFU | 2002 | | | |
| 242 | Rosuita Frattari Bonito | Medicina | UFU | 1981 | Ciências da Saúde | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2011 |
| 243 | Rúbia Pereira Barra | Odontologia | UFU | 1978 | Geografia | UFU | 2003 | | | |
| 244 | Sandra Célia Muniz Magalhães | Geografia | Unimontes | 2001 | Geografia | PUC/SP | 2009 | Geografia | UFU | 2013 |
| 245 | Sandra Dalvi Quintaes de Moraes | Serviço Social | UFES | 1984 | Geografia | UFU | 2013 | | | |
| 246 | Sandra Regina Torres Dumont | Geografia | Unimontes | 2004 | Geografia | UFU | 2007 | | | |
| 247 | Sandra Soares Alvim | Odontologia | UFU | 1979 | Geografia | UFU | 2005 | | | |
| 248 | Sanny Rodrigues Moreira Campos | Direito | FIVJ | 1996 | Educação Agrícola | UFRRJ | 2006 | Geografia | UFU | 2014 |
| 249 | Sebastião Elias da Silveira | Enfermagem | UNITRI | 2002 | Geografia | UFU | 2011 | Ciências | USP | 2017 |
| 250 | Sebastião Pinheiro de Cerqueira Neto | Geografia | UNITINS | 1999 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFS | 2009 |

| | | | | | | | | | | |
|-----|--|----------------------------|----------------------------------|------|---------------------------------|------|------|------------------------------|--------------------------------|------|
| 251 | Sérgio Sebastião Negri | Geografia | UEM | 1991 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | Unesp | 2010 |
| 252 | Silvana de Campos Sona | Geografia | UFMT | 1993 | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 253 | Simone Naves Bernardes | Engenharia Civil | UFU | 1986 | Geografia | UFU | 2001 | | | |
| 254 | Talita Lucas Belizário | Ciências Biológicas | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 255 | Tarcísio Marques da Silva | Arquitetura e Urbanismo | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2006 | | | |
| 256 | Tatiana da Rocha Barbosa | Geografia | UFAM | 2006 | Sociedade e Cultura na Amazônia | UFAM | 2009 | Geografia | UFU | 2017 |
| 257 | Tatiana de Souza Leite Garcia | Geografia | CUBM | 2007 | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | USP | 2020 |
| 258 | Tereza Cristina Bittencourt | Geologia | UFBA | 1991 | Geografia | UFU | 2004 | Geologia | UFBA | 2011 |
| 259 | Tony Geraldo Carneiro | Direito | Uniube | 2003 | Geografia | UFU | 2008 | Direito Político e Econômico | Mackenzie | 2014 |
| 260 | Valdivino Borges de Lima | Geografia | UFG | 1986 | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFG | 2015 |
| 261 | Valentina Montealegre Melo | Administración de Empresas | Universidad Nacional de Colombia | 2012 | Geografia | UFU | 2015 | | | |
| 262 | Vanda Aparecida Costa | Geografia | Unimontes | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | | | |
| 263 | Vera Lúcia Abdala | Geografia | FIUBE | 1985 | Geografia | UFU | 2005 | Agronomia | Unesp | 2012 |
| 264 | Vinicius Lino Rodrigues de Jesus | Turismo | USP | 2000 | Integração da America Latina | USP | 2007 | Geografia | UFU | 2014 |
| 265 | Viviane dos Guimarães Alvim Nunes | Arquitetura e Urbanismo | UNITRI | 1998 | Geografia | UFU | 2005 | Design | Istituto Politecnico di Milano | 2013 |
| 266 | Viviane Suzana da Costa Santos Andrade | Normal Superior | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2012 | | | |
| 267 | Walison Silva Reis | Geografia | UEMA | 2012 | Geografia | UFU | 2016 | | | |
| 268 | Wendel Felix | Enfermagem | UNITRI | 2010 | Geografia | UFU | 2013 | | | |
| 269 | Wilson Akira Shimizu | Engenharia Civil | USP | 1982 | Geografia | UFU | 2000 | | | |
| 270 | Wilson Alves dos Santos Júnior | Logística | IFTM | 2016 | Geografia | UFU | 2019 | | | |
| 271 | Wlisses dos Santos Carvalhêdo | Geografia | UFT | 2017 | Geografia | UFU | 2011 | | | |
| 272 | Zita da Silva Albuês | Geografia | UFMT | 1997 | Geografia | UFU | 2004 | | | |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE H – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU

| Item | Discente | Graduação | Instituição | Ano | Mestrado | Instituição | Ano | Doutorado | Instituição | Ano |
|------|--------------------------------------|-----------|-------------|------|-----------|-------------|------|-----------|-------------|------|
| 1 | Adairlei Aparecida da Silva Borges | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 2 | Adriano Rodrigues de Souza La Fuente | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2019 |
| 3 | Alécio Perini Martins | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 4 | Aline de Freitas Roldão | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2020 |
| 5 | Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2017 |
| 6 | Andréa dos Santos Vieira | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2019 |
| 7 | Ângela Maria Soares | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2008 |
| 8 | Bianca Simoneli de Oliveira | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2016 |
| 9 | Eduardo Rozetti de Carvalho | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2017 |
| 10 | Emerson Malvino da Silva | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2013 |
| 11 | Fabrizio Silvério Flauzino | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2014 |
| 12 | Fernanda Santos Pena | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2018 |
| 13 | Flávia Aparecida Vieira de Araújo | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2016 |
| 14 | Gerusa Gonçalves Moura | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2008 |
| 15 | Giliander Allan da Silva | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2019 |
| 16 | Giuliano Tostes Novais | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2019 |
| 17 | Hélio Carlos Miranda de Oliveira | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2013 |
| 18 | Hudson Rodrigues Lima | Geografia | UFU | 1984 | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 19 | Jaqueline Aida Ferrete | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2009 |
| 20 | Jean Carlos Vieira Santos | Geografia | UFU | 1994 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2010 |
| 21 | Jeane Medeiros Silva | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2012 |
| 22 | João Carlos de Oliveira | Geografia | UFU | 1985 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2012 |
| 23 | João Fernandes da Silva | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2018 |
| 24 | José Fernando Camacho | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2013 |
| 25 | José Hermano Almeida Pina | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2016 |
| 26 | Josenilson Bernardo da Silva | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2016 |
| 27 | Josimar dos Reis de Souza | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2020 |
| 28 | Jureth Couto Lemos | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2007 |
| 29 | Kárita de Fátima Araújo | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2019 |

| | | | | | | | | | | |
|----|--------------------------------------|-----------|-----|------|-----------|-----|------|-----------|-----|------|
| 30 | Kátia Gisele de Oliveira Pereira | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2016 |
| 31 | Laís Naiara Gonçalves dos Reis | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 32 | Leonardo Batista Pedroso | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 33 | Leonardo Moreira Ulhôa | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2013 |
| 34 | Leticia Parreira Oliveira | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2019 |
| 35 | Lidiane Aparecida Alves | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2016 |
| 36 | Lilian Carla Moreira Bento | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2014 |
| 37 | Lísia Moreira Cruz | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2017 |
| 38 | Luana Moreira Marques | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2017 |
| 39 | Márcia Andréia Ferreira Santos | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2012 |
| 40 | Marco Túlio Martins | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 41 | Marcus Vinicius Mariano de Souza | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 42 | Maria Beatriz Junqueira Bernardes | Geografia | UFU | 1990 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2007 |
| 43 | Maria Cecília de Sousa | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2018 |
| 44 | Maria José Rodrigues | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2013 |
| 45 | Maristela Corrêa Borges | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2015 |
| 46 | Mauro das Graças Mendonça | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2015 |
| 47 | Mirna Karla Amorim da Silva | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2014 |
| 48 | Natália Lorena Campos | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2019 |
| 49 | Nelson Ney Dantas Cruz | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2015 |
| 50 | Patrícia Soares Rezende | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2020 |
| 51 | Paula Cristina Almeida de Oliveira | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 52 | Paulo Cezar Mendes | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2008 |
| 53 | Pedro Machado de Oliveira | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2018 |
| 54 | Rene Gonçalves Serafim Silva | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 55 | Ricardo da Silva Costa | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2019 |
| 56 | Ricardo Luis de Freitas | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2020 |
| 57 | Ricardo Reis Alves | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2011 |
| 58 | Sandra Rodrigues Braga | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2008 |
| 59 | Tatiana Diniz Prudente | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2016 |
| 60 | Thalita Mendes Resende | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2015 |
| 61 | Thallita Isabela Silva Martins Nazar | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2018 |
| 62 | Winston Kleiber de Almeida Bacelar | Geografia | UFU | 1990 | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2008 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE I – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E MESTRADO
EM GEOGRAFIA NA UFU**

| Item | Discente | Graduação | Instituição | Ano | Mestrado | Instituição | Ano |
|------|---------------------------------------|-----------|-------------|------|-----------|-------------|------|
| 1 | Adalto Reis Martins Junqueira | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2003 |
| 2 | Adriano Gonçalves da Silva | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 3 | Adriany de Ávila Melo Sampaio | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2001 |
| 4 | Adrienne Galvão Silveira Gomes | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2014 |
| 5 | Agnalda Rodrigues Naves | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2010 |
| 6 | Alan Roberto Santos | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2019 |
| 7 | Alex Marciel da Silva | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2004 |
| 8 | Alexandre Luiz Alves | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2011 |
| 9 | Aline Hubaide Rosa | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2015 |
| 10 | Alison Nascimento Teixeira | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 11 | Anaisa Moreira Firmino | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2010 |
| 12 | Andréa Rispoli Bernardino | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2000 |
| 13 | Andreia Silva | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2012 |
| 14 | Andreza Gomes de Souza | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2012 |
| 15 | Angélica Borges dos Santos | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2016 |
| 16 | Anna Carolina Barcelos | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 17 | Antônio Carias Frascoli | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2001 |
| 18 | Aristoteles Teobaldo Neto | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2008 |
| 19 | Arlei Teodoro de Queiroz | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2012 |
| 20 | Arley Haley Faria | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2011 |
| 21 | Artur Monteiro Leitão Júnior | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 22 | Audilene Almeida de Moura | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2005 |
| 23 | Baltazar Casagrande | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2009 |
| 24 | Beatriz Aparecida Bessa Florêncio | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2010 |
| 25 | Beatriz Rodrigues Carrijo | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2002 |
| 26 | Camila Bernardelli | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2012 |
| 27 | Camilla Ferreira Gouveia | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2013 |
| 28 | Camilla Silva Magalhães | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 29 | Carla Rodrigues Santos | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2008 |
| 30 | Carlos Alberto Araújo Campos | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2004 |
| 31 | Carlos de Sousa Medeiros | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2002 |
| 32 | Carlos Felipe Nardin Rezende de Abreu | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2016 |
| 33 | Caroline Ferreira de Moraes | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2013 |
| 34 | Celso Antônio de Siqueira | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2004 |
| 35 | Cláudia Maria de Freitas | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2005 |
| 36 | Cristiano Barbosa | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 |
| 37 | Daise Jesus de Moura | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 38 | Daniele Araújo Ferreira | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 39 | Dayane Zandonadi Soares | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2012 |
| 40 | Dhulia Alves Souza Barbosa | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 41 | Diego Alves de Oliveira | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2013 |
| 42 | Diego Henrique Moreira | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 |
| 43 | Diogo Sá da Silva Pompeu | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 44 | Diones Carlos de Souza Almeida | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2011 |
| 45 | Djane Araújo Inácio da Cunha | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2011 |
| 46 | Douglas Macedo | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2004 |

| | | | | | | | |
|----|---------------------------------------|-----------|-----|------|-----------|-----|------|
| 47 | Ednéa do Nascimento | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2008 |
| 48 | Eduardo Soares Leite | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2019 |
| 49 | Eleusa Fátima de Lima | Geografia | UFU | 1993 | Geografia | UFU | 2000 |
| 50 | Emerson Ferreira Guerra | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2004 |
| 51 | Ênio Rodovalho dos Santos | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2005 |
| 52 | Erich Vettore Pavanin | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2014 |
| 53 | Fabiana Borges Victor | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 |
| 54 | Fabiana Cristina dos Santos | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 55 | Fabiane Ribeiro Gonçalves | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2004 |
| 56 | Fabiano Alves Borges | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 57 | Fander de Oliveira Silva | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 58 | Fausto Miguel da Luz Netto | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 59 | Felipe Genaro | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 60 | Felipe Lehnenn Osorio | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2019 |
| 61 | Felipe Provenzale Mariano Costa | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2009 |
| 62 | Fernanda Borges Neto | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2008 |
| 63 | Fernanda Oliveira Borges | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2019 |
| 64 | Fernanda Pereira Martins | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 |
| 65 | Fernanda Ribeiro Amaro | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2014 |
| 66 | Fernando Braconaro | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2011 |
| 67 | Fernando Fernandes de Oliveira | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2013 |
| 68 | Filipe Antunes Lima | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 |
| 69 | Flaviane Fernandes Bernardes | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 70 | Francine Borges Silva | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 |
| 71 | Franco Andrei Borges | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2015 |
| 72 | Gabriel Augusto da Silva Chaves | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2020 |
| 73 | Georgia Teixeira | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 74 | Geovane da Silva e Sousa | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2002 |
| 75 | Gilmar José Ribeiro | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2007 |
| 76 | Gilson Silva Santos | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2017 |
| 77 | Glaycon Vinícios Antunes de Souza | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 78 | Gleice Aparecida Xavier | Geografia | UFU | 1991 | Geografia | UFU | 2004 |
| 79 | Grasieli Adriana Souza Pereira | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2011 |
| 80 | Guilherme David Dantas | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2020 |
| 81 | Heitor Nascimento Mendes | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2018 |
| 82 | Hellen Cristine da Silva Costa | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2020 |
| 83 | Henrique Amorim Machado | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2014 |
| 84 | Hérica Leonel de Paula Ramos Oliveira | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2012 |
| 85 | Herivelton Pereira Pires | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 86 | Igor Antônio Silva | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 87 | Iron Ferreira de Andrade | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2014 |
| 88 | Isabel Paula Souza | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 89 | Isabelle Aparecida Damasceno | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |
| 90 | Ivone Luzia Ferreira | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2005 |
| 91 | Ivone Tavares Batista | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2018 |
| 92 | Izabel Beatriz Rodrigues de Moura | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2018 |
| 93 | Ízula Luiza Pires Bacci Pedroso | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2006 |
| 94 | Jacirema das Neves Pompeu Martins | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2004 |
| 95 | Jaqueline Borges Inácio | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2014 |
| 96 | Jean Roger Bombonato Danelon | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 97 | Jefferson Gomes Confessor | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2019 |
| 98 | Jefferson Mamede Nunes | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2005 |
| 99 | Jéssica Cristina Garcia | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |

| | | | | | | | |
|-----|--|-----------|-----|------|-----------|-----|------|
| 100 | Jhony de Oliveira Borges | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2006 |
| 101 | João Gabriel de Paula Naves | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 102 | João Guilherme Machado Barbosa | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2020 |
| 103 | João Henrique Santana Stacciarini | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2019 |
| 104 | João Paulo Gomes da Silva | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |
| 105 | José Benjamin Severino Franco | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2002 |
| 106 | José Fernando Pinese Júnior | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2014 |
| 107 | José Rafael Rosa da Silva | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2015 |
| 108 | Josimar Felisbino Silva | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2011 |
| 109 | Juliana Abreu Crosara Petronzio | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |
| 110 | Juliana Gonçalves Santos | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 111 | Juliana Sousa Pereira | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |
| 112 | Karine Beatriz Pinheiro Fernandes | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2016 |
| 113 | Kássia Nunes da Silva | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2012 |
| 114 | Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2001 |
| 115 | Lair Miguel da Silva | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 116 | Lais Ribeiro Silva | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 117 | Larissa Arvelos | Geografia | UFU | 2019 | Geografia | UFU | 2019 |
| 118 | Larissa Regina França | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2019 |
| 119 | Larissa Silva Mendonça | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |
| 120 | Laura Lanna Andrade | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2004 |
| 121 | Laurindo Elias Pedrosa | Geografia | UFU | 1994 | Geografia | UFU | 2001 |
| 122 | Lázaro Vinicius Oliveira da Silva | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2013 |
| 123 | Leandra de Lourdes R. Amaral | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2018 |
| 124 | Lediane Carvalho de Oliveira | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2020 |
| 125 | Leila Márcia Costa Dias | Geografia | UFU | 1990 | Geografia | UFU | 2001 |
| 126 | Leilaine de Fátima Ferreira | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 127 | Lorena Lorraine Bittencourt Damasceno | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 128 | Lucas Rafael Tiago Silva | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2019 |
| 129 | Luciano Patrice Garcia Lepera | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2015 |
| 130 | Lucimeire de Fátima Cardoso | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 131 | Luis Augusto Bustamante Lourenço | Geografia | UFU | 1989 | Geografia | UFU | 2002 |
| 132 | Luis Guilherme Ferreira Leite | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2020 |
| 133 | Luiz Fernando da Silva Oliveira | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 134 | Luiz Humberto de Freitas Souza | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2006 |
| 135 | Luiza de Resende | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2010 |
| 136 | Luscélia Rodrigues | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2002 |
| 137 | Marcia Mattos Dorneles | Geografia | UFU | 1994 | Geografia | UFU | 2005 |
| 138 | Maria Cristina Sousa Reis | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2004 |
| 139 | Maria José Pirete | Geografia | UFU | 1985 | Geografia | UFU | 2001 |
| 140 | Maria Martins da Rocha Diniz Bastos | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2006 |
| 141 | Mariana Forlini Marchini | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 142 | Mariana Mendes Silva | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2014 |
| 143 | Marina Silva Araújo | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 144 | Marisa Diniz Gonçalves Machado | Geografia | UFU | 1985 | Geografia | UFU | 2001 |
| 145 | Matheus Eduardo Souza Teixeira | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2020 |
| 146 | Matteus de Paula Freitas | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2010 |
| 147 | Maurício Aquilante Policarpo | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2019 |
| 148 | Micheli Pereira Costa | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 149 | Michelly de Lourdes Lopes | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2012 |
| 150 | Mizant Couto de Andrade | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2004 |
| 151 | Mônica Arruda Zuffi | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |

| | | | | | | | |
|-----|--|-----------|-----|------|-----------|-----|------|
| 152 | Naiara Cristina Azevedo Vinaud | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2011 |
| 153 | Nathália Ohana Ferreira Santos | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 154 | Nathalie Ribeiro Silva | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2018 |
| 155 | Nayara Alves Navarro | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2005 |
| 156 | Oracilda Aparecida de Freitas | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2008 |
| 157 | Patrícia Maria de Freitas Pereira | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 158 | Paula Souza Queiroz | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2019 |
| 159 | Rafael Araújo Pacheco | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2015 |
| 160 | Rafael Mendes Rosa | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2017 |
| 161 | Rafaela Maximiano Dantas | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2017 |
| 162 | Rafhael Ribeiro Mascarenhas | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2017 |
| 163 | Raphael Medina Ribeiro | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2009 |
| 164 | Rejane Maria da Silva | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 |
| 165 | Renata Ferreira Calado de Paulo | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2005 |
| 166 | Renata Oliveira Costa | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2004 |
| 167 | Renata Rodrigues da Silva | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 168 | Roberto Reis Alves | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2005 |
| 169 | Rodrigo Borges de Andrade | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2007 |
| 170 | Rogério Gonçalves | Geografia | UFU | 1996 | Geografia | UFU | 2004 |
| 171 | Rosana de Ávila Melo Silveira | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2003 |
| 172 | Rosimeire Petrucci | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 |
| 173 | Rubens Humberto Costa Teixeira | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2020 |
| 174 | Samuel Alves Maciel | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2017 |
| 175 | Sidivan Aparecido Resende | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2004 |
| 176 | Silma Rabelo Montes | Geografia | UFU | 1985 | Geografia | UFU | 2006 |
| 177 | Suely Aparecida Gomes Moreira | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2005 |
| 178 | Tatiana Silva Souza | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 179 | Tatiane Regina da Silva | Geografia | UFU | 2017 | Geografia | UFU | 2020 |
| 180 | Thais Pereira | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2007 |
| 181 | Thais Salgado Silva | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2020 |
| 182 | Thiago Alves Rosa | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2016 |
| 183 | Thiago Gervásio Figueira Arantes | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2012 |
| 184 | Vanderlei Mendes de Oliveira | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2000 |
| 185 | Verlaine Alves de Oliveira | Geografia | UFU | 1995 | Geografia | UFU | 2003 |
| 186 | Vinicius Modolo Teixeira | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2013 |
| 187 | Vinicius Nunes Fileto | Geografia | UFU | 2018 | Geografia | UFU | 2020 |
| 188 | Virgínia Ferreira de Castro | Geografia | UFU | 1988 | Geografia | UFU | 2003 |
| 189 | Vítor de Oliveira Santos | Geografia | UFU | 2013 | Geografia | UFU | 2016 |
| 190 | Viviane Custódia Borges | Geografia | UFU | 1999 | Geografia | UFU | 2001 |
| 191 | Volnei Freitas Vasconcelos | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2005 |
| 192 | Wanderléia Aparecida de Oliveira Gobbi | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2006 |
| 193 | Wellington Carlos Vieira | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2006 |
| 194 | Wesley Alves Vieira | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2014 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE J – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E DOUTORADO
EM GEOGRAFIA NA UFU**

| Item | Discente | Graduação | Instituição | Ano | Doutorado | Instituição | Ano |
|-------------|------------------------------------|------------------|--------------------|------------|------------------|--------------------|------------|
| 1 | Ana Clara Mendes Caixeta | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2017 |
| 2 | Daniela Vieira Marques | Geografia | UFU | 2000 | Geografia | UFU | 2018 |
| 3 | Fernando Luiz Araújo Sobrinho | Geografia | UFU | 1995 | Geografia | UFU | 2008 |
| 4 | Francielle de Siqueira Castro | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2020 |
| 5 | Helaine Maria Naves dos Santos | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2014 |
| 6 | Leonardo Rocha | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2018 |
| 7 | Lilian de Oliveira Vilela da Silva | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2013 |
| 8 | Marília Christina A. Melo | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2017 |
| 9 | Nádia Cristina dos Santos Sudário | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2016 |
| 10 | Paula Cristina Diniz de Queiroz | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2010 |
| 11 | Paulo Sérgio da Silva | Geografia | UFU | 1998 | Geografia | UFU | 2010 |
| 12 | Priscilla Alves | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2015 |
| 13 | Rildo Aparecido Costa | Geografia | UFU | 1997 | Geografia | UFU | 2008 |
| 14 | Sílvia Barbosa da Silva Júnior | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2013 |
| 15 | Viviane Caetano Ferreira Gomes | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2020 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE K – DISCENTES QUE CURSARAM MESTRADO E DOUTORADO
EM GEOGRAFIA NA UFU**

| Item | Orientando | Mestrado | Instituição | Ano | Doutorado | Instituição | Ano |
|------|-------------------------------------|-----------|-------------|------|-----------|-------------|------|
| 1 | Alessandra Fonseca Leal | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2016 |
| 2 | Andréa Maria Narciso Rocha de Paula | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2009 |
| 3 | Angela Fagna Gomes de Souza | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2013 |
| 4 | Crislaine Motter | Geografia | UFU | 2016 | Geografia | UFU | 2020 |
| 5 | Cristiano Quirino de Britto | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2017 |
| 6 | Cyntia Andrade Arantes | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 7 | Cyntia Miguel Pires | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2019 |
| 8 | Djalma Ferreira Pelegrini | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2008 |
| 9 | Edson Cláudio Pistori | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2017 |
| 10 | Elisângela de A. Silva Rodrigues | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2017 |
| 11 | Élisson Cesar Prieto | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2012 |
| 12 | Emerson Gervásio de Almeida | Geografia | UFU | 2010 | Geografia | UFU | 2015 |
| 13 | Érica Aparecida Vaz Rocha | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2012 |
| 14 | Flávio da Costa Santos | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2013 |
| 15 | Geraldo Inácio Martins | Geografia | UFU | 2011 | Geografia | UFU | 2016 |
| 16 | Iara Soares de França | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2012 |
| 17 | Janete Aparecida Gomes Zuba | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 18 | Joana D'Arc Vieira C. Astolphi | Geografia | UFU | 2015 | Geografia | UFU | 2020 |
| 19 | Joycelaine Aparecida de Oliveira | Geografia | UFU | 2009 | Geografia | UFU | 2014 |
| 20 | Julieta Cristina Fernandes | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2011 |
| 21 | Jussara dos Santos Rosendo | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2010 |
| 22 | Jussara Maria de C. Guimarães | Geografia | UFU | 2002 | Geografia | UFU | 2007 |
| 23 | Luciano Tiago Bernardo | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2018 |
| 24 | Lucimar M. Albuquerque | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2016 |
| 25 | Marcelo Venâncio | Geografia | UFU | 2008 | Geografia | UFU | 2020 |
| 26 | Marcos Esdras Leite | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2011 |
| 27 | Marcus Vinícios Benachio | Geografia | UFU | 2012 | Geografia | UFU | 2018 |
| 28 | Maria Araci Magalhães | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2012 |
| 29 | Maria da Penha Vieira Marçal | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2014 |
| 30 | Maria das Graças C. Cunha Gama | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 31 | Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira | Geografia | UFU | 2001 | Geografia | UFU | 2007 |
| 32 | Murilo Mendonça Oliveira de Souza | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2011 |
| 33 | Nágela Aparecida de Melo | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2008 |
| 34 | Patrícia Francisca de Matos | Geografia | UFU | 2005 | Geografia | UFU | 2011 |
| 35 | Priscilla Caires Santana Afonso | Geografia | UFU | 2007 | Geografia | UFU | 2013 |
| 36 | Renato Emanuel Silva | Geografia | UFU | 2014 | Geografia | UFU | 2018 |
| 37 | Roberta Afonso Vinhal Wagner | Geografia | UFU | 2006 | Geografia | UFU | 2013 |
| 38 | Roselir de Oliveira Nascimento | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2011 |
| 39 | Valéria Guimarães de F. Nehme | Geografia | UFU | 2004 | Geografia | UFU | 2008 |
| 40 | Yarnel de Oliveira Campos | Geografia | UFU | 2003 | Geografia | UFU | 2010 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE L – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFU: ESTATÍSTICA DE ACESSO ÀS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

| Tipo de trabalho | | País | Sigla ISO | Continente | Qde publicações acessadas | Qde de acessos | Tipo de trabalho | | País | Sigla ISO | Continente | Qde publicações acessadas | Qde de acessos |
|------------------|-------------|---------------|-----------|------------|---------------------------|----------------|------------------|------|----------------------|-----------|------------|---------------------------|----------------|
| 1 | Dissertação | África do Sul | ZA | África | 32 | 80 | 1 | Tese | África do Sul | ZA | África | 20 | 57 |
| 2 | Dissertação | Alemanha | DE | Europa | 369 | 10.915 | 2 | Tese | Alemanha | DE | Europa | 216 | 6.026 |
| 3 | Dissertação | Angola | AO | África | 60 | 164 | 3 | Tese | Angola | AO | África | 40 | 85 |
| 4 | Dissertação | Argélia | DZ | África | 2 | 3 | 4 | Tese | Antígua e Barbuda | AG | América | 2 | 3 |
| 5 | Dissertação | Argentina | AR | América | 36 | 77 | 5 | Tese | Argentina | AR | América | 24 | 54 |
| 6 | Dissertação | Austrália | AU | Oceania | 21 | 49 | 6 | Tese | Austrália | AU | Oceania | 11 | 16 |
| 7 | Dissertação | Áustria | AT | Europa | 15 | 18 | 7 | Tese | Áustria | AT | Europa | 5 | 5 |
| 8 | Dissertação | Bahamas | BS | América | 1 | 2 | 8 | Tese | Bahamas | BS | América | 2 | 3 |
| 9 | Dissertação | Bangladexe | BD | Ásia | 1 | 1 | 9 | Tese | Bélgica | BE | Europa | 38 | 81 |
| 10 | Dissertação | Barbados | BB | América | 2 | 3 | 10 | Tese | Belize | BZ | América | 2 | 6 |
| 11 | Dissertação | Bélgica | BE | Europa | 51 | 140 | 11 | Tese | Bielorrússia | BY | Europa | 2 | 6 |
| 12 | Dissertação | Bermudas | BM | América | 2 | 3 | 12 | Tese | Bolívia | BO | América | 9 | 14 |
| 13 | Dissertação | Bielorrússia | BY | Europa | 2 | 4 | 13 | Tese | Bósnia e Herzegovina | BA | Europa | 1 | 1 |
| 14 | Dissertação | Bolívia | BO | América | 3 | 6 | 14 | Tese | Brasil | BR | América | 223 | 53.674 |
| 15 | Dissertação | Brasil | BR | América | 377 | 86.127 | 15 | Tese | Bulgária | BG | Europa | 4 | 7 |
| 16 | Dissertação | Brunei | BN | Ásia | 4 | 4 | 16 | Tese | Cabo Verde | CV | África | 11 | 23 |
| 17 | Dissertação | Bulgária | BG | Europa | 17 | 27 | 17 | Tese | Canadá | CA | América | 28 | 48 |
| 18 | Dissertação | Burquina Faso | BF | África | 1 | 2 | 18 | Tese | Cazaquistão | KZ | Ásia | 2 | 4 |
| 19 | Dissertação | Cabo Verde | CV | África | 14 | 26 | 19 | Tese | Chile | CL | América | 21 | 48 |
| 20 | Dissertação | Canadá | CA | América | 37 | 71 | 20 | Tese | China | CN | América | 216 | 3.778 |
| 21 | Dissertação | Chile | CL | América | 41 | 120 | 21 | Tese | Chipre | CY | Ásia | 4 | 11 |
| 22 | Dissertação | China | CN | América | 368 | 7.394 | 22 | Tese | Colômbia | CO | América | 25 | 47 |
| 23 | Dissertação | Chipre | CY | Ásia | 4 | 12 | 23 | Tese | Coreia do Sul | KR | Ásia | 217 | 771 |
| 24 | Dissertação | Colômbia | CO | América | 36 | 106 | 24 | Tese | Costa do Marfim | CI | África | 1 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|----|-------------|------------------------|----|---------|-----|--------|----|------|------------------------|----|---------|-----|--------|
| 25 | Dissertação | Coreia do Sul | KR | Ásia | 369 | 1.320 | 25 | Tese | Costa Rica | CR | América | 1 | 2 |
| 26 | Dissertação | Costa do Marfim | CI | África | 1 | 1 | 26 | Tese | Croácia | HR | Europa | 1 | 1 |
| 27 | Dissertação | Costa Rica | CR | América | 7 | 41 | 27 | Tese | Cuba | CU | América | 2 | 2 |
| 28 | Dissertação | Croácia | HR | Europa | 2 | 2 | 28 | Tese | Dinamarca | DK | Europa | 23 | 44 |
| 29 | Dissertação | Cuba | CU | América | 3 | 5 | 29 | Tese | Egito | EG | África | 2 | 3 |
| 30 | Dissertação | Dinamarca | DK | Europa | 20 | 56 | 30 | Tese | Emirados Árabes Unidos | AE | Ásia | 1 | 1 |
| 31 | Dissertação | Egito | EG | África | 2 | 4 | 31 | Tese | Equador | EC | América | 11 | 66 |
| 32 | Dissertação | Emirados Árabes Unidos | AE | Ásia | 5 | 8 | 32 | Tese | Eslováquia | SK | Europa | 4 | 7 |
| 33 | Dissertação | Equador | EC | América | 14 | 45 | 33 | Tese | Eslovênia | SI | Europa | 1 | 2 |
| 34 | Dissertação | Eslováquia | SK | Europa | 2 | 3 | 34 | Tese | Espanha | ES | Europa | 27 | 50 |
| 35 | Dissertação | Espanha | ES | Europa | 56 | 126 | 35 | Tese | Estados Unidos | US | América | 223 | 17.388 |
| 36 | Dissertação | Estados Unidos | US | América | 377 | 25.672 | 36 | Tese | Estônia | EE | Europa | 12 | 12 |
| 37 | Dissertação | Estônia | EE | Europa | 3 | 3 | 37 | Tese | Filipinas | PH | Ásia | 1 | 4 |
| 38 | Dissertação | Etiópia | ET | África | 2 | 4 | 38 | Tese | Finlândia | FI | Europa | 216 | 2.995 |
| 39 | Dissertação | Filipinas | PH | Ásia | 2 | 4 | 39 | Tese | França | FR | Europa | 152 | 431 |
| 40 | Dissertação | Finlândia | FI | Europa | 367 | 5.907 | 40 | Tese | Gabão | GA | África | 1 | 1 |
| 41 | Dissertação | França | FR | Europa | 213 | 587 | 41 | Tese | Guatemala | GT | América | 1 | 5 |
| 42 | Dissertação | Guatemala | GT | América | 2 | 4 | 42 | Tese | Guiana Francesa | GF | América | 1 | 2 |
| 43 | Dissertação | Guiana | GY | América | 1 | 2 | 43 | Tese | Honduras | HN | América | 2 | 3 |
| 44 | Dissertação | Guiana Francesa | GF | América | 2 | 3 | 44 | Tese | Hong Kong | HK | Ásia | 182 | 973 |
| 45 | Dissertação | Guiné-Bissau | GW | África | 2 | 2 | 45 | Tese | Hungria | HU | Europa | 6 | 7 |
| 46 | Dissertação | Honduras | HN | América | 1 | 12 | 46 | Tese | Ilha da Reunião | RE | África | 2 | 7 |
| 47 | Dissertação | Hong Kong | HK | Ásia | 324 | 3.017 | 47 | Tese | Ilhas Åland | AX | Europa | 1 | 1 |
| 48 | Dissertação | Hungria | HU | Europa | 26 | 49 | 48 | Tese | Ilhas Cocos | CC | Oceania | 1 | 2 |
| 49 | Dissertação | Ilhas Turcas e Caicos | TC | América | 1 | 2 | 49 | Tese | Índia | IN | Ásia | 21 | 29 |
| 50 | Dissertação | Índia | IN | Ásia | 36 | 53 | 50 | Tese | Indonésia | ID | Ásia | 6 | 12 |
| 51 | Dissertação | Indonésia | ID | Ásia | 4 | 6 | 51 | Tese | Irlanda | IE | Europa | 133 | 783 |
| 52 | Dissertação | Irã | IR | Ásia | 1 | 2 | 52 | Tese | Islândia | IS | Europa | 1 | 1 |
| 53 | Dissertação | Irlanda | IE | Europa | 208 | 895 | 53 | Tese | Israel | IL | Ásia | 6 | 8 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|----|-------------|----------------------|----|---------|-----|-----|----|------|----------------------|----|---------|-----|-----|
| 54 | Dissertação | Islândia | IS | Europa | 1 | 1 | 54 | Tese | Itália | IT | Europa | 23 | 48 |
| 55 | Dissertação | Israel | IL | Ásia | 8 | 17 | 55 | Tese | Jamaica | JM | América | 2 | 4 |
| 56 | Dissertação | Itália | IT | Europa | 24 | 52 | 56 | Tese | Japão | JP | Ásia | 19 | 48 |
| 57 | Dissertação | Jamaica | JM | América | 3 | 5 | 57 | Tese | Letónia | LV | Europa | 3 | 4 |
| 58 | Dissertação | Japão | JP | Ásia | 20 | 26 | 58 | Tese | Lituânia | LT | Europa | 1 | 4 |
| 59 | Dissertação | Letónia | LV | Europa | 2 | 5 | 59 | Tese | Luxemburgo | LU | Europa | 3 | 3 |
| 60 | Dissertação | Lituânia | LT | Europa | 9 | 33 | 60 | Tese | Macau | MO | Ásia | 2 | 6 |
| 61 | Dissertação | Luxemburgo | LU | Europa | 2 | 3 | 61 | Tese | Macedónia do Norte | MK | Europa | 1 | 2 |
| 62 | Dissertação | Macau | MO | Ásia | 1 | 2 | 62 | Tese | Madagascar | MG | África | 1 | 2 |
| 63 | Dissertação | Macedónia do Norte | MK | Europa | 6 | 7 | 63 | Tese | Malásia | MY | América | 21 | 36 |
| 64 | Dissertação | Malásia | MY | América | 38 | 68 | 64 | Tese | México | MX | América | 27 | 56 |
| 65 | Dissertação | México | MX | América | 28 | 74 | 65 | Tese | Moçambique | MZ | África | 72 | 848 |
| 66 | Dissertação | Moçambique | MZ | África | 90 | 603 | 66 | Tese | Moldávia | MD | Europa | 2 | 3 |
| 67 | Dissertação | Moldávia | MD | Europa | 1 | 1 | 67 | Tese | Mongólia | MN | Ásia | 1 | 2 |
| 68 | Dissertação | Montenegro | ME | Europa | 1 | 2 | 68 | Tese | Namíbia | NA | África | 2 | 3 |
| 69 | Dissertação | Nigéria | NG | África | 6 | 8 | 69 | Tese | Nigéria | NG | África | 6 | 9 |
| 70 | Dissertação | Noruega | NO | Europa | 44 | 105 | 70 | Tese | Noruega | NO | Europa | 27 | 39 |
| 71 | Dissertação | Nova Zelândia | NZ | Oceania | 11 | 30 | 71 | Tese | Nova Zelândia | NZ | Oceania | 12 | 21 |
| 72 | Dissertação | Países Baixos | NL | Europa | 66 | 203 | 72 | Tese | Países Baixos | NL | Europa | 64 | 185 |
| 73 | Dissertação | Panamá | PA | América | 11 | 20 | 73 | Tese | Panamá | PA | América | 2 | 3 |
| 74 | Dissertação | Paquistão | PK | Ásia | 3 | 6 | 74 | Tese | Paquistão | PK | Ásia | 4 | 6 |
| 75 | Dissertação | Paraguai | PY | América | 3 | 8 | 75 | Tese | Paraguai | PY | América | 9 | 20 |
| 76 | Dissertação | Peru | PE | América | 30 | 62 | 76 | Tese | Peru | PE | América | 23 | 73 |
| 77 | Dissertação | Polónia | PL | Europa | 35 | 80 | 77 | Tese | Polónia | PL | Europa | 26 | 48 |
| 78 | Dissertação | Portugal | PT | Europa | 149 | 582 | 78 | Tese | Porto Rico | PR | América | 1 | 2 |
| 79 | Dissertação | Quénia | KE | África | 3 | 5 | 79 | Tese | Portugal | PT | Europa | 108 | 549 |
| 80 | Dissertação | Quirguistão | KG | Ásia | 1 | 1 | 80 | Tese | Reino Unido | GB | Europa | 74 | 108 |
| 81 | Dissertação | Reino Unido | GB | Europa | 79 | 134 | 81 | Tese | República Checa | CZ | Europa | 8 | 11 |
| 82 | Dissertação | República Checa | CZ | Europa | 15 | 20 | 82 | Tese | República Dominicana | DO | América | 2 | 5 |
| 83 | Dissertação | República Dominicana | DO | América | 1 | 2 | 83 | Tese | Roménia | RO | Europa | 15 | 26 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|-------------|--------------------------|----|----------|--------------|----------------|--------------------|------|---------------------|----|---------|--------------|----------------|
| 84 | Dissertação | Roménia | RO | Europa | 30 | 49 | 84 | Tese | Rússia | RU | Europa | 67 | 159 |
| 85 | Dissertação | Rússia | RU | Europa | 97 | 291 | 85 | Tese | São Tomé e Príncipe | ST | América | 1 | 2 |
| 86 | Dissertação | São Vicente e Granadinas | VC | América | 1 | 1 | 86 | Tese | Senegal | SN | África | 10 | 14 |
| 87 | Dissertação | Seicheles | SC | África | 1 | 1 | 87 | Tese | Singapura | SG | Ásia | 174 | 1.479 |
| 88 | Dissertação | Senegal | SN | África | 7 | 11 | 88 | Tese | Sri Lanka | LK | Ásia | 1 | 1 |
| 89 | Dissertação | Sérvia | RS | Europa | 1 | 1 | 89 | Tese | Suécia | SE | Europa | 172 | 991 |
| 90 | Dissertação | Singapura | SG | Ásia | 313 | 3.779 | 90 | Tese | Suíça | CH | Europa | 36 | 61 |
| 91 | Dissertação | Suécia | SE | Europa | 201 | 639 | 91 | Tese | Tailândia | TH | Ásia | 4 | 5 |
| 92 | Dissertação | Suíça | CH | Europa | 44 | 113 | 92 | Tese | Taiuã | TW | Ásia | 5 | 14 |
| 93 | Dissertação | Suriname | SR | América | 1 | 2 | 93 | Tese | Tanzânia | TZ | África | 1 | 4 |
| 94 | Dissertação | Tailândia | TH | Ásia | 4 | 36 | 94 | Tese | Timor-Leste | TL | Ásia | 2 | 10 |
| 95 | Dissertação | Taiuã | TW | Ásia | 6 | 10 | 95 | Tese | Togo | TG | África | 4 | 9 |
| 96 | Dissertação | Timor-Leste | TL | Ásia | 3 | 6 | 96 | Tese | Tunísia | TN | África | 1 | 2 |
| 97 | Dissertação | Togo | TG | África | 1 | 1 | 97 | Tese | Turquia | TR | Ásia | 10 | 19 |
| 98 | Dissertação | Turcomenistão | TM | Ásia | 1 | 1 | 98 | Tese | Ucrânia | UA | Europa | 9 | 14 |
| 99 | Dissertação | Turquia | TR | Ásia | 14 | 19 | 99 | Tese | Uganda | UG | África | 1 | 4 |
| 100 | Dissertação | Ucrânia | UA | Europa | 7 | 11 | 100 | Tese | Uruguai | UY | América | 7 | 14 |
| 101 | Dissertação | Uruguai | UY | América | 5 | 11 | 101 | Tese | Venezuela | VE | América | 4 | 5 |
| 102 | Dissertação | Usbequistão | UZ | Ásia | 1 | 2 | 102 | Tese | Vietnã | VN | Ásia | 213 | 8.532 |
| 103 | Dissertação | Venezuela | VE | América | 8 | 23 | 103 | Tese | - | - | - | 210 | 1.850 |
| 104 | Dissertação | Vietnã | VN | Asiático | 367 | 15.447 | Total teses | | | | | 3.658 | 102.975 |
| 105 | Dissertação | - | - | - | 349 | 2.772 | | | | | | | |
| Total dissertações | | | | | 5.702 | 168.580 | Total geral | | | | | 9.360 | 271.555 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os códigos ISO dos países foram extraídos do site: <https://www.dadosmundiais.com/codigos-de-pais.php>

APÊNDICE M – ORIENTADORES: ORIENTAÇÕES E LINHAS DE PESQUISA

| Orientador | Nível | Linhas de pesquisa | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Total |
|-------------------------------|--------------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Adriany de Ávila Melo Sampaio | Mest. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | 0 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| | Dout. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | | | 0 | 1 | 2 | 3 | 0 | 3 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 20 |
| Antônio Carlos Freire Sampaio | Mest. | Educação geográfica e representações sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | Total | | | 0 | 1 |
| Antônio Feltran Filho | Mest. | Não | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | Total | | | 1 | 1 | 0 |
| Antonio Giacomini Ribeiro | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | Mest. | Não mencionada | 1 | 0 | 1 | 1 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| | Total | | | 1 | 0 | 1 | 1 | 7 | 0 |
| Antônio Ricardo Micheloto | Mest. | Não | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | Total | | | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Beatriz Ribeiro Soares | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 2 | 2 | 0 | 1 | 2 | 17 |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | 1 | 0 | 0 | 2 | 4 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 22 |
| | Mest. | Não mencionada | 1 | 3 | 1 | 7 | 3 | 5 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 |
| Total | | | 1 | 3 | 1 | 8 | 3 | 6 | 1 | 2 | 6 | 2 | 1 | 3 | 2 | 6 | 3 | 2 | 4 | 2 | 0 | 3 | 4 | 63 |
| Carlos Rodrigues | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Total | | | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 4 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 27 | |
| Manfred Fehr | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 11 |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 8 |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| | Mest. | Não mencionada | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Total | | | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 3 | 1 | 0 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 24 |
| Marcelo Cervo Chelotti | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 8 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Total | | | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 10 | |
| Maria Beatriz Junqueira Bernardes | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | | | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 7 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | | |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 5 | | |
| | Mest. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| | Dout. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | |
| | Mest. | Não mencionada | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | |
| Total | | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 0 | 5 | 4 | 0 | 1 | 2 | 4 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 0 | 39 |
| Mirlei Fachini Vicente Pereira | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 8 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | |
| Total | | | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 9 | |
| Paulo Cezar Mendes | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 10 | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|---|
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Total | | | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 12 | |
| Rita de Cassia Martins de Souza | Mest. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | |
| | Dout. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | |
| Total | | | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 2 | 1 | 13 | | |
| Roberto Rosa | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 6 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | |
| | Mest. | Ensino, método e técnicas em Geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | |
| | Dout. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Mest. | Não mencionada | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | |
| Total | | | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 3 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 27 | |
| Rosselvelt José Santos | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 13 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 18 | |
| | Mest. | Não mencionada | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | |
| Total | | | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 1 | 0 | 4 | 4 | 0 | 3 | 4 | 3 | 2 | 3 | 2 | 2 | 0 | 41 | |
| Samuel do Carmo Lima | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 17 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Mest. | Não mencionada | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | |
| Total | | | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 4 | 2 | 4 | 3 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 44 | |
| Silvio Carlos Rodrigues | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 24 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 12 | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|-------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|---|---|
| Vicente de Paulo da Silva | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 8 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 1 | 6 | |
| | Mest. | Não | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Total | | | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 | 1 | 2 | 17 | | |
| Vitor Ribeiro Filho | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 9 | | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 8 | | |
| | Mest. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Total | | | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 | 3 | 2 | 2 | 3 | 1 | 18 | | |
| Washington Luiz Assunção | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| | Mest. | Ensino, métodos e técnicas em geografia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| | Mest. | Não mencionada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Total | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | | |
| Wenceslau Gonçalves Neto | Mest. | Não | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Total | | | 0 | 1 | 0 | 1 | | |
| William Rodrigues Ferreira | Mest. | Análise, planejamento e gestão ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| | Mest. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 2 | 1 | 16 | | |
| | Dout. | Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 10 | | |
| Total | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 2 | 4 | 0 | 3 | 2 | 1 | 2 | 4 | 1 | 28 | | |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE N – DISSERTAÇÕES E TESES SEM PALAVRAS-CHAVE

| Item | Discente | Título | Nível | Ano | Orientador | Situação |
|------|-------------------------------|--|-----------|------|-------------------------|--|
| 1 | José Falcão Sobrinho | Paisagens litorâneas: Praia do Icarai; Caucaia-CE | Mestrado | 2000 | Lezir Montes Ferreira | Não apresentou palavras-chave |
| 2 | Elias Ferreira de Barros | A cafeicultura irrigada no assentamento Paineiras – Município de Campo Alegre/GO | Mestrado | 2000 | Antônio G. Ribeiro | Não apresentou palavras-chave |
| 3 | Andréa Rísoli Bernardino | O transporte informal em Uberlândia: formas de atuação das peruas e vans | Mestrado | 2000 | Beatriz Ribeiro Soares | Não apresentou palavras-chave |
| 4 | Marisa Diniz G. Machado | As unidades morfológicas e a estruturação da paisagem no Município de Patrocínio/Minas Gerais | Mestrado | 2001 | Claudete A. D. Baccaro | Não apresentou palavras-chave |
| 5 | Gisele Carignani | Forma e reforma: a avaliação pós-ocupação da Praça Rui Barbosa em Bauru/SP | Mestrado | 2001 | Marlene T. M. Coesanti | Não apresentou palavras-chave |
| 6 | Joseph Salem Barbar | A utilização do geoprocessamento na administração do patrimônio imobiliário público: uma proposta metodológica | Mestrado | 2002 | Roberto Rosa | Não apresentou palavras-chave |
| 7 | Miratan Barbosa de Sousa | Planejamento Urbano e Escola Pública | Mestrado | 2003 | Marlene T. M. Coesanti | Não apresentou palavras-chave |
| 8 | Winston Kleiber de A. Bacelar | Os Mitos do Sertão e Triângulo Mineiro: As cidades de Estrela do Sul e de Uberlândia nas Teias da Modernidade | Mestrado | 2003 | Beatriz Ribeiro Soares | Não apresentou palavras-chave |
| 9 | João Carlos de Oliveira | Manejo integrado para controle do Aedes e prevenção contra a dengue no Distrito de Martinésia; Uberlândia (MG) | Mestrado | 2006 | Samuel do Carmo Lima | Não apresentou palavras-chave |
| 10 | Rejane Maria da Silva | Acidentes de trânsito com envolvimento de motociclistas : Uberlândia 2002 a 2004 | Mestrado | 2007 | Denise Labrea Ferreira | Não apresentou palavras-chave |
| 11 | Flávio Luiz Pereira | A tarifa do transporte coletivo urbano : (TCU) na (i) mobilidade da população de Uberlândia | Mestrado | 2008 | William R. Ferreira | Não apresentou palavras-chave |
| 12 | Paulo Sérgio da Silva | O público e o privado na gestão das potencialidades e das Fragilidades turísticas no município de Sacramento-MG | Doutorado | 2010 | Rosselvelt José Santos | Não apresentou palavras-chave |
| 13 | Ricardo Reis Alves | Gênese e evolução da superfície quaternária no médio São Francisco: fatos e evidências na bacia do Rio Grande - Bahia | Doutorado | 2011 | Sílvio Carlos Rodrigues | Não apresentou palavras-chave |
| 14 | Camilla Ferreira Gouveia | A dinâmica urbana em Araguari e Ituiutaba /MG sob a ótica do sistema de trânsito e transporte | Mestrado | 2013 | William R. Ferreira | Não apresentou palavras-chave |
| 15 | Marco Túlio Martins | A geografia e o projeto de Brasil: pensamento geográfico em Nelson Werneck Sodré (1939-1945) | Mestrado | 2013 | Rita de Cassia M. Souza | Não apresentou palavras-chave |
| 16 | Aline Hubaide Rosa | A geografia do crime : territorialização dos principais crimes e a influência do comércio ilegal; no tráfico e no consumo de drogas nsa cidade de Catalão (GO) | Mestrado | 2015 | Geisa Daise G. Cleps | Não apresentou palavras-chave |
| 17 | Carlos Felipe Nardin R. Abreu | A geomorfologia no Brasil na década de 80 do século XX: uma análise a partir de eventos científicos | Mestrado | 2016 | Sílvio Carlos Rodrigues | Não apresentou palavras-chave |
| 18 | Silvana de Campos Sona | Análises e propostas à formação do geógrafo no curso de licenciatura plena em Geografia/Cur/UFMT; a partir das especificidades do lugar e da região | Mestrado | 2001 | Rosselvelt José Santos | Não apresentou resumo e palavras-chave |
| 19 | Daniela Cursino Romão | Medição; avaliação e modelagem de perdas de frutas e hortaliças em Uberlândia - MG | Mestrado | 2003 | Manfred Fehr | Não apresentou resumo e palavras-chave |
| 20 | Carlos Alberto Araújo Campos | O Uso de Estações Experimentais para Avaliação da Erosão Laminar em Área Agrícola; em Condições de Vertente e Fundo de Vale-Córrego Pantaninho: Romaria-MG | Mestrado | 2004 | Claudete A. D. Baccaro | Não apresentou resumo e palavras-chave |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE O - DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES

| Item | Palavra-chave 1 | Palavra-chave 2 | Palavra-chave 3 | Palavra-chave 4 | Palavra-chave 5 | Palavra-chave 6 | Palavra-chave 7 | Palavra-chave 8 | Palavra-chave 9 |
|------|--------------------------------|--|-----------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 1 | (Re) Produção do Espaço Urbano | Ocupações irregulares | Zona Leste de Minas | | | | | | |
| 2 | Academias de ginástica | Culto ao corpo | Cultura do consumo | Sociabilidade urbana | Produção do espaço urbano | Shopping Center | | | |
| 3 | Acessibilidade | Envelhecimento | Idoso | Inclusão social | Mobilidade urbana | Segurança de trânsito | | | |
| 4 | Acidente de Trânsito | Severidade | Fiscalização eletrônica | | | | | | |
| 5 | Acidentes de trânsito | Crianças | Mobilidade | Uberlândia | Planejamento | | | | |
| 6 | Acidentes de trânsito | Geografia urbana | Políticas públicas | | | | | | |
| 7 | Ações Afirmativas | Práticas Pedagógicas | Geografia | Literatura Negra | | | | | |
| 8 | Adolescente Infrator | Agente Socioeducativo | Professor | Ressocialização | Prática Cidadã | | | | |
| 9 | Ae. (Och.) scapularis | Capim Branco I | Capim Branco II | | | | | | |
| 10 | Aglomeración urbana | Descontinuidade territorial | Continuidade espacial | Fluxos | | | | | |
| 11 | Aglomeración urbana | Rede urbana | Hierarquia urbana | Urbanização | Montes Claros/MG | | | | |
| 12 | Agricultura | Cerrado | Caldas Novas | Modernização | Turismo | Relações campo cidade | | | |
| 13 | Agricultura camponesa | Agronegócio canavieiro | Território | Equilíbrio da unidade camponesa | Frutal (MG) | | | | |
| 14 | Agricultura familiar | Modernização e reprodução socioeconômica | | | | | | | |
| 15 | Agricultura familiar | Turismo rural | Sustentabilidade | | | | | | |
| 16 | Agricultura familiar | Associativismo rural | Comunidade rural | Palmas | | | | | |
| 17 | Agricultura familiar | Comunidade rural | Jataí/GO | Associação dos pequenos proprietários rurais da região da Onça (APPRO) | | | | | |
| 18 | Agricultura familiar | Desenvolvimento de comunidades | Território | Comunidade rural São Domingos | Catalão (GO) | | | | |
| 19 | Agricultura familiar | Produção orgânica | Políticas públicas | Segurança alimentar | Cooperativa | | | | |
| 20 | Agricultura urbana | Relações campo-cidade/rural-urbano | Desenvolvimento sustentável | | | | | | |
| 21 | Agrocombustível | Territorialização | Agronegócio canavieiro | Frutal - MG | | | | | |
| 22 | Agroecologia | Transição agroecológica | Reforma agrária | Assentamento rural | Desenvolvimento rural sustentável | | | | |
| 23 | Agronegócio | Frutal (MG) | Dinâmica | Pequenas cidades | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|----|----------------------------------|---------------------------------------|---|-----------------------------|--|---------------------------|--|--|--|
| 24 | Agronegócio canavieiro | Territorialização | Grupo Tércio Wanderley | Usina Coruripe | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | | | | |
| 25 | Agropecuária | Crédito rural | Incentivos fiscais | Reflorestamento | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | | | | |
| 26 | Água | Vida | Desenvolvimento | | | | | | |
| 27 | Água | Educação sócio-ambiental | Pesquisa ação | | | | | | |
| 28 | Água | Direito internacional | Meio ambiente | Rios transfronteiriços | | | | | |
| 29 | Água | Balanço hidrológico | Uso e ocupação do solo | Planejamento ambiental | Gestão ambiental | | | | |
| 30 | Águas superficiais | Mapeamento | Nível d'água freática | Superfície potenciométrica | Zona saturada | | | | |
| 31 | Alface | Feira livre | Contaminação | Coliformes | E.coli | | | | |
| 32 | Algoritmo SEBAL | Evapotranspiração real | Sensoriamento remoto | | | | | | |
| 33 | Alimentação | Criança | Famílias | Segurança alimentar | | | | | |
| 34 | Amazônia | Pará | Conflitos socioterritoriais | Comunidades Tradicionais | Reserva Extrativista "Verde para sempre" | Comunidade Vila Bom Jesus | | | |
| 35 | Ambiente urbano | Meio físico | Problemas ambiental | Cartografia | | | | | |
| 36 | Ambiente urbano | Meio físico | Ocupação urbana de Catalão (GO) | | | | | | |
| 37 | Análise das condições ambientais | Ciclo hidrológico | | | | | | | |
| 38 | Análise de impacto ambiental | Mitigação e monitoramento | | | | | | | |
| 39 | Análise de séries temporais | Time series analysis | Conversão de uso das terras | | | | | | |
| 40 | Análise espacial | Instituições de pesquisa agropecuária | Avaliação de impacto | Padrões de eventos pontuais | Software livre | | | | |
| 41 | Análise integrada do meio físico | Cartografia geomorfológica | Cartografia de geocoberturas | Geomorfometria | Relevos quartzíticos | | | | |
| 42 | Araguari | Resíduos sólidos urbanos | Normatização dos resíduos sólidos Urbanos | Manejo dos resíduos | Modelo de destinação dos resíduos | Iniciativa lixo zero | | | |
| 43 | Área central | Patrimônio histórico | Degradação | Percepção ambiental | Revitalização | | | | |
| 44 | Área de preservação permanente | Áreas úmidas | Cerrado | Código florestal | Legislação ambiental | | | | |
| 45 | Área Úmida | Carbono Orgânico | Solos | Substâncias Húmicas | | | | | |
| 46 | Áreas de extrafiltração | Áreas de recarga | Mapeamento de detalhe | Relevos quartzíticos | Geomorfometria | | | | |
| 47 | Áreas úmidas | Áreas de preservação permanente | Geoprocessamento | | | | | | |
| 48 | Assentados | Camponeses | Colonos | Capitalistas | Recursos | Territórios | | | |
| 49 | Assentamento rural | Reforma agrária | Questão agrária | Movimentos camponeses | Agricultura familiar | Geografia rural | | | |

| | | | | | | | | | |
|----|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--|--|--|--|
| 50 | Associativismo rural | Agricultura familiar | PRONAF | | | | | | |
| 51 | Aterro sanitário | Compostagem | Ituiutaba | Logística reversa | Modelo gerencial pró-ativo | Resíduos sólidos | | | |
| 52 | Aterro sanitário | Geografia urbana | Gestão ambiental | Logística reversa | Modelo de gestão pró-ativo | Resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos | | | |
| 53 | Aterro sanitário | Coleta seletiva | Custo de oportunidade de aterro | Economia circular | Gestão integrada de resíduos sólidos | | | | |
| 54 | Atividades agropecuárias | Modernização do campo | Agronegócio | Pequenas cidades | Formação socioeconômica e territorial | Microrregião de Frutal (MG) | | | |
| 55 | Atividades lúdicas | Geografia | Construção do conhecimento | | | | | | |
| 56 | Atributos físico-químicos | Geoquímica | Geomorfologia | | | | | | |
| 57 | Autosserviço | Supermercados de vizinhança | Produção do espaço | Cidades médias | Uberaba (MG) | | | | |
| 58 | Avaliação ambiental | Rio das Pedras | Expansão urbana | | | | | | |
| 59 | Aviação regional | Transporte aéreo | Logística | Intermodalidade | Rede aérea | Desenvolvimento regional | | | |
| 60 | Bacia hidrográfica | Diagnóstico ambiental | Uso e ocupação do solo | | | | | | |
| 61 | Bacia hidrográfica | Planejamento ambiental | Cenários ambiental | | | | | | |
| 62 | Bacia hidrográfica | Vulnerabilidade ambiental | Córrego das Guaribas | | | | | | |
| 63 | Bacia hidrográfica | Atributos do meio físico | Susceptibilidade à erosão | | | | | | |
| 64 | Bacia hidrográfica | Diagnóstico | Zoneamento ambiental | | | | | | |
| 65 | Bacias hidrográficas | Sistemas de informação geográfica | Álgebra de mapas | Vulnerabilidade à contaminação | | | | | |
| 66 | Balanço de radiação | Balanço de energia | Evapotranspiração | SEBAL | | | | | |
| 67 | Balanço hídrico | Hidrologia | Processos hidrológicos | | | | | | |
| 68 | Balneário | Mercantilização da natureza | Turismo | Lazer | Paisagem | | | | |
| 69 | Banco Mundial | Crédito Fundiário | Política pública | Reforma agrária de Mercado | Projeto Banco da Terra | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | | | |
| 70 | Bilinguismo | Estudos Surdos | Libras | Professores de Geografia | Recursos Didáticos | | | | |
| 71 | Biodiversidade | Reserva legal | Corredores ecológicos | | | | | | |
| 72 | Biorremediação | Descontaminação | Logística reversa | Óleo mineral | Gestão ambiental | | | | |
| 73 | Bovino de leite | Estresse por calor | Hemograma | Índice térmico | Temperatura ambiente | | | | |
| 74 | Brasil | Transição democrática | Geopolítica | Movimento operário | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|---|--|-----------------------|--|--|--|
| 75 | Brasil | Rivalidade Brasil-EUA | Integração da América do Sul | Política externa | Geografia política | Geopolítica | | | |
| 76 | Brejos dos Crioulos | Território | Território relacional | Geografia | Ação | | | | |
| 77 | Buritizeiro | Rio Formoso | Vereda | Camponês | Agricultura camponesa | Agricultura comercial | | | |
| 78 | Cafecultura irrigada | Manejo da irrigação | Efeito sombra | | | | | | |
| 79 | Caiçaras | Cotidiano | Territorialidades | Modo de vida | Turismo | | | | |
| 80 | Caldas Novas | Água subterrânea | Contaminação de água | Saneamento básico | | | | | |
| 81 | Caldas Novas | Zoneamento ambiental | Meio físico | Planejamento ambiental | | | | | |
| 82 | Campepinato | Luta pela terra | Assentamento rural | MST | Rondônia | | | | |
| 83 | Campepinato nortemineiro | Gameleira | Campepinidade | Feminino camponês | | | | | |
| 84 | Campepinidade | Modernização do cerrado | Modos de vida | Agricultura familiar | Iraí de Minas (MG) | | | | |
| 85 | Campo | Cidade | Agricultura | Agronegócio | Balsas/MA | | | | |
| 86 | Campo de Murundu | Análise física | Geoquímica | Carbono-orgânico | Chapada Uberlândia-Uberaba | | | | |
| 87 | Campo e cidade | Educação do campo | Escolas no campo | Fechamento de escolas no campo | Ruralidades e Urbanidades | | | | |
| 88 | Camponês | Comunidade | Território | Lugar | Resiliência | Mutualismo | | | |
| 89 | Camponês | Latifúndio | Identidade territorial | Reterritorialização | Espaço agrário | Campanha gaúcha | | | |
| 90 | Camponeses | Modo de produção | Reprodução social | Práticas socioculturais | Territorialidade | | | | |
| 91 | Camponeses | Modo de vida | Resiliência | Paisagem | Territorialidade | Vínculos territoriais | | | |
| 92 | Campos de murundus | Agricultura | Fertilidade do solo | Contaminação do solo | Topo de Chapada | | | | |
| 93 | Cana-de-açúcar | Territórios | Ibiá | Etanol | | | | | |
| 94 | Cana-de-açúcar | Lugar | Paisagem | Renda da terra | Vínculos territoriais | Iturama | | | |
| 95 | Canais abertos artificiais | Diques antrópicos marginais | Antropogeomorfologia | Interações hidrogeomorfológicas | Interferências nas redes de drenagens | | | | |
| 96 | Capital | Trabalho | (Re)ordenamento territorial | Agroindústria canavieira | Trabalhadores | | | | |
| 97 | Capital sucroalcooleiro | Cortadores de cana | Migrações | Iturama/MG | Pontal do Triângulo Mineiro | | | | |
| 98 | Caracterização climática | Temperatura | Precipitação | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | Serra da Canastra | SIG | | | |
| 99 | Cartografia Geomorfológica | Modelo Tridimensional | Vargem Bonita | | | | | | |
| 100 | Casa | Classe média | Identidade territorial | Transformações | Jardins | | | | |
| 101 | Catadores | Trabalho | Território | Circuito Espacial Produtivo dos Recicláveis | Política Nacional dos Resíduos Sólidos | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|--|--------------------|------------------------|--|--|--|
| 102 | Centralidade urbana | Formação territorial | Frutal (MG) | Ituiutaba (MG) | | | | | |
| 103 | Centros históricos | Área central | Transformações | Revitalização | | | | | |
| 104 | Cerrado | Geotecnologias | Bacias hidrográficas | Minas Gerais | | | | | |
| 105 | Cerrado | Risco de incêndio florestal | Sensoriamento remoto | | | | | | |
| 106 | Cerrado | Solos | Eso das terras | SIG | | | | | |
| 107 | Cerrado | Modernização da agricultura | Agronegócio | Território | Sudeste goiano | | | | |
| 108 | Cerrado | Matéria orgânica do Solo | Estoque de carbono | Isótopos de Carbono | Latossolos | Pastagens | | | |
| 109 | Cerrado | Murundus | Matéria orgânica do solo | Modelagem matemática | Otimização | Latossolos | | | |
| 110 | Cerrado brasileiro | Carbono orgânico do solo | Teor e natureza do carbono | Mudança de uso do solo | Latossolos | Sistemas agropecuários | | | |
| 111 | Chacra | Pomar | Pátio ajardinado | Chagrillo | Equador | | | | |
| 112 | Chuva | Gênese | Estrutura | Cidade | | | | | |
| 113 | Chuva-vazão | Análise estatística | Tendências | Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil | | | | | |
| 114 | Cidade | Campo | Modernização | Urbanização | | | | | |
| 115 | Cidade | Turismo | Fragmentação | | | | | | |
| 116 | Cidade Média | Centro polarizador | Distrito Federal | Favela | | | | | |
| 117 | Cidade média | Metodologia | Uberlândia (MG) | | | | | | |
| 118 | Cidade média | Metodologia | Catalão (GO) | Região | | | | | |
| 119 | Cidade na contemporaneidade | Consumo LGBT | Exclusão social | Gênero e sexualidade | ONGs | | | | |
| 120 | Cidade planejada | Zoneamento urbano | Segregação socioespacial | | | | | | |
| 121 | Cidades | Formação socioespacial | Urbanização | Ituiutaba (MG) | | | | | |
| 122 | Cidades médias | Urbanização | Centralidades | Subcentros | Montes Claros (MG) | | | | |
| 123 | Cidades médias | Descentralização | Subcentros | Eixos comerciais | Uberlândia (MG) | | | | |
| 124 | Cidades médias | Novas centralidades | Subcentros | Eixo comercial | Chapecó (SC) | | | | |
| 125 | Cidades Saudáveis | Qualidade de vida | Uberlândia (MG) | Aportes teórico-metodológicos | | | | | |
| 126 | Cidades saudáveis | Qualidade de vida | Indicadores urbanos | Índice para cidades saudáveis | | | | | |
| 127 | Cidades Saudáveis | Qualidade de Vida | Sorriso (MT) | | | | | | |
| 128 | Cidades saudáveis | Arborização urbana | Imóveis comerciais | Uso do solo urbano | | | | | |
| 129 | Ciganos | Territorialidade | Paulo Faria; Prata | Triângulo Mineiro | Assentamento | | | | |
| 130 | Circuito espacial da produção | Redes | Espaço de fluxos | Lugar | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------|-----------------------------|--|---|---------------------------------------|-------------------------------|------------------|--|--|
| 131 | Circulação | Trânsito | Polos geradores de tráfego | Educação | Comportamento | | | | |
| 132 | Classe Média | Nova Classe Trabalhadora | Minha Casa; Minha Vida Program (PMCMV) | Déficit e Demanda habitacional | Uberlândia-MG | | | | |
| 133 | Clima | Escala local | Modelagem climática | Três Lagoas - MS | | | | | |
| 134 | Clima | Hidrologia | Impactos ambientais | | | | | | |
| 135 | Clima | Hidrologia | Rede pluviométrica | Irrigação | | | | | |
| 136 | Clima urbano | Tendências climáticas | Precipitações intensas | Uberlândia/MG | | | | | |
| 137 | Clima urbano | Geoprocessamento | Patos de Minas | | | | | | |
| 138 | Climatologia | Variabilidade pluviométrica | Mesoregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | | | | | | |
| 139 | Código florestal | Reserva Legal | Área de Preservação Permanente | Cadastro Ambiental Rural | Políticas públicas | | | | |
| 140 | Código Florestal | Reserva Legal | Cadastro Ambiental Rural | Sensoriamento Remoto | Sistemas de Informações Geográficas | Métricas da Paisagem | | | |
| 141 | Coleta diferenciada | Gestão ambiental | Gestão ambiental | Desvio de aterro | Modelos de gestão | Resíduos sólidos domiciliares | Aterro sanitário | | |
| 142 | Coleta seletiva | Compostagem | Logística reversa | Produção de resíduos biodegradáveis em restaurantes | Resíduos biodegradáveis | | | | |
| 143 | Colonização e colonialidade | Akwê-Xerente | Barragem de Lajeado | Procambix | | | | | |
| 144 | Comércio | Redes | Associativismo farmacêutico | Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba | | | | | |
| 145 | Comércio | Consumo | Hábitos alimentares | Fast food | Franquias alimentícias | Uberlândia (MG) | | | |
| 146 | Comércio Ambulante | Espaço urbano | Alimentos | Circuito Inferior da Economia | Uberlândia (MG) | | | | |
| 147 | Compartimentos de paisagem | Precipitação | Infiltração | Evapotranspiração | Escoamento fluvial | | | | |
| 148 | Competitividade territorial | Guerra dos lugares | Normas territoriais | Extrema - MG | | | | | |
| 149 | Compostagem | Desvio do aterro | Escola Estadual Corina de Oliveira | Gestão de resíduos | Reciclagem | Uberaba | | | |
| 150 | Comunidade | Subsistência | Camponeses | Mercado | Cultura | | | | |
| 151 | Comunidades Camponesas | Riscos | Vulnerabilidades | Resiliência | Grandes Projetos de Investimentos | | | | |
| 152 | Comunidades rurais | Gerazeiro | Gestão ambiental | Legislação da água | Sub-bacia do Riachão Montes Claros/MG | | | | |
| 153 | Condutividade | Solos | Infiltração | Aquífero | | | | | |
| 154 | Conhecimentos geomorfológicos | Ensino | Ferramentas didáticas | Google Earth | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----------------------------------|---|--|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--|
| 155 | Conjuntos de lugares | Saber fazer | Interior | Redes sociais | Sujeitos sociais | | | | |
| 156 | Construção | Espaço | Memória | Feminino camponês | Educação | Desenvolvimento | | | |
| 157 | Cooperação em defesa | América do Sul | Conflito e integração | Bases militares | Forças armadas | | | | |
| 158 | Cooperativismo agropecuário | Cooperativismo de leite | Modernização agrícola | Produção de leite | Mudança social | | | | |
| 159 | Crédito bancário | Desenvolvimento | Agricultura familiar | Rural-urbano | Consumo | | | | |
| 160 | Crime violento | Violência urbana | Estupro | Homicídio | Roubo | Tráfico de drogas | Geografia do crime | Territórios do crime | |
| 161 | Criminalidade | Periferia | Região noroeste de Goiânia | Segregação e violência urbana | | | | | |
| 162 | Cultura | Tradição | Modernização | Religião | | | | | |
| 163 | Cultura popular | Revitalização | Plano diretor | | | | | | |
| 164 | Cultura popular | Patrimônio cultural | Gestão cultural | Geografia cultural | | | | | |
| 165 | Cursos de Geografia | Universidades públicas mineiras | Modernidade | Formação territorial | História do pensamento geográfico | | | | |
| 166 | Custo de oportunidade | Saúde | Esgotamento sanitário | Saneamento básico | | | | | |
| 167 | Deficiência visual | Educação inclusiva | Ensino de geografia | Formação continuada de professores | | | | | |
| 168 | Deficiência visual | Ensino de Geografia | Paisagem multissensorial | Materiais didáticos sensoriais | | | | | |
| 169 | Degradação ambiental | Socioeconômico | | | | | | | |
| 170 | Dejetos de suínos | Degradação ambiental | Rio Verde – GO | | | | | | |
| 171 | Demanda e disponibilidade hídrica | Bacia do Rio Uberabinha | Abastecimento público | Vazão | | | | | |
| 172 | Dengue | Aedes | Mobilização comunitária | Promoção da saúde | | | | | |
| 173 | Dengue | Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba | Uberaba | Aspectos socioeconômicos | Parâmetros climáticos | Correlação linear | | | |
| 174 | Dengue | Controle | Preservação | Assistência | Vigilância | Comunicação | Mobilização | | |
| 175 | Depósitos tecnogênicos | Áreas de risco | Medidas preventivas | | | | | | |
| 176 | Desenvolvimento sustentável | Agricultura patronal | Agricultura familiar | Modernização agrícola | Meio ambiente | | | | |
| 177 | Desenvolvimento sustentável | Cooperação internacional | Assentamentos rurais | | | | | | |
| 178 | Desenvolvimento sustentável | Indicadores de sustentabilidade do eco-conhecimento | Eco-conscientização | | | | | | |
| 179 | Desenvolvimento Territorial | Norte de Minas | Território da Cidadania Serra Geral | Agricultura Familiar | Fruticultura | | | | |
| 180 | Desgastes ambientais | Mercantilização da natureza | Bacia hidrográfica e recursos hídricos | | | | | | |
| 181 | Diagnóstico | Teoria de sistema | Sensoriamento remoto | Bacia hidrográfica | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|------------------------------------|--|---|-----------------------------------|------------------------------|----------------|--|--|--|
| 182 | Diagnóstico | Promoção da saúde | Território | Ambiente | População | | | | |
| 183 | Diagnóstico ambiental | Geoprocessamento | Bacia hidrográfica | | | | | | |
| 184 | Direito à moradia | Políticas públicas | Estado e mercado | | | | | | |
| 185 | Direito ambiental | Geografia | Interdisciplinaridade | Sustentabilidade | Princípio da insignificância | | | | |
| 186 | Dispersão urbana | Expansão urbana | Cidades sustentáveis | Gestão | Planejamento urbano | | | | |
| 187 | Doença de Chagas | Triatomíneos | Espaço urbano | Espaço rural | | | | | |
| 188 | Drenagem pluvial | Escoamento superficial | Erosões | Poder público | | | | | |
| 189 | Economia solidária | Agentes solidários | Formação e saber/prática popular | | | | | | |
| 190 | Educação | Ensino de Geografia | Movimentos de luta pela terra | Espaço escolar | Reforma agrária | Cidade e campo | | | |
| 191 | Educação | Tecnologia da informação e comunicação | Geografia | | | | | | |
| 192 | Educação | Impacto ambiental | Gestão | Desenvolvimento sustentável | | | | | |
| 193 | Educação | Geografia | Pedagogia Libertária | | | | | | |
| 194 | Educação à distância | Capacitação | Internet | Novas tecnologias | Educador | Educando | | | |
| 195 | Educação ambiental | Políticas Públicas Ambientais | Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (MG) | | | | | | |
| 196 | Educação ambiental | Pesquisa-ação | Proposta alternativa | Princípios ecológicos | | | | | |
| 197 | Educação ambiental | Meio ambiente | Ecossistema e sustentabilidade | | | | | | |
| 198 | Educação ambiental | Professor | Aluno | Parâmetros curriculares nacionais | | | | | |
| 199 | Educação ambiental | Pesquisa-ação | Filosofia holística | | | | | | |
| 200 | Educação ambiental | Projetos | Pesquisa-ação | | | | | | |
| 201 | Educação ambiental | Meio ambiente | Representações sociais | Prática pedagógica | | | | | |
| 202 | Educação ambiental | Escola | Ensino fundamental | Saberes tradicionais | Proposta metodológica | | | | |
| 203 | Educação ambiental | Parque Victorio Siquierolli | Hipermídia | | | | | | |
| 204 | Educação ambiental | Educação lúdica | Ludicidade ambiental | | | | | | |
| 205 | Educação ambiental | Concepções de educação ambiental | Tema transversal | | | | | | |
| 206 | Educação ambiental | Recursos hídricos | Bacia hidrográfica | | | | | | |
| 207 | Educação ambiental | Gestão ambiental | Uberlândia | Planejamento ambiental | Percepção ambiental | Meio ambiente | | | |
| 208 | Educação de jovens e adultos - EJA | Geografia escolar | Ensino aprendizagem de geografia | Uso didático de vídeos | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------|------------------------------------|--|--|--------------------------|------------------------|------------------|--|--|
| 209 | Educação do Campo | Território | Formação de Professores | Política Publica | | | | | |
| 210 | Educação do campo | Escolas do campo | Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST | Escola Nacional Florestan Fernandes - ENFF | | | | | |
| 211 | Educação do campo | Livro didático | Ensino fundamental | Ensino de Geografia | Rural brasileiro | | | | |
| 212 | Educação Infantil | Inclusão | Ensino de Geografia | | | | | | |
| 213 | Educação rural | Educação do campo | Territorialização do capital | Projetos educacionais | | | | | |
| 214 | Empreendimento habitacional | Interesse social | Infraestrutura | Urbanização | Plano diretor | | | | |
| 215 | Empreendimentos hidrelétricos | Transformações socioespaciais | Luziânia | Rio Corumbá | Produtor rural | | | | |
| 216 | Empreendimentos urbanos | Novas centralidades | Subcentros | Diferenças sócio-espaciais | Agentes sociais | Poder público | Meios de consumo | | |
| 217 | Empresa e meio ambiente | ISSO 14.000 | Licenciamento ambiental | Certificações ambientais | Gestão ambiental | | | | |
| 218 | Enem | Políticas públicas | Ensino de Geografia | Ensino Médio | Prática pedagógica | | | | |
| 219 | Energia elétrica | Desenvolvimento sustentável | Grandes projetos de investimento hidrelétricos | Atingidos/afetados por barragens | | | | | |
| 220 | Ensino | Geografia | Bilinguismo | Identidade surda | | | | | |
| 221 | Ensino de geografia | Geografia crítica | | | | | | | |
| 222 | Ensino de geografia | Metodologias de ensino | Prática pedagógica | Formação docente | | | | | |
| 223 | Ensino de geografia | Linguagem cartográfica | Mapa | | | | | | |
| 224 | Ensino de geografia | Formação docente | História de vida | Séries iniciais do ensino fundamental | Alfabetização geográfica | História oral temática | | | |
| 225 | Ensino de geografia | Ensino médio | Livro didático de geografia | Análise do discurso | Discurso político | Sentido | | | |
| 226 | Ensino de geografia | Formação de professores | Séries iniciais do ensino fundamental | | | | | | |
| 227 | Ensino de geografia | Cultura | Negros | Escola | Cidadania | | | | |
| 228 | Ensino de geografia | Bibliografia didática de geografia | Geografia descritiva | Currículo de geografia | Discurso didático | | | | |
| 229 | Ensino de geografia | Lugar | Campo | Rural | Saberes-fazeres | Resíduos | Possibilidades | | |
| 230 | Ensino de geografia | Educação ambiental | Interdisciplinaridade | | | | | | |
| 231 | Ensino de geografia | Ensino de Biogeografia | Natureza | Equilíbrio biogeográfico | | | | | |
| 232 | Ensino de geografia | Arte | Brasil | Nação | Currículo | Pintura | | | |
| 233 | Ensino fundamental | Anos iniciais | Alfabetização cartográfica | Geografia | Pedagogia | | | | |
| 234 | Ensino Superior | Geografia | Norte de Minas | Desenvolvimento Regional | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------|----------------------------------|---|----------------------------|------------------------|--------------------------------|----------------------------|--|--|
| 235 | Entulho | Gestão ambiental | Legislação ambiental | Meio ambiente | | | | | |
| 236 | Envelhecimento | Velho | Idoso | Cotidiano | Lugar | Análise sócio-espacial | Política Nacional do Idoso | | |
| 237 | Erosão | Perda de Água | Simuladores de Chuvas | Morfologia de Plantas | | | | | |
| 238 | Erosão do solo | Voçoroca | Monitoramento | Ensaios de laboratório | Ensaios <i>in situ</i> | | | | |
| 239 | Erosão hídrica | Leguminosas arbóreas e herbáceas | Conservação do solo | | | | | | |
| 240 | Erosão laminar | USLE | Conservação do solo | Bacia hidrográfica | Área de influência | | | | |
| 241 | Escoamento | Erosão | Parcelas | Pluviosidade | | | | | |
| 242 | Escoamento superficial | Método SCS-CN | Simulador de chuva | Cerrado | | | | | |
| 243 | Espaço | Sagrado e profano | Organização do espaço | Peregrinação | Interação | Movimento religioso e cultural | | | |
| 244 | Espaço | Território | Divisão territorial do trabalho | Cidade média | | | | | |
| 245 | Espaço | Lugar | Gentes cerradeiras | Camponês | Resíduos | Resiliência socioespacial | | | |
| 246 | Espaço intraurbano | Comércio varejista | Rede Bretas | Uberlândia-MG | | | | | |
| 247 | Espaço público | Loteamento fechado | Função social da cidade | | | | | | |
| 248 | Espaço urbano | Estrutura interna da cidade | Transformações sócio-econômicas e expansão urbana | | | | | | |
| 249 | Espaço Urbano | Mineração | Planejamento e Gestão Urbana | Araxá (MG) | | | | | |
| 250 | Estado | Reterritorialização | Lugar | Hidrelétricas | Tocantins | | | | |
| 251 | Estatística de dados | Curva de Permanência | Curvas I-D-F | Equação de chuvas intensas | Uberlândia-MG | | | | |
| 252 | Estoque de C | Modelo Century | Previsão impactos | | | | | | |
| 253 | Estrangeirização da terra | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | Bunge Açúcar e Bioenergia | Setor Sucroenergético | | | | | |
| 254 | Estratégia de saúde da família | Atenção primária à saúde | Avaliação | Integração | Intersetorialidade | | | | |
| 255 | Estratégia saúde da família | Território | Acessibilidade e resolutividade | | | | | | |
| 256 | Estrutura fundiária | Bolsa de arrendamento de Terras | Arrendamento e parceria | Proprietário de terras | Triângulo Mineiro | | | | |
| 257 | Etnia Krahô | Lixo | Gestão ambiental | | | | | | |
| 258 | Educação ambiental | Gestão ambiental | Responsabilidade sócio-ambiental | | | | | | |
| 259 | Eucalipto | Geografia Socioambiental | Território usado | | | | | | |
| 260 | Evangélicos | Crescimento | Mudanças Sociais | Uberlândia - MG | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|-------------------------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|---------------|--|
| 261 | Expansão urbana | Segregação e exclusão socioespacial | Setor Sul de Uberlândia-MG | | | | | | |
| 262 | Expansão urbana | Vulnerabilidades | Senador Canedo | | | | | | |
| 263 | Experiência social | Cultura | Classe | Hegemonia | Contra hegemonia | Lugar | | | |
| 264 | Fatores morfométricos | Inundação | Áreas com tendência à inundação | Uso e ocupação da terra | | | | | |
| 265 | Feições erosivas | Fatores | Avaliação de terrenos | Materiais inconsolidados | | | | | |
| 266 | Ferramentas tecnológica | Redes de informação | Laboratório de informática | | | | | | |
| 267 | Ferrovias | Transporte | Apoio logístico | | | | | | |
| 268 | Festa | Santos Reis | Lugar | Martinésia | Transformações | | | | |
| 269 | Fitossociologia | Ornitogênese | Vegetação antártica | Felsenmeer | | | | | |
| 270 | Florestas plantadas | Triângulo Mineiro | Geografia sistêmica | Geografia socioambiental | | | | | |
| 271 | Formação docente | Inclusão escolar | Libras | Metodologias de ensino | | | | | |
| 272 | Formação docente | Prática como Componente Curricular | Geografia | | | | | | |
| 273 | Formação inicial | Saberes docentes | Ensino de Geografia | Estudo do lugar | | | | | |
| 274 | Formação territorial brasileira | Roteiro da missão Cruls | Comunidades remanescentes quilombolas | Territórios remanescentes quilombolas | | | | | |
| 275 | Fragmentação | Ecologia de paisagens | Cerrado | Percolação dos habitats | Permeabilidade da matriz | Passagens seguras | Corredores ecológicos | | |
| 276 | Gavião Peixoto | Embraer S.A | Transformações econômicas | | | | | | |
| 277 | Geoantropologia | Cultura popular | Norte de Minas Gerais | Território | Festas e rituais | | | | |
| 278 | Geoestatística | Mesorregião do Sul Goiano | Mesorregião do Triângulo Mineiro Alto Paranaíba | Krigagem | Estimação de valores de precipitação | | | | |
| 279 | Geofilosofia | Geografia cultural | Cotidiano | Região | Lugar | Modernidade | Representação | Trem de ferro | |
| 280 | Geografia | Formação docente | Compromisso da universidade | História oral temática | Cidadania | | | | |
| 281 | Geografia | Turismo | Geoprocessamento | Assimetria social | Cartas temáticas | Uso do Arcview | Qualidade de vida | | |
| 282 | Geografia | Livro didático | Políticas públicas | Desenvolvimento do ensino | Práticas pedagógicas | | | | |
| 283 | Geografia | Avaliação qualitativa | Quartas séries/ciclos iniciais do ensino fundamental | | | | | | |
| 284 | Geografia | Turismo | Geoprocessamento | Assimetria social | Cartas temáticas | Uso do Arcview | Qualidade de vida | | |
| 285 | Geografia | Geoprocessamento | SIG | Espaço geográfico | Modernização da agricultura | Banco de dados | Microrregião geográfica de Carazinho | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------------|---|--|--|--|-----------------------|-------------------------|--|--|
| 286 | Geografia | Geoprocessamento | Planejamento urbano | | | | | | |
| 287 | Geografia | Educação Popular | Cidade | Cidadania | Planejamento participativo | Transdisciplinaridade | | | |
| 288 | Geografia | Ensino | TIC | Sociedade | Rede | | | | |
| 289 | Geografia | Trabalho | Transformação social | Pesquisa documental | Educação do campo | | | | |
| 290 | Geografia | Espaço | Rede | Tecnologia | Virtual | Educação | | | |
| 291 | Geografia | Paisagens - Uberabinha; Rio; Bacia (MG) | Zoneamento | Bacia do rio Uberabinha | | | | | |
| 292 | Geografia | Geografia - Estudo e ensino | Geografia - Estudo e ensino - Inovações tecnológicas | QGIS (Programa de computador) | Tecnologia | Educação | Cartografia escolar | | |
| 293 | Geografia | Geografia - Transportes - Uberlândia (MG) | Mobilidade urbana - Uberlândia (MG) | Transportes coletivos - Uberlândia (MG) | Corredor | Estrutural | | | |
| 294 | Geografia | Território | Agroindústria | MATOPIBA | Agronegócio | Região agrícola | Viabilidade territorial | | |
| 295 | Geografia | Formação de professores | Anos iniciais | Avaliação formativa | Histórico-crítica | | | | |
| 296 | Geografia | Hip-Hop | Rap | Ensino de Geografia | | | | | |
| 297 | Geografia | Qualidade Ambiental | Espaços Públicos | | | | | | |
| 298 | Geografia - Transportes | Mobilidade urbana | Mototáxi | Desenvolvimento sustentável | | | | | |
| 299 | Geografia ambiental | Geossistemas | Bacia hidrográfica | Uso racional | Ribeirão Borá | | | | |
| 300 | Geografia crítica | Cidadania | Participação | | | | | | |
| 301 | Geografia da religião | Catolicismo popular | Comunidades tradicionais | Folias | Identidade | | | | |
| 302 | Geografia da saúde | Violência | Causas externas | Homicídios | Espacialização | Uberlândia | | | |
| 303 | Geografia da saúde | Programa Saúde da Família | Serviços de saúde | Política de saúde | | | | | |
| 304 | Geografia da Saúde | População | Empoderamento | | | | | | |
| 305 | Geografia da saúde | Políticas públicas | Saúde reprodutiva | Mortalidade materna | Uberlândia (MG) | | | | |
| 306 | Geografia do turismo | Turismo no espaço rural | Microrregião de Viçosa | Turismo no minho | | | | | |
| 307 | Geografia dos transportes | Planejamento urbano e transporte | Transporte público | Mobilidade urbana sustentável | Ribeirão Preto-SP | | | | |
| 308 | Geografia dos transportes | Acidentes de trânsito | Motocicletas | Jovens | Perspectivas da vítima | | | | |
| 309 | Geografia e epidemiologia da dengue | Dinâmica do dengue | Dengue: estudo de caso no Bairro Martins | Dengue x variáveis físico/químicos; biológicos e socioambientais | Infestação de Aedes aegypti em centros urbanos | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------------|--|--|
| 310 | Geografia histórica | Geografia política | Elites | Poder | Uberaba (MG) | | | | |
| 311 | Geografia rural | Agroindústria | Complexo agroindustrial | Produtores rurais integrados | | | | | |
| 312 | Geografia rural | Agroindústria | Produtos integrados | Suinocultura | Conflitos de interesses | | | | |
| 313 | Geografia Socioambiental | Usina sucroenergética | Licenciamento ambiental | Estudo de Impacto Ambiental | Termo de Referência | | | | |
| 314 | Geografias agrária | Desenvolvimento regional e agrícola | Especialização agrícola | Desigualdade socioespaciais | Goiás | | | | |
| 315 | Geomorfologia | Unidades geomorfológicas | Erosão acelerada | | | | | | |
| 316 | Geomorfologia | Rio Araguari | Cartografia | | | | | | |
| 317 | Geomorfologia | Cartografia Geomorfológica | Cartografia Digital | Semiologia Gráfica | | | | | |
| 318 | Geomorfologia | Dinâmica de vertentes | Solo | Voçorocas | Modelo | Suscetibilidade | | | |
| 319 | Geomorfologia | Morfometria | Análise Granulométrica | | | | | | |
| 320 | Geomorfossítio | Patrimônio Geomorfológico | Geomorfometria | Rio Claro | | | | | |
| 321 | Geopolítica urbana | Sem-teto | Uberaba | | | | | | |
| 322 | Geoprocessamento | Uso da terra | Sensoriamento remoto | SIG | Araxá | | | | |
| 323 | Geoprocessamento | Sensoriamento remoto | SIG | Mapas | Pires do Rio | Sub-bacias hidrográficas | Uso da terra | | |
| 324 | Geoprocessamento | Sensoriamento remoto | SIG | Desmatamento | Cacoal | Sub-bacias hidrográficas | Uso antrópico e natural | | |
| 325 | Geoprocessamento | Análise espacial multicritério | Processo de análise hierárquica | Recursos hídricos | | | | | |
| 326 | Geoprocessamento | Cenários Temporais | Risco de Desastre | Vulnerabilidade Social | | | | | |
| 327 | Georreferenciamento de Imóveis Rurais | Cadastro Técnico Rural | Banco de Dados Georreferenciado | Retificação Extrajudicial | Lei de Registros Públicos | Cartório de Registro de Imóveis | | | |
| 328 | Geotecnologias | Cerrado | Suscetibilidade ao fogo | Incêndio florestal | Risco de incêndio | | | | |
| 329 | Geotecnologias | Favelas | Cidade | Sensoriamento remoto | Montes Claros | | | | |
| 330 | Gestão ambiental | Resíduos sólidos urbanos | Lei pró-ativa | Sustentabilidade | | | | | |
| 331 | Gestão ambiental | Recursos hídricos | Sustentabilidade | Legislação pró-ativa | Bacia hídrica do rio Uberaba | | | | |
| 332 | Gestão ambiental | Complexidade sistêmica | Bacia hidrográfica | Poder | | | | | |
| 333 | Gestão ambiental municipal | Ambientalismo | Movimento ambientalista | Sistema municipal de meio ambiente | Geografia | Gestão do território | | | |
| 334 | Gestão de bacias hidrográficas | Avaliação ambiental integrada | Monitoramento pluviométrico | | | | | | |
| 335 | Gestão de recursos hídricos | Distrito industrial | Souza Cruz | | | | | | |
| 336 | Gestão de recursos | Cobrança pelo uso de | Comitê da Bacia | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|-------------------------------|--|---------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|--|--|--|
| | hídricos | recursos hídricos | Hidrográfica do Rio Araguari (MG) - CBH Araguari | | | | | | |
| 337 | Gestão de resíduos | Gestão de pessoas | Resíduos domésticos | Plano Municipal de Gestão de Resíduos | | | | | |
| 338 | Globalização | Cidades locais | Modernização | | | | | | |
| 339 | Globalização e fragmentação | Meio técnico-científico | Políticas públicas | Modernização agrícola | Reorganização do espaço | Mesorregião sudeste mato-grossense | | | |
| 340 | Goiânia | Fotografias | Paisagem Urbana | Geo-história | Modernidade | | | | |
| 341 | Governos do PT | Dependência | Neoliberalismo | Neodesenvolvimentismo | | | | | |
| 342 | Grandes empreendimentos hidrelétricos | Rio Araguari | Amador Aguiar | Território | Atingidos | | | | |
| 343 | Grandes projetos | Mineradora Galvani | Lagamar | | | | | | |
| 344 | Grandes projetos | Usina hidrelétrica de Miranda | Rio Araguari | Indianópolis | | | | | |
| 345 | Gravidez na adolescência | Vulnerabilidade | Rede de atenção | | | | | | |
| 346 | Gripe aviária | Aves migratórias | Inquérito epidemiológico | Controle sanitário | | | | | |
| 347 | Habitação social | Minha Casa Minha Vida | Comunidade sustentável | Uso do tempo | | | | | |
| 348 | Hanseníase | Políticas públicas de saúde | Uberlândia | | | | | | |
| 349 | Hanseníase | Distribuição espacial | Manaus | | | | | | |
| 350 | Hidrelétrica | Nova Ponte | Risco | Saúde-doença | Território | | | | |
| 351 | Hidrelétricas | Morcegos hematófagos | Raiva | | | | | | |
| 352 | Identidade | Saberes docentes | Prática profissional | História de vida | Professores de Geografia | | | | |
| 353 | Imagens do Brasil | Estereótipo | Iconografia geográfica | Ensino de Geografia | Livros didáticos franceses | | | | |
| 354 | Impactos ambientais | Usinas hidrelétricas | Rio Araguari | | | | | | |
| 355 | Impactos ambientais | Matriz de interação | Silvicultura | | | | | | |
| 356 | Inconfidência Mineira | Minas Gerais | Literatura | Iluminismo | Identidade Nacional | | | | |
| 357 | Índice de Qualidade de Água (IQA) | Córrego do Glória | Uberlândia (MG) | | | | | | |
| 358 | Informação | Câncer | Sistema de Informação Geográfica | Saúde | | | | | |
| 359 | Intervenção | Divisão Territorial | Urbanização | Cidade | | | | | |
| 360 | Inundação | Infiltração | Geoambiental | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|--|--|--|
| 361 | IQA | PAR | Recursos hídricos | Qualidade hídrica | Goiás | | | | |
| 362 | Ituiutaba (MG) | Política agrícola | Rede urbana | Geografia urbana | Auge arrozeiro | | | | |
| 363 | Judeus | Comunidade judaica mineira | Ambivalência cultural | | | | | | |
| 364 | Krahô | Terra indígena | Organzição política | Segurança alimentar | | | | | |
| 365 | Lago da Usina Hidrelétrica de Miranda | Índice de qualidade da água | Uso e ocupação das terras | Rio Araguari | | | | | |
| 366 | Legislação ambiental | Usos da Água | Tensões | Contradições | | | | | |
| 367 | Leishmaniose mucocutânea | Geografia médica | Flebotômico | Flebotômico - Aspectos ambientais | Lutzomyia | | | | |
| 368 | Leishmaniose tegumentar americana | Leishmaniose visceral Americana | Geografia médica | Flebotômicos | Hidrelétrica Capim Branco I | Lutzomyia | | | |
| 369 | Leishmaniose Tegumentar Americana | Flebotômicos | Geografia médica | Vigilância ambiental | Usina Hidrelétrica Serra do Facão | Lutzomyia neivai | | | |
| 370 | Leishmaniose visceral | Epidemia | Modos de vida | Hábitos da população | | | | | |
| 371 | Leishmanioses | Flebotômicos | Saúde pública | Usinas hidrelétricas | | | | | |
| 372 | Levantamento pedológico | Aptidão agrícola | Projetos de assentamento | | | | | | |
| 373 | Logística de transportes | Comércio internacional | Exportações | Importações | Mercadorias | Norte de Minas Gerais | | | |
| 374 | Logística Urbana | Geografia dos transportes | Carga urbana | Uberlândia | | | | | |
| 375 | Loteamento irregular | Regularização fundiária | Estatuto da Cidade | Uberlândia | | | | | |
| 376 | Lugar | Paisagem | Comunidade | Cultura | Lazer e festas religiosas | | | | |
| 377 | Lugar | Religiosidade | Modos de vida | Sociabilidade | Comunidade | | | | |
| 378 | Lugar | Espetacularização | Lugar-espetáculo | Sagrado | Profano | Festa | | | |
| 379 | Luta pela terra | Identidade coletiva | Cidadania | Reconfiguração do território | | | | | |
| 380 | Malária | Mosquito | Fauna | | | | | | |
| 381 | Malária | Hidrelétrica Amador Aguiar I | Anopheles | Alteração ambiental | | | | | |
| 382 | Malária | Anofelinos | Usina hidrelétrica | Vigilância entomológica | | | | | |
| 383 | Manifestações | Conflitos no campo | Luta pela terra | DATA LUTA | Questão agrária | Minas Gerais | | | |
| 384 | Mapeamento geotécnico | Fotomosaico georreferenciado | Unidades homogêneas | Atributos do meio físico | Resíduos sólidos | | | | |
| 385 | Meio ambiente | Legislação ambiental | Políticas ambientais | | | | | | |
| 386 | Meio ambiente | Ecologia empresarial | Desenvolvimento sustentável | Desempenho sustentável | Consumerismo ambiental | | | | |
| 387 | Meio ambiente | Indivíduo | Educação socioambiental | Arte | | | | | |
| 388 | Meio ambiente | Urbanização | Poluição hídrica | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|----------------|--------------------|--|--|
| 389 | Meio ambiente | Jornalismo | Notícia | Degradação | Comportamento | | | | |
| 390 | Meio ambiente | Análise ambiental | Unidades geodinâmicas | Fragilidade | Ecodinâmica | | | | |
| 391 | Meio técnico-científico-informacional | Cidades médias | Interações espaciais | Horizontalidades e verticalidades | | | | | |
| 392 | Meio técnico-científico-internacional | Modernização agrícola | (Re)organização do espaço agrário | Chapadão | Grupo Rampelotti | | | | |
| 393 | Metodologia | Espaço geográfico | Ensino | Aluno surdo | | | | | |
| 394 | Metrópole | Lugar | Território | Aeroporto | Confinos | Belo Horizonte | Geografia cultural | | |
| 395 | Microbacia do Córrego Lagoinha | Meio Ambiente | Qualidade da água e sedimento | Saúde | Parque linear | | | | |
| 396 | Migração | Movimento social | Território | Cultura | | | | | |
| 397 | Migração | Morro Agudo (SP) | Cortadores de cana | Trabalho nos canaviais | Atividades sucroalcooleiras | | | | |
| 398 | Minas Gerais | Viajantes | Ciência | Formação territorial | Paisagem | | | | |
| 399 | Mineração | Urbanização | Indústria | Cidade | Refuncionalização | | | | |
| 400 | Mineração | Território brasileiro | Alto Paranaíba | Estado | Valorização do espaço | | | | |
| 401 | Mineração | Riscos | Bem-estar | Saúde-doença | Paracatu (MG) | | | | |
| 402 | Mito | Espaços sagrados | Práticas sociais | Lugares e espiritismo | | | | | |
| 403 | Mobilidade urbana | Condomínios horizontais | Loteamentos fechados | Circulação viária | Pedestre | | | | |
| 404 | Mobilidade urbana | Mobilidade sustentável | VLT | | | | | | |
| 405 | Modelagem | Planejamento urbano | Parque | LuccME | Celula Automatas | | | | |
| 406 | Modelagem hidrológica | Mudança de uso da terra | Simulação de vazão | | | | | | |
| 407 | Modernização | Mineração | Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba | | | | | | |
| 408 | Modernização | Sudeste do Pará | Mineradora Vale S.A. Parauapebas | Circuito Inferior | | | | | |
| 409 | Modernização agrícola | Desenvolvimento econômico | Transformações socioespaciais | Chapadão do Sul (MS) | | | | | |
| 410 | Moradia | Dignidade | Direitos humanos | Direitos fundamentais | Propriedade urbana | Função social | Estatuto da cidade | | |
| 411 | Morfogênese | Geomorfologia | Atividade tectônica | Ribeirões Douradinho e Estiva | | | | | |
| 412 | Morfometria | Qualidade da água | Vazão | Precipitação | Diagnóstico ambiental | | | | |
| 413 | Mosaico Sertão Veredas Peruaçu | Planejamento biorregional | Plano DTBC | Conservação | | | | | |
| 414 | Movimento dos Atingidos pela Reforma | Banco da Terra | Movimento sócio-territorial | Território imaterial | Triângulo Mineiro/Alto | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|---|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------|--|--|--|
| | de Mercado MARAM | | | | Paranaíba | | | | |
| 415 | Movimentos socioterritoriais do campo | Espacialidades | LGBT Sem Terra | | | | | | |
| 416 | Mudanças climáticas | Protocolo de Kyoto | Mecanismos de desenvolvimento limpo | Tecnologias limpa | Desenvolvimento sustentável | | | | |
| 417 | Município | Agricultura | Pecuária | Meio ambiente | Cerrado | Espaço geográfico | | | |
| 418 | Nanuque | Vale do Mucuri | Leste mineiro | | | | | | |
| 419 | Natureza | Cultura | Campesinato | Manejo do ambiente | Tradição | | | | |
| 420 | Navegação | Corredeiras | Bacia Hidrográfica | Rio Araguari | Água | Triângulo Mineiro | | | |
| 421 | NDWI | Concentração de sedimentos em suspensão | Sedimentometria | | | | | | |
| 422 | Nossa Senhora da Abadia | Lugar | Religião | Romeiros | Festa | | | | |
| 423 | Nova Ponte | Paisagem | Turismo | | | | | | |
| 424 | Observatório da Mobilidade | Plano de Ação | Planejamento Integrado | | | | | | |
| 425 | Ocupação urbana | Lazer | Meio ambiente | | | | | | |
| 426 | Ordenamento do território | Planejamento de transportes | Estado | União Europeia | Brasil | | | | |
| 427 | Ordenamento do território | Geotecnologias | Gestão territorial | Porto Nacional | | | | | |
| 428 | Ordenamento Territorial Camponês | Dialética | Reforma agraria | Campesinado | Autonomia | Colômbia | | | |
| 429 | Organização urbana | Cultura motorizada | Espaços urbanos | Mobilidade Sustentável | Cidade para as pessoas | | | | |
| 430 | Ortomosaico | Levantamentos cadastrais | Análise de tendência | Análise de precisão | | | | | |
| 431 | PADSA | Parque Nacional Grande Sertão: Veredas | PA São Francisco | Território | Des(re)territorialização | Veredeiro | | | |
| 432 | Paisagem | Hidrologia | Problemas ambientais | | | | | | |
| 433 | Paisagem | Turismo eco-rural | Planejamento e gestão | Sustentabilidade | | | | | |
| 434 | Paisagem | Bacia hidrográfica | Geoprocessamento | Sensoriamento remoto | Zoneamento ambiental | | | | |
| 435 | Paisagem | Geoprocessamento | Unidades de paisagem natural | Vulnerabilidade/Estabilidade | | | | | |
| 436 | Paisagem geográfica | Reservatório de Miranda | Teoria da paisagem | | | | | | |
| 437 | Paisagem urbana | Mobilidade urbana | Sustentabilidade | Araguaína | | | | | |
| 438 | Paisagem valorizada | Atitudes e valores | Percepção ambiental | | | | | | |
| 439 | PANACAM | Sensoriamento remoto | Indicadores ambientais | Plano de manejo | | | | | |
| 440 | PARNA Chapada dos | Vila de São Jorge | Turismo criativo | Práticas culturais | Lugar | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|--|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|-------|--|
| | Veadeiros | | | | | | | | |
| 441 | Parques | Áreas verdes | Qualidade ambiental | Espaços livres | Patos de Minas | | | | |
| 442 | Partido Comunista Brasileiro | Movimentos sociais | Território brasileiro | | | | | | |
| 443 | Patrimônio Geomorfológico | Geodiversidade | Interpretação ambiental | | | | | | |
| 444 | Patrimônio natural abiótico | Interpretação ambiental | Unidades de conservação | | | | | | |
| 445 | PCHs | Bens naturais | Bacia hidrográfica | Rio Paranaíba | PCH Malagone | | | | |
| 446 | Pecuária leiteira | Pequeno produtor de leite | Agricultura familiar | Mudanças tecnológicas | Ituiutaba (MG) | | | | |
| 447 | Pegada Ecológica | Padrões de consumo | Área bioprodutiva | Sustentabilidade | | | | | |
| 448 | Pensamento decolonial | Geografia | Eurocentrismo | Pós-graduação | Brasil | | | | |
| 449 | Pensamento geográfico | Formação Territorial do Brasil | Exército | Militares | Território | | | | |
| 450 | Pensamento geográfico | Formação territorial brasileira | Modernização | Sertão | Mário Palmério | | | | |
| 451 | Pequena cidade | Microrregião geográfica de Catalão | Formação espacial | | | | | | |
| 452 | Pequena cidade | Lugar | Estado | Microrregional | | | | | |
| 453 | Pequenas cidades | Rede urbana | Cidades médias | Região de influência de Araguaína | Tocantins | | | | |
| 454 | Pequenos produtores de abacaxi | Paisagem | Território | Lugar | Cana-de-açúcar | Modos de vida | Vínculos territoriais | Festa | |
| 455 | Percepção | Criança | Educação ambiental | Praça | Espaço público | | | | |
| 456 | Percepção ambiental | Meio ambiente urbano | Paisagem | | | | | | |
| 457 | Percepção ambiental | Mobilidade urbana | Planejamento dos espaços urbanos | | | | | | |
| 458 | Percepção ambiental | Topofilia | Biofilia | | | | | | |
| 459 | Percepção ambiental | Experiência | Valores | Geografia cultural - humanista | Parques urbanos | | | | |
| 460 | Percepção ambiental | Itumbiara | Rio Paranaíba | | | | | | |
| 461 | Periferia | Organização espacial | Formas e habitação | | | | | | |
| 462 | Periferia | Condomínios horizontais | Reestruturação urbana | Cidades médias | | | | | |
| 463 | Pesca | Pescador tradicional | Trabalho | Modo de vida | Rio São Francisco | | | | |
| 464 | Pesca | Modo de vida | Rio Araguari | Lazer | Turismo no espaço rural | | | | |
| 465 | PIBID | Formação de Professores | Cartografia Escolar | Alfabetização Cartográfica | | | | | |
| 466 | Planejamento de transportes - Aspectos | Logística - Aspectos territoriais | Geografia dos transportes | Planejamento de transportes - Brasil | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|----------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|----------------|--|--|--|
| | metodológicos | | | | | | | | |
| 467 | Planejamento municipal | Plano Diretor Municipal | Planejamento rural | Distrito rural | Rural | | | | |
| 468 | Planejamento urbano | Plano diretor | Estatuto da cidade | Participação cidadã | Sustentabilidade urbana | | | | |
| 469 | Planejamento urbano | Plano diretor | Metodologia | Tupaciguara | | | | | |
| 470 | Planejamento urbano | Plano diretor | Estatuto da cidade | Produção do espaço | Uberlândia (MG) | | | | |
| 471 | Plano diretor | Preservação | Patrimônio cultural arquitetônico | Revitalização e qualidade de vida | | | | | |
| 472 | Plano diretor | Moradia digna | Direito à cidade | | | | | | |
| 473 | Pluviometria | Estação chuvosa | Veranicos | | | | | | |
| 474 | Pluviosidade | Soja | Produtividade | Veranicos | | | | | |
| 475 | Policard | Valecard | Corporação multilocalizada | Redes | Horizontalidades | Verticalidades | | | |
| 476 | Políticas públicas | Acessibilidade | Pequena cidade | Inclusão | | | | | |
| 477 | Políticas públicas | Modernização agrícola | Complexo soja | Cerrado | Reestruturação socioespacial | Sul goiano | | | |
| 478 | Políticas públicas | Reforma agrária | Movimentos de luta pela terra | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | Organização sindical | | | | |
| 479 | Políticas públicas | Programa Buriti | Legislação ambiental | Percepção ambiental | | | | | |
| 480 | Políticas públicas | PRONAF | Assentamento de reforma agrária | PA Paciência | Uberlândia-MG | | | | |
| 481 | Polos geradores de viagens | Mobilidade urbana | Sustentável | | | | | | |
| 482 | Praças públicas | Vegetação urbana | Lazer | Planejamento urbano | Ribeirão Preto | | | | |
| 483 | Precipitação pluviométrica | Insumo agrícola | Valor conceitual | | | | | | |
| 484 | Precipitações | Impactos | Vulnerabilidade | Planejamento urbano | | | | | |
| 485 | Processos erosivos | Geomorfologia | Bioengenharia e geotêxteis | | | | | | |
| 486 | Processos erosivos | Voçoroca | Monitoramento | | | | | | |
| 487 | Produção do espaço urbano | Políticas públicas urbanas | Especulação imobiliária | Uberlândia (MG) | | | | | |
| 488 | Produção do espaço urbano | Cidade-mercadoria | Desigualdades socioespaciais | ALPA | Marabá | | | | |
| 489 | Programa Minha Casa; Minha Vida | Moradia | Conjuntos Habitacionais | Pequenas Cidades | Transformações | | | | |
| 490 | Programa saúde escolar | Integralidade | Intersetorialidade | Promoção da saúde | | | | | |
| 491 | Projeto de Assentamento | Qualidade da água | Água para consumo humano | Água superficial e subterrânea | Doenças de Veiculação Hídrica | | | | |
| 492 | Promoção da saúde | Intersetorialidade | Mobilização comunitária | Escola | Unidade Básica de Saúde da Família | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----------------------------------|-----------------------------|--|--|---|------------------------------------|--|--|--|
| 493 | Promoção da saúde | Saúde pública | Formação profissional | Território | | | | | |
| 494 | Qualidade ambiental | Qualidade de vida | Áreas verdes urbanas | | | | | | |
| 495 | Qualidade ambiental | Conjuntos habitacionais | Ituiutaba/MG | Sol Nascente | Canaã II | | | | |
| 496 | Qualidade ambiental urbana | Percepção ambiental | Cartografia ambiental | Geoprocessamento | Uberaba MG | | | | |
| 497 | Qualidade ambiental urbana | Justiça ambiental | Indicadores de qualidade ambiental | Políticas públicas | Uberlândia | | | | |
| 498 | Qualidade da água | Qualidade dos sedimentos | Reservatório da usina hidrelétrica de Nova Ponte | Reservatório da usina hidrelétrica de Miranda | | | | | |
| 499 | Qualidade de Vida | Urbanização Contemporânea | Indicadores | Região Geográfica Imediata de Araxá | | | | | |
| 500 | Questão agrária | Embates políticos | Agronegócio | Agricultura camponesa/familiar | | | | | |
| 501 | Questões étnico-raciais | Prática do professor | Festa dos Catopês | | | | | | |
| 502 | Quilombolas | Mulheres | Território | Identidade | Artesanato | Uruaçu- GO | | | |
| 503 | Quirinópolis | Comunidade Pedra Lisa | Camponeses | Cana-de-açúcar | (Re)existência | | | | |
| 504 | Radiologia | Proteção radiológica | Geografia médica | | | | | | |
| 505 | RDS Uatumã/AM | Fluxo de CO2 | Geotecnologias | | | | | | |
| 506 | Recurso didático | Curso de extensão | Fauna do bioma cerrado | Legislação ambiental | | | | | |
| 507 | Recursos hídricos | Áreas protegidas | Gestão | | | | | | |
| 508 | Recursos hídricos | Bacias hidrográficas | Votuporanga | | | | | | |
| 509 | Recursos hídricos | Usinas hidrelétricas | Planos diretores | Organização territorial municipal | Uso e ocupação de solo | | | | |
| 510 | Rede urbana | Cidade média | Norte de Minas | Educação superior | | | | | |
| 511 | Redes | Turismo | Resorts | | | | | | |
| 512 | Redes viárias | Nord-Pas-de-Calais | Roteiro da Missão Cruls | Ajuste espacial | França | Brasil | | | |
| 513 | Reestruturação | Refuncionalização | Cidade média | Araguari (MG) | | | | | |
| 514 | Reestruturação produtiva agrícola | Cidade média do agronegócio | Centralidade regional | | | | | | |
| 515 | Reforma agrária | Luta pela terra | Movimentos sociais | Acampamentos rurais | Assentamentos rurais | Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba | | | |
| 516 | Reforma agrária | Modos de vida | Lugar | Redes sociais | Comunidade | | | | |
| 517 | Reforma agrária | Luta pela terra | Assentamentos rurais | Movimento dos trabalhadores rurais sem-terra - MST | Brigada Camilo Torres do MST no norte de Minas Gerais | | | | |
| 518 | Reforma agrária | Cooperativismo | Fazenda São Domingos | MTL | Triângulo Mineiro | | | | |
| 519 | Reforma agrária | Políticas públicas | Movimento dos | Triângulo Mineiro/Alto | Projeto de | Uberlândia-MG | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|--|--------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------|--|--|
| | | | Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) | Paranaíba | assentamento Emiliano Zapata | | | | |
| 520 | Reforma Urbana | Estatuto da Cidade | Plano Diretor | Três Corações (MG) | | | | | |
| 521 | Região | Trajectoria | Modernização da agricultura | Incorporação capitalista | Expropriação do trabalhador rural | | | | |
| 522 | Região | Cidade média | Serviços | Norte de Minas | Montes Claros | | | | |
| 523 | Região produtiva do agronegócio | Especialização regional | Oeste Catarinense | | | | | | |
| 524 | Região sulmaranhense | Cidades | Urbanização | Dinâmica econômica | Ordenamento do território | | | | |
| 525 | Relação rural-urbano | Agricultura | Territorialidades | Ruralidades | Políticas públicas | Noroeste paulista | | | |
| 526 | Relevo | Cartografia geomorfológica | Geoprocessamento | Piumhi | | | | | |
| 527 | Reorganização | Infra-estrutura | Turismo | Paisagem | Economia | | | | |
| 528 | Reserva legal | Propriedades rurais | Legislação ambiental | Código florestal de Minas Gerais | Compensação | | | | |
| 529 | Residual de aplainamento | Perfil laterítico | Glóbula | Couaraça laterítico | Latossolo vermelho | Etchiplanação | | | |
| 530 | Resíduos biodegradáveis | Aterro sanitário | Compostagem | Economia | Custo de oportunidade | | | | |
| 531 | Resíduos sólidos | Gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos | Município de Maxixe | Saúde e meio ambiente | Impactos socioeconômicos | | | | |
| 532 | Resíduos Sólidos | Coleta Seletiva | Catadores de material reciclável | Sustentabilidade | | | | | |
| 533 | Resíduos sólidos urbanos | Gestão de resíduos sólidos urbanos | Coleta diferenciada | Compostagem | Desvio do aterro | | | | |
| 534 | Resíduos sólidos urbanos | Recuperação energética | Socioambientais | Projeto Natureza Limpa | | | | | |
| 535 | Resíduos sólidos urbanos | Gestão de resíduos sólidos | Modelo de gestão | Sistema de gestão | Processo de gerenciamento | Cidade Circular | Economia linear | | |
| 536 | Restauração | Nucleação | Controle de gramíneas invasoras | Cerrado | Triângulo Mineiro | | | | |
| 537 | Revista Brasileira de Geografia | Boletim Geográfico | IBGE | Mudança da Capital Federal | Planalto Central do Brasil | | | | |
| 538 | Revolução verde | Modernização da agricultura | Ética ambiental | Utilitarismo | Imperativo categórico | Desenvolvimento sustentável | | | |
| 539 | Ribeirão das Neves | Cidade dos meninos | Trabalho | Metropolização | Periferia | Juventude | | | |
| 540 | Rio Araguari | Grandes projetos de investimentos | Barragens hidrelétricas | Riscos | | | | | |
| 541 | Rio São Francisco | Espaço | Lugar | Percepção | Lembrança | | | | |
| 542 | Rio São Francisco | Ilha das Pimentas | Comunidade tradicional | Identidade | Modos de vida | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|--|---|----------------------------------|-----------------|--|--|
| 543 | Rio São Francisco | Gentes sanfranciscanas | Vínculos territoriais | Identidades | Territorialidades | | | | |
| 544 | Rio São Francisco | Margem | Remeiro | Barca | Literatura | | | | |
| 545 | Rio Uberabinha (MG) | Poluição da água | Qualidade da água | Demanda bioquímica de oxigênio | Oxigênio dissolvido | Poluição – aspectos ambientais | | | |
| 546 | Risco de acidente | Motocicleta | Tipos de usos | | | | | | |
| 547 | Riscos | Vazante | Sistema Cárstico | Dolinas | | | | | |
| 548 | Rural-urbano | Irregularidade fundiária | Loteamentos irregulares | Loteamentos clandestinos | | | | | |
| 549 | Saneamento | Saúde ambiental | Desenvolvimento sustentável | Área urbana | Qualidade de vida | | | | |
| 550 | Sangradouro | Araranguá | Turismo | Metamorfoses | Pluriatividade | Multifuncionalidade | | | |
| 551 | Sedimento | Vazão | Erosão | Voçoroca | Transporte de sedimento | | | | |
| 552 | Sedimento | Erosão laminar | Mapa | Potencial assoreamento | Assoreamento | | | | |
| 553 | Segregação socioespacial | Expansão territorial | Produção do espaço urbano | Distrito Federal | Samambaia-DF | | | | |
| 554 | Segregação Socioespacial | Programa Minha Casa; Minha Vida | Residencial Pequis | | | | | | |
| 555 | Sensor MODIS | Índices de vegetação NDVI e SAVI | Uso do solo e cobertura vegetal | Detecção de mudanças | Bacia hidrográfica do Rio Araguari - MG | | | | |
| 556 | Sensoriamento remoto | Comportamento especial de vegetação | Degredação de pastagens | | | | | | |
| 557 | Sensoriamento remoto | Kit didático | CTGEO-Escola | | | | | | |
| 558 | Sensoriamento remoto | Uso da terra | SEBAL | Bacia do Rio Vieira | | | | | |
| 559 | Sensoriamento remoto | Expansão canavieira | Agrohidronegócio | Mapeamento do uso da terra e cobertura vegetal natural | Triângulo Mineiro | | | | |
| 560 | Sensoriamento remoto | Cana-de-açúcar | Expansão canavieira | Uso do solo | | | | | |
| 561 | Seridó Potiguar | Cultura | Política | Estado | Programas sociais | Manipulação | Controle social | | |
| 562 | Serra do Cipó | Parque Nacional da Serra do Cipó | Conflito Socioambiental | Comunidades Tradicionais | Território | Minas Gerais | | | |
| 563 | Sertão | Segunda geração modernista | Discursos literários | Modernização | Projetos estatais-nacionais | Era Vargas (1930-1945) | | | |
| 564 | Sertão do norte de Minas | Migração | Comunidade rural | Modo de vida | Espaço-tempo | Migrante | Lugar | | |
| 565 | Setor Sucroenergético | Estado | BNDES | Território brasileiro | Neoliberalismo | Financeirização | | | |
| 566 | Setor sucroenergético | Desigualdades socioterritoriais | Municípios especializados | Triângulo Mineiro | | | | | |
| 567 | Setor sucroenergético | Reestruturação produtiva | Internacionalização do capital | Multinacionais | Implicações territoriais | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | | | |
| 568 | Setor Sucroenergético | Pecuária Bovina | Uso do território | Microrregião de Ituiutaba | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|------------------------------------|--|--|--------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|--|--|--|
| 569 | Shopping center | Centralidade | Impactos de vizinhança | | | | | | |
| 570 | Shopping centers | Comércio | Espaço urbano | Cidade média | Uberlândia (MG) | | | | |
| 571 | Sistema de informações geográficas | Indicadores de saúde | Indicadores sociais | | | | | | |
| 572 | Sistema Único de Saúde | Estratégia saúde da família | Geografia | Território | Regionalização | | | | |
| 573 | Sistemas atmosféricos | Precipitações intensas | Impactos pluviométricos | Defesa civil | Uberlândia - MG | | | | |
| 574 | Sociedade rede | Internet | Redes sociais | Juventude | Mobilizações | | | | |
| 575 | Superfície de aplainamento | Borda | Perfil laterítico | Topossequência | Latossolo | Plinissolo | | | |
| 576 | Sustentabilidade | Design estratégico | Ecodesign | Design brasileiro | | | | | |
| 577 | Sustentabilidade | Planejamento | Recursos | Venezuela | Desenvolvimento local | | | | |
| 578 | Sustentabilidade | Educação Ambiental | Hotelaria | Sistema de Gestão Ambiental | | | | | |
| 579 | Sustentabilidade urbana | Expansão urbana | Qualidade de vida | | | | | | |
| 580 | Telefonia Fixa | Acessibilidade | Senador Canedo | | | | | | |
| 581 | Temperatura do ar | Umidade relativa do ar | Urbanização | Planejamento | Qualidade ambiental | | | | |
| 582 | Teores de cobre e zinco no solo | Contaminação ambiental por cobre e zinco | Bioacumulação de cobre e zinco | | | | | | |
| 583 | Teorias da geografia | Saberes | Complexidade | Discursos geográficos | | | | | |
| 584 | Terra Indígena Marãiwatsédé | Território | Agronegócio | Impactos Socioambientais | Cultura | Tradição | | | |
| 585 | Território | Município | Emancipação político-administrativa | Federalismo | Poder local | | | | |
| 586 | Território | Interação campo-cidade | Modernização agrícola | Município | Distrito | Tapuirama | | | |
| 587 | Território | Produção camponesa | Unidade de conservação | Parque Nacional da Serra da Canastra | | | | | |
| 588 | Território | Juventude | Políticas públicas | Política social | Políticas públicas de juventude | Sistema nacional de juventude | | | |
| 589 | Território | Usina hidrelétrica | Assentamento Vida Nova | Identidade | | | | | |
| 590 | Território | Campesinato | Educação | Lugar | Assentamento | Agricultura camponesa | | | |
| 591 | Território | Xakriabá | Multidimensões | Ação territorial | Análise de discurso | | | | |
| 592 | Território | Fixos e fluxos | Estratégia de saúde da família e promoção da saúde | | | | | | |
| 593 | Território | Cidadania | Educação Popular | Pré-vestibular Alternativo | Geografia | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------|------------|-------------------|
| 594 | Tomate de mesa | Pequena produção | Comercialização agrícola | Abastecimento alimentar | Reestruturação do consumo | Modernização | | | |
| 595 | Topofilia | Arquitetura | Processo ensino-aprendizagem | Percepção Ambiental | Natureza | | | | |
| 596 | Topografia - florestal | Vegetação - Mapeamento | Estação ecológica do Panga (MG) | Ecologia das florestas tropicais | | | | | |
| 597 | Trabalhadores | Industrialização | Século XIX | Émile Zola | Geminal | | | | |
| 598 | Tráfico de drogas | Território | Violência urbana | Criminalidade | Montes Claros – MG | | | | |
| 599 | Transformações | Produção de espaço | Planejamento urbano | Agentes Imobiliários | Vazios urbanos | | | | |
| 600 | Trânsito | Municipalização | Mobilidade | Circulação | Constituição Federal | Código de Trânsito Brasileiro | Competência | Municípios | Integração ao SNT |
| 601 | Transporte fluvial | Circulação | Acidentes | | | | | | |
| 602 | Transporte público | Mototáxi | Desenvolvimento urbano autêntico | | | | | | |
| 603 | Transporte urbano de cargas | Logística urbana | Hipercentro | Uberlândia/MG | | | | | |
| 604 | Transportes | Cidades | Triângulo Mineiro | Redes | | | | | |
| 605 | Tuberculose | Pneumologia sanitária | Geografia médica | Saúde pública | | | | | |
| 606 | Tuberculose | Norte de Minas Gerais | Montes Claros | Miravânia | | | | | |
| 607 | Turismo | Verticalização | Segmentação espacial | Caldas Novas | | | | | |
| 608 | Turismo | Mercado imobiliário | Segregação sócio-espacial | Florianópolis | Jurerê Internacional | | | | |
| 609 | Turismo | Desenvolvimento regional | Eixo Brasília-Goiânia | | | | | | |
| 610 | Turismo alternativo | Geodiversidade | Sustentabilidade | Geoconservação | Indianópolis | | | | |
| 611 | Turismo rural | Paisagens naturais e culturais | Lazer | Meio rural do cerrado | | | | | |
| 612 | Uberaba | Elites | Hegemonia | Coronelismo despótico | | | | | |
| 613 | Uberlândia | Turismo de eventos e negócios | Infraestrutura | | | | | | |
| 614 | Uberlândia | Área central | Revitalização | Estrutura comercial | Uso e ocupação do solo | | | | |
| 615 | Uberlândia (MG) | Área central | Zona periférica do centro | Uso e ocupação do solo | Processos socioespaciais | | | | |
| 616 | UFU | Câmpus universitário | Planejamento ambiental | Planejamento urbano | | | | | |
| 617 | UFU | Câmpus universitário | Planejamento ambiental | Planejamento urbano | | | | | |
| 618 | Unidade familiar de produção | Agricultura familiar | Produção e produtividade do trabalho | Estratégias de reprodução | Geografia rural | | | | |
| 619 | Unidades climáticas do | Temperatura média do | Quantidade de meses | Sistemas atmosféricos | Planejamento | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------|----------------------------|---|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--|--|--|
| | Cerrado | mês mais frio | secos | | ambiental | | | | |
| 620 | Unidades de conservação | Zoneamento | Biótopos | | | | | | |
| 621 | Unidades de conservação | Diagnóstico ambiental | Técnicas de geoprocessamento | Monitoramento ambiental | | | | | |
| 622 | Unidades de conservação | Proteção ambiental | Ordenamento territorial | Normas territoriais | Território usado | | | | |
| 623 | Unidades de conservação | Vila de São Jorge | População local | Proteção | Natureza | | | | |
| 624 | Universidade | Sociedade | Geografia | Meio ambiente | | | | | |
| 625 | Urbanização | Mobilidade urbana | Cidade média | Araguari/MG | | | | | |
| 626 | Urbanização contemporânea | Cidade contemporânea | | | | | | | |
| 627 | Urbanização contemporânea | Planejamento urbano | Ocupação desordenada | Moçambique | Nampula | | | | |
| 628 | Urbano | Desigualdade | Mapa | Geoprocessamento | | | | | |
| 629 | Usina hidroelétrica | Geografia médica/saude | Epidemiologia | | | | | | |
| 630 | Uso do solo | Bacia hidrográfica | Vazão | Educação ambiental | | | | | |
| 631 | Uso do solo | Sistema viário | Fluxo veicular | Passageiros | Mobilidade | | | | |
| 632 | Uso e disponibilidade hídrica | Análise ambiental | Alto curso da bacia do rio Dourados - Patrocínio (MG) | | | | | | |
| 633 | Uso e gestão da água | Território | Hidroterritório | Gerazeiros | Comunidades rurais | Norte de Minas | | | |
| 634 | Uso e ocupação dos solos | Cenário tendencial | Regimes de Vazão | Hidrologia climática | Geografia | Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba | | | |
| 635 | Uso potencial das terras | Geoprocessamento | Sensoriamento remoto | SIG | QGIS | | | | |
| 636 | Vale do Jequitinhonha | SUDENE/ADENE | Banco do Nordeste | Pequena produção familiar | Capelinha (MG) | | | | |
| 637 | Valor venal do imóvel | Município de pequeno porte | Modelo espacial | IPTU | Planta de valores genéricos | | | | |
| 638 | Variabilidade | Tendências | Precipitações | Bacia do Paranaíba | | | | | |
| 639 | Vazios urbanos | Fotografia aérea | Geoprocessamento | | | | | | |
| 640 | Veranicos | Tocantins | Produtividade | Soja | | | | | |
| 641 | Verticalização | Litoral | Marketing imobiliário | Espaço urbano | Propaganda | Urbanização de Vitória | | | |
| 642 | Viagem | Corpo | Deslocamento | Fenomenologia | Geografia humanística | | | | |
| 643 | Vila operadora | Cidade-empresa | Análise urbana | Urbanização regional | | | | | |
| 644 | Violência | Homicídio | Tráfico de drogas | | | | | | |
| 645 | Violência urbana | Segregação socioespacial | Criminalidade | Jovens | | | | | |
| 646 | Voçoroca | Sções transversas | Perda de solo | Morfometria | Qualidade da água | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------|------------------------------|--------------------------------------|---|-------------------------------|--------------------|--|--|--|
| 647 | Voçoroca | Recuperação | Umidade | Gliricidia sepium | Bioengenharia | Barreiras vegetais | | | |
| 648 | Voçorocas | Medidas físicas | Barreira paliçada | Acumulo de sedimento | | | | | |
| 649 | Vulnerabilidade erosiva | Unidades Físicas Geográficas | Metodologia de Análise Multicritério | | | | | | |
| 650 | Vulnerabilidade social | Vulnerabilidade da população | Vulnerabilidade do lugar | Território | Metodologia de identificação | | | | |
| 651 | Vulnerabilidade social | Território | Promoção da saúde | Cidade saudável | | | | | |
| 652 | Vulnerabilidades | Risco | Cidades pequenas | Geoprocessamento | Análise fatorial exploratória | | | | |
| 653 | Zoneamento ambiental | Bacia do rio Uberaba | Análise e percepção da paisagem | Área de proteção ambiental do rio Uberaba | | | | | |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE P – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES MAIS UTILIZADAS

| Item | Palavras-chaves | Nº de ocorrências | Item | Palavras-chaves | Nº de ocorrências | Item | Palavras-chaves | Nº de ocorrências |
|------|--|-------------------|------|--|-------------------|------|-----------------------------------|-------------------|
| 1 | Território | 39 | 125 | Acidentes de trânsito | 4 | 249 | Expansão canavieira | 2 |
| 2 | Geografia | 34 | 126 | Impactos ambientais | 4 | 250 | Favelas | 2 |
| 3 | Uberlândia (MG) | 29 | 127 | Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) | 4 | 251 | Feminino camponês | 2 |
| 4 | Lugar | 22 | 128 | Programa Minha Casa; Minha Vida | 4 | 252 | Formação territorial brasileira | 2 |
| 5 | Ensino de geografia | 21 | 129 | Erosão | 4 | 253 | Fragmentação | 2 |
| 6 | Geoprocessamento | 20 | 130 | Comunidades tradicionais | 4 | 254 | Geodiversidade | 2 |
| 7 | Políticas públicas | 19 | 131 | Acessibilidade | 3 | 255 | Geografia crítica | 2 |
| 8 | Educação ambiental | 18 | 132 | Agricultura camponesa | 3 | 256 | Geografia política | 2 |
| 9 | Bacia hidrográfica | 18 | 133 | Agroindústria | 3 | 257 | Geopolítica | 2 |
| 10 | Meio ambiente | 16 | 134 | Agronegócio canavieiro | 3 | 258 | Geoquímica | 2 |
| 11 | Sensoriamento remoto | 16 | 135 | Araguari (MG) | 3 | 259 | Gerazeiros | 2 |
| 12 | Cidades médias | 16 | 136 | Campo | 3 | 260 | Gestão de recursos hídricos | 2 |
| 13 | Agricultura familiar | 14 | 137 | Circulação | 3 | 261 | Gestão de resíduos | 2 |
| 14 | Cerrado | 14 | 138 | Clima | 3 | 262 | Goiás | 2 |
| 15 | Gestão ambiental | 14 | 139 | Código florestal | 3 | 263 | Grandes projetos | 2 |
| 16 | Paisagem | 13 | 140 | Coleta seletiva | 3 | 264 | Grandes projetos de investimentos | 2 |
| 17 | Turismo | 13 | 141 | Comércio | 3 | 265 | Hanseníase | 2 |
| 18 | Planejamento urbano | 12 | 142 | Cotidiano | 3 | 266 | História de vida | 2 |
| 19 | Sustentabilidade | 12 | 143 | Criança | 3 | 267 | História oral temática | 2 |
| 20 | Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba | 11 | 144 | Criminalidade | 3 | 268 | Identidade territorial | 2 |
| 21 | Desenvolvimento sustentável | 11 | 145 | Cultura popular | 3 | 269 | Idoso | 2 |
| 22 | Modos de vida | 11 | 146 | Dengue | 3 | 270 | Inclusão | 2 |
| 23 | Percepção ambiental | 11 | 147 | Desenvolvimento | 3 | 271 | Indianópolis | 2 |
| 24 | Urbanização | 11 | 148 | Desenvolvimento regional | 3 | 272 | Interdisciplinaridade | 2 |
| 25 | Cidade | 11 | 149 | Desvio de aterro | 3 | 273 | Internet | 2 |
| 26 | Sistema de Informação Geográfica (SIG) | 11 | 150 | Diagnóstico | 3 | 274 | Interpretação ambiental | 2 |
| 27 | Reforma agrária | 10 | 151 | Ensino fundamental | 3 | 275 | Inundação | 2 |
| 28 | Camponeses | 9 | 152 | Escola | 3 | 276 | Jovens | 2 |
| 29 | Cultura | 9 | 153 | Espaço geográfico | 3 | 277 | Leishmaniose Tegumentar Americana | 2 |
| 30 | Educação | 9 | 154 | Formação territorial | 3 | 278 | Libras | 2 |

| | | | | | | | | |
|----|------------------------|---|-----|---|---|-----|---------------------------------------|---|
| 31 | Modernização | 9 | 155 | Geografia cultural | 3 | 279 | Licenciamento ambiental | 2 |
| 32 | Qualidade de Vida | 9 | 156 | Geografia socioambiental | 3 | 280 | Literatura | 2 |
| 33 | Triângulo Mineiro | 9 | 157 | Geografia urbana | 3 | 281 | Livro didático | 2 |
| 34 | Geomorfologia | 8 | 158 | Geomorfometria | 3 | 282 | Logística urbana | 2 |
| 35 | Mobilidade urbana | 8 | 159 | Gestão | 3 | 283 | Lutzomyia | 2 |
| 36 | Norte de Minas Gerais | 8 | 160 | Homicídios | 3 | 284 | Matéria orgânica do solo | 2 |
| 37 | Plano diretor | 8 | 161 | Infiltração | 3 | 285 | Meio técnico-científico-informacional | 2 |
| 38 | Rio Araguari | 8 | 162 | Infraestrutura | 3 | 286 | Mercantilização da natureza | 2 |
| 39 | Agronegócio | 7 | 163 | Intersetorialidade | 3 | 287 | Metodologias de ensino | 2 |
| 40 | Legislação ambiental | 7 | 164 | Juventude | 3 | 288 | Mobilidade sustentável | 2 |
| 41 | Modernização agrícola | 7 | 165 | Malária | 3 | 289 | Mobilização comunitária | 2 |
| 42 | Planejamento ambiental | 7 | 166 | Meio físico | 3 | 290 | Monitoramento | 2 |
| 43 | Recursos hídricos | 7 | 167 | Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba | 3 | 291 | Moradia | 2 |
| 44 | Redes | 7 | 168 | Mobilidade | 3 | 292 | Motocicletas | 2 |
| 45 | Uberaba (MG) | 7 | 169 | Modernidade | 3 | 293 | Mototáxi | 2 |
| 46 | Voçoroca | 7 | 170 | Morfometria | 3 | 294 | Movimentos de luta pela terra | 2 |
| 47 | Pequenas cidades | 7 | 171 | Ordenamento do território | 3 | 295 | Movimentos sociais | 2 |
| 48 | Assentamentos rurais | 6 | 172 | Pesquisa-ação | 3 | 296 | Neoliberalismo | 2 |
| 49 | Cidadania | 6 | 173 | Planejamento | 3 | 297 | Normas territoriais | 2 |
| 50 | Educação do campo | 6 | 174 | Prática pedagógica | 3 | 298 | Nova Ponte | 2 |
| 51 | Espaço | 6 | 175 | Questão agrária | 3 | 299 | Novas centralidades | 2 |
| 52 | Espaço urbano | 6 | 176 | Redes sociais | 3 | 300 | Paisagem urbana | 2 |
| 53 | Estado | 6 | 177 | Resiliência | 3 | 301 | Parques | 2 |
| 54 | Identidade | 6 | 178 | Saúde | 3 | 302 | Patos de Minas | 2 |
| 55 | Ituiutaba (MG) | 6 | 179 | Saúde pública | 3 | 303 | Patrimônio Geomorfológico | 2 |
| 56 | Montes Claros (MG) | 6 | 180 | Segurança alimentar | 3 | 304 | Pensamento geográfico | 2 |
| 57 | Promoção da saúde | 6 | 181 | Shopping center | 3 | 305 | Percepção | 2 |
| 58 | Riscos | 6 | 182 | Território brasileiro | 3 | 306 | Perfil laterítico | 2 |
| 59 | Territorialidades | 6 | 183 | Tocantins | 3 | 307 | Pesca | 2 |
| 60 | Uso e ocupação de solo | 6 | 184 | Tradição | 3 | 308 | Pluviosidade | 2 |
| 61 | Usinas hidrelétricas | 6 | 185 | Tráfico de drogas | 3 | 309 | Poder | 2 |
| 62 | Agricultura | 5 | 186 | Urbanização contemporânea | 3 | 310 | Poder público | 2 |
| 63 | Água | 5 | 187 | Uso da terra | 3 | 311 | População | 2 |

| | | | | | | | | |
|----|----------------------------|---|-----|--|---|-----|---------------------------------------|---|
| 64 | Aterro sanitário | 5 | 188 | Uso do solo | 3 | 312 | Práticas Pedagógicas | 2 |
| 65 | Brasil | 5 | 189 | Veranicos | 3 | 313 | Preservação | 2 |
| 66 | Cana-de-açúcar | 5 | 190 | Violência urbana | 3 | 314 | Problemas ambientais | 2 |
| 67 | Compostagem | 5 | 191 | Vulnerabilidade social | 3 | 315 | Processos erosivos | 2 |
| 68 | Comunidade | 5 | 192 | Área de preservação permanente | 3 | 316 | Produção do espaço | 2 |
| 69 | Estatuto da cidade | 5 | 193 | Áreas úmidas | 3 | 317 | Produtividade | 2 |
| 70 | Expansão urbana | 5 | 194 | Estratégia saúde da família | 3 | 318 | Professor | 2 |
| 71 | Formação docente | 5 | 195 | Hidrelétricas | 3 | 319 | Professores de Geografia | 2 |
| 72 | Geografia médica | 5 | 196 | Índice de Qualidade de Água (IQA) | 3 | 320 | PRONAF | 2 |
| 73 | Geotecnologias | 5 | 197 | Hegemonia | 2 | 321 | QGIS (Programa de computador) | 2 |
| 74 | Lazer | 5 | 198 | Aglomeração urbana | 2 | 322 | Qualidade ambiental urbana | 2 |
| 75 | Luta pela terra | 5 | 199 | Alfabetização cartográfica | 2 | 323 | Recursos | 2 |
| 76 | Minas Gerais | 5 | 200 | Ambiente urbano | 2 | 324 | Refuncionalização | 2 |
| 77 | Mineração | 5 | 201 | Análise ambiental | 2 | 325 | Relevos quartzíticos | 2 |
| 78 | Precipitação | 5 | 202 | Anos iniciais | 2 | 326 | Religião | 2 |
| 79 | Qualidade ambiental | 5 | 203 | Araxá (MG) | 2 | 327 | Resíduos | 2 |
| 80 | Qualidade da água | 5 | 204 | Arte | 2 | 328 | Resíduos biodegradáveis | 2 |
| 81 | Resíduos sólidos urbanos | 5 | 205 | Assentamento | 2 | 329 | Reterritorialização | 2 |
| 82 | Rio São Francisco | 5 | 206 | Assimetria social | 2 | 330 | Rio Paranaíba | 2 |
| 83 | Segregação socioespacial | 5 | 207 | Associativismo rural | 2 | 331 | Roteiro da Missão Cruls | 2 |
| 84 | Setor Sucroenergético | 5 | 208 | Atributos do meio físico | 2 | 332 | Rural | 2 |
| 85 | Trabalho | 5 | 209 | Bacia do Rio Uberabinha | 2 | 333 | Rural-urbano | 2 |
| 86 | Transformações | 5 | 210 | Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil | 2 | 334 | Saberes docentes | 2 |
| 87 | Unidades de conservação | 5 | 211 | Bilinguismo | 2 | 335 | Saneamento básico | 2 |
| 88 | Comunidade rural | 5 | 212 | Cadastro Ambiental Rural | 2 | 336 | Saúde-doença | 2 |
| 89 | Vulnerabilidades | 5 | 213 | Campesinidade | 2 | 337 | SEBAL | 2 |
| 90 | Área central | 4 | 214 | Câmpus universitário | 2 | 338 | Sedimento | 2 |
| 91 | Caldas Novas | 4 | 215 | Carbono Orgânico | 2 | 339 | Senador Canedo | 2 |
| 92 | Campesinado | 4 | 216 | Cartas temáticas | 2 | 340 | Séries iniciais do ensino fundamental | 2 |
| 93 | Cartografia geomorfológica | 4 | 217 | Cartografia | 2 | 341 | Sertão | 2 |
| 94 | Cidades saudáveis | 4 | 218 | Cartografia escolar | 2 | 342 | Simuladores de chuvas | 2 |
| 95 | Diagnóstico ambiental | 4 | 219 | Catalão (GO) | 2 | 343 | Sistemas atmosféricos | 2 |
| 96 | Ensino | 4 | 220 | Classe média | 2 | 344 | Sociedade | 2 |

| | | | | | | | | |
|-----|-----------------------------|---|-----|---|---|-----|--|--------------|
| 97 | Festa | 4 | 221 | Clima urbano | 2 | 345 | Soja | 2 |
| 98 | Flebotômicos | 4 | 222 | Coleta diferenciada | 2 | 346 | Sub-bacias hidrográficas | 2 |
| 99 | Formação de professores | 4 | 223 | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (MG) | 2 | 347 | Sustentabilidade urbana | 2 |
| 100 | Frutal (MG) | 4 | 224 | Comportamento | 2 | 348 | Tecnologia | 2 |
| 101 | Geografia da saúde | 4 | 225 | Condomínios horizontais | 2 | 349 | Tecnologia da informação e comunicação (TIC) | 2 |
| 102 | Geografia dos transportes | 4 | 226 | Conjuntos habitacionais | 2 | 350 | Tendências | 2 |
| 103 | Geografia rural | 4 | 227 | Conservação do solo | 2 | 351 | Territorialização | 2 |
| 104 | Hidrologia | 4 | 228 | Consumo | 2 | 352 | Território usado | 2 |
| 105 | Latossolos | 4 | 229 | Corredores ecológicos | 2 | 353 | Topofilia | 2 |
| 106 | Logística reversa | 4 | 230 | Cortadores de cana | 2 | 354 | Trabalhadores | 2 |
| 107 | Mapa | 4 | 231 | Custo de oportunidade | 2 | 355 | Transformações socioespaciais | 2 |
| 108 | Metodologia | 4 | 232 | Deficiência visual | 2 | 356 | Trânsito | 2 |
| 109 | Migrações | 4 | 233 | Degradação | 2 | 357 | Transporte público | 2 |
| 110 | Modernização da agricultura | 4 | 234 | Degradação ambiental | 2 | 358 | Tuberculose | 2 |
| 111 | Município | 4 | 235 | Desigualdades socioespaciais | 2 | 359 | Turismo no espaço rural | 2 |
| 112 | Natureza | 4 | 236 | Distrito Federal | 2 | 360 | Turismo rural | 2 |
| 113 | Periferia | 4 | 237 | Economia | 2 | 361 | UFU | 2 |
| 114 | Produção do espaço urbano | 4 | 238 | Educação Popular | 2 | 362 | Uso do Arcview | 2 |
| 115 | Rede urbana | 4 | 239 | Educação socioambiental | 2 | 363 | Uso e ocupação da terra | 2 |
| 116 | Região | 4 | 240 | Eixos comerciais | 2 | 364 | Vazios urbanos | 2 |
| 117 | Reserva legal | 4 | 241 | Elites | 2 | 365 | Verticalização | 2 |
| 118 | Resíduos sólidos | 4 | 242 | Ensino médio | 2 | 366 | Vila de São Jorge | 2 |
| 119 | Revitalização | 4 | 243 | Envelhecimento | 2 | 367 | Violência | 2 |
| 120 | Solos | 4 | 244 | Erosão laminar | 2 | 368 | Zoneamento | 2 |
| 121 | Subcentros | 4 | 245 | Escoamento superficial | 2 | 369 | Iturama (MG) | 2 |
| 122 | Vazão | 4 | 246 | Escolas do campo | 2 | 370 | Precipitações intensas | 2 |
| 123 | Vínculos territoriais | 4 | 247 | Espaço público | 2 | 371 | Ribeirão Preto (SP) | 2 |
| 124 | Zoneamento ambiental | 4 | 248 | Evapotranspiração | 2 | | Total | 1,542 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE Q – EGRESSOS 200-2020: ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES

| Ano de conclusão de curso | Quantidade de formandos no ano | Ano da última atualização | Quantidade de ocorrências | Período de desatualização* | | |
|----------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---|----|
| 2000 | 10 | Ausência | 2 | - | | |
| | | 2002 | 1 | 20 | | |
| | | 2009 | 1 | 13 | | |
| | | 2013 | 2 | 9 | | |
| | | 2015 | 1 | 7 | | |
| | | 2018 | 1 | 4 | | |
| | | 2020 | 1 | 2 | | |
| | | 2022 | 1 | 0 | | |
| 2001 | 30 | Ausência | 1 | - | | |
| | | 2007 | 1 | 15 | | |
| | | 2008 | 1 | 14 | | |
| | | 2009 | 1 | 13 | | |
| | | 2011 | 2 | 11 | | |
| | | 2015 | 1 | 7 | | |
| | | 2016 | 1 | 6 | | |
| | | 2017 | 2 | 5 | | |
| | | 2019 | 1 | 3 | | |
| | | 2020 | 1 | 2 | | |
| | | 2021 | 7 | 1 | | |
| | | 2022 | 11 | 0 | | |
| 2002 | 16 | 2002 | 1 | 20 | | |
| | | 2009 | 1 | 13 | | |
| | | 2012 | 1 | 10 | | |
| | | 2013 | 2 | 9 | | |
| 2010 | 27 | 2010 | 1 | 12 | | |
| | | 2011 | 2 | 11 | | |
| | | 2012 | 2 | 10 | | |
| | | 2013 | 3 | 9 | | |
| | | 2016 | 1 | 6 | | |
| | | 2017 | 2 | 5 | | |
| | | 2019 | 2 | 3 | | |
| | | 2020 | 1 | 2 | | |
| | | 2021 | 4 | 1 | | |
| | | 2022 | 9 | 0 | | |
| | | 2011 | 38 | Ausência | 1 | - |
| | | | | 2011 | 2 | 11 |
| 2012 | 3 | | | 10 | | |
| 2013 | 1 | | | 9 | | |
| 2014 | 2 | | | 8 | | |
| 2015 | 1 | | | 7 | | |
| 2017 | 2 | | | 5 | | |
| 2018 | 1 | | | 4 | | |
| 2019 | 3 | | | 3 | | |
| 2020 | 2 | | | 2 | | |
| 2021 | 8 | | | 1 | | |
| 2022 | 12 | | | 0 | | |
| 2012 | 39 | Ausência | 2 | - | | |
| | | 2009 | 1 | 13 | | |

| | | | | | | | | | | |
|------|----|----------|---|----|--|------|------|----------|----|----------|
| | | 2014 | 2 | 8 | | | 2010 | 1 | 12 | |
| | | 2018 | 3 | 4 | | | 2012 | 4 | 10 | |
| | | 2019 | 2 | 3 | | | 2013 | 1 | 9 | |
| | | 2021 | 2 | 1 | | | 2014 | 1 | 8 | |
| | | 2022 | 2 | 0 | | | 2015 | 2 | 7 | |
| 2003 | 31 | Ausência | 5 | - | | | 2016 | 1 | 6 | |
| | | 2002 | 1 | 20 | | | 2017 | 2 | 5 | |
| | | 2006 | 1 | 16 | | | 2018 | 3 | 4 | |
| | | 2010 | 1 | 12 | | | 2019 | 3 | 3 | |
| | | 2011 | 1 | 11 | | | 2020 | 3 | 2 | |
| | | 2013 | 2 | 9 | | | 2021 | 4 | 1 | |
| | | 2015 | 4 | 7 | | | 2022 | 11 | 0 | |
| | | 2017 | 2 | 5 | | | 2011 | 1 | 11 | |
| | | 2019 | 2 | 3 | | | 2012 | 1 | 10 | |
| | | 2020 | 2 | 2 | | | 2014 | 3 | 8 | |
| | | 2021 | 8 | 1 | | | 2015 | 2 | 7 | |
| | | 2022 | 2 | 0 | | | 2016 | 1 | 6 | |
| 2004 | 44 | 2004 | 5 | 18 | | 2013 | 43 | 2018 | 1 | 4 |
| | | 2005 | 2 | 17 | | | | 2019 | 2 | 3 |
| | | 2006 | 2 | 16 | | | | 2020 | 2 | 2 |
| | | 2007 | 1 | 15 | | | | 2021 | 13 | 1 |
| | | 2008 | 1 | 14 | | | | 2022 | 17 | 0 |
| | | 2010 | 2 | 12 | | | | Ausência | 1 | - |
| | | 2011 | 1 | 11 | | | | 2013 | 1 | 9 |
| | | 2012 | 1 | 10 | | | | 2014 | 2 | 8 |
| | | 2014 | 1 | 8 | | | | 2016 | 3 | 6 |
| | | 2015 | 1 | 7 | | | | 2018 | 3 | 4 |
| | | 2016 | 3 | 6 | | | | 2019 | 1 | 3 |
| | | 2017 | 3 | 5 | | | | 2020 | 4 | 2 |
| | | 2019 | 3 | 3 | | | | 2021 | 20 | 1 |
| | | 2020 | 4 | 2 | | | | 2022 | 12 | 0 |
| | | 2021 | 6 | 1 | | | | 2015 | 42 | Ausência |

| | | | | |
|------|----|----------|---|----|
| | | 2022 | 5 | 0 |
| 2005 | 44 | Ausência | 2 | - |
| | | 2004 | 2 | 18 |
| | | 2006 | 2 | 16 |
| | | 2007 | 1 | 15 |
| | | 2008 | 1 | 14 |
| | | 2009 | 3 | 13 |
| | | 2010 | 2 | 12 |
| | | 2011 | 4 | 11 |
| | | 2012 | 2 | 10 |
| | | 2014 | 3 | 8 |
| | | 2015 | 1 | 7 |
| | | 2016 | 3 | 6 |
| | | 2017 | 2 | 5 |
| | | 2019 | 1 | 3 |
| | | 2021 | 6 | 1 |
| | | 2022 | 9 | 0 |
| 2006 | 27 | Ausência | 1 | - |
| | | 2006 | 1 | 16 |
| | | 2009 | 2 | 13 |
| | | 2010 | 1 | 12 |
| | | 2011 | 1 | 11 |
| | | 2013 | 1 | 9 |
| | | 2015 | 1 | 7 |
| | | 2016 | 1 | 6 |
| | | 2017 | 1 | 5 |
| | | 2018 | 1 | 4 |
| | | 2019 | 3 | 3 |
| | | 2020 | 3 | 2 |
| | | 2021 | 5 | 1 |
| 2022 | 5 | 0 | | |
| 2007 | 29 | 2006 | 2 | 16 |

| | | | | |
|------|----|----------|----|----------|
| | | 2012 | 2 | 10 |
| | | 2014 | 1 | 8 |
| | | 2015 | 2 | 7 |
| | | 2017 | 4 | 5 |
| | | 2018 | 4 | 4 |
| | | 2019 | 5 | 3 |
| | | 2020 | 7 | 2 |
| | | 2021 | 6 | 1 |
| | | 2022 | 10 | 0 |
| 2016 | 41 | Ausência | 1 | - |
| | | 2012 | 2 | 10 |
| | | 2014 | 1 | 8 |
| | | 2015 | 1 | 7 |
| | | 2016 | 2 | 6 |
| | | 2018 | 1 | 4 |
| | | 2019 | 2 | 3 |
| | | 2020 | 3 | 2 |
| | | 2021 | 15 | 1 |
| | | 2022 | 13 | 0 |
| 2017 | 42 | Ausência | 1 | - |
| | | 2015 | 1 | 7 |
| | | 2016 | 2 | 6 |
| | | 2017 | 2 | 5 |
| | | 2018 | 6 | 4 |
| | | 2019 | 2 | 3 |
| | | 2020 | 8 | 2 |
| | | 2021 | 9 | 1 |
| | | 2022 | 11 | 0 |
| | | 2018 | 29 | Ausência |
| 2018 | 4 | | | 4 |
| 2019 | 2 | | | 3 |
| | | 2020 | 5 | 2 |

| | | | | |
|------|----|----------|----|----|
| | | 2008 | 1 | 14 |
| | | 2011 | 1 | 11 |
| | | 2014 | 2 | 8 |
| | | 2017 | 1 | 5 |
| | | 2018 | 2 | 4 |
| | | 2019 | 1 | 3 |
| | | 2020 | 3 | 2 |
| | | 2021 | 5 | 1 |
| | | 2022 | 11 | 0 |
| | | Ausência | 1 | - |
| 2008 | 34 | 2006 | 1 | 16 |
| | | 2008 | 1 | 14 |
| | | 2013 | 1 | 9 |
| | | 2016 | 2 | 6 |
| | | 2018 | 1 | 4 |
| | | 2019 | 3 | 3 |
| | | 2020 | 3 | 2 |
| | | 2021 | 13 | 1 |
| | | 2022 | 8 | 0 |
| 2009 | 22 | 2007 | 1 | 15 |
| | | 2009 | 1 | 13 |
| | | 2015 | 1 | 7 |
| | | 2017 | 2 | 5 |
| | | 2018 | 1 | 4 |
| | | 2019 | 1 | 3 |
| | | 2020 | 1 | 2 |
| | | 2021 | 9 | 1 |
| | | 2022 | 5 | 0 |

| | | | | |
|------|----|----------|----|---|
| | | 2021 | 10 | 1 |
| | | 2022 | 7 | 0 |
| 2019 | 41 | Ausência | 4 | - |
| | | 2017 | 1 | 5 |
| | | 2019 | 6 | 3 |
| | | 2020 | 9 | 2 |
| | | 2021 | 12 | 1 |
| | | 2022 | 9 | 0 |
| 2020 | 35 | Ausência | 1 | - |
| | | 2017 | 2 | 5 |
| | | 2019 | 4 | 3 |
| | | 2020 | 4 | 2 |
| | | 2021 | 12 | 1 |
| | | 2022 | 13 | 0 |

* Cálculo em relação ao ano de 2022.

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Cálculo em relação ao ano de 2022.

APÊNDICE R – EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA ENTRE 2000 E 2020: PERFIL DA GRADUAÇÃO

| Item | Discente | Instituição | País | Estado | Cidade | Item | Discente | Instituição | País | Estado | Cidade |
|------|----------------------------------|----------------------------------|----------|--------------|----------------|------|--------------------------------|--------------------|--------|--------------|------------|
| 1 | Ercília de Fátima Pegorari Silva | FFCL | Brasil | Minas Gerais | Além Paraíba | 341 | Edson Cláudio Pistori | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 2 | Evanir Regina Moro Peichoto | FFCL | Brasil | Minas Gerais | Além Paraíba | 342 | Edson Cláudio Pistori | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 3 | Alex Cristiano de Souza | UNIFAL | Brasil | Minas Gerais | Alfenas | 343 | Eduardo Augusto Braga y Garcia | Castela Engenharia | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 4 | Estevan Rodrigues Liska | UNIFAL | Brasil | Minas Gerais | Alfenas | 344 | Eduardo Bevilaqua | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 5 | Mária Bruna Pereira Ribeiro | UNIFAL | Brasil | Minas Gerais | Alfenas | 345 | Eduardo Rozetti de Carvalho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 6 | Arlete Mendes da Silva | UNIANA | Brasil | Goiás | Anápolis | 346 | Eduardo Rozetti de Carvalho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 7 | Eleusa Maria Leao | AEE | Brasil | Goiás | Anápolis | 347 | Eduardo Soares Leite | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 8 | Elizabete Oliveira Melo | FAFI | Brasil | Minas Gerais | Araguari | 348 | Eduardo Venâncio Rocha | Unitri | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 9 | Adriano Reis de Paula e Silva | UNIFEB | Brasil | São Paulo | Barretos | 349 | Elaine Corsi | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 10 | Gisele Carignani | UNESP | Brasil | São Paulo | Bauru | 350 | Elaine Cristina Ribeiro Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 11 | Maria Veronica F. Carvalho | UFPA | Brasil | Pará | Belém | 351 | Eleusa Fátima de Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 12 | Mário Júnior de C. Arnaud | UFPA | Brasil | Pará | Belém | 352 | Élisson Cesar Prieto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 13 | Carlos Alberto Póvoa | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 353 | Élisson Cesar Prieto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 14 | Cristiano Quirino de Britto | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 354 | Elza Maria Alves Canuto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 15 | Cristiano Quirino de Britto | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 355 | Emerson Ferreira Guerra | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 16 | Leticia de Castro Guimarães | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 356 | Emerson Gervásio de Almeida | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 17 | Lucimar M. Albuquerque | PUC Minas | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 357 | Emerson Gervásio de Almeida | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 18 | Lucimar M. Albuquerque | PUC Minas | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 358 | Emerson Malvino da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 19 | Maria Beatriz Brandão Rocha | FMEC | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 359 | Emerson Malvino da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 20 | Rosina Maria Turano Mota | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Belo Horizonte | 360 | Ênio Rodovalho dos Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 21 | Valentina Montealegre Melo | Universidad Nacional de Colombia | Colômbia | | Bogotá | 361 | Erich Vettore Pavanin | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 22 | Jorge Hermógenes Rocha | UNESP | Brasil | São Paulo | Botucatu | 362 | Everson José Beicher | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|----|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|--------------------|----------------|-----|---------------------------------|-----|--------|--------------|------------|
| 23 | André Vieira Freitas | UnB | Brasil | Distrito Federal | Brasília | 363 | Fabiana Borges Victor | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 24 | Miratan Barbosa de Sousa | UnB | Brasil | Distrito Federal | Brasília | 364 | Fabiana Cristina dos Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 25 | Roselir de Oliveira Nascimento | UnB | Brasil | Distrito Federal | Brasília | 365 | Fabiane Ribeiro Gonçalves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 26 | Roselir de Oliveira Nascimento | UnB | Brasil | Distrito Federal | Brasília | 366 | Fabiano Alves Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 27 | Marivaldo Cavalcante da Silva | UEPB | Brasil | Paraíba | Campina Grande | 367 | Fabício Pelizer de Almeida | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 28 | Ana Alice Bezerra Pinto Damas Garlipp | PUC/Campinas | Brasil | São Paulo | Campinas | 368 | Fabício Silvério Flauzino | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 29 | Graziele Alves de Souza Morelli | PUC/Campinas | Brasil | São Paulo | Campinas | 369 | Fabício Silvério Flauzino | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 30 | Almerinda dos Santos | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 370 | Fander de Oliveira Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 31 | Edevaldo Aparecido Souza | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 371 | Fausto Miguel da Luz Netto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 32 | Emerson Figueiredo Leite | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 372 | Felipe Genaro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 33 | Marcus Vinícios Benachio | UCDB | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 373 | Felipe Lehnenn Osorio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 34 | Marcus Vinícios Benachio | UCDB | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 374 | Felipe Provenzale Mariano Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 35 | Mariana Santos Lemes | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Campo Grande | 375 | Fernanda Borges Neto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 36 | Zita da Silva Albuês | UFMT | Brasil | Mato Grosso | Campo Grande | 376 | Fernanda Oliveira Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 37 | Alessandra de Albuquerque Ramalho | FPA | Brasil | Pará | Capanema | 377 | Fernanda Pereira Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 38 | Dimaris Anaika Gomez Ramirez | Universidad Central de Venezuela | Venezuela | | Caracas | 378 | Fernanda Ribeiro Amaro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 39 | Gabriel de Melo Neto | UFG | Brasil | Goiás | Catalão | 379 | Fernanda Santos Pena | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 40 | Leonardo Rocha de Faria | CESUC | Brasil | Goiás | Catalão | 380 | Fernanda Santos Pena | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 41 | Patrícia Maria de Freitas Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Catalão | 381 | Fernando Braconaro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 42 | Crislaine Motter | UFFS | Brasil | Santa Catarina | Chapecó | 382 | Fernando Fernandes de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 43 | Crislaine Motter | UFFS | Brasil | Santa Catarina | Chapecó | 383 | Fernando Luiz Araújo Sobrinho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 44 | Gina Soledad Lobato Cordero | Universidad Católica de Cuenca | Equador | | Cuenca | 384 | Filipe Antunes Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----------|--------|--------------------|---------------|-----|-----------------------------------|---------|--------|--------------|------------|
| 45 | Aires José Pereira | UFMT | Brasil | Mato Grosso | Cuiabá | 385 | Flávia Aparecida Vieira de Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 46 | Silvana de Campos Sona | UFMT | Brasil | Mato Grosso do Sul | Cuiabá | 386 | Flávia Aparecida Vieira de Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 47 | Yarnel de Oliveira Campos | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Cuiabá | 387 | Flaviane Fernandes Bernardes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 48 | Yarnel de Oliveira Campos | UFMS | Brasil | Mato Grosso do Sul | Cuiabá | 388 | Flávio da Costa Santos | Uniuibe | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 49 | Aline Turatti Alves | UFSC | Brasil | Santa Catarina | Florianópolis | 389 | Flávio da Costa Santos | Uniuibe | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 50 | Pedro Eduardo Ribeiro de Toledo | UDESC | Brasil | Santa Catarina | Florianópolis | 390 | Francielle de Siqueira Castro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 51 | Georges José Pinto | Unifor/MG | Brasil | Minas Gerais | Formiga | 391 | Francine Borges Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 52 | José Falcão Sobrinho | UFC | Brasil | Ceará | Fortaleza | 392 | Francisco Fransualdo de Azevedo | FCU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 53 | Norma Gislene Urban Gomes | UNIFRAN | Brasil | São Paulo | Franca | 393 | Franco Andrei Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 54 | Paula Cristina Diniz de Queiroz | UNIFRAN | Brasil | São Paulo | Franca | 394 | Gabriel Augusto da Silva Chaves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 55 | Aleamar Moreira de Sousa | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 395 | Georgia Teixeira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 56 | Amanda Pires de Mesquita | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 396 | Geovane da Silva e Sousa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 57 | Antonio Henrique Capuzzo Martins | PUC/GO | Brasil | Goiás | Goiânia | 397 | Gerusa Gonçalves Moura | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 58 | Antônio Miranda de Oliveira | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 398 | Gerusa Gonçalves Moura | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 59 | Antonio Santiago da Silva | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 399 | Giliander Allan da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 60 | Aristeu Geovani de Oliveira | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 400 | Gilmar José Ribeiro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 61 | Beatriz Carneiro Carvalho Salles | PUC/GO | Brasil | Goiás | Goiânia | 401 | Gilson Silva Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 62 | Cláudia Lúcia da Costa | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 402 | Giovana Natalie Carvalho Santos | Unitri | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 63 | Claudionor Henrique Dias | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 403 | Giuliano Tostes Novais | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 64 | Clenilda Evangelista Felipe | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 404 | Giuliano Tostes Novais | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 65 | Cristiane Dias | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 405 | Glaycon Vinícios Antunes de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 66 | Cynthia Miguel Pires | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 406 | Gleice Aparecida Xavier | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|--------|--------|-------|---------|-----|---------------------------------------|--------|--------|--------------|------------|
| 67 | Cyntia Miguel Pires | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 407 | Grasieli Adriana Souza Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 68 | Denis Biolkino de Sousa Pereira | PUC/GO | Brasil | Goiás | Goiânia | 408 | Guilherme David Dantas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 69 | Edione Raquel Fockink | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 409 | Gustavo de Oliveira Moreira | Unitri | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 70 | Elias Ferreira de Barros | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 410 | Heitor Nascimento Mendes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 71 | Érica Aparecida Vaz Rocha | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 411 | Helaine Maria Naves dos Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 72 | Érica Aparecida Vaz Rocha | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 412 | Hélio Carlos Miranda de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 73 | Estevane de Paula Pontes Mendes | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 413 | Hélio Carlos Miranda de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 74 | Fábio Carvalho | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 414 | Hellen Cristine da Silva Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 75 | Heloisa Vitória de Castro Paula | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 415 | Henrique Amorim Machado | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 76 | José Manoel Miranda de Oliveira | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 416 | Henrique Vitorino Souza Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 77 | Karinne Machado Silva | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 417 | Hérica Leonel de Paula Ramos Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 78 | Laudiene Teixeira dos Santos | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 418 | Herivelton Pereira Pires | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 79 | Laurindo Elias Pedrosa | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 419 | Hudson Rodrigues Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 80 | Leomar Tiradentes | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 420 | Hudson Rodrigues Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 81 | Lúcia Vanir Alves Oliveira | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 421 | Igor Antônio Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 82 | Magda Valéria da Silva | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 422 | Iron Ferreira de Andrade | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 83 | Marcelo Venâncio | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 423 | Isa Raquel Silva Ota Hernandez | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 84 | Marcelo Venâncio | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 424 | Isabel Paula Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 85 | Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel | UEG | Brasil | Goiás | Goiânia | 425 | Isabelle Aparecida Damasceno | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 86 | Nágela Aparecida de Melo | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 426 | Ivone Luzia Ferreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 87 | Nágela Aparecida de Melo | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 427 | Ivone Tavares Batista | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 88 | Patrícia Francisca de Matos | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 428 | Ízula Luiza Pires Bacci Pedroso | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------|---------------------------------|------------|-------------------|--------------|-----|-----------------------------------|---------|--------|--------------|------------|
| 89 | Patrícia Francisca de Matos | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 429 | Jacirema das Neves Pompeu Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 90 | Paulo Cândido de Sousa | UEG | Brasil | Goiás | Goiânia | 430 | Jaqueline Aida Ferrete | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 91 | Renata Fleury Curado Roriz | Faculdade Padrão | Brasil | Goiás | Goiânia | 431 | Jaqueline Aida Ferrete | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 92 | Ricardo Sousa de Jesus Júnior | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 432 | Jaqueline Borges Inácio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 93 | Ronaldo da Silva | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 433 | Jean Carlos Vieira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 94 | Rosângela Mendanha da Veiga | PUC/GO | Brasil | Goiás | Goiânia | 434 | Jean Carlos Vieira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 95 | Valdivino Borges de Lima | UFG | Brasil | Goiás | Goiânia | 435 | Jean Roger Bombonato Danelon | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 96 | Janes Socorro da Luz | UEG | Brasil | Goiás | Goiás | 436 | Jeane Medeiros Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 97 | Diego Armando Céspedes Álvarez | Universidad Nacional Costa Rica | Costa Rica | | Heredia | 437 | Jeane Medeiros Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 98 | Delmar Ottobeli | Unijuí | Brasil | Rio Grande do Sul | Ijuí | 438 | Jefferson Gomes Confessor | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 99 | Rejane de Aquino Dias Braga | USF | Brasil | São Paulo | Itatiba | 439 | Jefferson Mamede Nunes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 100 | Giliander Allan da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 440 | Jéssica Cristina Garcia | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 101 | João Dib Filho | UEMG | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 441 | Jhonny de Oliveira Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 102 | Leilaine de Fátima Ferreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 442 | Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi | ABRACEC | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 103 | Leticia Parreira Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 443 | Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi | ABRACEC | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 104 | Matheus Eduardo Souza Teixeira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Ituiutaba | 444 | João Carlos de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 105 | Jovair Libério da Cunha | FCFL | Brasil | São Paulo | Ituverava | 445 | João Carlos de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 106 | Jonas Romão da Rocha | FAFICLE | Brasil | São Paulo | Jales | 446 | João Fernandes da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 107 | Alberto Pereira Lopes | UFPB | Brasil | Paraíba | João Pessoa | 447 | João Fernandes da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 108 | João Manoel Vasconcelos Filho | UFPB | Brasil | Paraíba | João Pessoa | 448 | João Gabriel de Paula Naves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 109 | Luciano da Silva Guedes | UFPB | Brasil | Paraíba | João Pessoa | 449 | João Guilherme Machado Barbosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 110 | Ricardo Gonçalves de Holanda | UFPB | Brasil | Paraíba | João Pessoa | 450 | João Henrique Santana Stacciarini | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 111 | Renata Geniany da Silva Costa | UFJF | Brasil | Minas Gerais | Juiz de Fora | 451 | João Paulo Gomes da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 112 | Sanny Rodrigues Moreira Campos | FIVJ | Brasil | Minas Gerais | Juiz de Fora | 452 | Joaquim Dalques Ramos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------------|------------------------------------|------------|--------------|-----------------|-----|---------------------------------|-----|--------|--------------|------------|
| 113 | Oberdan Rafael Pugoni Lopes Santiago | UFLA | Brasil | Minas Gerais | Lavras | 453 | José Benjamin Severino Franco | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 114 | Antônio Aparecido de Souza | FAL | Brasil | São Paulo | Lins | 454 | José Fernando Camacho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 115 | Flávio Alves de Sousa | UEL | Brasil | Paraná | Londrina | 455 | José Fernando Camacho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 116 | Nádia Cristina da Silva | FEM | Brasil | Minas Gerais | Machado | 456 | José Fernando Pinese Júnior | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 117 | Agostinho Fernando | Universidade Eduardo Mondlane | Moçambique | | Maputo | 457 | José Hermano Almeida Pina | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 118 | João Paulo Hordones Faria | UNESP | Brasil | São Paulo | Marília | 458 | José Hermano Almeida Pina | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 119 | Sérgio Sebastião Negri | UEM | Brasil | Paraná | Maringá | 459 | José Rafael Rosa da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 120 | Lisbeth Del Carmen Segovia Materano | Universidad de Los Andes Venezuela | Venezuela | | Mérida | 460 | Josenilson Bernardo da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 121 | Nayara Alves Navarro | FAECA | Brasil | São Paulo | Monte Aprazível | 461 | Josenilson Bernardo da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 122 | Alcione Hermínia da Silva | UFMG | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 462 | Joseph Salem Barbar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 123 | Alessandra Fonseca Leal | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 463 | Josimar dos Reis de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 124 | Alessandra Fonseca Leal | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 464 | Josimar dos Reis de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 125 | Ana Ivânia Alves Fonseca | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 465 | Josimar Felisbino Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 126 | Anderson César Fernandes | Pitágoras | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 466 | Juliana Abreu Crosara Petronzio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 127 | Andréa Maria Narciso Rocha de Paula | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 467 | Juliana Cardoso Braga | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 128 | Andréa Maria Narciso Rocha de Paula | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 468 | Juliana Gonçalves Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 129 | Anete Marília Pereira | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 469 | Juliana Pontes Pinto Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 130 | Angela Fagna Gomes de Souza | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 470 | Juliana Sousa Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 131 | Angela Fagna Gomes de Souza | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 471 | Julieta Cristina Fernandes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 132 | Antônia Márcia Duarte Queiroz | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 472 | Julieta Cristina Fernandes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 133 | Antonio Maurílio Alencar Feitosa | FUNORTE | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 473 | Jureth Couto Lemos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 134 | Carla Cristina Barbosa | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 474 | Jureth Couto Lemos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 135 | Cássio Alexandre da Silva | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 475 | Kally Alves de Sousa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------------|-----------|--------|--------------|---------------|-----|--|-----|--------|--------------|------------|
| 136 | Danniella Carvalho dos Santos | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 476 | Karine Beatriz Pinheiro Fernandes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 137 | Dulce Pereira dos Santos | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 477 | Kárita de Fátima Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 138 | Erika Adriana Leal | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 478 | Kárita de Fátima Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 139 | Gabriel Alves Veloso | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 479 | Kássia Nunes da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 140 | Geraldo Inácio Martins | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 480 | Kátia Gisele de Oliveira Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 141 | Geraldo Inácio Martins | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 481 | Kátia Gisele de Oliveira Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 142 | Hebert Canela Salgado | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 482 | Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 143 | Helen Patrícia Vieira Maia | FAFIL | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 483 | Lair Miguel da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 144 | Helena Murta Moraes Souto | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 484 | Laís Naiara Gonçalves dos Reis | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 145 | Iara Maria Soares Costa da Silveira | FUNM | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 485 | Laís Naiara Gonçalves dos Reis | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 146 | Iara Soares de França | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 486 | Laís Ribeiro Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 147 | Iara Soares de França | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 487 | Larissa Arvelos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 148 | Izabel Beatriz Rodrigues de Moura | UFU | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 488 | Larissa Regina França | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 149 | Jacqueline Araújo Corrêa Mendes | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 489 | Larissa Silva Mendonça | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 150 | Janete Aparecida Gomes Zuba | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 490 | Laura Lanna Andrade | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 151 | Janete Aparecida Gomes Zuba | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 491 | Lázaro Vinícius Oliveira da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 152 | Joycelaine Aparecida de Oliveira | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 492 | Leandra de Lourdes R. Amaral | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 153 | Joycelaine Aparecida de Oliveira | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 493 | Lediane Carvalho de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 154 | Jussara Maria de Carvalho Guimarães | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 494 | Leila Márcia Costa Dias | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 155 | Jussara Maria de Carvalho Guimarães | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 495 | Leonardo Batista Pedroso | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 156 | Luiz Andrei Gonçalves Pereira | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 496 | Leonardo Batista Pedroso | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 157 | Manoel Reinaldo Leite | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 497 | Leonardo Moreira Ulhôa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|-----------|------------|-------------------|---------------|-----|---------------------------------------|-----|--------|--------------|------------|
| 158 | Márcia Verssiane Gusmão Fagundes | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 498 | Leonardo Moreira Ulhôa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 159 | Marcos Esdras Leite | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 499 | Leonardo Rocha | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 160 | Marcos Esdras Leite | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 500 | Leticia Del Grossi Michelotto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 161 | Maria Araci Magalhães | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 501 | Leticia Parreira Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 162 | Maria Araci Magalhães | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 502 | Lidiane Aparecida Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 163 | Maria das Graças Campolina Cunha | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 503 | Lidiane Aparecida Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 164 | Maria das Graças Campolina Cunha | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 504 | Lilian Carla Moreira Bento | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 165 | Maria Eleusa da Mota | ISEIB | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 505 | Lilian Carla Moreira Bento | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 166 | Pedro Ivo Jorge Gomes | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 506 | Lilian de Oliveira Vilela da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 167 | Priscilla Caires Santana Afonso | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 507 | Lísia Moreira Cruz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 168 | Priscilla Caires Santana Afonso | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 508 | Lísia Moreira Cruz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 169 | Rodrigo Herles dos Santos | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 509 | Lívia Rodrigues Tomás | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 170 | Romana de Fátima Cordeiro Leite | FUNM | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 510 | Lorena Lorraine Bittencourt Damasceno | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 171 | Sandra Célia Muniz Magalhães | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 511 | Luana Moreira Marques | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 172 | Sandra Regina Torres Dumont | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 512 | Luana Moreira Marques | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 173 | Vanda Aparecida Costa | Unimontes | Brasil | Minas Gerais | Montes Claros | 513 | Lucas Rafael Tiago Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 174 | Clóvis Cruvinel da Silva Júnior | UEG | Brasil | Goiás | Morrinhos | 514 | Luciane Ponzio da Silva Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 175 | Flávia de Oliveira Santos | UEG | Brasil | Goiás | Morrinhos | 515 | Luciano Patrice Garcia Lepera | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 176 | Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia | | Moçambique | | Nampula | 516 | Luciano Tiago Bernardo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 177 | Regina Maria Jordão Cardoso de Castro | UNELT | Brasil | Rio Grande do Sul | Niteroi | 517 | Luciano Tiago Bernardo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 178 | Humberto Ferreira Silva Minêu | UFRRJ | Brasil | Rio de Janeiro | Nova Iguaçu | 518 | Lucimeire de Fátima Cardoso | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 179 | Rachel Inez Castro de Oliveira | UFOP | Brasil | Minas Gerais | Ouro Preto | 519 | Luis Augusto Bustamante Lourenço | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 180 | Reges Sodré da Luz Silva Dias | UFT | Brasil | Tocantins | Palmas | 520 | Luis Guilherme Ferreira Leite | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------------|--|----------|-------------------|---------------------|-----|-----------------------------------|------|--------|--------------|------------|
| 181 | Sebastião Pinheiro de Cerqueira Neto | UNITINS | Brasil | Tocantins | Palmas | 521 | Luiz Fernando da Silva Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 182 | Wlisses dos Santos Carvalhêdo | UFT | Brasil | Tocantins | Palmas | 522 | Luiz Humberto de Freitas Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 183 | Maryory Rodríguez Atehortua | Universidad Del Valle e Universidad Nacional de Colombia | Colombia | | Palmira | 523 | Luiza Azevedo Ribeiro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 184 | Tatiana da Rocha Barbosa | UFAM | Brasil | Amazonas | Parintins | 524 | Luiza de Resende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 185 | Denise Figueiredo Biulchi | UPF | Brasil | Rio Grande do Sul | Passo Fundo | 525 | Luiza Maria Capanema Bezerra | UNIT | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 186 | Maria da Penha Vieira Marçal | FAFICH | Brasil | Minas Gerais | Patos de Minas | 526 | Luscélia Rodrigues | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 187 | Maria da Penha Vieira Marçal | FAFICH | Brasil | Minas Gerais | Patos de Minas | 527 | Marcelo Sebastião Rezende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 188 | Patrícia Ribeiro Londe | UNIPAM | Brasil | Minas Gerais | Patos de Minas | 528 | Márcia Andréia Ferreira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 189 | Gleidson Caetano da Silva | UNICERP | Brasil | Minas Gerais | Patrocínio | 529 | Márcia Andréia Ferreira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 190 | Renato Emanuel Silva | UNICERP | Brasil | Minas Gerais | Patrocínio | 530 | Márcia Beatriz Cardoso de Paula | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 191 | Renato Emanuel Silva | UNICERP | Brasil | Minas Gerais | Patrocínio | 531 | Márcia Helena de Lima | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 192 | Hostilio Maia de Paula Neto | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 532 | Marcia Mattos Dorneles | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 193 | Joelma Cristina dos Santos | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 533 | Marco Túlio Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 194 | Jussara dos Santos Rosendo | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 534 | Marco Túlio Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 195 | Jussara dos Santos Rosendo | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 535 | Marcus Vinicius Mariano de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 196 | Luciene Xavier de Maria | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 536 | Marcus Vinicius Mariano de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 197 | Marcos Antônio Silvestre Gomes | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 537 | Maria Beatriz Junqueira Bernardes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 198 | Natália Dayrell de Carvalho | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 538 | Maria Beatriz Junqueira Bernardes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 199 | Rones Borges Silva | UNESP | Brasil | São Paulo | Presidente Prudente | 539 | Maria Cecília de Sousa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 200 | Claudecir Gonçalves | SCELISUL | Brasil | São Paulo | Registro | 540 | Maria Cecília de Sousa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 201 | André Barioni | CUBM | Brasil | São Paulo | Ribeirão Preto | 541 | Maria Cristina Sousa Reis | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--|---------|--------|-------------------|----------------|-----|--------------------------------------|-----|--------|--------------|------------|
| 202 | Carlos Alberto Biella | UNIDERP | Brasil | São Paulo | Ribeirão Preto | 542 | Maria José Pirete | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 203 | Lúcia Sangali dos Santos Lepêra | UNAERP | Brasil | São Paulo | Ribeirão Preto | 543 | Maria José Rodrigues | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 204 | Tatiana de Souza Leite Garcia | CUBM | Brasil | São Paulo | Ribeirão Preto | 544 | Maria José Rodrigues | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 205 | Bethânia Alves de Menezes | UNESP | Brasil | São Paulo | Rio Claro | 545 | Maria Margaret de Vasconcellos Lemos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 206 | Carlos Augusto Machado | UNESP | Brasil | São Paulo | Rio Claro | 546 | Maria Martins da Rocha Diniz Bastos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 207 | Celbo Antonio da Fonseca Rosas | UNESP | Brasil | São Paulo | Rio Claro | 547 | Mariana Forlini Marchini | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 208 | Denise Elias Attux | USU | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 548 | Mariana Mendes Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 209 | Elza Cristina Santos | UFRJ | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 549 | Marilda Resende de Melo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 210 | Luciana Maria Santos de Arruda | UERJ | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 550 | Marília Christina A. Melo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 211 | Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos | UFF | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 551 | Marina Silva Araújo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 212 | Maria Eliza Alves Guerra | FAUSS | Brasil | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | 552 | Marisa Diniz Gonçalves Machado | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 213 | Tereza Cristina Bittencourt | UFBA | Brasil | Bahia | Salvador | 553 | Maristela Corrêa Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 214 | Airton Sieben | UFMS | Brasil | Rio Grande do Sul | Santa Maria | 554 | Maristela Corrêa Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 215 | Marcelo Cervo Chelotti | UFMS | Brasil | Rio Grande do Sul | Santa Maria | 555 | Matteus de Paula Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 216 | Odelfa Rosa | UFMS | Brasil | Rio Grande do Sul | Santa Maria | 556 | Mauricio Aquilante Policarpo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 217 | Roberto Barboza Castanho | UFMS | Brasil | Rio Grande do Sul | Santa Maria | 557 | Mauro das Graças Mendonça | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 218 | Francisco Lima Mota | UEMA | Brasil | Maranhão | São Luís | 558 | Mauro das Graças Mendonça | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 219 | Jailson de Macedo Sousa | UEMA | Brasil | Maranhão | São Luís | 559 | Max Maciel de Oliveira e Domingues | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 220 | José Fernando Rodrigues Bezerra | UFMA | Brasil | Maranhão | São Luís | 560 | Micheli Pereira Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 221 | Walison Silva Reis | UEMA | Brasil | Maranhão | São Luís | 561 | Michelly de Lourdes Lopes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 222 | Camila Franco | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 562 | Mima Gertrudes Ribeiro Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 223 | Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 563 | Mima Gertrudes Ribeiro Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------------|---|----------|----------------|-------------|-----|------------------------------------|-----|--------|--------------|------------|
| 224 | Isabella Soares Nascimento | FBASP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 564 | Mirna Karla Amorim da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 225 | Luiz Antônio de Castro Chagas | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 565 | Mirna Karla Amorim da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 226 | Mara Santana Maciel de Oliveira | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 566 | Mizant Couto de Andrade | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 227 | Renato Muniz Barretto de Carvalho | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 567 | Mônica Arruda Zuffi | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 228 | Vinícius Lino Rodrigues de Jesus | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 568 | Murilo Mendonça Oliveira de Souza | FCU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 229 | Wilson Akira Shimizu | USP | Brasil | São Paulo | São Paulo | 569 | Murilo Mendonça Oliveira de Souza | FCU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 230 | José Carlos de Carvalho | UFRRJ | Brasil | Rio de Janeiro | Seropédica | 570 | Nádia Cristina dos Santos Sudário | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 231 | Jimmy Edwin Pavón Rodríguez | Universidad Nacional Autonoma de Honduras | Honduras | | Tegucigalpa | 571 | Naiara Cristina Azevedo Vinaud | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 232 | Ana Karina Rossi Bertoldo Nascimento | FEU | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 572 | Natália Lorena Campos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 233 | Ângela Cristina Borges Magalhães | FISTA | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 573 | Natália Lorena Campos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 234 | Ariane Martins Nogueira | IFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 574 | Nathália Ohana Ferreira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 235 | Célia Ferreira dos Reis | IFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 575 | Nathalie Ribeiro Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 236 | Cynthia Bessa de Souza | Uniube | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 576 | Nelson Ney Dantas Cruz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 237 | Eduardo Petrucci | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 577 | Nelson Ney Dantas Cruz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 238 | Ínia Franco de Novaes | Uniube | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 578 | Noam Alves Martins Marson | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 239 | Janiel Lopes de Oliveira | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 579 | Noriel Viana Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 240 | Mara Alves Soares | Uniube | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 580 | Oracilda Aparecida de Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 241 | Marllon Henrique Leandro | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 581 | Patrícia de Almeida Villela | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 242 | Maurício Alves da Silva | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 582 | Patrícia Soares Rezende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 243 | Mauro Beirigo da Silva | FEU | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 583 | Patrícia Soares Rezende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 244 | Mauro Cristiano de Paula Silva | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 584 | Paula Cristina Almeida de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--|--------|--------|--------------|------------|-----|------------------------------------|--------|--------|--------------|------------|
| 245 | Norma Tereza Salamão de Castro Chagas | FISTA | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 585 | Paula Cristina Almeida de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 246 | Patrícia Santos | UFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 586 | Paula Souza Queiroz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 247 | Patrícia Valéria Biliert do Nascimento | Uniube | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 587 | Paulo Cezar Mendes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 248 | Roberta Afonso Vinhal Wagner | FEU | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 588 | Paulo Cezar Mendes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 249 | Roberta Afonso Vinhal Wagner | FEU | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 589 | Paulo Egídio Costa Mello | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 250 | Tony Geraldo Carneiro | Uniube | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 590 | Paulo Henrique Lima de Oliveira | UFC | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 251 | Vera Lúcia Abdala | FIUBE | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 591 | Paulo Irineu Barreto Fernandes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 252 | Wilson Alves dos Santos Júnior | IFTM | Brasil | Minas Gerais | Uberaba | 592 | Paulo Sérgio da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 253 | Adailson Pinheiro Mesquita | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 593 | Pedro Machado de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 254 | Adairlei Aparecida da Silva Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 594 | Pedro Machado de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 255 | Adairlei Aparecida da Silva Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 595 | Priscilla Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 256 | Adalto Reis Martins Junqueira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 596 | Rafael Araújo Pacheco | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 257 | Adriano Gonçalves da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 597 | Rafael Mendes Rosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 258 | Adriano Rodrigues de Souza La Fuente | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 598 | Rafaela Maximiano Dantas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 259 | Adriano Rodrigues de Souza La Fuente | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 599 | Rafael Ribeiro Mascarenhas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 260 | Adriany de Ávila Melo Sampaio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 600 | Raphael Medina Ribeiro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 261 | Adrienne Galvão Silveira Gomes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 601 | Regina Crosara | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 262 | Agnalda Rodrigues Naves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 602 | Rejane Maria da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 263 | Aguinaldo Alemar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 603 | Renata Ferreira Calado de Paulo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 264 | Alan Roberto Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 604 | Renata Mainenti Gomes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 265 | Alécio Perini Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 605 | Renata Oliveira Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 266 | Alécio Perini Martins | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 606 | Renata Rodrigues da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|---|-----|--------|--------------|------------|-----|--------------------------------|--------|--------|--------------|------------|
| 267 | Alessandra Fernandes Nascimento Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 607 | Renato Alves Pereira Junior | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 268 | Alessandra Leles Rocha | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 608 | Rene Gonçalves Serafim Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 269 | Alessandra Rodrigues Ferreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 609 | Rene Gonçalves Serafim Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 270 | Alex Marciel da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 610 | Ricardo da Silva Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 271 | Alexandre Luiz Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 611 | Ricardo da Silva Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 272 | Aline de Freitas Roldão | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 612 | Ricardo Luis de Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 273 | Aline de Freitas Roldão | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 613 | Ricardo Luis de Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 274 | Aline Hubaide Rosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 614 | Ricardo Reis Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 275 | Alison Nascimento Teixeira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 615 | Ricardo Reis Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 276 | Amara Borges Amaral | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 616 | Rildo Aparecido Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 277 | Ana Clara Mendes Caixeta | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 617 | Roberto Reis Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 278 | Ana Flávia Magalhães Costa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 618 | Rodrigo Borges de Andrade | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 279 | Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 619 | Rodrigo Janoni Carvalho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 280 | Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 620 | Rogério Gonçalves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 281 | Ana Paula Crosara de Resende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 621 | Rosa Helena Borges Péres | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 282 | Ana Paula Rabelo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 622 | Rosana de Ávila Melo Silveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 283 | Anaisa Moreira Firmino | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 623 | Rosangela Maria Ribeiro Muniz | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 284 | Andréa dos Santos Vieira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 624 | Rosimeire Petrucci | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 285 | Andréa dos Santos Vieira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 625 | Rosuita Frattari Bonito | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 286 | Andréa Rispoli Bernardino | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 626 | Rubens Humberto Costa Teixeira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 287 | Andreia Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 627 | Rúbia Pereira Barra | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 288 | Andreza Gomes de Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 628 | Samuel Alves Maciel | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 289 | Ângela Maria Soares | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 629 | Sandra Rodrigues Braga | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 290 | Ângela Maria Soares | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 630 | Sandra Rodrigues Braga | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 291 | Angélica Borges dos Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 631 | Sandra Soares Alvim | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|-----|--------|--------------|------------|-----|--------------------------------------|--------|--------|--------------|------------|
| 292 | Anna Carolina Barcelos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 632 | Sebastião Elias da Silveira | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 293 | Antônio Carias Frascoli | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 633 | Sidivan Aparecido Resende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 294 | Aristoteles Teobaldo Neto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 634 | Silma Rabelo Montes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 295 | Arlei Teodoro de Queiroz | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 635 | Sílvio Barbosa da Silva Júnior | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 296 | Arley Haley Faria | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 636 | Simone Naves Bernardes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 297 | Artur Monteiro Leitão Júnior | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 637 | Suely Aparecida Gomes Moreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 298 | Átina Gomes Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 638 | Talita Lucas Belizário | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 299 | Audilene Almeida de Moura | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 639 | Tarcísio Marques da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 300 | Baltazar Casagrande | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 640 | Tatiana Diniz Prudente | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 301 | Bárbara Beatriz da Silva Nunes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 641 | Tatiana Diniz Prudente | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 302 | Beatriz Aparecida Bessa Florêncio | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 642 | Tatiana Silva Souza | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 303 | Beatriz Rodrigues Carrijo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 643 | Tatiane Regina da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 304 | Beatriz Vieira dos Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 644 | Thaís Pereira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 305 | Bianca Simoneli de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 645 | Thais Salgado Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 306 | Bianca Simoneli de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 646 | Thalita Mendes Resende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 307 | Camila Bernardelli | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 647 | Thalita Mendes Resende | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 308 | Camilla Ferreira Gouveia | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 648 | Thallita Isabela Silva Martins Nazar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 309 | Camilla Silva Magalhães | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 649 | Thallita Isabela Silva Martins Nazar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 310 | Carla Rodrigues Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 650 | Thiago Alves Rosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 311 | Carlos Alberto Araújo Campos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 651 | Thiago Gervásio Figueira Arantes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 312 | Carlos de Sousa Medeiros | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 652 | Valéria Guimarães de Freitas Nehme | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 313 | Carlos Felipe Nardin Rezende de Abreu | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 653 | Valéria Guimarães de Freitas Nehme | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 314 | Caroline Ferreira de Moraes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 654 | Vanderlei Mendes de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 315 | Celso Antônio de Siqueira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 655 | Verlaine Alves de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 316 | Charmenie Santana Alves | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 656 | Vinicius Modolo Teixeira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|--------------------------------|--------|--------|--------------|------------|-----|--|--------|--------|----------------|------------|
| 317 | Claudia Costa Farnesi | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 657 | Vinicius Nunes Fileto | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 318 | Cláudia Maria de Freitas | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 658 | Virgínia Ferreira de Castro | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 319 | Cristiane Borges de Souza | UNIT | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 659 | Vítor de Oliveira Santos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 320 | Cristiano Barbosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 660 | Viviane Caetano Ferreira Gomes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 321 | Cyntia Andrade Arantes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 661 | Viviane Custódia Borges | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 322 | Cyntia Andrade Arantes | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 662 | Viviane dos Guimarães Alvim Nunes | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 323 | Daise Jesus de Moura | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 663 | Viviane Suzana da Costa Santos Andrade | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 324 | Daniel Gervasio Bernardes | UNIT | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 664 | Volnei Freitas Vasconcelos | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 325 | Daniela Cursino Romão | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 665 | Wanderléia Aparecida de Oliveira Gobbi | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 326 | Daniela Vieira Marques | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 666 | Wellington Carlos Vieira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 327 | Daniele Araújo Ferreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 667 | Wendel Felix | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 328 | Dayane Zandonadi Soares | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 668 | Wesley Alves Vieira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 329 | Dayanne Vieira de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 669 | Winston Kleiber de Almeida Bacelar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 330 | Dhulia Alves Souza Barbosa | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 670 | Winston Kleiber de Almeida Bacelar | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia |
| 331 | Diego Alves de Oliveira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 671 | Carlos Roberto Borges Junior | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 332 | Diego Henrique Moreira | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 672 | Djalma Ferreira Pelegrini | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 333 | Diogo Sá da Silva Pompeu | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 673 | Djalma Ferreira Pelegrini | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 334 | Diones Carlos de Souza Almeida | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 674 | Gilberto José de Faria Queiroz | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 335 | Dirce Helena de Faria Carvalho | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 675 | Nara Cristina de Lima Silva | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 336 | Djalma Vieira Bezerra | UNITRI | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 676 | Reynaldo Furtado Faria Filho | UFV | Brasil | Minas Gerais | Viçosa |
| 337 | Djane Araújo Inácio da Cunha | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 677 | Eduardo Rodrigues Gomes | UFES | Brasil | Espírito Santo | Vitória |
| 338 | Douglas Macedo | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 678 | Márcia Cristina Bergamin | UFES | Brasil | Espírito Santo | Vitória |
| 339 | Edivane Cardoso da Silva | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | 679 | Sandra Dalvi Quintaes de Moraes | UFES | Brasil | Espírito Santo | Vitória |
| 340 | Ednéa do Nascimento | UFU | Brasil | Minas Gerais | Uberlândia | | | | | | |

Fonte: dados de pesquisa organizado por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE S – AUTORES MAIS REFERENCIADOS POR 26 ORIENTADORES DO PPGEO/UFU COM 10 OU MAIS
ORIENTAÇÕES CADA**

| Orientador(a) | Trabalhos explorados | Total - Referências exploradas | Total de autorias | Autores específicos | Autores - Mais de uma referência | Autores - Referência única | Autores mais referenciados | Qde de referências |
|----------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------------------|---|-----------------------------------|--|---------------------------|
| Beatriz Ribeiro Soares | 58 | 4.637 | 5.337 | 2.566 | 2.771 | 1.916 | Milton Santos | 289 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 130 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 121 |
| | | | | | | | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 65 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 60 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 49 |
| | | | | | | | Oswaldo Bueno Amorim Filho | 49 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 44 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 39 |
| | | | | | | | Maria Laura Silveira | 31 |
| Samuel do Carmo Lima | 42 | 2.507 | 3.300 | 2.148 | 1.152 | 1.727 | Samuel do Carmo Lima | 45 |
| | | | | | | | Milton Santos | 38 |
| | | | | | | | Oswaldo Paulo Forattini | 36 |
| | | | | | | | Paulo Marchiori Buss | 24 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 22 |
| | | | | | | | Maurício Monken | 20 |
| | | | | | | | João Carlos Pinto Dias | 18 |
| | | | | | | | Ângela Maria de Castro Gomes | 17 |
| | | | | | | | Luís Rey | 17 |
| | | | | | | | Christovam Barcellos | 16 |
| | | | | | | | Jureth Couto Lemos | 16 |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 16 |
| | | | | | | | João Cleps Júnior | 39 |
| José Francisco Graziano da Silva | 82 | | | | | | | |
| Milton Santos | 69 | | | | | | | |
| Arioaldo Umbelino de Oliveira | 65 | | | | | | | |
| José de Souza Martins | 63 | | | | | | | |
| Rogério Haesbaert | 52 | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|----|-------|-------|-------|-------|-------|--|-----|
| | | | | | | | Vera Lúcia Salazar Pessôa | 35 |
| | | | | | | | João Cleps Júnior | 33 |
| | | | | | | | Carlos Walter Porto-Gonçalves | 33 |
| | | | | | | | Ricardo Abramovay | 32 |
| Roosevelt José dos Santos | 39 | 3.716 | 4.090 | 2.035 | 2.055 | 1.552 | Milton Santos | 140 |
| | | | | | | | Roosevelt José Santos | 82 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 59 |
| | | | | | | | Paul Claval | 54 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 54 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 54 |
| | | | | | | | Heni Lefebvre | 46 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 42 |
| | | | | | | | Carlos Rodrigues Brandão | 38 |
| | | | | | | | Marcos Aurélio Saquet | 33 |
| | | | | | | | Yi-Fu Tuan | 33 |
| Sílvio Carlos Rodrigues | 36 | 2.664 | 3.619 | 2.360 | 1.259 | 1.918 | Sílvio Carlos Rodrigues | 61 |
| | | | | | | | Antonio Jose Teixeira Guerra | 53 |
| | | | | | | | Jurandyr Luciano Sanches Ross | 52 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 46 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 34 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 22 |
| | | | | | | | Sandra Baptista da Cunha | 20 |
| | | | | | | | Luiz Nishiyama | 18 |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 18 |
| | | | | | | | Jean Tricart | 16 |
| Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 38 | 2.519 | 2.991 | 1.932 | 1.059 | 1.549 | Milton Santos | 43 |
| | | | | | | | Enrique Leff | 28 |
| | | | | | | | Yi-Fu Tuan | 25 |
| | | | | | | | Isabel Cristina de Moura Carvalho | 23 |
| | | | | | | | Genebaldo Freire Dias | 23 |
| | | | | | | | Marlene Teresinha de Muno Colesanti | 21 |
| | | | | | | | Carlos Frederico Bernardo Loureiro | 19 |
| | | | | | | | Lívia de Oliveira | 18 |
| | | | | | | | Marcos Reigota | 18 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 18 |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|----|-------|-------|-------|-------|-------|--|----|
| Vânia Rúbia Farias Vlach | 37 | 4.016 | 4.409 | 2.431 | 1.978 | 1.795 | Vânia Rubia Farias Vlach | 88 |
| | | | | | | | Yves Lacoste | 54 |
| | | | | | | | Milton Santos | 53 |
| | | | | | | | José William Vesentini | 47 |
| | | | | | | | Edgar Morin | 39 |
| | | | | | | | Helena Copetti Callai | 34 |
| | | | | | | | Paulo Freire | 30 |
| | | | | | | | Lana de Souza Cavalcanti | 24 |
| | | | | | | | Michel Foucault | 23 |
| | | | | | | | Nídia Nacib Pontuschka | 22 |
| Boaventura de Sousa Santos | 22 | | | | | | | |
| Julio Cesar de Lima Ramires | 26 | 3.188 | 2.438 | 1.559 | 879 | 1.254 | Milton Santos | 78 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 31 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 22 |
| | | | | | | | Maria Cecília de Souza Minayo | 22 |
| | | | | | | | Julio Cesar de Lima Ramires | 19 |
| | | | | | | | Michel Foucault | 19 |
| | | | | | | | David Harvey | 18 |
| | | | | | | | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 16 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 15 |
| | | | | | | | Claudio Chaves Beato Filho | 15 |
| William Rodrigues Ferreira | 27 | 1.762 | 2.138 | 1.253 | 885 | 1.000 | Milton Santos | 85 |
| | | | | | | | Eduardo Alcântara Vasconcellos | 61 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 36 |
| | | | | | | | William Rodrigues Ferreira | 30 |
| | | | | | | | David Harvey | 20 |
| | | | | | | | Joana María Seguí Pons | 19 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 15 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 14 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 14 |
| | | | | | | | Brian Stewart Hoyle | 12 |
| Maria Rosa Martínez Reynés | 12 | | | | | | | |
| Maria Encarnação Beltrão Sposito | 12 | | | | | | | |
| Luiz Nishiyama | 25 | 1.217 | 1.631 | 1.100 | 531 | 890 | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 44 |
| | | | | | | | Luiz Nishiyama | 39 |

| | | | | | | | | |
|------------------------|----|-------|-------|-------|-----|-------|--|----|
| | | | | | | | Lazaro Valentin Zuquette | 20 |
| | | | | | | | Suely Regina Del Grossi | 15 |
| | | | | | | | Samuel do Carmo Lima | 13 |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 13 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 12 |
| | | | | | | | Carlos Eduardo Morelli Tucci | 11 |
| | | | | | | | Marilena Oliveira Schneider | 10 |
| | | | | | | | José Galizia Tundisi | 10 |
| Roberto Rosa | 25 | 2.106 | 1.797 | 1.133 | 664 | 877 | Roberto Rosa | 63 |
| | | | | | | | Gilberto Câmara | 25 |
| | | | | | | | Jurandyr Luciano Sanches Ross | 23 |
| | | | | | | | Jorge Luís Silva Brito | 20 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 15 |
| | | | | | | | Evlyn M. Leão de Moraes Novo | 14 |
| | | | | | | | José Carlos Neves Epiphanyo | 12 |
| | | | | | | | Edson Eyji Sano | 11 |
| | | | | | | | Eduardo Delgado Assad | 10 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 10 |
| | | | | | | | Maurício Alves Moreira | 10 |
| Jorge Luís Silva Brito | 23 | 1.323 | 1.805 | 1.298 | 507 | 1.079 | Milton Santos | 31 |
| | | | | | | | Roberto Rosa | 29 |
| | | | | | | | Jorge Luís Silva Brito | 22 |
| | | | | | | | Gilberto Câmara | 18 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 13 |
| | | | | | | | Edson Eyji Sano | 9 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 9 |
| | | | | | | | Arlete Moysés Rodrigues | 8 |
| | | | | | | | Carlos Clemente Cerri | 8 |
| | | | | | | | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 8 |
| Manfred Fehr | 23 | 1.400 | 1.779 | 1.280 | 499 | 1.054 | Manfred Fehr | 37 |
| | | | | | | | Milton Santos | 24 |
| | | | | | | | Marilda dos Reis Calçado | 15 |
| | | | | | | | Ignacy Sachs | 13 |
| | | | | | | | Marcos Antonio Pereira Neto | 12 |
| | | | | | | | Genebaldo Freire Dias | 8 |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|----|-------|-------|-------|-----|-------|----------------------------------|----|
| | | | | | | | Enrique Leff | 8 |
| | | | | | | | Paulo Roberto Leite | 7 |
| | | | | | | | Washington Luiz Assunção | 7 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 6 |
| | | | | | | | Antonio Jose Teixeira Guerra | 6 |
| | | | | | | | Arlindo Philippi Júnior | 6 |
| | | | | | | | Edmar José Kiehl | 6 |
| | | | | | | | Hans Michael Van Bellen | 6 |
| | | | | | | | José Carlos Barbieri | 6 |
| Adriany de Ávila Melo Sampaio | 20 | 1.678 | 1.995 | 1.323 | 672 | 1.068 | Milton Santos | 45 |
| | | | | | | | Paulo Freire | 26 |
| | | | | | | | Lana de Souza Cavalcanti | 18 |
| | | | | | | | Helena Copetti Callai | 17 |
| | | | | | | | Nídia Nacib Pontuschka | 15 |
| | | | | | | | Menga Lüdke | 12 |
| | | | | | | | Antonio Carlos Robert Moraes | 12 |
| | | | | | | | José William Vesentini | 11 |
| | | | | | | | Marli Elisa Dalmazo Afonso André | 10 |
| | | | | | | | Dermeval Saviani | 10 |
| | | | | | | | Selma Garrido Pimenta | 10 |
| Vitor Ribeiro Filho | 18 | 1.560 | 1.836 | 1.037 | 799 | 813 | Milton Santos | 89 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 65 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 32 |
| | | | | | | | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 26 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 23 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 22 |
| | | | | | | | Oswaldo Bueno Amorim Filho | 22 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 18 |
| | | | | | | | Tomás de Aquino; Santo | 15 |
| | | | | | | | Vitor Ribeiro Filho | 15 |
| Carlos Rodrigues Brandão | 14 | 1.331 | 1.425 | 759 | 666 | 564 | Carlos Rodrigues Brandão | 90 |
| | | | | | | | João Guimarães Rosa | 25 |
| | | | | | | | Milton Santos | 25 |
| | | | | | | | Clifford James Geertz | 22 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 22 |

| | | | | | | | | |
|---------------------------|----|-------|-------|-----|-----|-----|--|----|
| | | | | | | | José de Souza Martins | 21 |
| | | | | | | | Ellen Fensterseifer Woortmann | 17 |
| | | | | | | | Gaston Bachelard | 17 |
| | | | | | | | Zanoni Neves | 16 |
| | | | | | | | Paul Claval | 14 |
| Vicente de Paulo da Silva | 16 | 1.243 | 1.495 | 965 | 530 | 777 | Milton Santos | 49 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 26 |
| | | | | | | | Vicente de Paulo da Silva | 19 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 17 |
| | | | | | | | Carlos Bernardo Vainer | 17 |
| | | | | | | | Fritjof Capra | 15 |
| | | | | | | | Yi-Fu Tuan | 13 |
| | | | | | | | Enrique Leff | 12 |
| | | | | | | | Lygia Maria Sigaud | 11 |
| | | | | | | | Antônio Carlos Gil | 10 |
| | | | | | | | Claude Raffestin | 10 |
| | | | | | | | Marcos Aurélio Saquet | 10 |
| Vera Lucia Salazar Pessôa | 14 | 1.423 | 1.587 | 788 | 799 | 554 | José Francisco Graziano da Silva | 47 |
| | | | | | | | Milton Santos | 41 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 32 |
| | | | | | | | Ariovaldo Umbelino de Oliveira | 29 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 24 |
| | | | | | | | Bernardo Mançano Fernandes | 18 |
| | | | | | | | Vera Lúcia Salazar Pessôa | 18 |
| | | | | | | | Manuel Correia de Andrade | 17 |
| | | | | | | | Ruy Moreira | 16 |
| | | | | | | | Antonio Thomaz Júnior | 16 |
| Geisa Daise Gumiero Cleps | 12 | 667 | 757 | 483 | 274 | 338 | Milton Santos | 40 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 18 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 17 |
| | | | | | | | Geisa Daise Gumiero Cleps | 14 |
| | | | | | | | Henri Lefebvre | 13 |
| | | | | | | | Maria Encarnação Beltrão Sposito | 12 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 9 |
| | | | | | | | Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa | 7 |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|----|------|-------|-------|-----|-----|--|----|
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 7 |
| | | | | | | | Manuel Castells | 6 |
| | | | | | | | Marcelo Lopes de Souza | 6 |
| | | | | | | | Heliana Comin Vargas | 6 |
| Rita de Cassia Martins de Souza | 13 | 1054 | 1.138 | 696 | 442 | 533 | Antônio Carlos Robert de Moraes | 55 |
| | | | | | | | Milton Santos | 27 |
| | | | | | | | Rita de Cassia Martins de Souza | 19 |
| | | | | | | | Francisco Oliveira | 11 |
| | | | | | | | José Murilo de Carvalho | 10 |
| | | | | | | | David Harvey | 10 |
| | | | | | | | Antônio Cândido | 9 |
| | | | | | | | Lucien Goldmann | 9 |
| | | | | | | | Maria Laura Silveira | 9 |
| | | | | | | | Antonio Gramsci | 8 |
| | | | | | | | Bertha Koiffmann Becker | 8 |
| | | | | | | | Luis Aug. Bustamante Lourenço | 8 |
| | | | | | | | Wanderley Messias da Costa | 8 |
| Paulo Cezar Mendes | 12 | 985 | 1.333 | 1.024 | 309 | 866 | Francisco de Assis Mendonça | 17 |
| | | | | | | | Milton Santos | 17 |
| | | | | | | | Carlos Aug. Figueiredo Monteiro | 15 |
| | | | | | | | Margarete Cristiane C. Trindade Amorim | 14 |
| | | | | | | | Paulo Cezar Mendes | 9 |
| | | | | | | | João Lima Sant'Anna Neto | 8 |
| | | | | | | | João Carlos Nucci | 7 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 6 |
| | | | | | | | Maria Cecilia de Souza Minayo | 6 |
| | | | | | | | Paulo Marchiori Buss | 6 |
| | | | | | | | Rogério Haesbaert | 6 |
| | | | | | | | Timothy Richard Oke | 6 |
| Antonio Giacomini Ribeiro | 9 | 394 | 453 | 297 | 156 | 237 | Carlos Aug. Figueiredo Monteiro | 17 |
| | | | | | | | Milton Santos | 17 |
| | | | | | | | Antônio Giacomini Ribeiro | 12 |
| | | | | | | | Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues | 10 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 7 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 6 |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------|----|-----|-----|-----|-----|-----|--|----|
| | | | | | | | Georges Bertrand | 6 |
| | | | | | | | Ariovaldo Umbelino de Oliveira | 6 |
| | | | | | | | Antônio Carlos Robert de Moraes | 5 |
| | | | | | | | Adalberto Serra | 5 |
| | | | | | | | Edmon Nimer | 5 |
| | | | | | | | José Francisco Graziano da Silva | 5 |
| | | | | | | | Luiz Nishiyama | 5 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 5 |
| Denise Labrea Ferreira | 7 | 221 | 252 | 174 | 78 | 136 | Eduardo Alcânt. Vasconcellos | 10 |
| | | | | | | | Milton Santos | 8 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 6 |
| | | | | | | | Francisco Whitaker Ferreira | 5 |
| | | | | | | | Rodrigo Lopes | 5 |
| | | | | | | | Flávio Villaça | 5 |
| | | | | | | | Cândido Malta Campos Filho | 4 |
| | | | | | | | Denise Labrea Ferreira | 4 |
| | | | | | | | Erminia Terezinha Menon Maricato | 4 |
| | | | | | | | Raquel Rolnik | 4 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 4 |
| Suely Regina Del Grossi | 9 | 578 | 640 | 458 | 182 | 373 | Milton Santos | 16 |
| | | | | | | | Aziz Nacib Ab'Saber | 10 |
| | | | | | | | Jurandyr Luciano Sanches Ross | 9 |
| | | | | | | | Ana Fani Alessandri Carlos | 7 |
| | | | | | | | Jean Tricart | 7 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 6 |
| | | | | | | | Octavio Ianni | 6 |
| | | | | | | | Roberto Lobato Corrêa | 6 |
| | | | | | | | Suely Regina Del Grossi | 6 |
| | | | | | | | Beatriz Ribeiro Soares | 5 |
| | | | | | | | Marcos Fábio Martins de Oliveira | 5 |
| | | | | | | | Valter Casseti | 5 |
| Washington Luiz Assunção | 11 | 566 | 748 | 459 | 289 | 358 | Carlos Aug. Figueiredo Monteiro | 17 |
| | | | | | | | Antonio Christofolletti | 15 |
| | | | | | | | Carlos Eduardo Morelli Tucci | 14 |
| | | | | | | | Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro | 12 |

| | | | | | | | | |
|---------------|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------------|--------------|
| | | | | | | | Antonio Giacomini Ribeiro | 11 |
| | | | | | | | Charles Warren Thornthwaite | 10 |
| | | | | | | | João Lima Sant'Anna Neto | 10 |
| | | | | | | | Washington Luiz Assunção | 10 |
| | | | | | | | Milton Santos | 10 |
| | | | | | | | Johnson Olaniyi Ayoade | 9 |
| Marcelo Cervo | 10 | 812 | 914 | 565 | 349 | 443 | Ariovaldo Umbelino de Oliveira | 27 |
| Chelotti | | | | | | | Milton Santos | 18 |
| | | | | | | | Bernardo Mançano Fernandes | 17 |
| | | | | | | | Carlos Walter Porto-Gonçalves | 17 |
| | | | | | | | José de Souza Martins | 14 |
| | | | | | | | Vera Lúcia Salazar Pessôa | 13 |
| | | | | | | | Carlos Rodrigues Brandão | 10 |
| | | | | | | | José Francisco Graziano da Silva | 9 |
| | | | | | | | Karl Marx | 9 |
| | | | | | | | Roseli Salete Caldart | 9 |
| Total | 603 | 46.742 | 53.582 | 31.837 | 21.704 | 24.927 | 289 | 6.893 |

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.